



ENADE 2014
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

Versão: 07/04/2016
RELATÓRIO DE ÁREA
HISTÓRIA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Presidência do INEP

José Francisco Soares

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Claudia Maffini Griboski

Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior

Stela Maria Meneghel

Coordenação-Geral do ENADE

Fernanda Cristina dos Santos

Coordenadores

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

Equipe Técnica

André Luiz Santos de Oliveira

Andreia das Graças Jonas da Silva

Camylla Portela de Araújo

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda da Rosa Becker

Gleidilson Costa Alves

Henrique Correa Soares Júnior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos santos

José Bonifácio de Araújo Junior

Leonel Cerqueira Santos

Leticia Terreri Serra Lima

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Renato Augusto dos Santos

Rodrigo Salustiano Lima

Rubens Campos de Lacerda Junior

Thaís Cristina dos Santos Souza

Thiago Diniz Magno Pinto

Vanessa Cardoso Tomaz

Estagiário

Pedro Henrique Gualberto Menezes

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2014	7
1.1 Objetivos	7
1.2 Matriz de avaliação	9
1.3 Formato da prova	12
1.4 Cálculo do conceito Enade	13
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	19
1.5.1 Índice de facilidade	19
1.5.2 Correlação ponto bisserial	20
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	22
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	35
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	36
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	36
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	39
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	41
3.2 Análise das Questões Objetivas	43
3.2.1 Componente de Formação Geral	44
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico – História (Bacharelado)	47
3.2.3 Componente de Conhecimento Específico – História (Licenciatura)	51
3.3 Análise das Questões Discursivas	55
3.3.1 Componente de Formação Geral	56
3.3.1.1 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	58
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	59
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	62
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	64

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	67
3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	68
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	77
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	79
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	81
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	83
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	84
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado)	85
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 (Bacharelado)	87
3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura)	88
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 (Licenciatura)	90
Capítulo 4 Percepção da Prova	92
4.1 Grau de dificuldade da prova	93
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	93
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	95
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	97
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	99
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	99
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	101
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	103
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	105
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	107
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	109
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	112

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	112
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região	117
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região	125
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares	134
6.1. Perfil do estudante	134
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	134
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	146
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse.....	150
6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura	158
6.2. Perfil do Coordenador	165
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE.....	178
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	186
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	231
ANEXO IIIa - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes (Bacharelado)	241
ANEXO IIIb - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes (Licenciatura)	313
ANEXO IVa – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclasse (Bacharelado).....	398
ANEXO IVb – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclasse (Licenciatura).....	422
ANEXO Va – Questionário do Estudante	446
ANEXO Vb – Questionário do Estudante (Licenciatura)	455
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	459
ANEXO VIIa – Prova de História (Bacharelado)	467
ANEXO VIIb – Prova de História (Licenciatura).....	500
ANEXO VIIIa – Padrão de Resposta Questões Discursivas – História (Bacharelado) ...	533
ANEXO VIIIb – Padrão de Resposta Questões Discursivas – História (Licenciatura)....	543

ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	553
ERRATA:.....	561

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do ENADE/2014, da Área de História (Bacharelado e Licenciatura), expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o ‘tripé’ avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus onze anos de existência, o ENADE passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2014 mantiveram a estrutura adotada no ENADE/2013 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral. A inovação deste ano é que a análise do desempenho linguístico é realizada por grupos de Áreas de conhecimento nas quais os graduandos apresentam comportamento semelhante. A análise incorpora uma avaliação do *corpus* de oferta de disciplinas relacionadas à Língua Portuguesa (i.e., leitura, produção de textos, redação, redação técnica, língua portuguesa em abordagem instrumental) em IES selecionadas da Área para cotejar os resultados.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes onze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por

extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O ENADE, no ano de 2014, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharel em:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Sistema de Informação;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia Elétrica;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia Mecânica;
- h) Engenharia Química;
- i) Engenharia de Alimentos;
- j) Engenharia de Produção;
- k) Engenharia Ambiental;
- l) Engenharia Florestal; e
- m) Engenharia.

II - que conferem diploma de Bacharel ou Licenciatura em:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras-Português;
- i) Matemática; e

j) Química.

III - que conferem diploma de Licenciatura em:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;
- c) Letras-Português e Espanhol;
- d) Letras-Português e Inglês;
- e) Música; e
- f) Pedagogia.

IV - que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- b) Automação Industrial;
- c) Gestão da Produção Industrial; e
- d) Redes de Computadores.

Essa edição do ENADE foi aplicada no dia 23 de novembro de 2014 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2014

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de História (Bacharelado e Licenciatura), com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito.

O Capítulo 2 delineia um panorama quantitativo de cursos e estudantes concludentes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas

são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2014, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2014, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2014, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados ainda 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra das Provas de História (Bacharelado e Licenciatura), o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do ENADE.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2014

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de História e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra das provas de História – Bacharelado e Licenciatura) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2014, o ENADE foi aplicado

³ <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de História é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Almir de Carvalho Bueno, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Edgar Avila Gandra, Universidade Federal de Pelotas;
- Claudia Cristina do Lago Borges, Universidade Federal da Paraíba;
- Everton Luis Sanches, Centro Universitário Claretiano;
- Francisco Jorge dos Santos, Universidade Federal do Amazonas;
- Maria da Conceição Silva, Universidade Federal de Goiás; e
- Marluza Marques Harres, Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Christina de Rezende Rubim, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Floriano Jonas Cesar, Universidade São Judas Tadeu;
- Marco Antonio Amaro, Universidade Federal do Acre;
- Marileia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Simone Raquel Caldeira Moreira da Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de História estão definidas na Portaria INEP nº 266, de 02 de junho de 2014.

A prova do ENADE/2014, aplicada aos estudantes da Área de História, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de História.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴ foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.”.

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e desenvolvimento sustentável); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); tecnologias de informação e comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2014 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de

⁴ Art. 3º, Portaria INEP nº 255.

Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de História, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

I - Gerais:

- a) refletir, articular e sistematizar conhecimentos teórico-metodológicos e empíricos necessários à prática do profissional em História;
- b) produzir análises e interpretações no campo historiográfico;
- c) trabalhar com fontes históricas variadas;
- d) desenvolver as habilidades didático-pedagógicas para o ensino de História.

II- Específicas:

- a) problematizar a produção do conhecimento histórico;
- b) interpretar, por meio de fontes e linguagens diversas, a experiência histórica;
- c) compreender o processo de construção da historiografia;
- d) analisar as relações e tensões das ações dos sujeitos e as dinâmicas dos processos históricos, percebendo a historicidade das manifestações sociais e culturais;
- e) compreender as características do conhecimento histórico no conjunto das demais áreas do saber;
- f) entender a temporalidade do objeto histórico para além da simples sucessão cronológica: suas continuidades, rupturas e ritmos diferentes;
- g) estabelecer diálogos com outras disciplinas, articulando as temáticas da história e suas dimensões temporais e espaciais com outras áreas do conhecimento;
- h) compreender a importância das práticas didático-pedagógicas inerentes ao profissional de História;
- i) incorporar os recursos oferecidos pelas tecnologias da informação e comunicação (TICs) na pesquisa e prática docente;

⁵ Art. 6º, Portaria INEP nº 266.

j) propor e justificar problemas de investigação, estabelecer suas delimitações temática, temporal e espacial, definir as fontes de pesquisa, as referências analíticas, os procedimentos técnicos e expor os resultados de acordo com os requisitos acadêmicos.

A prova do ENADE/2014, no Componente Específico da Área de História, tomou como referência o perfil do profissional com ampla formação científica, humanística, crítica, ética, com responsabilidade social e apto para⁶:

- I - identificar e discutir questões históricas pertinentes à realidade sociocultural;
- II - refletir sobre o conhecimento historiográfico a partir de categorias e conceitos da área de História;
- III - analisar, produzir e difundir conhecimento da área de História a partir de uma visão crítica e inovadora dos procedimentos de ensino e pesquisa;
- IV - atuar de forma interdisciplinar em equipes multiprofissionais, com capacidade de compreensão de processos, tomada de decisões e visão integrada;
- V - exercer atividades profissionais de pesquisa e ensino na área de História, bem como em outras modalidades de atuação que envolvam as informações e instrumentos de trabalho concernentes ao conhecimento histórico (preservação do patrimônio histórico, assessorias técnicas e científicas a arquivos e museus, a entidades públicas e privadas nos setores culturais e artísticos);
- VI - exercer habilidades didático-pedagógicas, em diversas modalidades e níveis de ensino para a área de História.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de História, adotou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

- I - Teoria e Metodologia da História;
- II - História Antiga;
- III - História Medieval;
- IV - História Moderna;

⁶ Art. 5º, Portaria INEP nº 266.

⁷ Art. 7º, Portaria INEP nº 266.

- V - História Contemporânea;
- VI - História do Brasil;
- VII - História da América;
- VIII - História da África;
- IX - História e cultura indígena.
- X - Ensino de História.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de História que confere o diploma de Licenciatura, teve 5 (cinco) questões referenciadas pela Portaria Enade 2014 da área de Pedagogia⁸:

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de História do ENADE/2014 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁹: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2014 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfofossintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de História, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o

⁸ Art. 8º, Portaria INEP nº 266.

⁹ Art. 9º, Portaria INEP nº 266.

Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

O Conceito Enade é calculado para cada unidade de observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade (abrangência/enquadramento¹¹), de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município¹².

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2014.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de uma unidade de observação é a obtenção do desempenho médio¹³ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k .

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 71, INEP.

¹¹ As áreas de enquadramento referentes ao Enade de 2014 estão listadas na Apresentação deste Documento.

¹² Para a modalidade à distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹³ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico das unidades com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N} \quad (2)$$

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹⁴ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico utiliza-se a seguinte equação.

¹⁴ As unidades de observação com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FGk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T-1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FGk} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CEk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T-1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CEk} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcular os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada unidade de observação j . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FGj} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FGk}} \quad (7)$$

Onde:

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FGk} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CEj} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CEk}} \quad (8)$$

Onde:

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CEk} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas as unidades de observação tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁵, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada unidade j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação.

$$NP_{FGj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGj} - Z_{FGk \min}}{Z_{FGk \max} - Z_{FGk \min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

$Z_{FGk \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

¹⁵ As unidades com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

Para a obtenção da nota padronizada da unidade de observação j referente ao Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEj} - Z_{CEk \min}}{Z_{CEk \max} - Z_{CEk \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

$Z_{CEk \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CEk \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* da unidade de observação j (NC_j) é a média ponderada das notas padronizadas da respectiva unidade de observação no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_j = 0,25 \cdot NP_{FGj} + 0,75 \cdot NP_{CEj} \quad (11)$$

Onde:

NC_j é a nota dos concluintes no Enade da unidade de observação j ;

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ; e

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultante da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_j em Conceito Enade – ENADE/2014

Conceito Enade (faixa)	NC_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_j \leq 5$

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

As unidades de observação com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁶.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – ENADE/2014

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

¹⁶ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP”.

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – ENADE/2014

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2014, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de História contou com a participação de estudantes de 406 cursos¹⁷.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Públicas de ensino, que concentraram 234 dos 406 cursos de História, número correspondente a 57,6% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 141 cursos, ou 34,7% do total nacional. A região Nordeste teve uma representação de 30,0% do total de cursos, enquanto a região Sul teve uma representação de 18,0%. A região de menor representação foi a Norte, com 26 cursos ou 6,4% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 44 cursos (10,8%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (84,4%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (68,1%). Nessa região encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 96 dentre os 172 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo nacional, 103 dos 234 nessa categoria.

¹⁷ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com, pelo menos, um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2014 - História

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	406	234	172
	100,0%	57,6%	42,4%
NO	26	20	6
	100,0%	76,9%	23,1%
NE	122	103	19
	100,0%	84,4%	15,6%
SE	141	45	96
	100,0%	31,9%	68,1%
SUL	73	33	40
	100,0%	45,2%	54,8%
CO	44	33	11
	100,0%	75,0%	25,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de História por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 406 cursos de História avaliados no exame, 289, equivalentes a 71,2% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 81 cursos (20,0% do total), enquanto os Centros Universitários eram 36, o que corresponde a 8,9% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois dos três tipos de Organização Acadêmica: Centros Universitários (25) e Faculdades (37), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Faculdades (26,2%) e a maior proporção, também, de cursos em Centros Universitários (17,7%) e a menor proporção de cursos em Universidades (56,0%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 122 cursos, dos quais 99 eram vinculados a Universidades, 21 a Faculdades e dois a Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (81,1%) e a menor proporção de cursos em Centros Universitários (1,6%). Foi também a região com o maior quantitativo de cursos em Universidades (99).

Já a região Sul contou com 55 cursos em Universidades, 11 cursos em Faculdades e sete em Centros Universitários, num total de 73 cursos. Esta região foi a com menor proporção de cursos de Faculdades (15,1%).

A região Centro-Oeste contou com 35 cursos em Universidades, oito em Faculdades e um em Centros Universitários, num total de 44 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de História, 26 cursos, sendo que 21 em Universidades, quatro em Faculdades e um em Centros Universitários.

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2014 - História

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	406	289	36	81
	100,0%	71,2%	8,9%	20,0%
NO	26	21	1	4
	100,0%	80,8%	3,8%	15,4%
NE	122	99	2	21
	100,0%	81,1%	1,6%	17,2%
SE	141	79	25	37
	100,0%	56,0%	17,7%	26,2%
SUL	73	55	7	11
	100,0%	75,3%	9,6%	15,1%
CO	44	35	1	8
	100,0%	79,5%	2,3%	18,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2014, na Área de História, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de História em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a pouco menos da metade (40,9%) dos cursos de História avaliados no ENADE/2014. No outro extremo, os estados com menor participação foram Amapá, Acre e Roraima, com apenas dois cursos cada.

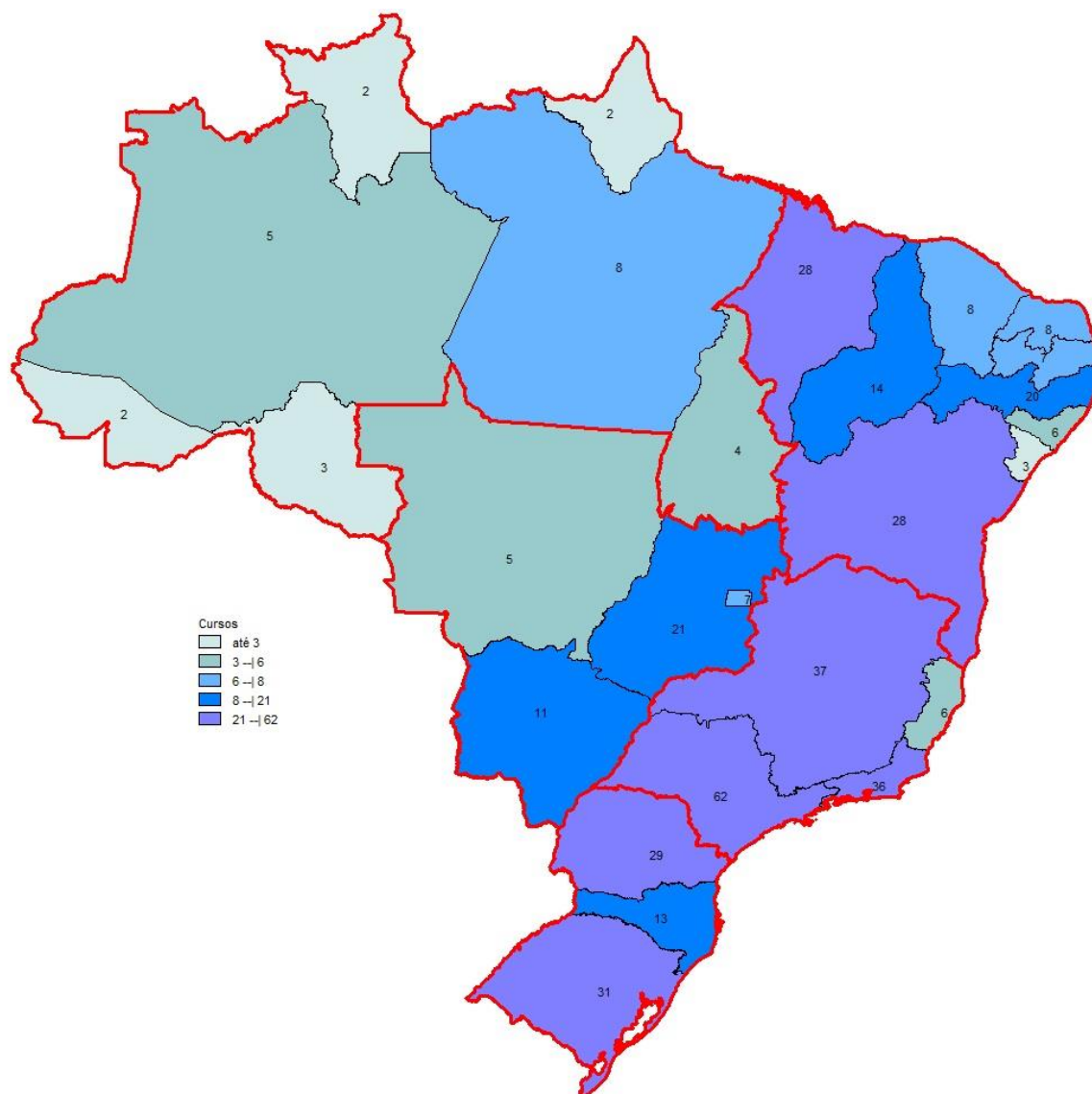
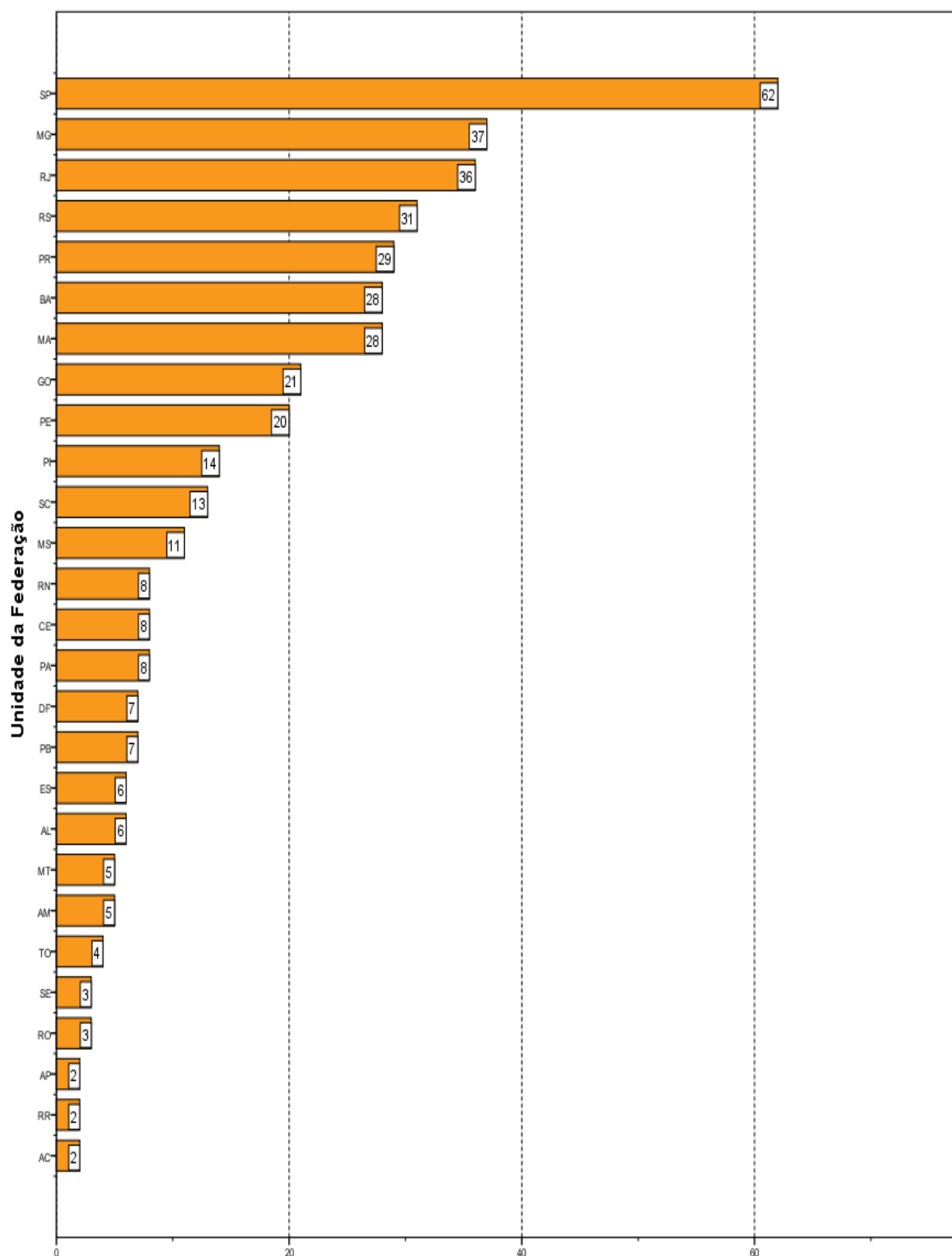


Figura 2.1 – Distribuição dos cursos da área de História segundo UF com indicação de Grande Região – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação- ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2014 de História, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 24.425 estudantes, sendo que destes, 18.742 estavam presentes (23,3% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (18,8%) e a maior, na região Sudeste (29,0%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições Públicas (25,2%) do que entre os de Instituições Privadas (21,0%).

Paralelamente ao observado em quase todas as regiões brasileiras, exceto nas regiões Sudeste e Sul, quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Públicas. Tais instituições concentraram 54,5% dos estudantes de História de todo o país inscritos no ENADE/2014 (13.319 estudantes em IES Públicas e 11.106, em IES Privadas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 8.234, dos quais 5.009 (60,8%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 3.225 (39,2%), em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu a cerca de um terço dos estudantes inscritos na área (33,7%). Já na região Nordeste, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 7.355 estudantes, correspondendo a 30,1% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando História em IES Públicas (84,7%) do que nas demais regiões.

Na Região Sul, inscreveram-se 5.619 estudantes, correspondentes a 23,0% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 4.336 inscritos (77,2% do total regional) e as Instituições Públicas, 1.283 estudantes, o que correspondeu a 22,8% do total regional.

Com 1.731 inscritos, correspondentes a 7,1% em termos de Brasil, a região Norte apresentou 1.439 estudantes de Instituições Públicas e 292 de Privadas, respectivamente 83,1% e 16,9% do total regional. A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de História: 1.486, correspondendo a 6,1% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 1.139, enquanto a rede privada possuía 347 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 76,6% e 23,4% do total regional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - História

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	5.683	3.351	2.332
		100,0%	59,0%	41,0%
	Presentes	18.742	9.968	8.774
		100,0%	53,2%	46,8%
	% Ausentes	23,3%	25,2%	21,0%
NO	Ausentes	463	375	88
		100,0%	81,0%	19,0%
	Presentes	1.268	1.064	204
		100,0%	83,9%	16,1%
	% Ausentes	26,7%	26,1%	30,1%
NE	Ausentes	1.466	1.245	221
		100,0%	84,9%	15,1%
	Presentes	5.889	4.988	901
		100,0%	84,7%	15,3%
	% Ausentes	19,9%	20,0%	19,7%
SE	Ausentes	2.391	1.192	1.199
		100,0%	49,9%	50,1%
	Presentes	5.843	2.033	3.810
		100,0%	34,8%	65,2%
	% Ausentes	29,0%	37,0%	23,9%
SUL	Ausentes	1.055	302	753
		100,0%	28,6%	71,4%
	Presentes	4.564	981	3.583
		100,0%	21,5%	78,5%
	% Ausentes	18,8%	23,5%	17,4%
CO	Ausentes	308	237	71
		100,0%	76,9%	23,1%
	Presentes	1.178	902	276
		100,0%	76,6%	23,4%
	% Ausentes	20,7%	20,8%	20,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 18.742 estudantes de História inscritos e presentes para o exame de 2014 em todo o Brasil, 14.818 (79,1%) estudavam em Universidades, 1.921 (10,2%), em Centros Universitários e 2.003 (10,7%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a

Nordeste, com 5.341, o que corresponde a mais de um terço dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 36,0%. Na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 879 (correspondendo a 45,8% dos participantes nesse tipo de Organização), e em Faculdades, 1.037 (correspondendo a 51,8% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 5.889 participantes da região Nordeste estavam principalmente em Universidades (90,7%) e, com menor representatividade, em Faculdades (8,3%) e em Centros Universitários (1,0%).

A região Sudeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 5.843 participantes, 3.927 estavam em Universidades, 879 em Centros Universitários e 1.037, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 67,2%, 15,0% e 17,7%.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 4.564 participantes, 3.479 estavam em Universidades, 851, em Centros Universitários e 234, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 76,2%, 18,6% e 5,1%.

Na região Norte, os 1.093 participantes de Universidades correspondiam a 86,2% do total regional, sendo de 7,2% a proporção dos estudantes de Centro Universitários (91) e de 6,6%, os de Faculdades (84).

Dos 1.178 estudantes participantes da região Centro-Oeste, 83,0% estavam em Universidades, 3,5%, em Centros Universitários e 13,5%, em Faculdades, respectivamente, 978, 41 e 159 estudantes. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - História

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	5.683	4.472	746	465
		100,0%	78,7%	13,1%	8,2%
	Presentes	18.742	14.818	1.921	2.003
		100,0%	79,1%	10,2%	10,7%
	% Ausentes	23,3%	23,2%	28,0%	18,8%
NO	Ausentes	463	378	26	59
		100,0%	81,6%	5,6%	12,7%
	Presentes	1.268	1.093	91	84
		100,0%	86,2%	7,2%	6,6%
	% Ausentes	26,7%	25,7%	22,2%	41,3%
NE	Ausentes	1.466	1.371	18	77
		100,0%	93,5%	1,2%	5,3%
	Presentes	5.889	5.341	59	489
		100,0%	90,7%	1,0%	8,3%
	% Ausentes	19,9%	20,4%	23,4%	13,6%
SE	Ausentes	2.391	1.844	270	277
		100,0%	77,1%	11,3%	11,6%
	Presentes	5.843	3.927	879	1.037
		100,0%	67,2%	15,0%	17,7%
	% Ausentes	29,0%	32,0%	23,5%	21,1%
SUL	Ausentes	1.055	618	416	21
		100,0%	58,6%	39,4%	2,0%
	Presentes	4.564	3.479	851	234
		100,0%	76,2%	18,6%	5,1%
	% Ausentes	18,8%	15,1%	32,8%	8,2%
CO	Ausentes	308	261	16	31
		100,0%	84,7%	5,2%	10,1%
	Presentes	1.178	978	41	159
		100,0%	83,0%	3,5%	13,5%
	% Ausentes	20,7%	21,1%	28,1%	16,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2014 na Área de História por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (20 mesorregiões, 14,6%, não apresentaram estudantes e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Paraná, Bahia e Rio de Janeiro, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando quase a metade, 48,2% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os

estados com menor participação de estudantes inscritos foram Rondônia, Roraima, Acre e Amapá, com uma participação muito pequena, totalizando 2,2% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 51,5% e são mesorregiões ligadas aos municípios das maiores capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Aracaju, Porto Alegre, Belém e Recife), além das mesorregiões Norte Central Paranaense (PR), Vale do Itajaí (SC) e Ribeirão Preto (SP). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital paulista com 9,9% dos estudantes.

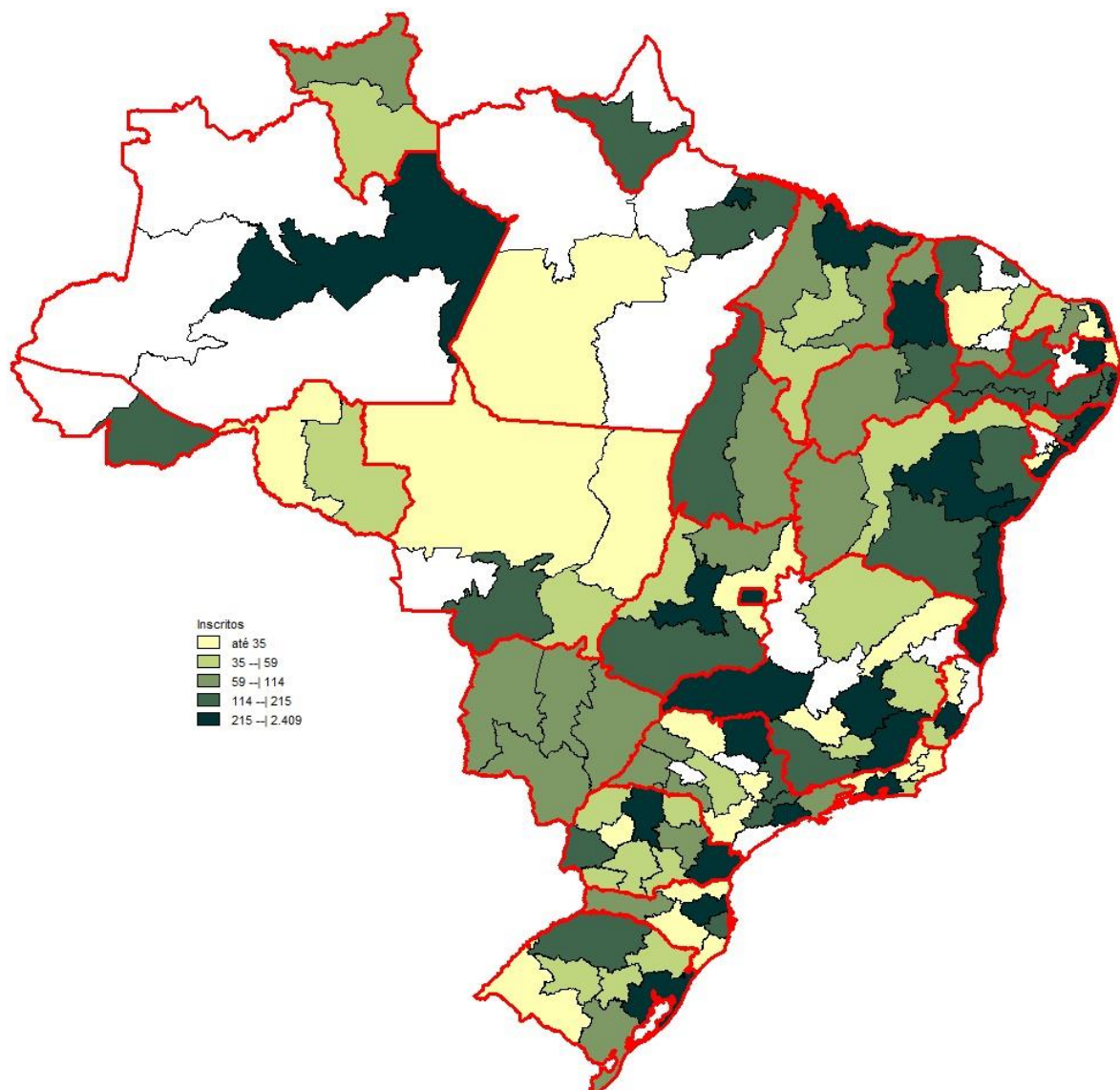


Figura 2.2 – Distribuição dos estudantes inscritos na área de História Segundo mesorregião¹⁸ com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

¹⁸ Mesorregiões sem estudantes inscritos aparecem sem cores no mapa.

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 23,3%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os estudantes inscritos da área de História, segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião Central Espírito-santense, com 423 estudantes inscritos e 223 ausentes (52,7% de ausentes). Fora esse caso extremo, as mesorregiões Madeira-Guaporé, Leste Alagoano, São Francisco Pernambucano e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com 43,0% ou mais de ausentes.

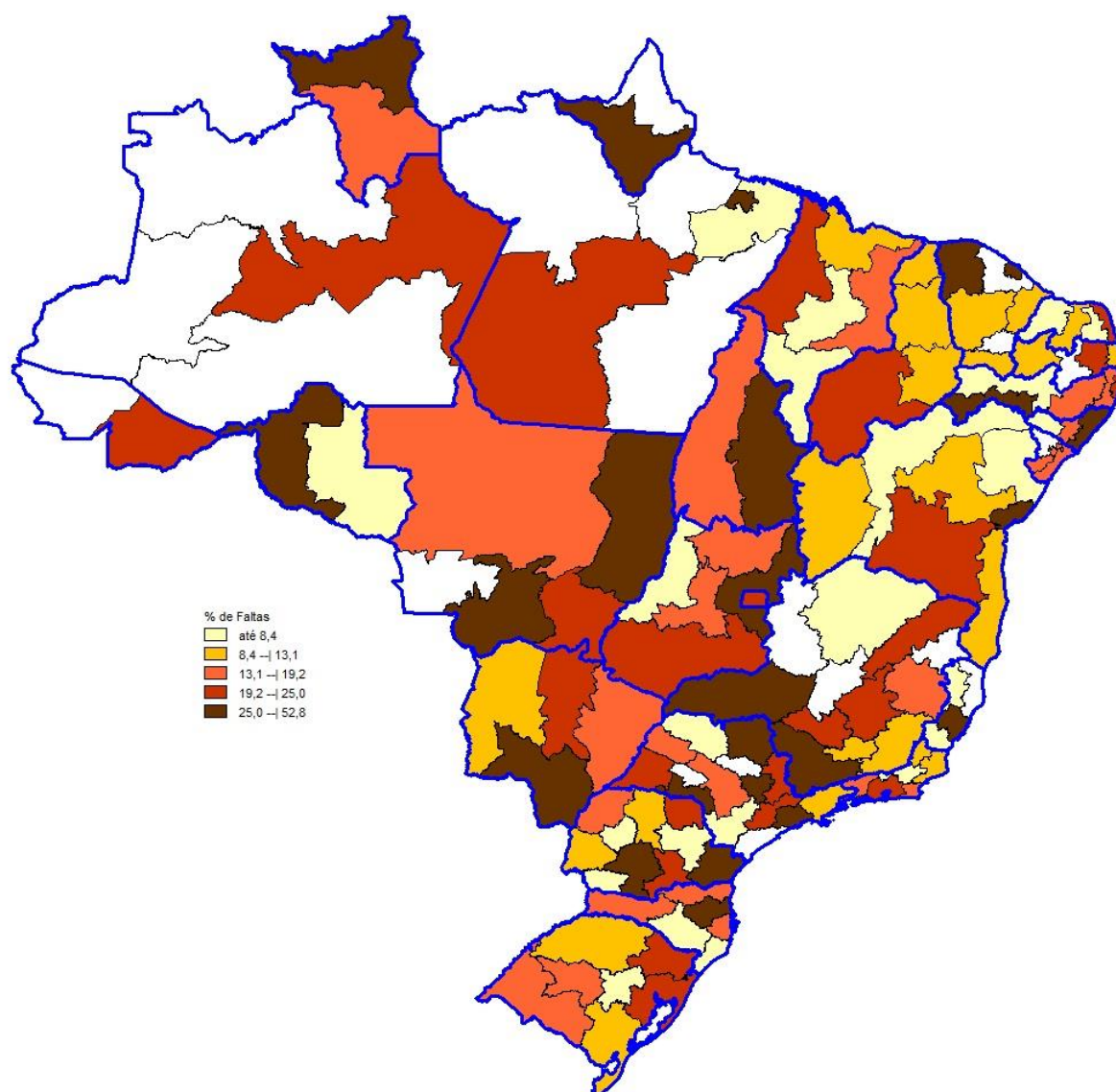
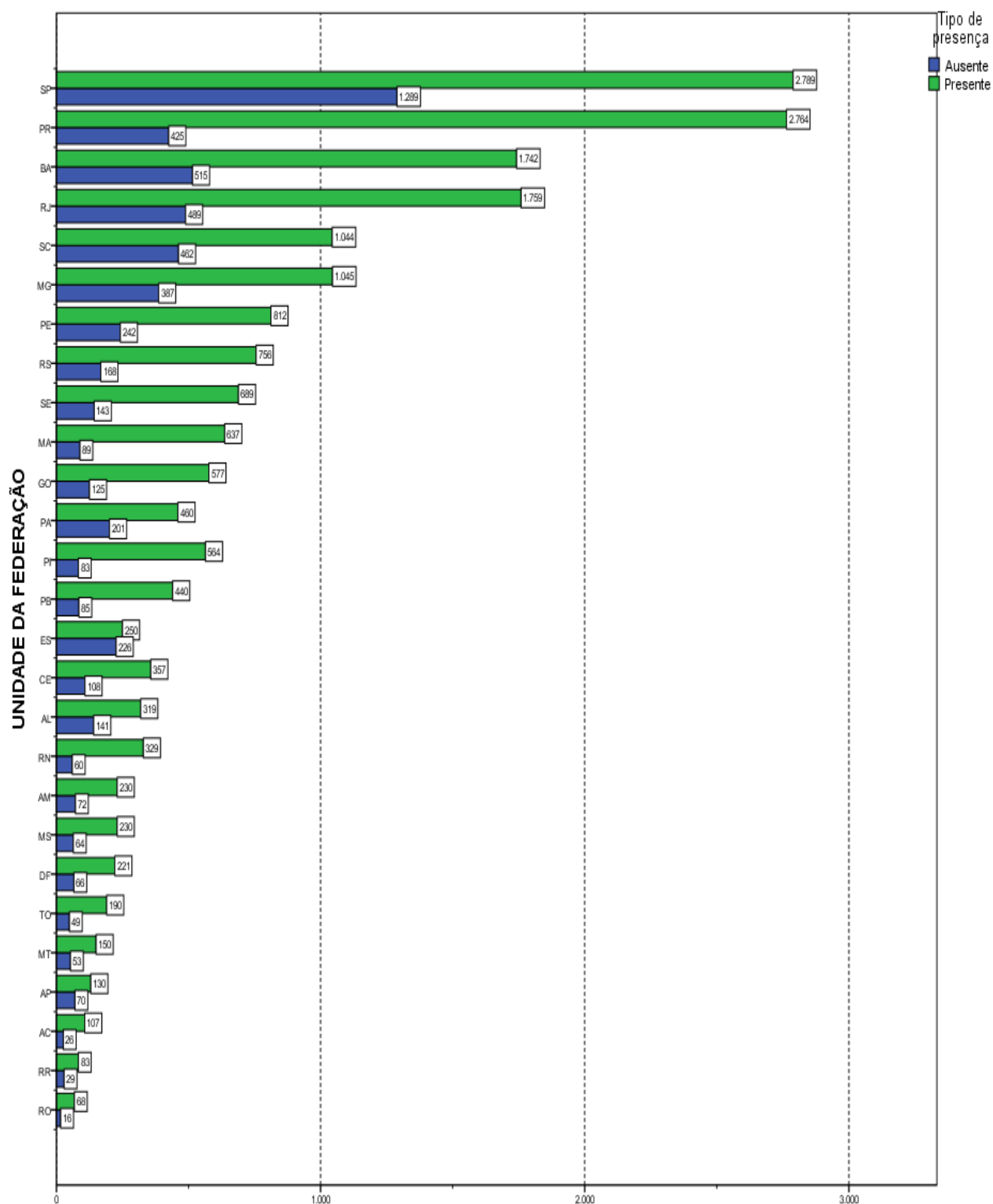


Figura 2.3 – Percentagem de falta entre os estudantes inscritos da área de História segundo mesorregião com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A informação apresentada na Tabela 2.4, distribuição de estudantes presentes e ausentes no ENADE/2014, na Área de História, consta do Gráfico 2.2, desagregada por Unidade da Federação.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por Unidade da Federação segundo condição de presença- ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de História (Bacharelado e Licenciatura) no ENADE/2014. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas dos componentes relacionadas ao Componente de Formação Geral (seção 3.1.2) e ao de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3) para concluintes de Bacharelado e de Licenciatura. Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e o de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2), sendo a análise da segunda seção separada por concluintes de Bacharelado e da Licenciatura. De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente aferido, como já dito anteriormente, agregados por Bacharelado e Licenciatura. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas agregadas e também separadas por Bacharelado e Licenciatura, a partir da questão 27. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Na Tabela 3.1 são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de História (Bacharelado e Licenciatura) inscritos e presentes à prova do ENADE/2014, tendo em vista as agregações por Grandes Regiões e o país como um todo. As estatísticas das demais tabelas ímpares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.1 e, portanto, do mesmo tamanho. As tabelas pares são desagregadas por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As estatísticas dessas tabelas pares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.2.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero. Todos os gráficos de distribuição de notas permitem a comparação dos resultados por habilitação: Bacharelado e Licenciatura.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas as estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova, por grande Região, dos estudantes concluintes de História (Bacharelado e Licenciatura). A população total de inscritos foi de 24.425. Destes, 18.742 estiveram presentes, sendo 23,3% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Sudeste (29,0%), e a de menor abstenção foi a Sul (18,8%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 40,7, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (36,9), e os da região Sudeste obtiveram a média mais alta (44,3). As demais médias foram: 38,7 na região Nordeste; 39,8 na região Sul; e 40,0 na região Centro-Oeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 16,3, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (17,0) e o menor, na região Norte (14,6), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Sul (92,4), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (83,1). A mediana do Brasil como um todo foi 39,1, sendo a maior mediana obtida na região Sudeste (43,5), e a menor obtida na Norte (35,1). A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Sudeste (44,3), e as médias das demais regiões.

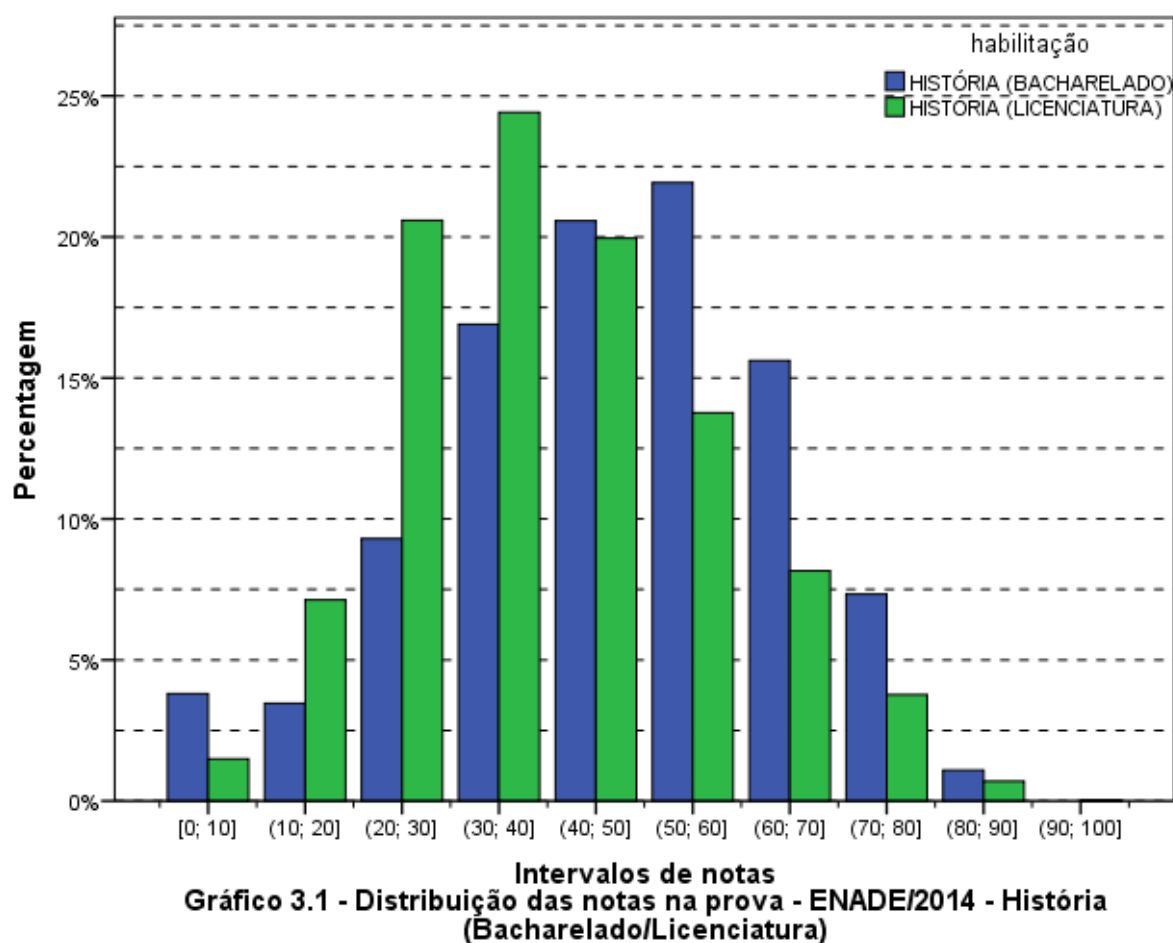
²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova por Grande Região - ENADE/2014 - História

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	24.425	1.731	7.355	8.234	5.619	1.486
Ausentes	5.683	463	1.466	2.391	1.055	308
Presentes	18.742	1.268	5.889	5.843	4.564	1.178
% Ausentes	23,3%	26,7%	19,9%	29,0%	18,8%	20,7%
Média	40,7	36,9	38,7	44,3	39,8	40,0
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,2	0,5
Desvio padrão	16,3	14,6	15,7	17,0	16,0	15,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,1	35,1	37,5	43,5	38,0	38,9
Máxima	92,4	83,1	88,1	90,3	92,4	92,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas em colunas diferentes para estudantes de Bacharelado e de Licenciatura. As distribuições são unimodais. O intervalo modal dos concluintes de Bacharelado é o (50;60] e dos concluintes de Licenciatura é o (30;40].



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas da prova, desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de inscritos, 11.106 são de IES Privadas e 13.319 de IES Públicas. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de Universidades (19.290), seguido de Centros Universitários (2.667) e Faculdades (2.468). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a Pública (25,2%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos Centros Universitários (28,0%), ambos acima da média nacional de 16,3%.

A média das notas da prova como um todo foi 40,7. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES Públicas obtiveram média mais alta (42,2), e os das IES Privadas obtiveram média mais baixa (39,0), que a média nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Norte (7,4), a maior e a menor média, é superior à diferença entre IES Públicas e Privadas (3,2), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas as Universidades obtiveram média mais alta (41,1) que a nacional. As demais médias foram: 39,8 nos Centros Universitários e 38,1 nas Faculdades. O desvio padrão para as IES Públicas (17,2) e para as Universidades (16,7) foi superior ao do Brasil como um todo (16,3), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias das notas dos estudantes dos três tipos de organização: Universidades, Centros Universitários e Faculdades.

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas da Prova por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - História

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	13.319	11.106	19.290	2.667	2.468
Ausentes	3.351	2.332	4.472	746	465
Presentes	9.968	8.774	14.818	1.921	2.003
% Ausentes	25,2%	21,0%	23,2%	28,0%	18,8%
Média	42,2	39,0	41,1	39,8	38,1
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,1	0,3	0,3
Desvio padrão	17,2	14,9	16,7	14,9	14,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,3	37,0	39,7	38,1	36,4
Máxima	92,2	92,4	92,4	88,3	87,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os estudantes de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 54,0. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 19,0. A maior média foi obtida na região Sudeste (56,2), e a menor, na região Norte (50,0). As demais médias foram: 52,1 na região Nordeste; 54,6 na região Sul; e 53,7 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (19,4), e o menor, nas regiões Norte e Sul (18,1). Os demais desvios padrões foram: 19,1 na região Nordeste e 18,5 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE/2014 foi 98,6, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. A menor nota máxima foi obtida na região Norte (94,4). A mediana do Brasil, como um todo, foi 55,4, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (51,0); e a maior encontrada na região Sudeste (58,0). A nota mínima nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas entre a maior média das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (56,2), e as médias das demais regiões.

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - História

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,0	50,0	52,1	56,2	54,6	53,7
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,3	0,3	0,5
Desvio padrão	19,0	18,1	19,1	19,4	18,1	18,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,4	51,0	53,5	58,0	55,9	54,8
Máxima	98,6	94,4	98,0	98,6	97,6	98,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no Componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes ao Bacharelado e à Licenciatura. As distribuições são unimodais, com a moda no intervalo (50;60], enquanto na prova como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada nos intervalos (50;60] para o Bacharelado e (30;40] para a Licenciatura. Nota-se, ainda, que no Gráfico 3.2 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela

comparação dos desvios padrões: 16,3 para a nota da prova como um todo e 19,0 para o Componente de Formação Geral.

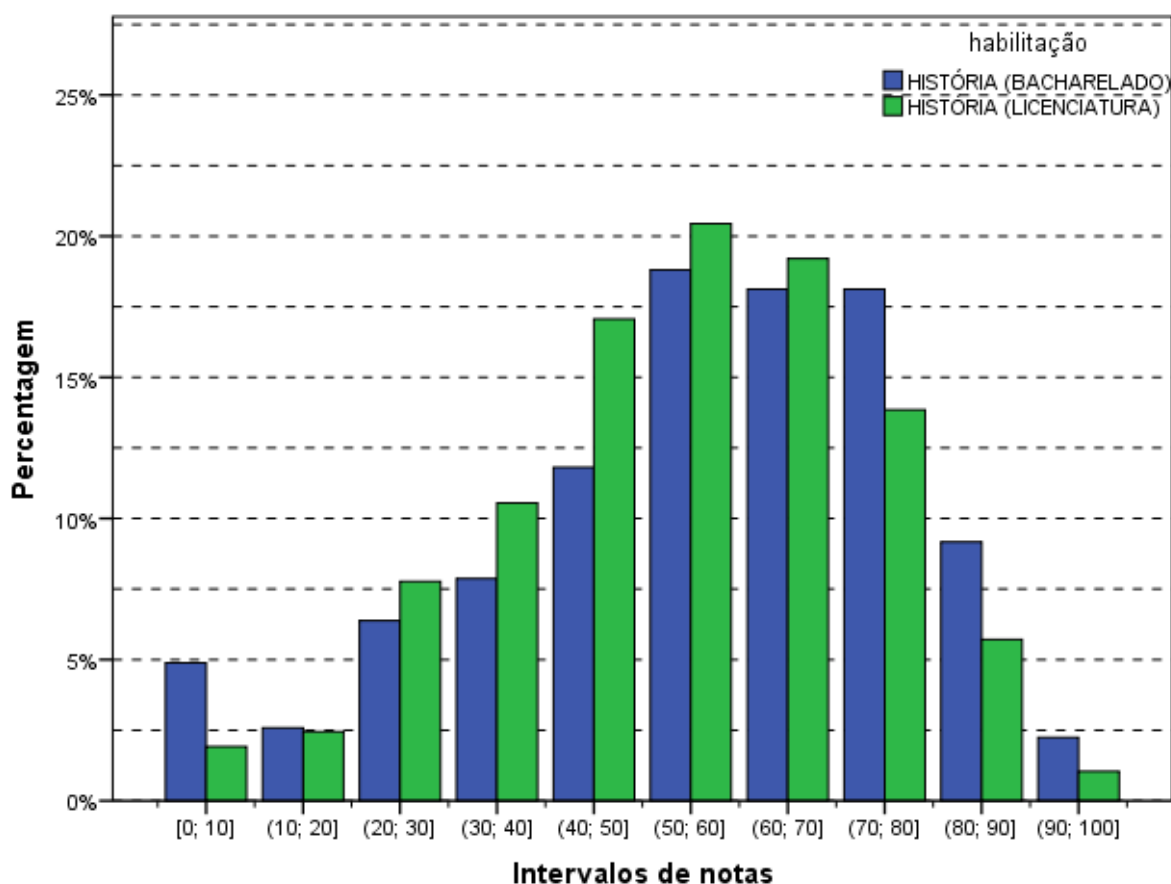


Gráfico 3.2 - Distribuição das notas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - História (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos diferentes tipos de Categoria Administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES Privadas (54,4), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES Públicas (53,6).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que não há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos estudantes de Universidades (53,8) e de Faculdades (53,3); mas existe diferença entre as médias desses e as de Centros Universitários (55,9).

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - História

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	53,6	54,4	53,8	55,9	53,3
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,2	0,4	0,4
Desvio padrão	20,0	17,7	19,3	17,8	17,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,6	55,3	55,4	57,5	54,0
Máxima	98,6	98,4	98,6	98,4	97,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.5 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de História (Bacharelado e Licenciatura). A média do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 36,2. A maior média foi obtida na região Sudeste (40,3), e a menor, na região Norte (32,5). As demais médias foram: 34,2 na região Nordeste; 34,9 na região Sul; e 35,4 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil, como um todo, foi 17,7, sendo o maior desvio padrão observado na região Sudeste (18,5), e o menor, na região Norte (15,6). Os demais desvios foram: 17,0 na região Nordeste, 17,6 na região Sul e 16,7 na região Centro-Oeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 33,9. A maior mediana ocorreu na região Sudeste (38,5), e a menor, na região Norte (29,8). As demais medianas foram: 32,4 na região Nordeste; 32,1 na região Sul; e 33,4 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 93,7, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sul. As demais notas máximas foram: 84,9 na região Norte; 90,3 na região Nordeste; 92,9 na região Sudeste; e 90,9 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da maior média das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Sudeste (40,3) em relação às demais regiões. O intervalo de confiança para a média da região Centro-Oeste (1,9) é maior do que de todas as outras.

Tabela 3.5 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - História

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,2	32,5	34,2	40,3	34,9	35,4
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	17,7	15,6	17,0	18,5	17,6	16,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	33,9	29,8	32,4	38,5	32,1	33,4
Máxima	93,7	84,9	90,3	92,9	93,7	90,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes dos cursos de Bacharelado e de Licenciatura em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Estas também são distribuições unimodais, e o grupo modal é o (40;50], para o Bacharelado, e o (20;30], para a Licenciatura.

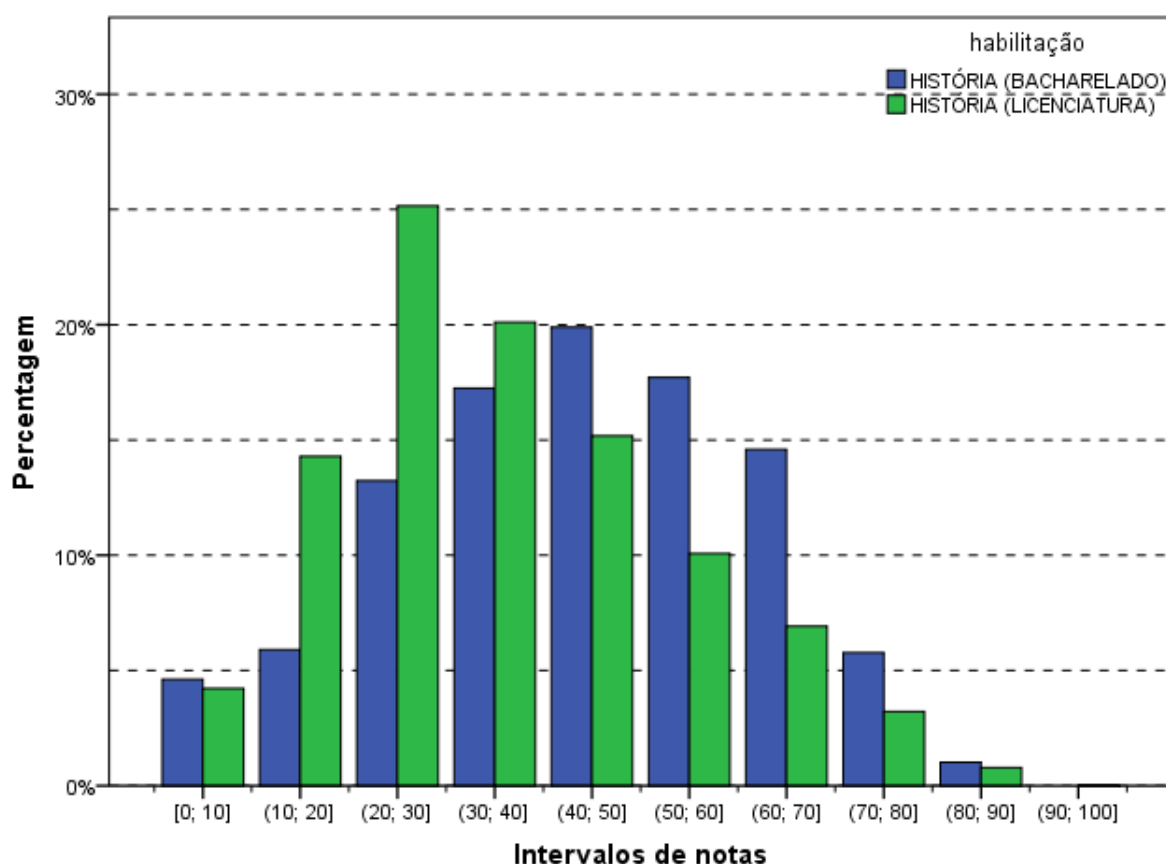


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior média foi das Universidades (36,9), vindo a seguir a dos Centros Universitários (34,4) e, depois, a das Faculdades (33,1). O maior desvio padrão, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das Universidades (18,1). As Universidades também obtiveram as maiores notas máxima (93,7) e mediana (34,6), seguidas pelos Centros Universitários (90,9 e 31,8 respectivamente) e pelas Faculdades (88,9 e 30,6 respectivamente). A nota mínima foi zero para todas as Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas (38,3) e IES Privadas (33,8). Neste caso, a maior média foi obtida por estudantes de IES Públicas de ensino.

Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das Universidades em relação aos Centros Universitários e Faculdades.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - História

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	38,3	33,8	36,9	34,4	33,1
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,1	0,4	0,3
Desvio padrão	18,6	16,3	18,1	16,4	15,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,5	30,8	34,6	31,8	30,6
Máxima	93,7	93,4	93,7	90,9	88,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas para o conjunto de questões objetivas e uma análise gráfica de questões selecionadas dos componentes de Formação Geral (3.2.1), de Conhecimento Específico Bacharelado (3.2.2) e de Conhecimento Específico Licenciatura (3.2.3). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 55,3. A menor média foi encontrada na região Norte (51,8), e a maior, na região Sudeste (57,8). As demais médias foram: 53,7 na região Nordeste; 55,3 na região Sul; e 54,3 na região Centro-Oeste. O desvio padrão do Brasil foi 22,2, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (22,5), e o menor, na região Norte (21,4). Os demais desvios foram: 22,1 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste; e 21,8 na região Sul.

As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões, sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 62,5, a mesma obtida nas regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões a mediana foi 50,0.

Tabela 3.7 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - História

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,3	51,8	53,7	57,8	55,3	54,3
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,3	0,3	0,6
Desvio padrão	22,2	21,4	22,1	22,5	21,8	22,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	50,0	50,0	62,5	62,5	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.8 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a

0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil*. Três questões foram tidas como *fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Quatro questões foram consideradas de dificuldade *médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o índice de discriminação (ponto bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de estudantes. Duas questões tiveram índice de discriminação *bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível médio ou *fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O índice de facilidade variou de 0,29 a 0,81, e o de discriminação, de 0,38 a 0,55. As seis questões com índice de discriminação *muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: três classificadas na categoria *fácil* (questões 4, 6 e 8) do índice de facilidade, e as outras três, na categoria *médio* (questões 2, 3 e 7). Em particular, a questão 7 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,55, porém foi considerada média em termos de facilidade, com uma proporção de 0,48 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 8 com um índice de facilidade de 0,81. A questão de número 1 apresentou um índice de facilidade de 0,51, ou seja, pouco mais da metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu índice de discriminação foi *bom* (0,39). Já a questão 5 obteve índice de discriminação *bom*, 0,38, porém seu índice de facilidade foi *difícil* (0,29).

Tabela 3.8 - Índice de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 – História

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,51	Médio	0,39	Bom
2	0,42	Médio	0,41	Muito bom
3	0,57	Médio	0,52	Muito bom
4	0,73	Fácil	0,52	Muito bom
5	0,29	Difícil	0,38	Bom
6	0,61	Fácil	0,53	Muito bom
7	0,48	Médio	0,55	Muito bom
8	0,81	Fácil	0,44	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 7 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação a facilidade e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto) ou D (em roxo). À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

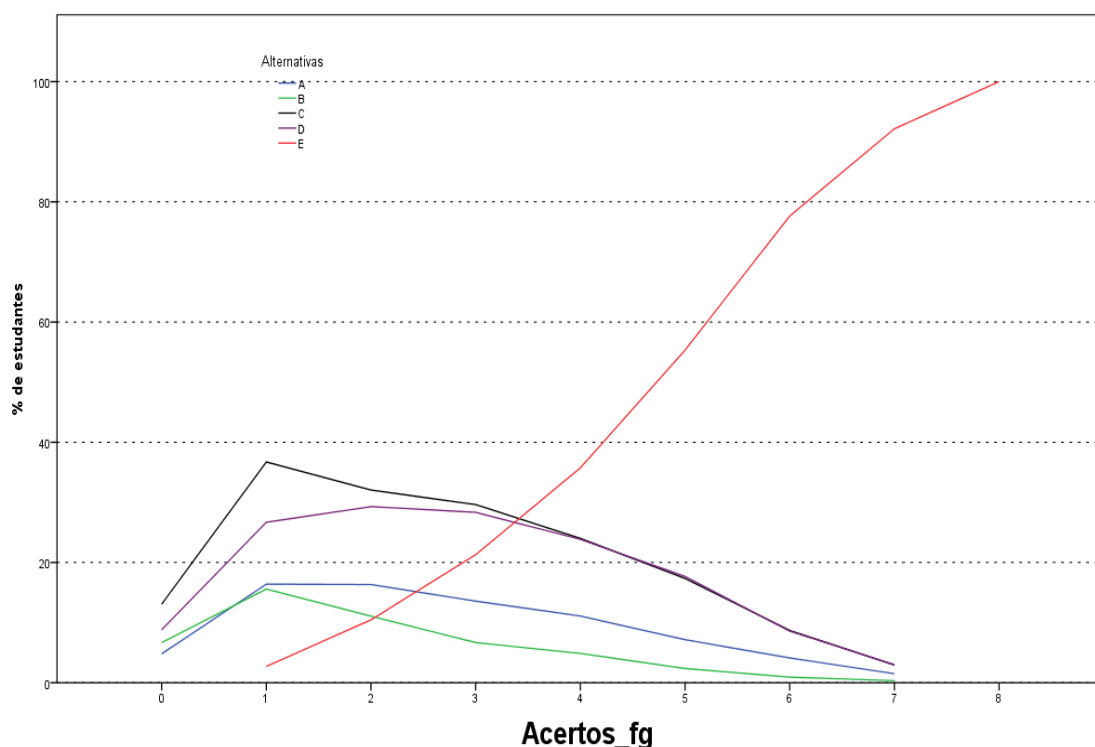


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico – História (Bacharelado)

A Tabela 3.9 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de História (Bacharelado), por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 48,2. A menor média foi observada na região Norte (40,2), e a maior, na região Sul (50,2). O desvio padrão de todo o Brasil foi 20,4, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (17,2), e o maior, na região Sudeste (21,5).

A mediana de todo o Brasil foi 50,0, a mesma encontrada nas regiões Sul e Centro-Oeste. As regiões Norte e Nordeste apresentaram valores menores para a mediana, 37,5 e 45,8 respectivamente, enquanto na região Sudeste, a mediana foi maior (54,2). A nota máxima da prova foi 91,7, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante na região Sudeste, e nas demais regiões, a nota máxima da prova foi: 83,3 na região Norte; 87,5 nas regiões Nordeste e Sul; e 79,2 na região Centro-Oeste. Em todas as regiões a nota mínima foi zero, sem exceção.

Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,2	40,2	45,3	50,1	50,2	47,1
Erro padrão da média	0,5	1,6	1,1	0,8	1,2	2,0
Desvio padrão	20,4	17,9	19,1	21,5	19,1	17,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	37,5	45,8	54,2	50,0	50,0
Máxima	91,7	83,3	87,5	91,7	87,5	79,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.10 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de História (Bacharelado). Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.8 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma das questões foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao índice de facilidade, foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco mais de um terço das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, difícil: das 27 questões, 11 foram classificadas como *difícil* (a classificação modal) ou como *muito difícil*. Sete questões foram classificadas como *fácil*, e outras nove consideradas como *médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: quatro das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto 17 delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 21 em 27 – os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom*. Dentre as demais, três delas foram classificadas como *médio* e outras três como *fraco*, sendo seis, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, 17 delas, as de números 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 22, 23, 24, 25, 29, 30, 31 e 33, foram classificadas com índice de discriminação *muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,56 do índice, sete delas (questões 10, 11, 12, 13, 17, 30 e 31) foram

classificadas na categoria *fácil*, quanto ao índice de facilidade, nove delas (questões 9, 14, 16, 19, 22, 23, 24, 25 e 29), na categoria *médio*, e a outra (questão 33), na categoria *difícil*. A questão de número 18 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 8,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório médio, 0,21, o que reforça a ideia de ter sido esta questão uma das mais difíceis para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 34, com índice de facilidade 0,21, o que, em termos percentuais, corresponde a 21,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,07 foi o seu índice de discriminação. Tal questão foi, portanto, pelo critério ponto bisserial, considerada inadequada. Por isso, a questão 34 foi eliminada do cálculo da nota final. Além desta, as demais questões com índice de discriminação *fraco*, questões 15 e 26 também não foram utilizadas no cálculo final das notas, num total de três questões eliminadas.

Tabela 3.10 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 – História (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,58	Médio	0,43	Muito bom
10	0,74	Fácil	0,47	Muito bom
11	0,64	Fácil	0,40	Muito bom
12	0,74	Fácil	0,50	Muito bom
13	0,69	Fácil	0,56	Muito bom
14	0,56	Médio	0,43	Muito bom
15	0,24	Difícil	0,18	Fraco
16	0,44	Médio	0,42	Muito bom
17	0,62	Fácil	0,50	Muito bom
18	0,08	Muito difícil	0,21	Médio
19	0,50	Médio	0,54	Muito bom
20	0,31	Difícil	0,27	Médio
21	0,34	Difícil	0,31	Bom
22	0,43	Médio	0,48	Muito bom
23	0,48	Médio	0,51	Muito bom
24	0,45	Médio	0,42	Muito bom
25	0,56	Médio	0,47	Muito bom
26	0,26	Difícil	0,19	Fraco
27	0,20	Difícil	0,28	Médio
28	0,25	Difícil	0,32	Bom
29	0,49	Médio	0,48	Muito bom
30	0,68	Fácil	0,56	Muito bom
31	0,67	Fácil	0,55	Muito bom
32	0,40	Difícil	0,38	Bom
33	0,38	Difícil	0,45	Muito bom
34	0,21	Difícil	0,07	Fraco
35	0,33	Difícil	0,31	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 13 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi classificada como *fácil*. Apresentou índice de facilidade 0,45, ou seja, 45,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção B, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,51, classificado como *muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 13, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho

melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 20 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

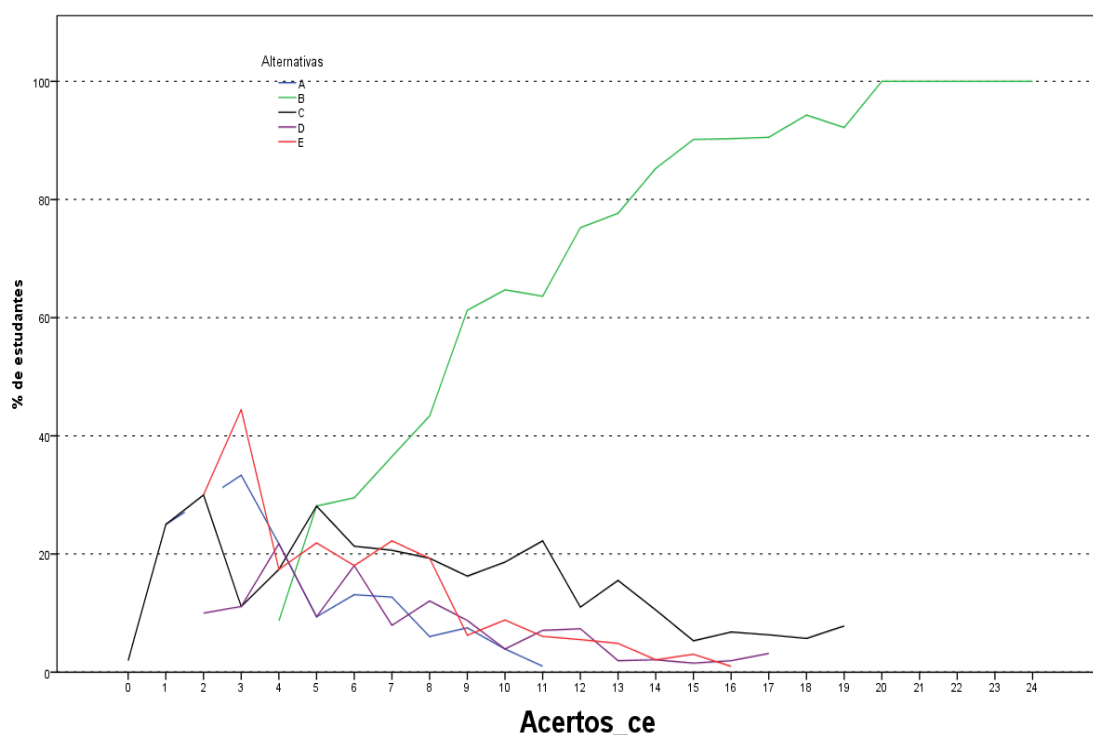


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2.3 Componente de Conhecimento Específico – História (Licenciatura)

A Tabela 3.11 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de História

(Licenciatura), por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 38,3. A menor média foi observada na região Norte (35,1), e a maior, na região Sudeste (42,4). O desvio padrão de todo o Brasil foi 19,2, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (17,1), e o maior, na região Sudeste (20,0).

A mediana de todo o Brasil foi 33,3, a mesma encontrada todas as regiões do Brasil, exceto na região Sudeste (38,1). A nota máxima da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil, exceto na região Norte (95,2). Em todas as regiões a nota mínima foi zero, sem exceção.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,3	35,1	36,6	42,4	36,7	37,3
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,3	0,3	0,5
Desvio padrão	19,2	17,1	18,6	20,0	19,1	18,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	33,3	33,3	33,3	38,1	33,3	33,3
Máxima	100,0	95,2	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.12 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de História (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores das Tabelas 3.8 e 3.10 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma das questões foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao índice de facilidade, foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco menos de dois terços das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, difícil: das 27 questões, 17 foram classificadas como *difícil* (a classificação modal) ou como *muito difícil*. Nenhuma questão foi classificada como *fácil* ou como *muito fácil*, e dez delas, foram consideradas como *médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: oito das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto 11 delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 19

em 27 – os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom*. Dentre as demais, duas delas foram classificadas como *médio* e outras seis como *fraco*, sendo oito, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía razoável capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, 11 delas, as de números 9, 10, 12, 13, 17, 19, 22, 27, 28, 29 e 31, foram classificadas com índice de discriminação *muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,51 do índice, sete delas (questões 10, 12, 13, 17, 28, 29 e 31) foram classificadas na categoria *médio*, quanto ao índice de facilidade, e as outras quatro (questões 9, 19, 22 e 27), na categoria *difícil*. A questão de número 18 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 5,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,09, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 30, com índice de facilidade 0,15, o que, em termos percentuais, corresponde a 15,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,16 foi o seu índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 18 e 30 foram eliminadas do cômputo da nota final. Além destas duas, as demais questões com índice de discriminação *fraco*, questões 15, 20, 26 e 33 também não foram utilizadas no cômputo final das notas, num total de seis questões eliminadas.

Tabela 3.12 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 – História (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,39	Difícil	0,40	Muito bom
10	0,55	Médio	0,42	Muito bom
11	0,48	Médio	0,38	Bom
12	0,47	Médio	0,51	Muito bom
13	0,45	Médio	0,51	Muito bom
14	0,42	Médio	0,39	Bom
15	0,22	Difícil	0,12	Fraco
16	0,28	Difícil	0,36	Bom
17	0,45	Médio	0,44	Muito bom
18	0,05	Muito difícil	0,09	Fraco
19	0,25	Difícil	0,50	Muito bom
20	0,34	Difícil	0,11	Fraco
21	0,25	Difícil	0,20	Médio
22	0,27	Difícil	0,40	Muito bom
23	0,29	Difícil	0,37	Bom
24	0,37	Difícil	0,33	Bom
25	0,43	Médio	0,35	Bom
26	0,28	Difícil	0,16	Fraco
27	0,28	Difícil	0,40	Muito bom
28	0,53	Médio	0,49	Muito bom
29	0,47	Médio	0,41	Muito bom
30	0,15	Muito difícil	0,16	Fraco
31	0,57	Médio	0,43	Muito bom
32	0,30	Difícil	0,37	Bom
33	0,16	Difícil	0,10	Fraco
34	0,31	Difícil	0,27	Médio
35	0,25	Difícil	0,31	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.6 analisa a questão 12 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi classificada como *médio*. Apresentou índice de facilidade 0,47, ou seja, 47,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção B, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,51, classificado como *muito bom*, também sendo esta questão uma das que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 12, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho

melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 23 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir do primeiro acerto, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

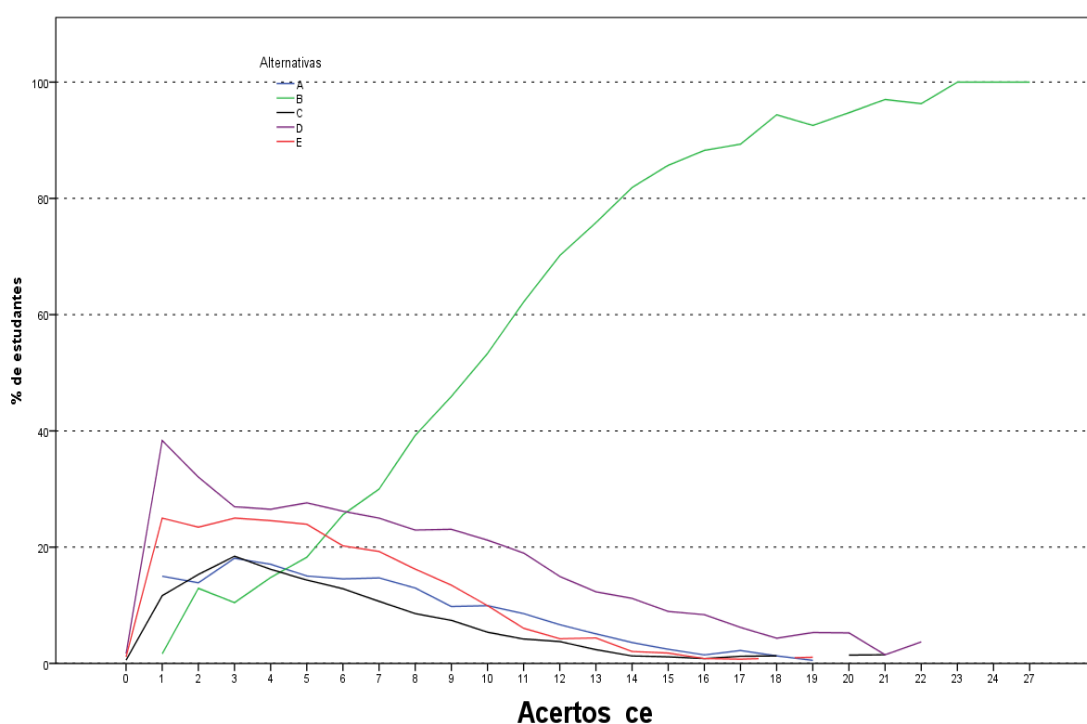


Gráfico 3.6 - Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São

também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de História (Bacharelado e Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, considerando-se as notas de conteúdo e de desempenho linguístico, encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.7.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota média nesse conjunto de questões foi próxima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, média 55,2 nas questões objetivas e 52,0 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do desvio padrão de 22,2 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos estudantes de todo o Brasil, para 25,5 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior média foi obtida na região Sudeste (53,9), e a menor, na região Norte (47,2).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 57,0, nas regiões Sudeste e Sul a mediana foi maior, 60,0 e 58,0, respectivamente. Nas demais regiões foi menor: Norte (51,5), Nordeste (54,5) e Centro-Oeste (56,5). A nota máxima (98,0) foi a mesma nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul; sendo 96,5 na região Norte e 97,0 na região Centro-Oeste. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - História

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,0	47,2	49,7	53,9	53,7	52,9
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,3	0,3	0,7
Desvio padrão	25,5	25,6	25,9	26,4	23,5	24,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,0	51,5	54,5	60,0	58,0	56,5
Máxima	98,0	96,5	98,0	98,0	98,0	97,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.7 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral, segundo a opção de Bacharelado/Licenciatura. As modas destas distribuições ocorrem no intervalo [0;10] para o Bacharelado e (60;70] para a Licenciatura.

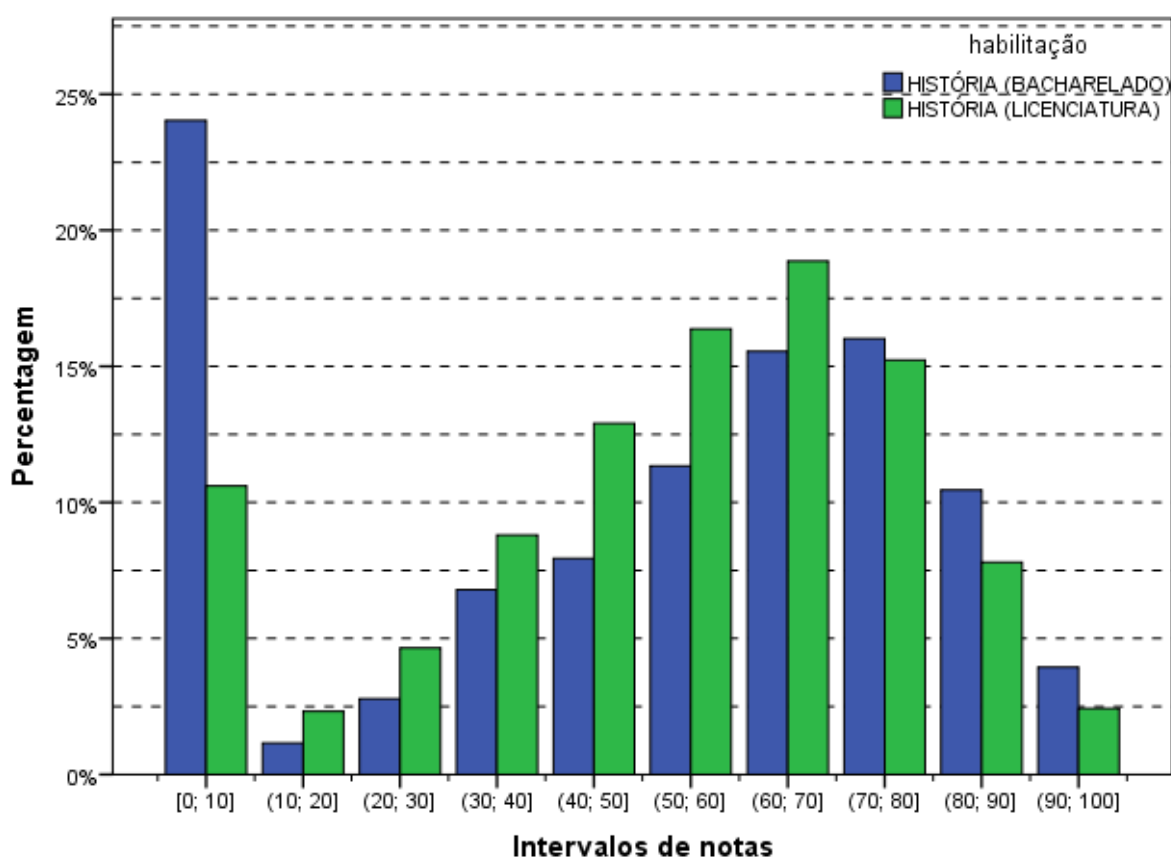


Gráfico 3.7 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - História (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2014.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de História (Bacharelado e Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2014, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de História (Bacharelado e Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.8. Nessa questão – de pior desempenho dentre as duas de Formação Geral – os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 50,5. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (53,6), e a menor, na região Norte (43,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 32,2. O menor desvio padrão foi obtido na região Sul (30,7), e o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (32,7).

As medianas das regiões Norte, Nordeste e do Brasil, como um todo, foram iguais (50,0). Na região Sudeste, a mediana foi 60,0; e nas regiões Sul e Centro-Oeste, foi 55,0. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - História

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,5	43,4	46,7	53,6	53,2	51,5
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,4	0,4	0,5	0,9
Desvio padrão	32,2	32,5	32,4	32,7	30,7	31,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	60,0	55,0	55,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que deixaram a questão em branco para o Bacharelado e aos obtiveram notas no intervalo (70;80], para a Licenciatura.

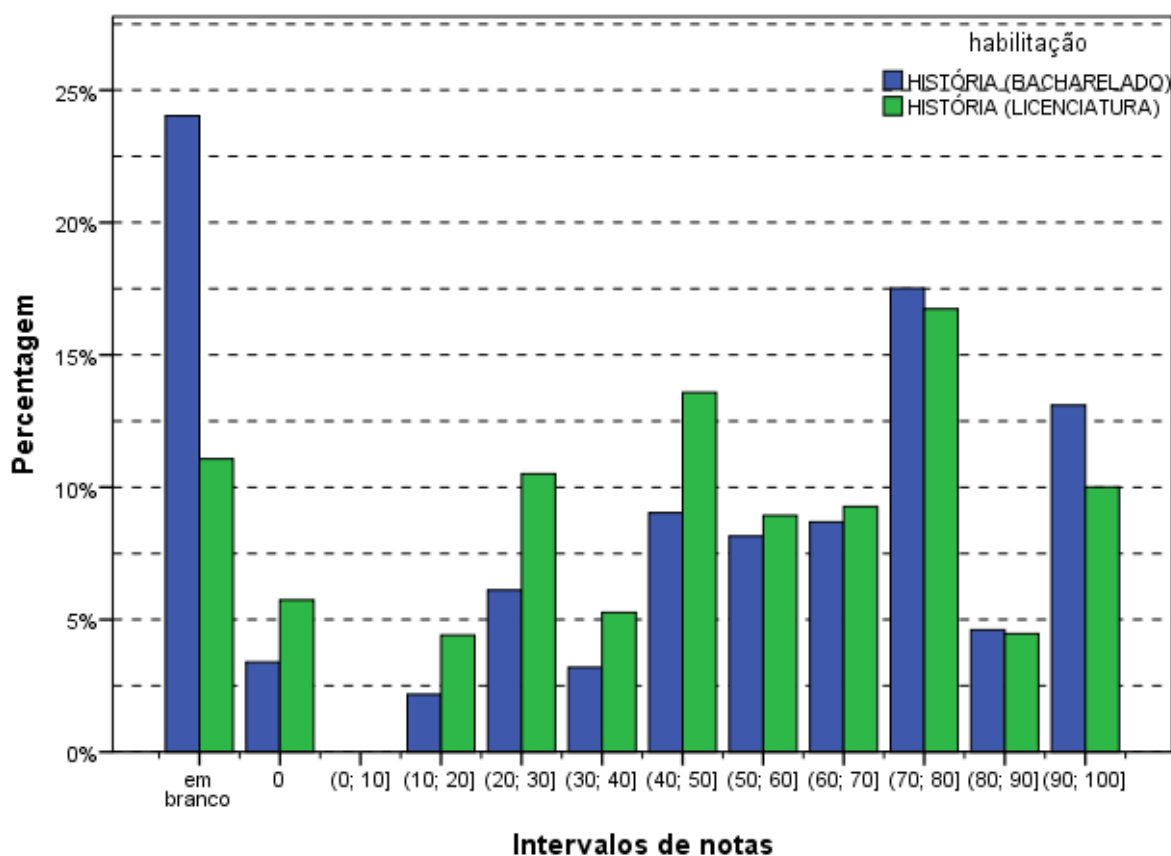


Gráfico 3.8 - Distribuição das notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - História (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado apresentado da Questão 1 era claro e foi redigido em linguagem acessível. A questão abordava o tema da mobilidade urbana, relacionando-a aos ideais de desenvolvimento urbano sustentável estabelecidos pela ONU, do ponto de vista ecológico, cultural, político, institucional, social e econômico. O enunciado apresentava uma tabela, sem referência à fonte de publicação, que detalhava percentualmente as modalidades de deslocamento da população urbana brasileira, com base em duas distinções: motorizado *versus* não motorizado; coletivo *versus* individual.

O comando da questão solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise das consequências do transporte motorizado para o desenvolvimento sustentável e elaboração de duas propostas de intervenção pautadas pelo incentivo ao uso da bicicleta, meio de transporte não motorizado e, portanto, não poluente.

A temática dos efeitos da industrialização, com foco na produção de automóveis, e consequências para o meio ambiente é atual. Além disso, a questão provoca a reflexão sobre a necessidade de adequação das cidades ao número de habitantes, no contexto da utilização dos meios de transportes de massa: metroviário, ferroviário, por ônibus.

Esperava-se, assim, que o concluinte recorresse a diferentes argumentos para analisar as consequências do transporte motorizado, explicitados pelo texto motivador, e propusesse duas ações de intervenção, as quais considerasse relevantes para o incremento ao uso de bicicleta, que, preferencialmente, deveriam manter coerência com a argumentação desenvolvida na primeira parte da resposta.

O conflito entre a busca pelo transporte individual e o coletivo é inerente a todas as grandes cidades do mundo. No Brasil, esse conflito emerge com maior gravidade, como efeito do aumento da quantidade de veículos automotores (automóveis e motocicletas) e da baixa qualidade dos transportes coletivos. Tal associação incentiva o uso de meios de transporte individual em detrimento da utilização dos coletivos.

O padrão de respostas era tecnicamente adequado ao enunciado e amplo o suficiente para abranger as variações de respostas apresentadas. Deve ser ressaltado que a proteção ao ambiente ecologicamente equilibrado é tema conhecido dos concluintes dos cursos universitários, que deveriam possuir informações suficientes para desenvolver uma resposta abordando pelo menos dois dos aspectos listados no padrão de respostas como possibilidades de consequências (item 'a') e duas propostas de ação de intervenção aceitáveis (item 'b').

Segundo o padrão, concluintes poderiam desenvolver, quanto ao item 'a', os seguintes pontos: aumento da emissão de poluentes atmosféricos; aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO₂- dióxido de carbono, CO - monóxido de carbono, O₃ - Ozônio); aumento da poluição visual e sonora; aumento da temperatura local e global; aumento do consumo de combustíveis; aumento de problemas de saúde (cardíacos, respiratórios, dermatológicos); aumento da frota de veículos, promovendo congestionamentos urbanos; diminuição de áreas verdes; desmatamento; aumento das áreas de impermeabilização, resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos; elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc.); necessidade de ampliação de vias trafegáveis; necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

Em relação ao item 'b', os estudantes poderiam considerar os seguintes aspectos: construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas); proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado; pontos de aluguel e/ou empréstimos de bicicletas; construção de bicicletários; investimentos na segurança pública; políticas de incentivo ao uso de bicicletas (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda); implementação de políticas de crédito e de redução de custos das bicicletas.

Para o item 'a', foi encontrado um número expressivo de respostas adequadas. As consequências mais citadas estavam relacionadas com a emissão de poluentes e o aumento dos engarrafamentos. Houve críticas frequentes à qualidade do transporte público e à necessidade de locomoção rápida diante da distância das residências aos locais de trabalho. Em tom de reivindicação, muitos estudantes defenderam solução para os problemas do transporte coletivo, quer metroviário, ferroviário ou por ônibus. O uso da bicicleta também foi considerado por muitos como um meio de transporte benéfico à saúde, mas alguns apontaram a impossibilidade de sua utilização pelos idosos e deficientes.

No concernente ao item 'b', de modo quase uniforme citou-se a necessidade de ciclovias e ciclofaixas, bem como de se garantir segurança para os ciclistas. A necessidade de manutenção das ciclovias e ciclofaixas existentes em algumas cidades foram também lembradas. Com menos frequência também houve a indicação de maior conscientização da população, inclusive pela mídia, e pelo incentivo à aquisição desses veículos não motorizados, por meio da diminuição de impostos para redução do custo de aquisição. Houve quem sugerisse, inclusive, uma política de doação de bicicletas.

Alguns mencionaram a necessidade de se assegurar integração das ciclovias com os demais modais, com a construção de bicicletários seguros diante das grandes distâncias a percorrer, notadamente nas metrópoles. Também com base na dificuldade de o veículo não motorizado vencer as longas distâncias que o trabalhador deve percorrer nos centros urbanos para chegar ao local onde exerce a sua atividade produtiva, alguns estudantes argumentaram contra a utilização da bicicleta como forma de resolução da poluição ambiental.

O principal equívoco cometido na sugestão de ações (item 'b') foi o de mencionar a necessidade de melhoria do meio ambiente dissociado do uso de

bicicletas, como se requeria no comando da questão. Nesse sentido, foram encontradas respostas que indicavam a caminhada como opção.

Foram consideradas respostas fracas (notas de zero a 30) aquelas meramente opinativas, ou que apenas transcreveram elementos do enunciado, sem qualquer acréscimo ou apreciação crítica. As respostas medianas (notas entre 35 e 70) foram as que não apresentavam algum desenvolvimento para os tópicos citados (duas consequências e duas ações de intervenção) ou por falta de alguns deles. Já as respostas boas (notas de 75 a 100) continham os tópicos considerados pelo padrão de respostas, com algum desenvolvimento, pelo menos, regular de argumentação.

As respostas dos estudantes revelaram um adequado conhecimento quanto aos efeitos do transporte motorizado para o ambiente e que a temática da ecologia parece ser tema bem compreendido, aparecendo nas respostas como uma preocupação para as futuras gerações. Nesse sentido, algumas políticas públicas foram mencionadas apropriadamente para assegurar o desenvolvimento sustentável pelos respondentes, tais como: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte e segurança. No entanto, de modo geral, as respostas demonstraram que os estudantes têm muita dificuldade na expressão escrita do pensamento, como se pode constatar pela avaliação do desempenho linguístico que ficou a cargo de uma banca específica, formada por profissionais da área de Língua Portuguesa.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 52,4) foi superior ao obtido na questão discursiva 1 (média 50,5). A região Sudeste foi aquela cuja média, nessa questão, foi maior (53,6), e a de menor média foi a região Norte (49,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 31,9, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (32,2). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (32,7), enquanto o menor foi obtido na região Sul (30,2).

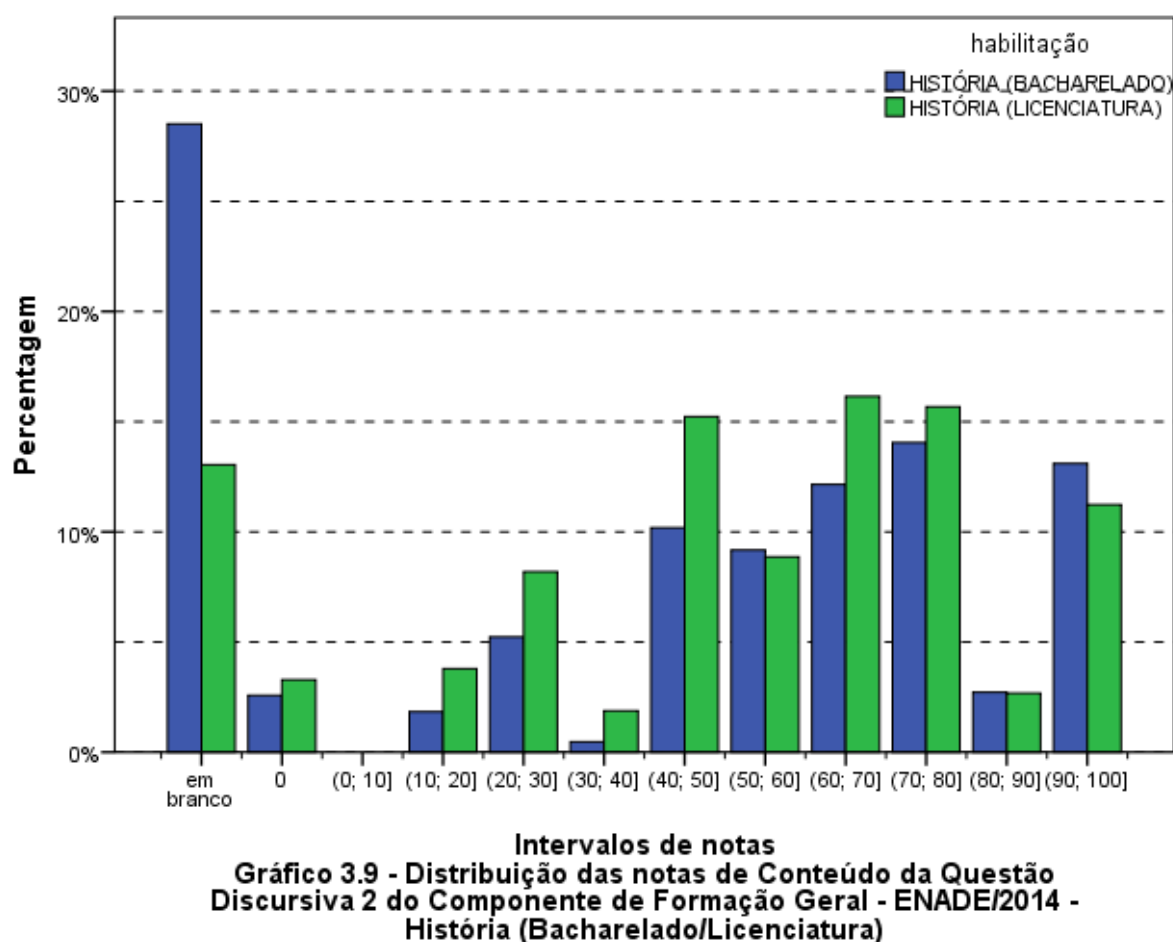
As medianas (60,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.15 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - História

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,4	49,2	51,2	53,6	53,1	53,2
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,4	0,4	0,4	0,9
Desvio padrão	31,9	32,5	32,7	32,4	30,2	30,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que deixaram a questão em branco para o Bacharelado e aos que obtiveram nota situada no intervalo (60;70] para a Licenciatura.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

A questão 2 abordava o tema da violência urbana a partir de um texto motivador recolhido em um site de um jornal brasileiro. O fragmento relatava a prisão de três jovens por agressão a um outro jovem, menor de idade, guardador de carros. A notícia trazia informações sobre o estado do jovem agredido e sobre as possíveis penas a serem aplicadas aos agressores.

O enunciado solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise de duas causas do tipo de violência descrito no texto e apresentação de dois fatores que contribuiriam para evitar a agressão relatada. Como o texto motivador reduzia-se ao relato de um episódio de violência urbana, o enunciado não oferecia argumentos que ajudassem o estudante a elaborar uma análise das possíveis causas do fato. As propostas a serem apresentadas, no sentido de se evitar em situações como a relatada, deveriam manter coerência com a análise das causas, desenvolvida na primeira parte da resposta.

O enunciado era claro e a matéria permitia identificar tratar-se de um conflito tipicamente urbano no qual se envolveram jovens de baixa renda em disputa por um território onde exerciam trabalho informal. Sendo essa uma das hipóteses albergada sobre o amplo tema da violência urbana no qual se desenvolve o relato.

A temática da questão é bastante conhecida, não somente por debates no âmbito universitário, especialmente na área de Ciências Sociais, bem como pela ênfase que é dada pela mídia onde assume contornos, muitas vezes, maiores do que o problema em si. Assim, por tratar-se de tema bastante presente e debatido no cotidiano das pessoas, a questão pode ser considerada de baixa complexidade.

O padrão de resposta apresentava uma gama de possibilidades de causas da violência aceitas como corretas para o item 'a', tais como: problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre escola e a realidade social, tempo de permanência na escola); desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc.); desemprego e falta de qualificação profissional; precariedade da segurança pública; uso de drogas; desvalorização da vida humana; banalização da violência; sensação de impunidade; ausência de políticas sociais; degradação da vida urbana; desconhecimento ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais; desestruturação familiar; desvalorização de princípios éticos e morais.

No concernente ao item 'b', o padrão também previa a possibilidade de apresentação de diversos fatores que podem contribuir para evitar a violência: políticas de segurança mais efetivas; políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas; maior consciência cidadã e respeito à vida; melhor distribuição de renda; melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola); aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional; medidas preventivas ao uso de drogas; maior eficácia do sistema judiciário; revisão da legislação penal; valorização de princípios éticos, morais e familiares.

O enunciado da questão permitia que os estudantes, em suas respostas, pautassem o problema por diversos ângulos. Dessa forma, o padrão buscou indicar diversas possibilidades a serem identificadas pelo corretor na leitura da resposta do estudante. As notas foram atribuídas considerando o desenvolvimento da resposta e a indicação de ao menos dois dos itens exigidos pelo comando da questão nos itens 'a' (duas causas) e 'b' (dois fatores), dentre os considerados pelo padrão de respostas.

No entanto, o padrão exigia que as respostas estivessem afinadas com o perfil profissional previsto no Art. 3º da Portaria nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

Nesse sentido, teses repressivas não conformadas com o texto constitucional e amparados pelos direitos humanos, não foram consideradas. Questões como a majoração das penas, instituição de penas mais duras e criminalização da conduta dos menores desviados, só foram consideradas no caso de serem tratadas como menção a um debate que está presente, nunca como medida a ser aplicada de forma arbitrária e inconstitucional. Também não foram previstas visões mais autoritárias e repressoras como a defesa de proibição do trabalho informal, como é o caso dos “flanelinhas”, e a defesa de não fornecer dinheiro aos “guardadores” de carro, identificado como esmolas por alguns.

Não foram consideradas respostas que meramente reproduziam o enunciado sem qualquer reflexão ou análise. Aquelas que utilizaram os elementos do enunciado, mesmo que apenas transcritos, mas desenvolveram algum raciocínio pessoal ou indicaram causas e/ou fatores foram valoradas.

As causas apontadas com maior frequência para a violência foram: a ausência de educação e o desemprego, com soluções correlatas de educação profissional e de qualidade e abertura de postos de trabalho. A questão das drogas também foi bastante mencionada, e a solução correlata mais indicada foi o acolhimento de usuários de drogas. Outro tema bastante citado foi a dissolução das famílias e dos valores familiares. Tendo em vista que o texto falava de moradores de rua, a ausência de moradia apareceu em muitas respostas, bem como a disputa territorial e a necessidade de sobrevivência. Nesse sentido, as propostas apontavam para a necessidade de ajuda da área de Serviço Social das prefeituras e atendimento psicológico gratuito. Numa ótica mais repressora, surgiram críticas quanto à leniência das leis, acompanhadas da indicação da necessidade de atuação mais rigorosa do Poder Judiciário, como também da aplicação de penas maiores, negativa de esmolas, proibição do trabalho informal (guardador de carros), dentre outras.

Algumas respostas indicaram como causa o modelo capitalista, o consumismo e a ganância. Outras indicaram o trabalho infantil e a correlata necessidade de aplicação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Em relação ao tema violência, inúmeras respostas apresentaram visões de intolerância quanto aos menores infratores, postulando a diminuição da idade para efeitos de criminalização, bem como defendendo a majoração de penas. Essa perspectiva revela uma cisão social, de certa forma estimulada pelo tipo de divulgação da mídia quanto aos temas em foco, o que, sem dúvida, ficou evidenciado em algumas respostas.

A existência de inúmeras respostas pugnando pela maior repressão estatal e pelo aumento das penas, acrescido da busca pela diminuição da idade penal, revela que muitos estudantes não foram atingidos por uma formação superior que se exige humanista, ética e comprometida socialmente, que busque os fundamentos para resolver o problema da violência por meio de práticas democráticas e de inclusão social.

As respostas desse tipo também revelaram um alto grau de intolerância para com os moradores de rua, associando-os muitas vezes ao tráfico de drogas, à exploração indevida do espaço público, bem como a crimes como extorsão dos motoristas quando pedem dinheiro para guardar os veículos.

Nessa trilha, verifica-se lacuna na discussão de temas importantes para a formação de profissionais de nível superior tais como: sociodiversidade, multiculturalismo e violência; tolerância/intolerância; inclusão/exclusão.

Para aqueles que responderam em conformidade com o padrão de resposta verificou-se uma plena formação social, conclamando pelo auxílio não só do Estado, mas também da Sociedade no amparo daqueles que não têm as mínimas condições de sobrevivência e que estão nas ruas.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de História, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.10. Nesse aspecto, os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 54,2. A maior média com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (56,0), e a menor, na região Norte (51,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 23,0. O menor desvio padrão foi obtido na região Sul (20,4) e o maior desvio padrão foi obtido nas regiões Norte e Sudeste (23,9).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 60,0 para quase todas as regiões do Brasil, menos para as regiões Norte (57,5) e Sudeste (62,5). A nota máxima para todo o Brasil foi de 100,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota na região Nordeste. Nas demais regiões a nota máxima foi: 92,5 nas regiões Norte e Sudeste, e 90,0 na região Centro-Oeste. Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.16 - Estatísticas Básicas da análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2014 - História

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,2	51,0	52,7	55,0	56,0	54,8
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,3	0,3	0,6
Desvio padrão	23,0	23,9	23,8	23,9	20,4	21,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	57,5	60,0	62,5	60,0	60,0
Máxima	100,0	92,5	100,0	92,5	92,5	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.10 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que deixaram a questão em branco, para o Bacharelado, e aos que obtiveram nota no intervalo (60; 70], para a Licenciatura.

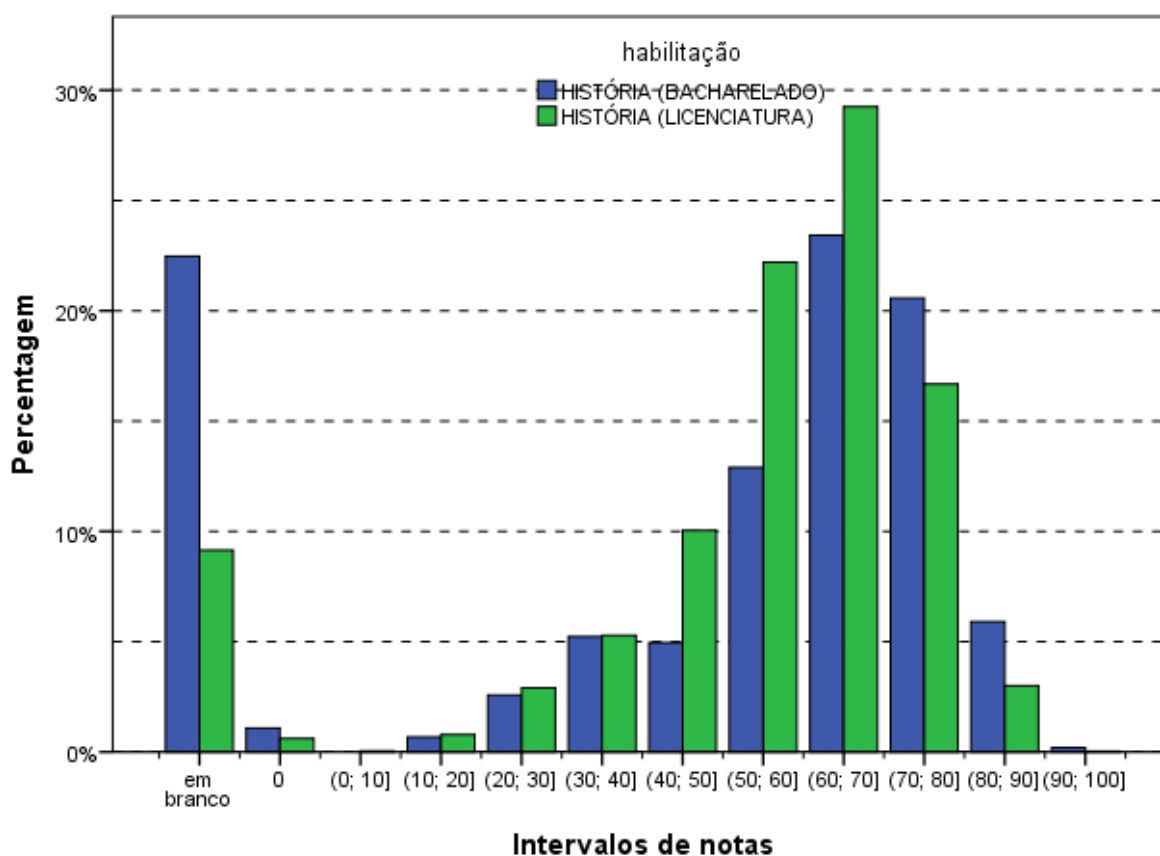


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - História (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, esperava-se que o estudante utilizasse seus conhecimentos sobre o assunto e estruturasse seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referênciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de respostas utilizado na avaliação considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) **Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero** – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Espera-se, portanto, que o estudante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de respostas proposto:

- a estrutura lógico-gramatical do texto fica comprometida pela elaboração de frases fragmentadas;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem utilização dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação que comprometa a clareza textual.

b) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem

da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafete corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

c) **Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador de crase nos casos em que se fizer necessário;
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;

d) **Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa** – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido de muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não utilizando gírias ou expressões

coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, adequado ao texto de caráter dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada: a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa; b) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; c) redução cada vez maior do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas; d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição exaustiva de pronomes ou nomes; e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal; f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo; g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela divulgação imprecisa das mudanças promovidas pelo último acordo ortográfico.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo, para não penalizar duplamente os estudantes, já que a banca de formação geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, encarregou-se da avaliação do conteúdo desenvolvido nas questões. São eles: progressão temática, coerência na relação com os conhecimentos de mundo dos usuários da língua, inteligibilidade, atendimento ao solicitado no enunciado do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo, entre outros.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

1. Aspectos ortográficos: domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
2. Aspectos textuais: domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
3. Aspectos morfossintáticos e vocabulares: domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

Aspectos ortográficos:

A correção foi realizada classificando os textos em cinco níveis, nível zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, no nível 3 (de 4 a 7 desvios), devido, principalmente, aos desvios de acentuação. O número de desvios de grafia foi reduzido. Diferentemente do resultado do ENADE/2013, aumentou a porcentagem de textos sem desvios (enquadrados no nível 4) e diminuiu a porcentagem de textos enquadrados no nível 2. Alguns textos, com pior desempenho, foram enquadrados no nível 1 (de 8 a 12 desvios), enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela falta absoluta de domínio das convenções ortográficas.

Observou-se, portanto, que existe uma diferença muito grande de desempenho nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam, portanto, que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, provavelmente

motivada pela vivência dos jovens relacionada aos aplicativos de comunicação via internet (redes sociais e e-mails). Nesse tipo de comunicação, devido ao ritmo intenso de troca de mensagens, o uso de acentos gráficos foi praticamente abolido. Outro fator que pode ter relação com essa tendência é a ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, gerando um estado de indefinição para os estudantes.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“ridículos”, “publicas”, “líderes”, “políticos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“homicídios”, “latrocínio”, “indivíduo”, “dependência”);
- palavras oxítonas (“ninguém”, “esta”, “até”, “ai”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em determinadas palavras, como observado nas grafias * “jornáís”, * “telejornáís”, * “propíciar”, * “medídas”, * “dígnidade”, * “cídades”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como: a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (* “enumeros” por “inúmeros”, * “entevenção” por “intervenção”); a eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (* “esta” no lugar de “estar”). Outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em * “estrupe”, * “automovís”, * “viensse”, * “camihada”.

São muito frequentes os seguintes desvios de caráter ortográfico, com repercussão morfossintática:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo (“está” no lugar de “estar”);
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais (“invadão” no lugar de “invadam” e “estam” no lugar de “estão” no presente do indicativo; “estaram” no lugar de “estarão” no futuro do indicativo);
- confusão entre a grafia do verbo “haver” (“há”) e o artigo definido ou a preposição “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (no pretérito imperfeito e futuro do subjuntivo: “evitar-mos” no lugar de “evitarmos”, “percebesse” no lugar de “percebe-se” e vice-versa);

Observam-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: ausência de diferença entre a primeira letra e as outras, em início de período, principalmente dos estudantes que adotam a escrita em letra de imprensa; utilização de maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”, “Fatores”, “Ozônio”, “Sustentável”.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, ou seja, dos hábitos de comunicação escrita adquiridos pelo uso de redes sociais e emails.

Aspectos textuais:

Quanto a esses aspectos a correção também classificou os textos em cinco níveis (zero a quatro), em função da quantidade de erros apresentados. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de estruturação textual. Foi muito baixo o número de textos que não apresentaram qualquer problema estrutural e, portanto, ficaram enquadrados no nível 4. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Observou-se que a grande maioria dos estudantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Outro aspecto observado na estruturação textual foi a divisão em dois itens, provavelmente motivados pelo encaminhamento do enunciado das questões, que apresentavam dois pontos a serem detalhados: a questão 1 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as consequências do transporte motorizado (a) e apresentassem ações de intervenção por parte do poder público (b); a questão 2 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as causas da violência urbana (a) e os fatores para evitá-la (b).

Essa competência pode ser considerada como a mais problemática no que diz respeito ao desempenho linguístico dos estudantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfossintáticas: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;

redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos estudantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem uma oração principal.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para

separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;

- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Da mesma forma que nos aspectos anteriores os textos foram classificados em níveis de zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de regência e concordância. O nível 4 foi atribuído a um número menor de textos. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem o respeito às mínimas exigências morfossintáticas da norma-padrão e com comprometimento do sentido.

Os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos do desempenho dos estudantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta correção esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à

concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar uma ocorrência não observada no ENADE/2013: o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os casos observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos estudantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade apareceram em algumas respostas, mas sem maior relevância do ponto de vista quantitativo; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a média foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de História (Bacharelado e Licenciatura) de todo o Brasil foi 52,0, na parte de Conhecimento Específico a média foi 20,1. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (22,5), e a menor, pelos da região Norte (15,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 16,9. O maior desvio padrão foi encontrado na região Sudeste (18,0), e o menor, na região Norte (14,7).

A maior nota máxima foi obtida na região Sudeste (100,0), enquanto a menor nota máxima foi encontrada na região Norte (75,0). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por pelo menos um estudante em todas as regiões do Brasil. A mediana do Brasil como um todo foi 16,7, a mesma obtida nas regiões Nordeste e Sul. Nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste, a mediana foi, respectivamente, 11,7, 20,0 e 18,3.

Tabela 3.17 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - História

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	20,1	15,1	18,1	22,5	20,6	21,0
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,2	0,5
Desvio padrão	16,9	14,7	16,0	18,0	16,6	17,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	16,7	11,7	16,7	20,0	16,7	18,3
Máxima	100,0	75,0	93,3	100,0	86,7	96,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.11 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico segundo a habilitação. Ambas as modas destas distribuições ocorrem no primeiro intervalo, [0;10]. O percentual de estudantes de Bacharelado com notas no intervalo [0;10] é maior do que o de Licenciatura. Nota-se que ambas as distribuições são decrescentes.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

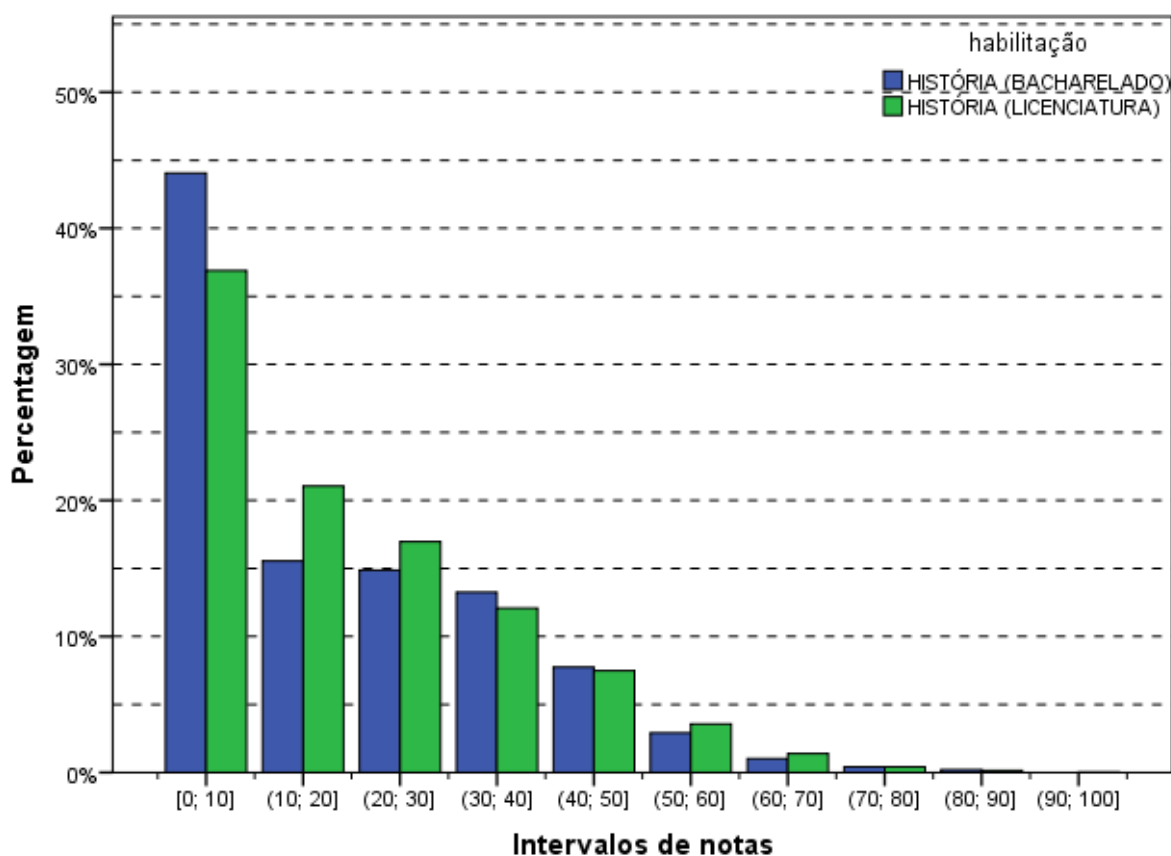


Gráfico 3.11 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Para a questão 3, presente nas provas do Bacharelado e da Licenciatura, os resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A média dos estudantes de todo o Brasil foi 13,4, enquanto a menor média nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Norte (9,2) e a maior média, obtida na região Sudeste (15,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 17,3. O maior desvio padrão foi o da região Sudeste (18,2), enquanto o menor foi obtido na região Norte (13,7).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante de quase todas as regiões, com exceção da região Norte, onde a nota máxima foi 80,0. A mediana do Brasil como um todo foi 10,0, a mesma das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas regiões Norte e Nordeste a mediana nesta questão foi zero,

indicando que pelo menos 50% dos estudantes dessas regiões tirou nota zero. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.18 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - História

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	13,4	9,2	11,6	15,3	13,9	14,5
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	17,3	13,7	16,4	18,2	17,3	18,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	0,0	0,0	10,0	10,0	10,0
Máxima	100,0	80,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.12 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico da área de História para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura. Essa distribuição tem moda nas questões em branco, com percentual maior para os estudantes de Bacharelado.

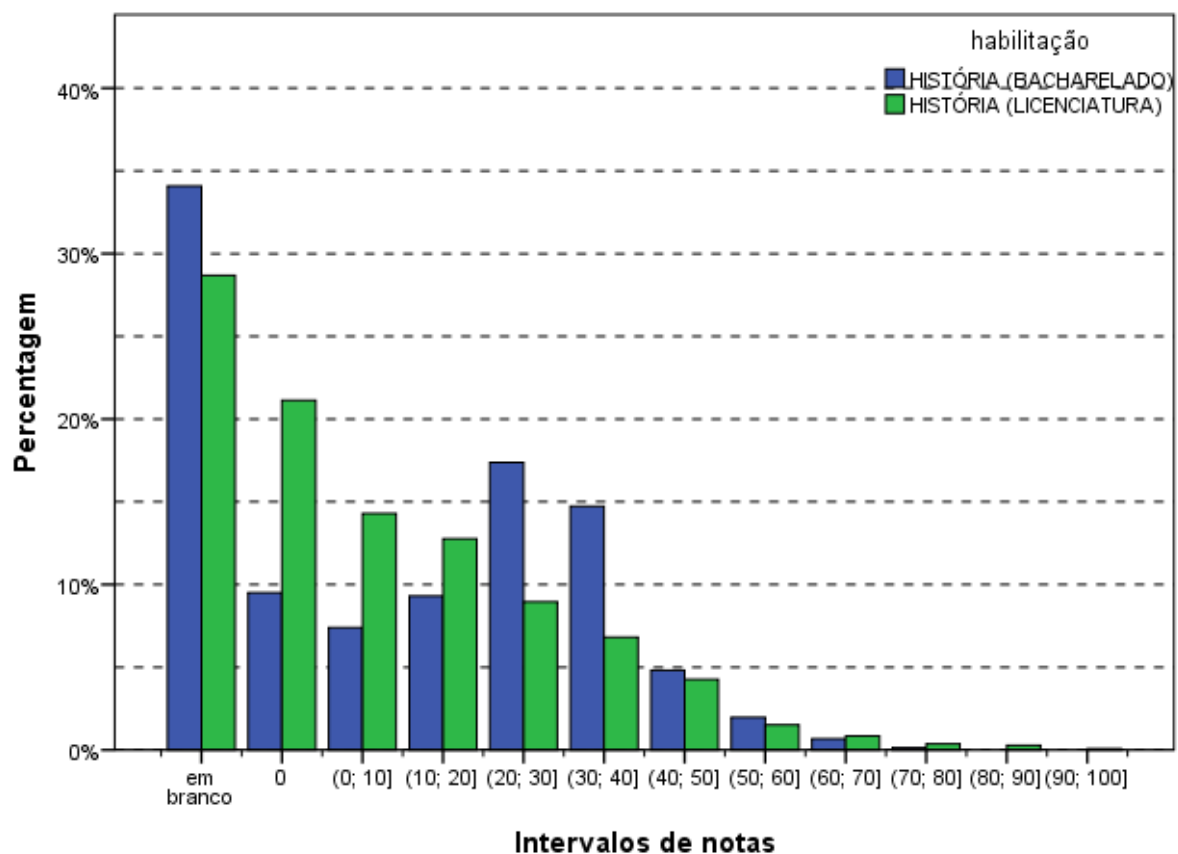


Gráfico 3.12 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão foi respondida por estudantes oriundos do Bacharelado e da Licenciatura. O conteúdo era adequado, pois previsto nas Diretrizes. No entanto, a questão apresentava alto grau de dificuldade em face de sua especificidade: o ano de 1968. Embora seja fato notório, seu estudo aprofundado não é costumeiro nos cursos de História. Com efeito, para além de ser assunto pertencente à chamada contemporaneidade, não se constitui em um dos principais temas de estudo na graduação. Vale observar o ano de publicação da obra na qual se encontra o texto que serviu de base para a elaboração do item: 2000. Sabe-se que apenas recentemente o tema, dentro da história contemporânea no Brasil, passou a ser incorporado em obra acadêmica.

O texto citado e a imagem presentes no enunciado induziam o estudante a pensar que o item pediria apenas uma resposta referente ao conteúdo histórico de época e não uma reflexão sobre duas coisas, isto é, características do ano de 1968 no Ocidente e “riqueza” de fontes históricas disponíveis para as atividades de ensino e pesquisa. Ademais, tanto a imagem quanto o texto, por si só, não são indicadores de “mudanças significativas no que tange ao uso de fontes variadas e de abordagens alternativas à narrativa oficial”, dificultando em demasia a interpretação correta do que se pedia. A imagem, de fato, funcionou apenas como ilustração do texto.

Tais dificuldades, intrínsecas ao enunciado e à escolha dos conteúdos, levou a respostas com passagens estapafúrdias como “a praga da primavera em Paris” (sic), que tratou a “Primavera de Praga”, ocorrida na cidade de Praga, como uma doença (praga, peste) que acometeu Paris durante o mês de maio, em 1968... Ademais, o debate sobre fontes históricas deu margem a discursos genéricos e descontextualizados sobre o assunto, tomando, por vezes, conhecimento antigo e antiquado por inovação metodológica no campo da História ou, simplesmente, fazendo o elogio da técnica e da tecnologia como garantidores da “captura” objetiva a realidade histórica.

A principal fonte para a diversidade encontrada de respostas, tanto corretas como incorretas, foi a estrutura do enunciado, além do elevado grau de desconhecimento adequado do conteúdo. O texto do enunciado serviu a inúmeras paráfrases, em clara tentativa de suprir a falta de conhecimento específico, o que também se revelou nas respostas incompletas.

Do ponto de vista da área de História, a linguagem manejada foi, em geral, adequada, com exceção das respostas extremamente fracas que revelaram todo tipo de linguagem inapropriada.

Se tomarmos como referência a média geral obtida no item, a questão deve ser considerada difícil. O desempenho em geral, foi muito fraco – pouco melhor entre os estudantes do Bacharelado.

Nas respostas fracas (notas entre zero e 30) os estudantes mostraram profundo desconhecimento ou, no máximo, conhecimento superficial em um ou dois pontos do padrão de respostas. As respostas medianas foram as que continham uma contextualização superficial da época, às vezes parafraseando o próprio enunciado. Nas respostas boas os estudantes tocaram nos pontos principais do padrão, no entanto, é preciso destacar que no Bacharelado as duas únicas respostas boas receberam nota 75. Nenhum estudante do Bacharelado gabaritou a questão e 13 estudantes da Licenciatura receberam nota máxima.

As duas principais deficiências referem-se a: (1) desconhecimento sobre o acontecimento histórico referido na questão e (2) fragilidade na formação teórica, metodológica e historiográfica dos estudantes. Sobre a questão, além das considerações já apresentadas, é válido dizer que ela foi capaz de revelar o baixíssimo nível de formação dos estudantes em História no Brasil. Resultado preocupante para todo profissional que milita na formação de historiadores e professores de História.

É importante ainda mencionar que a segunda parte desta questão estabelece diálogo com a questão discursiva 5 da Licenciatura, isto é, ambas abordam o tema das fontes históricas em relação ao trabalho do historiador/professor o que é, a toda prova, muito interessante e revelador de uma intenção válida e relevante dos formuladores da prova.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico do Bacharelado e da Licenciatura. A média geral do Brasil foi 22,2, sendo a menor média registrada na região Norte (15,4) e a maior, na região Sudeste (29,0).

A nota máxima (100,0) e a nota mínima (0,0) foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, sem exceção. A mediana do Brasil com um todo foi 10,0, a mesma obtida nas regiões Sul e Centro-Oeste. Nas regiões Norte e Nordeste (0,0 em ambas) a mediana foi menor, e na região Sudeste (20,0) a mediana foi maior.

Tabela 3.19 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - História

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	22,2	15,4	17,9	29,0	21,0	22,3
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,4	0,4	0,8
Desvio padrão	28,3	24,6	25,1	31,4	27,2	28,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	0,0	0,0	20,0	10,0	10,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.13 representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no Componente de Conhecimento Específico para estudantes do Bacharelado e da Licenciatura. A maior frequência, tanto para estudantes de Bacharelado quanto para Licenciatura, ocorre na categoria “em branco”.

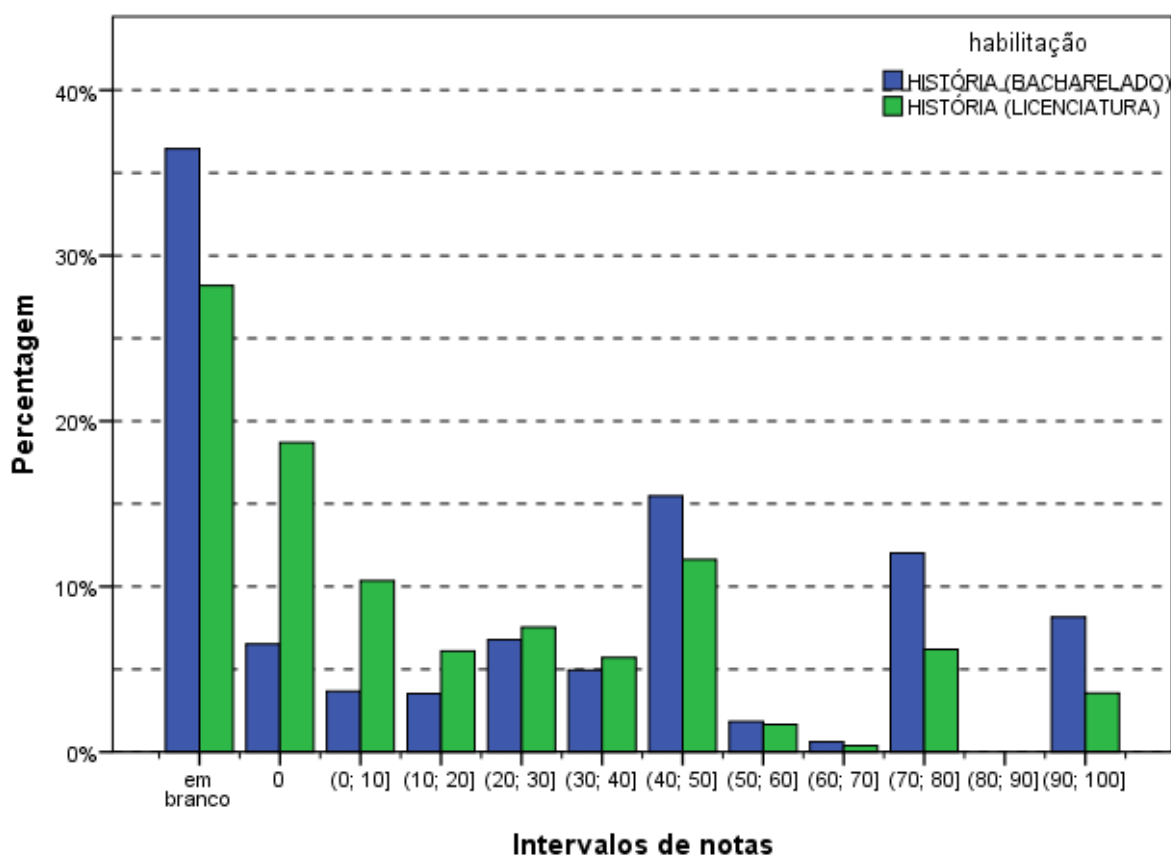


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Bacharelado/Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão tratava de tema clássico nos estudos históricos brasileiros, inteiramente contemplados nos conteúdos, competências e habilidades presentes nas Diretrizes Curriculares da Área. A questão concretiza-se por intermédio de linguagem clara, conteúdo adequado e profundidade regular, o que reduz ao mínimo a possibilidade de diferentes interpretações, o que de todo modo ocorreu.

O padrão de respostas era amplo e preciso, contribuindo para uma correção justa. A diversidade decorreu do inesperado desconhecimento entrevisto nas respostas sobre um tema tão conhecido. Decorreu, também, da dificuldade específica de se conceituar poder oligárquico. Aqui, nesta interface entre os campos disciplinares da História, da Ciência Política e da Sociologia, os estudantes demonstram, em geral, reduzida capacidade de abstração e conceituação.

Não é possível atribuir a diversidade de respostas encontradas (corretas e incorretas) à incompreensão do enunciado ou erro na escolha do método de solução.

O que aqui se apresentou, e de forma inesperada, foi conhecimento específico insuficiente para tema tão clássico. Até mesmo respostas com paráfrases provenientes do texto do enunciado vieram acompanhadas de lugares comuns historiográficos como “política do café com leite”. E foram muitas as respostas incompletas.

No geral, e em referência às respostas corretas ou parcialmente corretas, a linguagem adotada pelos estudantes foi adequada do ponto de vista dos termos específicos da Área.

O desempenho, em geral, foi muito fraco – apesar de melhor dentre os estudantes do Bacharelado. As respostas com notas fracas (notas de zero a 30 pontos) foram as de estudantes que mostraram profundo desconhecimento ou tocaram superficialmente em um ou dois pontos do padrão de respostas.

Nas respostas com notas classificadas como medianas (notas de 35 a 70 pontos) foi comum o estudante conceituar superficialmente poder oligárquico e caracterizar, também superficialmente, o Estado brasileiro após 1930.

As respostas com notas boas (igual ou superior a 75) tocaram nos pontos principais do padrão de respostas, caracterizando adequadamente o Estado brasileiro após 1930 e oferecendo boa formulação para poder oligárquico.

Em comparação com as respostas dadas às outras questões discursivas do Componente Específico, não houve muita diversidade nas soluções apresentadas. Os destaques foram a baixa qualidade das abordagens oferecidas, as paráfrases do texto de Boris Fausto, os lugares comuns historiográficos e o surpreendente desconhecimento do tema.

Essa questão, avaliada academicamente, antes da aplicação, seria avaliada como fácil. No entanto, os dados empíricos, de forma inesperada, atestaram a deficiência no conhecimento de tema clássico da historiografia brasileira. O resultado é bastante preocupante e precisa ser levado em conta e provocar a revisão dos currículos dos cursos de formação de historiadores e professores de História.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado)

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado). A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 6,3. A maior média foi registrada na região Nordeste

(7,2), enquanto a menor média foi registrada na região Centro-Oeste (1,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,0. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (18,1), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (6,4).

A nota máxima (100,0) foi obtida por pelo menos um estudante das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas regiões Norte (75,0) e Centro-Oeste (25,0) as notas máximas foram menores. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões. Para o conjunto de estudantes de Bacharelado em História do Brasil, a mediana foi zero, o que significa que pelo menos 50% deles tiraram nota zero.

Tabela 3.20 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 – História (Bacharelado)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	6,3	6,3	7,2	6,5	6,1	1,7
Erro padrão da média	0,4	1,5	1,1	0,6	1,0	0,8
Desvio padrão	16,0	17,2	18,1	15,5	16,2	6,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	75,0	100,0	100,0	100,0	25,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.14 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 no Componente de Conhecimento Específico (Bacharelado). Destaca-se o grande número de estudantes que deixaram a questão em branco (alternativa modal) e que obtiveram nota zero para a resposta apresentada.

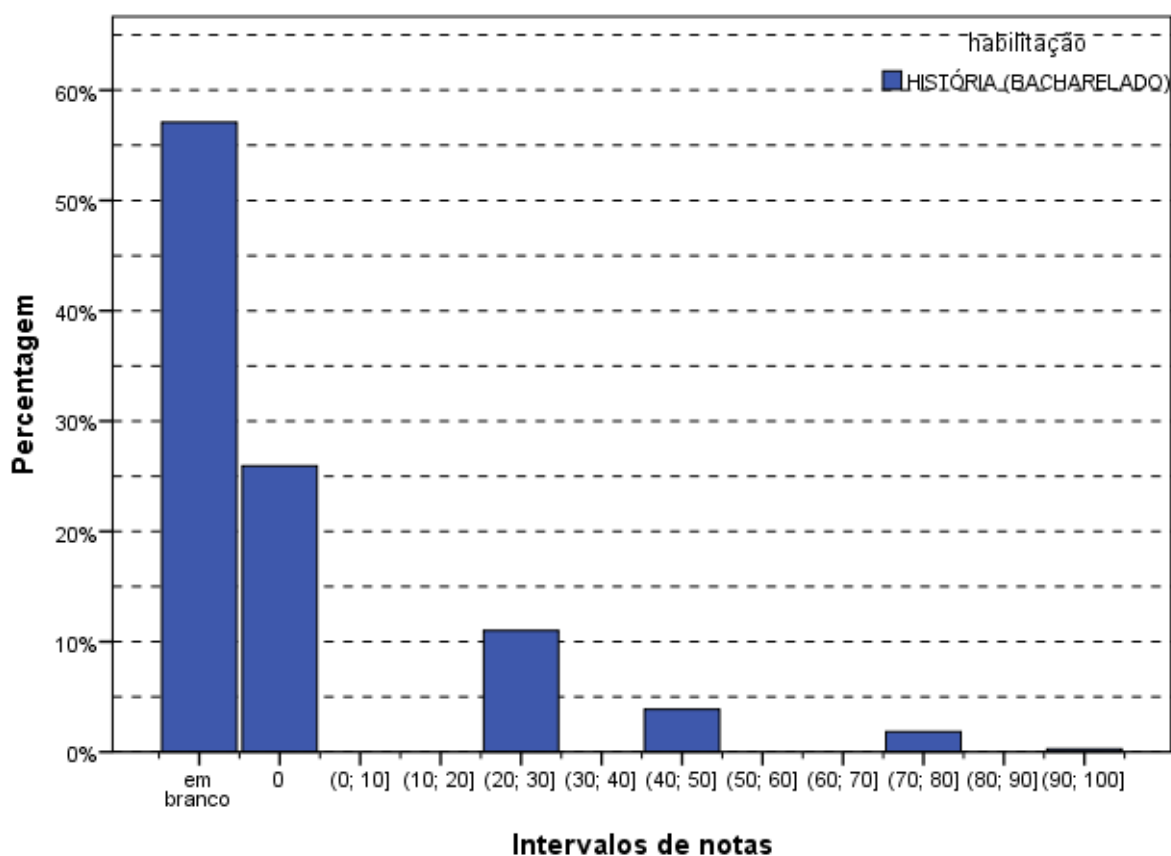


Gráfico 3.14 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 (Bacharelado)

A questão, proposta para estudantes de cursos de Bacharelado, pode ser classificada como difícil. Além de ser muito específica, embora contemple os conteúdos, competências e habilidades presentes nas Diretrizes Curriculares da Área, é uma questão de cunho teórico, metodológico e historiográfico, o que tende a ser considerada mais difícil pelos estudantes.

A qualidade dessa questão foi ainda mais prejudicada por conta de se solicitar a definição de um termo/conceito (experiência) utilizado particularmente por um historiador, notório, é certo, mas longe de ser do conhecimento (aprofundado) da massa de estudantes de História no Brasil, e de se cobrar a caracterização da corrente historiográfica a qual pertence o historiador em questão. A correção confirmou a extrema dificuldade e/ou desconhecimento dos estudantes para conceituar

“experiência” segundo o historiador E. P. Thompson e para caracterizar o marxismo britânico.

No lugar de dar vazão à diversidade, o grau elevado de dificuldade parece ter simplesmente paralisado os estudantes. A maioria esmagadora deles obteve notas fracas. Quando muito, teceram considerações genéricas sobre o marxismo.

Se tomarmos como referência a média geral obtida no item, bem como a comparação com as médias das demais questões discursivas da prova do Bacharelado, confirma-se que a questão foi difícil.

Outros dados confirmam o desempenho muito fraco: mais da metade dos estudantes do Bacharelado deixaram essa questão em branco. As respostas medianas, com notas entre 35 e 70, tenderam conceituar minimamente experiência segundo E. P. Thompson e a caracterizar genericamente o marxismo britânico. Nas poucas respostas boas, notas superiores a 75, os estudantes tocaram nos pontos principais do padrão de respostas.

A abordagem mais usada para responder à questão, desconsiderando as respostas em branco ou as inteiramente absurdas, consistiu na caracterização superficial do marxismo britânico, atribuindo-se a esse, aspectos comuns e gerais do marxismo, e na conceituação de experiência com base no senso comum.

As respostas, para além dos problemas da questão acima indicados, expressaram as dificuldades dos estudantes com reflexões teóricas, metodológicas e historiográficas. A formação de Bacharéis em História que tem problemas com reflexões teóricas chega a ser uma contradição. No entanto, cabe ainda considerar que como esta foi uma questão difícil, ela não deveria ser considerada como critério ou referência para se avaliar a formação na área de História.

3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura)

A Tabela 3.21 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura). A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 26,2. A maior média foi registrada na região Sul (28,2), enquanto a menor média foi registrada na região Norte (22,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 22,3. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (22,7), o menor foi encontrado na região Sul (21,6).

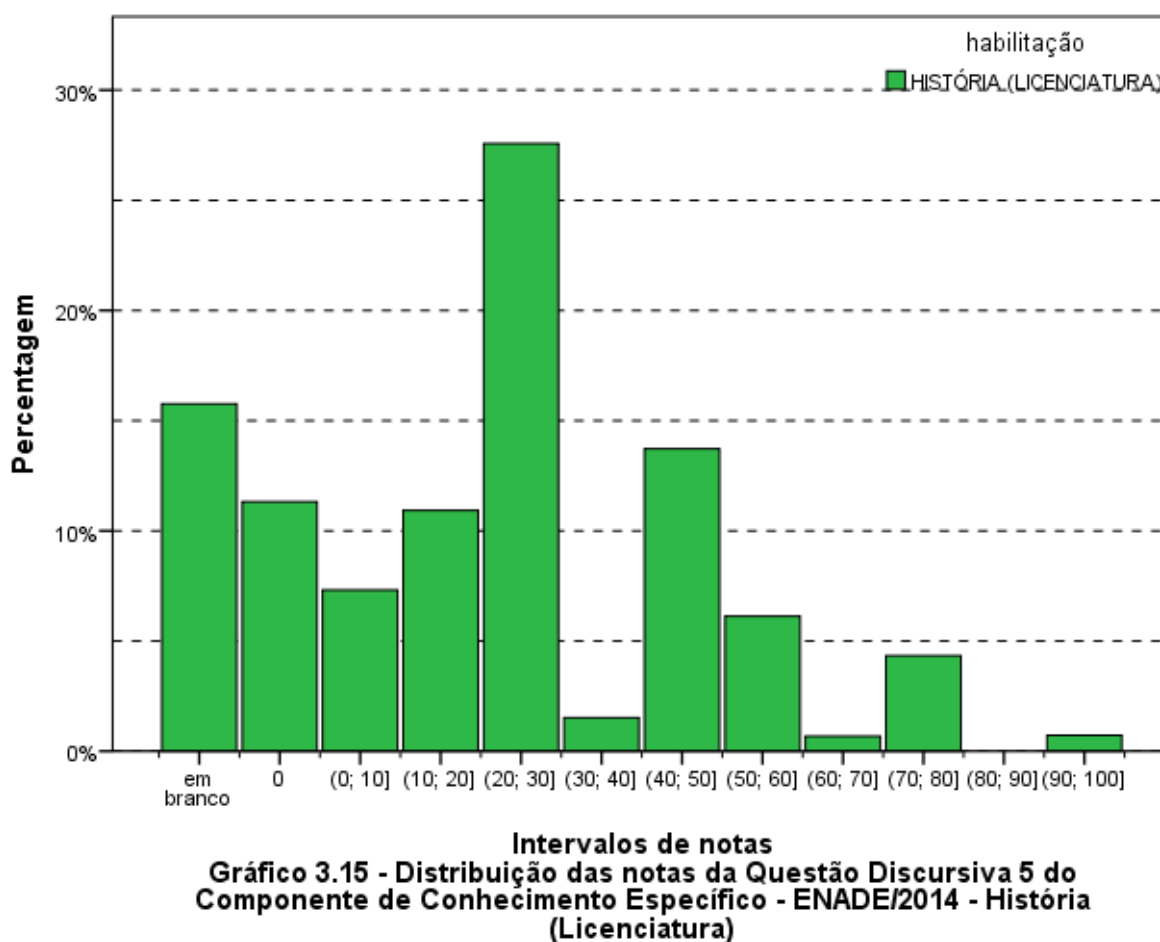
A nota máxima (100,0), a nota mínima (0,0) e a mediana (30,0) foram iguais em todas as regiões, com exceção da mediana da região Norte que foi menor, 20,0.

Tabela 3.20 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 – História (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	26,2	22,5	25,6	25,7	28,2	27,6
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,3	0,3	0,7
Desvio padrão	22,3	21,8	22,7	22,3	21,6	22,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	20,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.15 apresenta a distribuição das notas da questão discursiva 5 no Componente de Conhecimento Específico (Licenciatura). Diferentemente das demais questões discursivas do Componente Específico, a moda ficou no intervalo (20;30] e não na categoria dos estudantes que deixaram a questão em branco.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 (Licenciatura)

A questão, resolvida pelos estudantes de Licenciatura, tinha enunciado claro, linguagem direta, conteúdo adequado, que contempla as competências e habilidades presentes nas Diretrizes Curriculares da Área. Os dois textos que antecederam o comando ofereciam referências reflexivas para o estudante e base sólida para elaboração da resposta. O desafio, no entanto, estava no campo da metodologia de ensino. Cobrava-se do formando uma resposta que deveria ser proposta para quem tem alguma experiência em sala de aula ou desenvolveu atividades bastante intensas e completas de estágio e prática de ensino. De fato, tal aspecto foi observado nas respostas corrigidas.

O padrão de respostas era claro, apresentado em linguagem direta e adequado à questão. O nível de profundidade exigido era relativamente alto, já que se esperava que o estudante formulasse objetivos de aprendizagem de forma bastante técnica. Por outro lado o padrão era flexível, apresentando alternativas de respostas diversas e pertinentes que de fato surgiram, particularmente, no momento de “discutir” a utilização de novas mídias.

A diversidade de respostas diferentes da prevista pelo padrão relacionou-se à parca experiência do formando, como acima referido, ou a discursos genéricos e/ou tradicionais sobre o uso de novas fontes ou tecnologias no ensino de História. Se tomarmos como referência a média geral obtida na questão, ela pode ser considerada difícil.

A abordagem mais usada para responder à questão, desconsiderando as respostas em branco ou as inteiramente erradas, consistiu na caracterização genérica do ofício do professor e na paráfrase dos textos do enunciado. Observou-se a reprodução acrítica do senso comum sobre o exercício do magistério como também o uso de lugares comuns sobre o papel das novas tecnologias no ensino.

O desempenho, em geral, foi fraco. Nas respostas consideradas fracas, o que se observou foi um profundo desconhecimento sobre a temática ou alguma referência superficial a itens do padrão de respostas o que levou a notas menores do que 30 pontos. Nas respostas que receberam notas medianas, os estudantes tenderam discorrer minimamente sobre o papel do professor no contexto da sociedade midiática e a caracterizar genericamente as novas mídias. As respostas boas foram de estudantes que mencionaram os pontos principais previstos pelo padrão de respostas.

A abordagem mais usada para responder à questão consistiu na caracterização superficial do ofício do professor no mundo contemporâneo e na exposição, não menos superficial, da utilização de fontes no ensino de História. Na maioria dos casos, textos sem coerência e coesão agravam a confusão conceitual que parecem expressar. Além disso, nessa questão especificamente foi flagrante a presença de concepções tradicionais revestidas com o manto da inovação tecnológica.

Os erros cometidos e a relativa diversidade apresentada estão associados à exígua experiência colhida do estágio supervisionado e do relativo fracasso das disciplinas de estágio e/ou prática de ensino em inovar as práticas e metodologias de ensino observadas durante esse tipo de formação acadêmica.

As respostas apresentadas pela maioria dos estudantes revelam que o campo do ensino de História, em particular as disciplinas que compõem o currículo específico da Licenciatura, notadamente a prática de ensino, precisam ser renovadas e valorizadas na formação do Licenciado.

Esta foi uma questão bem formulada e bastante favorável ao Licenciando para que este tivesse um excelente desempenho. O fraco resultado é altamente revelador do descalabro em que se encontra a formação de professores no Brasil, em especial, os de História.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de História sobre a prova aplicada no ENADE/2014. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

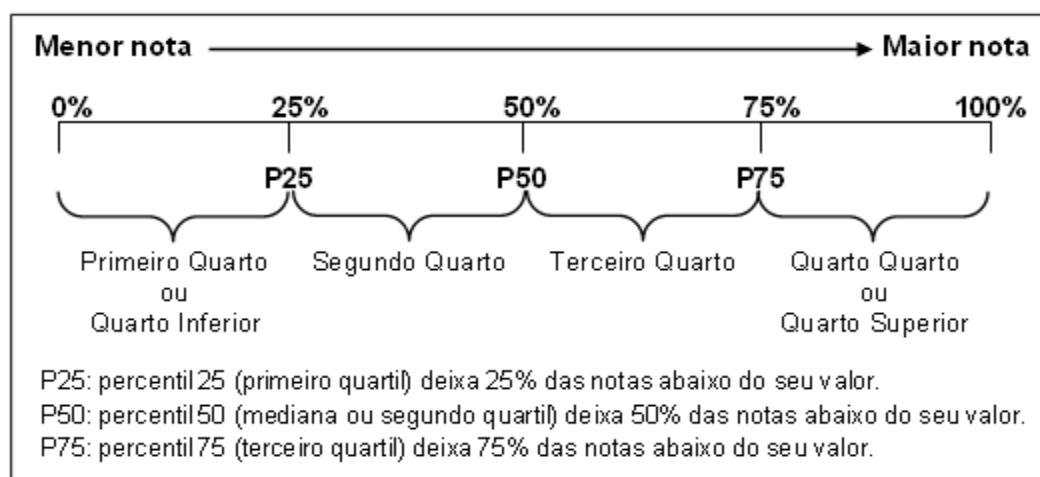


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual²¹ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 32,3% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (56,1%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 38,4%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 26,8%. No Gráfico 4.1, é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 52,0% na região Sul e 58,8% na região Nordeste, a escolha modal para todas as regiões.

²¹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

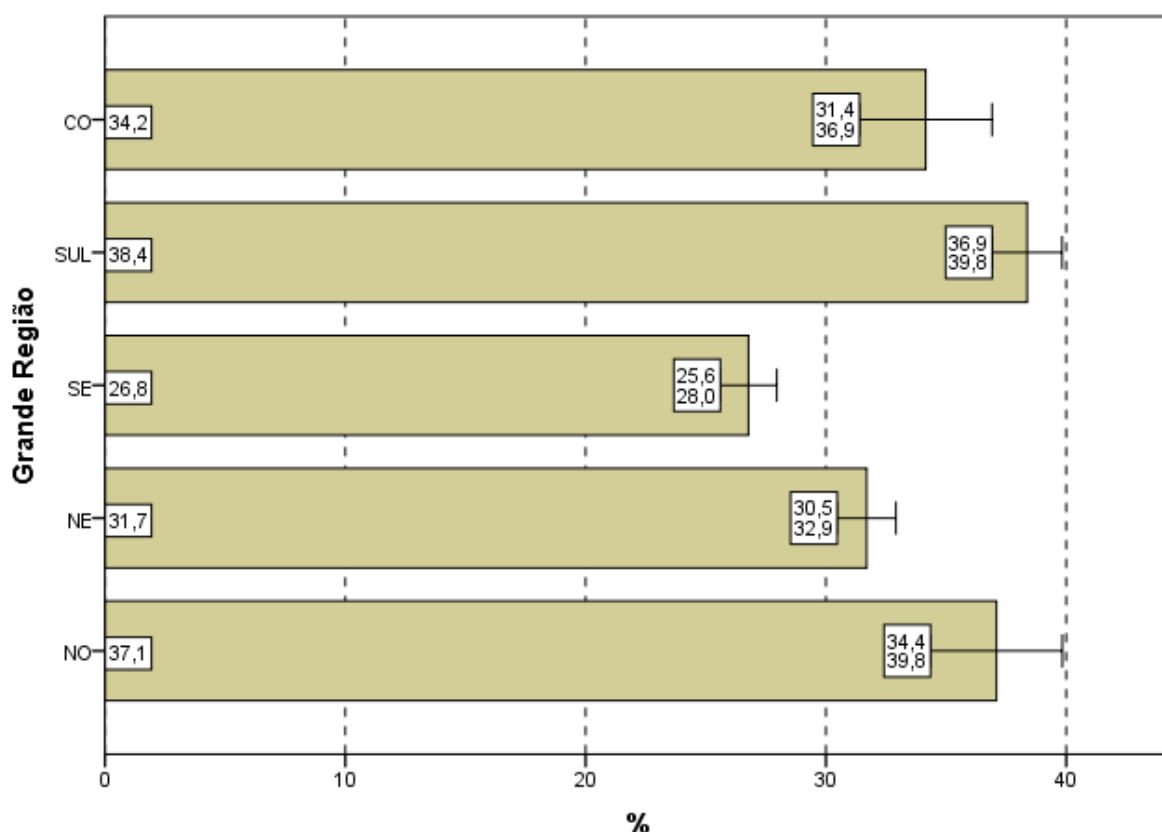


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 42,7% no primeiro quarto e 20,0% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi de 37,1% no 2º quarto e 30,5% no 3º quarto. As diferenças entre todos os quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 47,9% e 62,3% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente, valores crescentes com o desempenho.

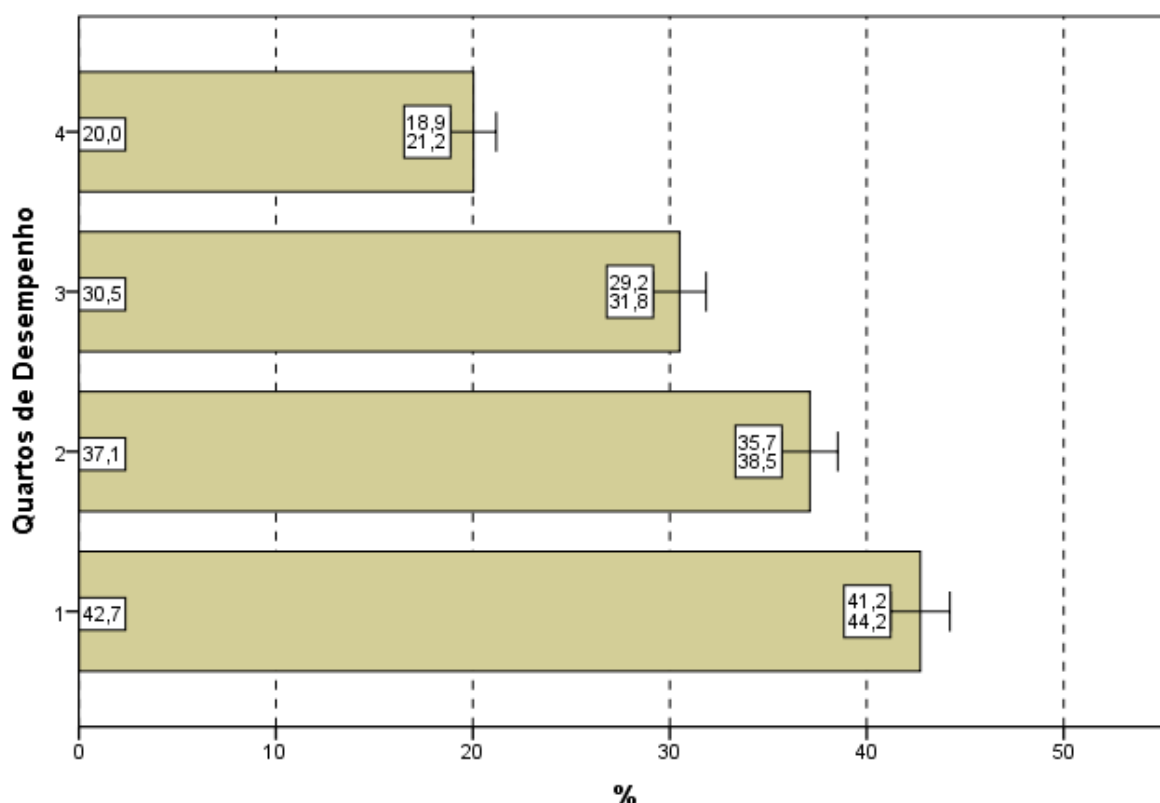


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 36,9% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 55,4% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e as duas menores proporções de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Sul (42,7%) e as menores proporções nas regiões Sudeste (32,4%) e Nordeste (35,8%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 50,5% a 57,6%, para as regiões Sul e Sudeste, respectivamente.

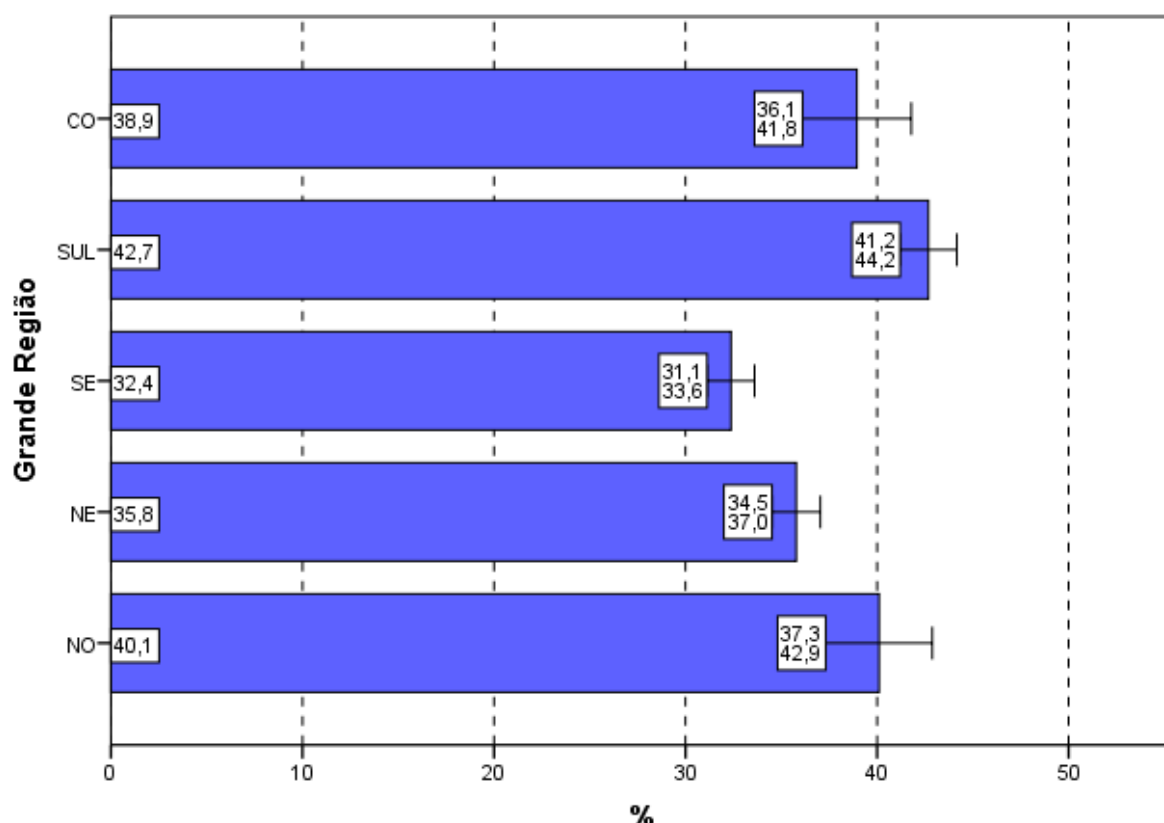


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa do resultado do quarto de melhor desempenho em relação ao terceiro quarto, e deste em relação ao segundo. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 29,5% (4º quarto) a 41,3% (1º quarto), valores decrescentes com o desempenho. A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 50,3% do quarto inferior e 61,1% do superior optando por esta resposta, valores crescentes com o desempenho.

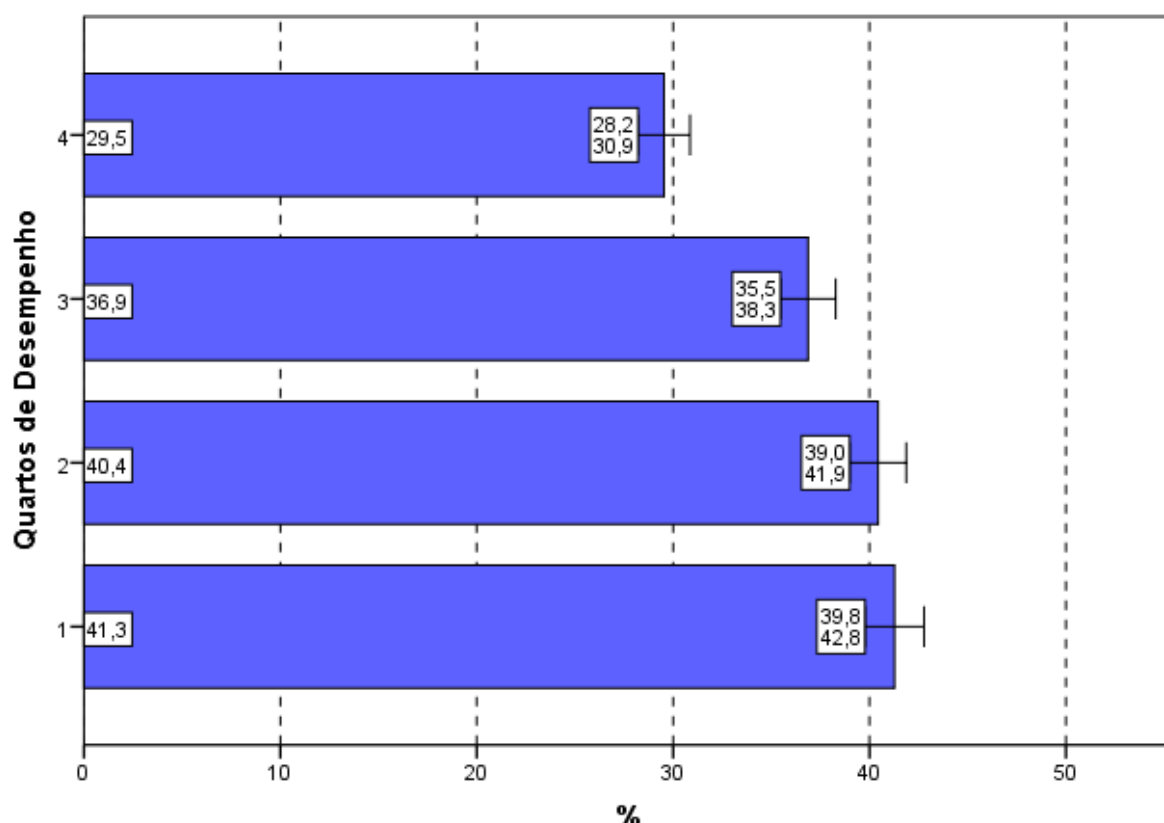


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 46,6%. Já 45,1% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e 8,3% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 39,2% na região Norte até 46,4% na região Nordeste. A diferença entre as regiões Norte e Nordeste é estatisticamente significativa.

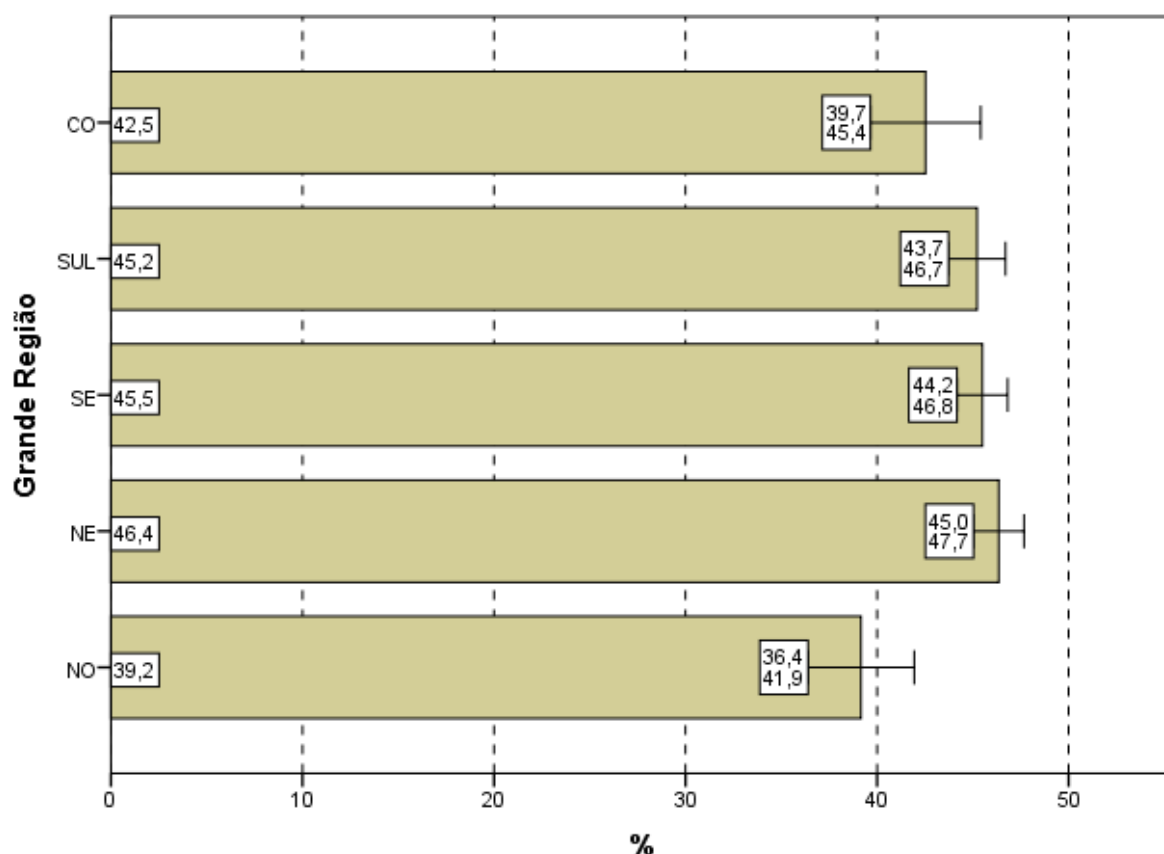


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 44,3% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 49,6% no de melhor desempenho (quarto superior), valores crescentes com o desempenho. Nos quartos intermediários, esta proporção foi 45,4% no segundo quarto e 46,9% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que não há uma tendência discernível na proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Observa-se que não diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta no primeiro e no último quarto.

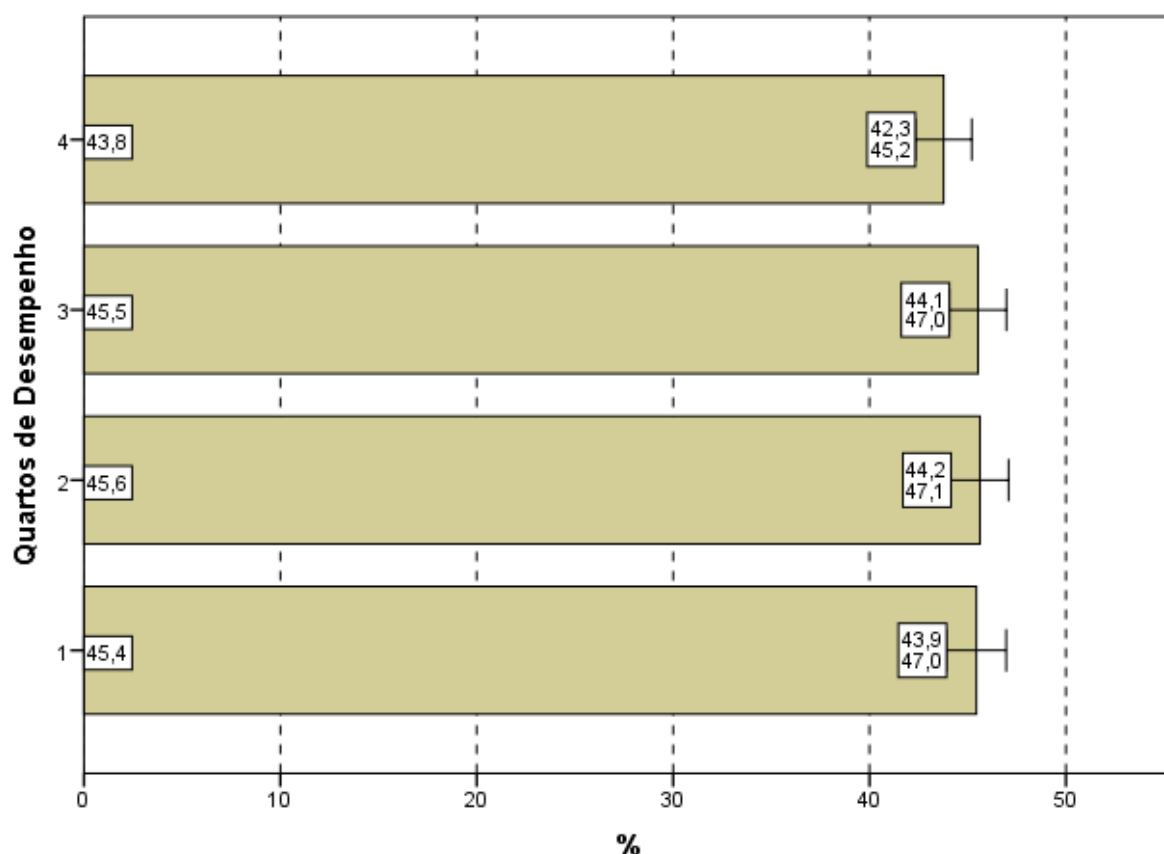


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 69,4% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 66,3% na região Norte a 70,7% na região Sudeste, sendo esta diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos, ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados claros e objetivos

para a maior parte dos respondentes (maior do que 66% em todas as regiões e maior do que 58% para todos os quartos de desempenho).

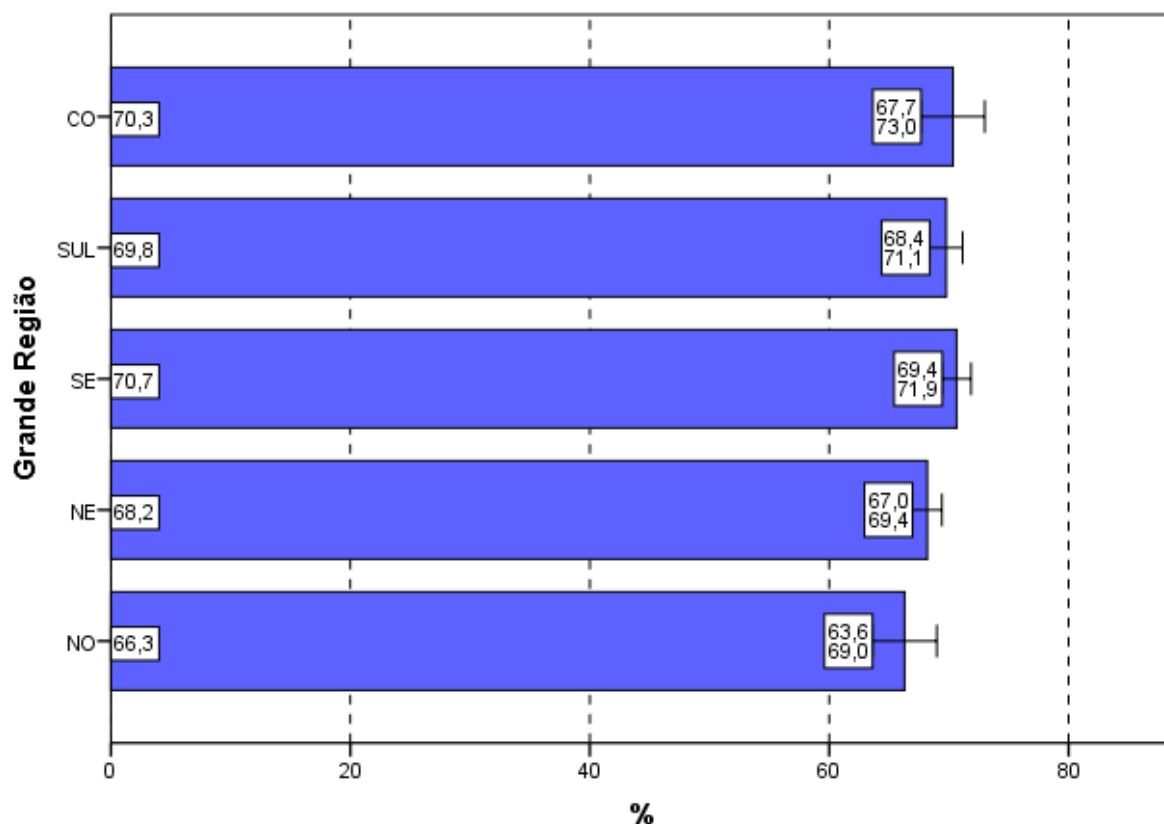


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos. No quarto inferior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 58,6% dos alunos, ao passo que no superior a proporção foi de 79,1%.

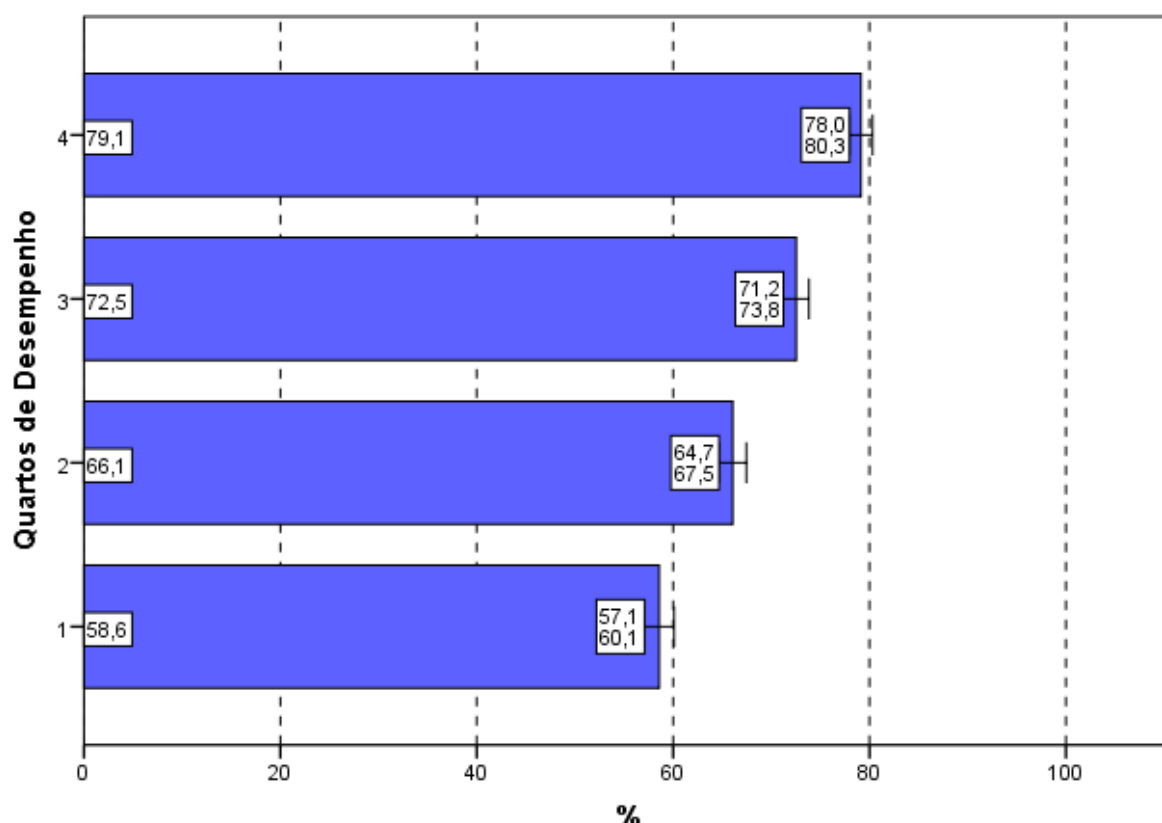


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 69,1% dos estudantes avaliados da Área de História, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 67,7%. A diferença entre a maior e a menor proporção, 71,5% (Centro-Oeste) e 67,7% (Nordeste), não é estatisticamente significativa.

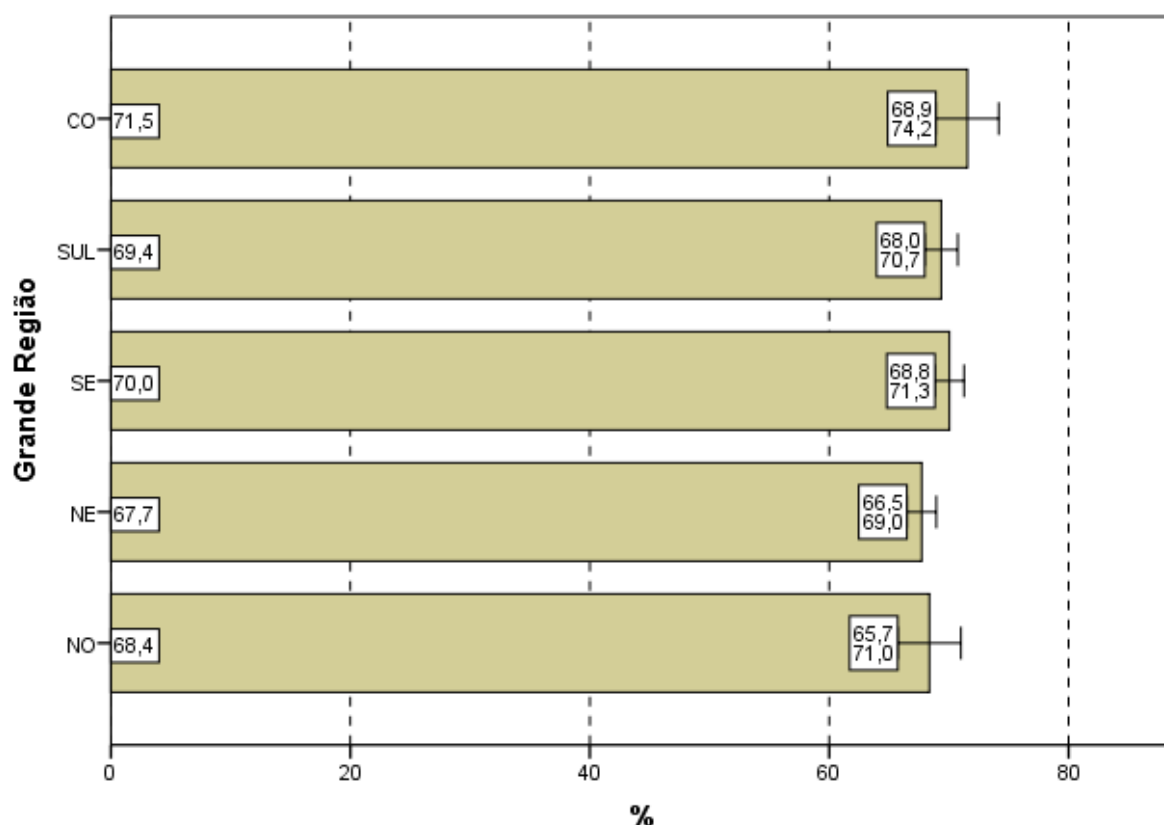


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (78,5%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (58,3%). As diferenças entre todos os quartos são estatisticamente significativas.

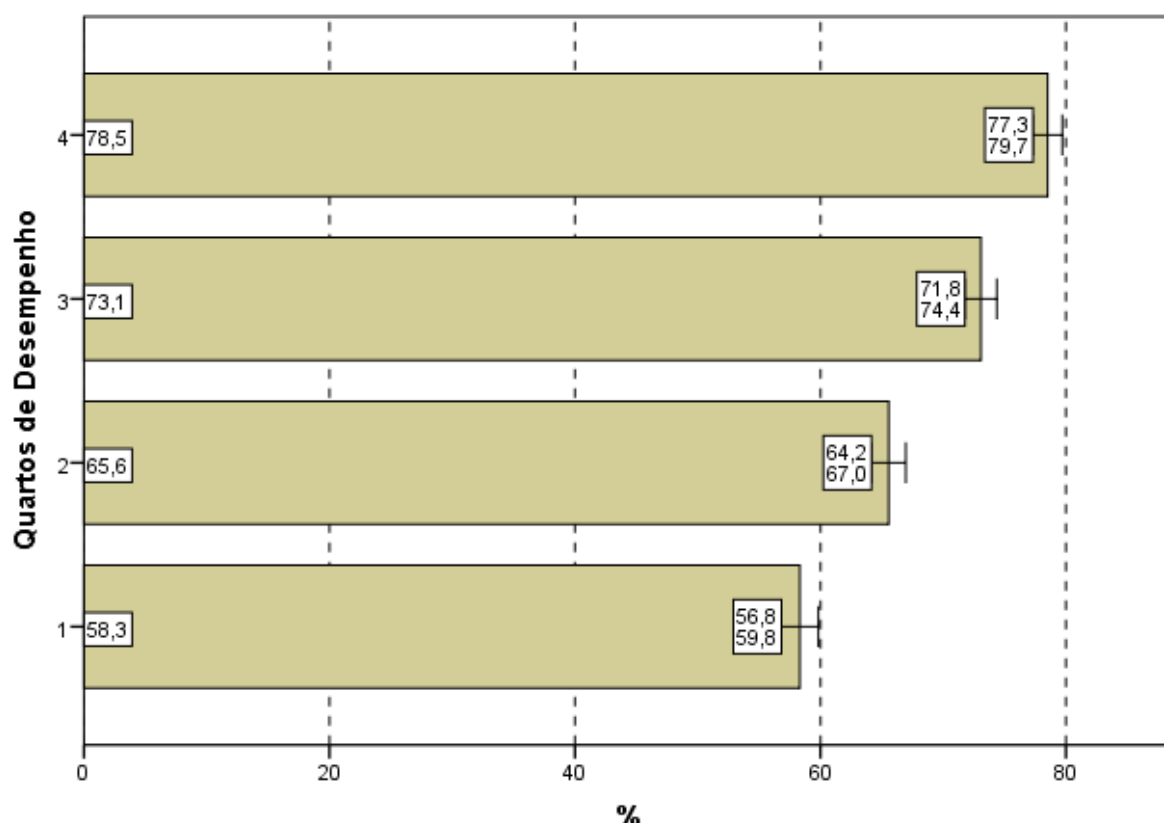


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 76,7% dos respondentes da Área de História de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre maior ou igual a 73,4%, chegando a 79,2% na região Sudeste. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sudeste (79,2%), e o menor, da região Nordeste (73,4%) é estatisticamente significativa.

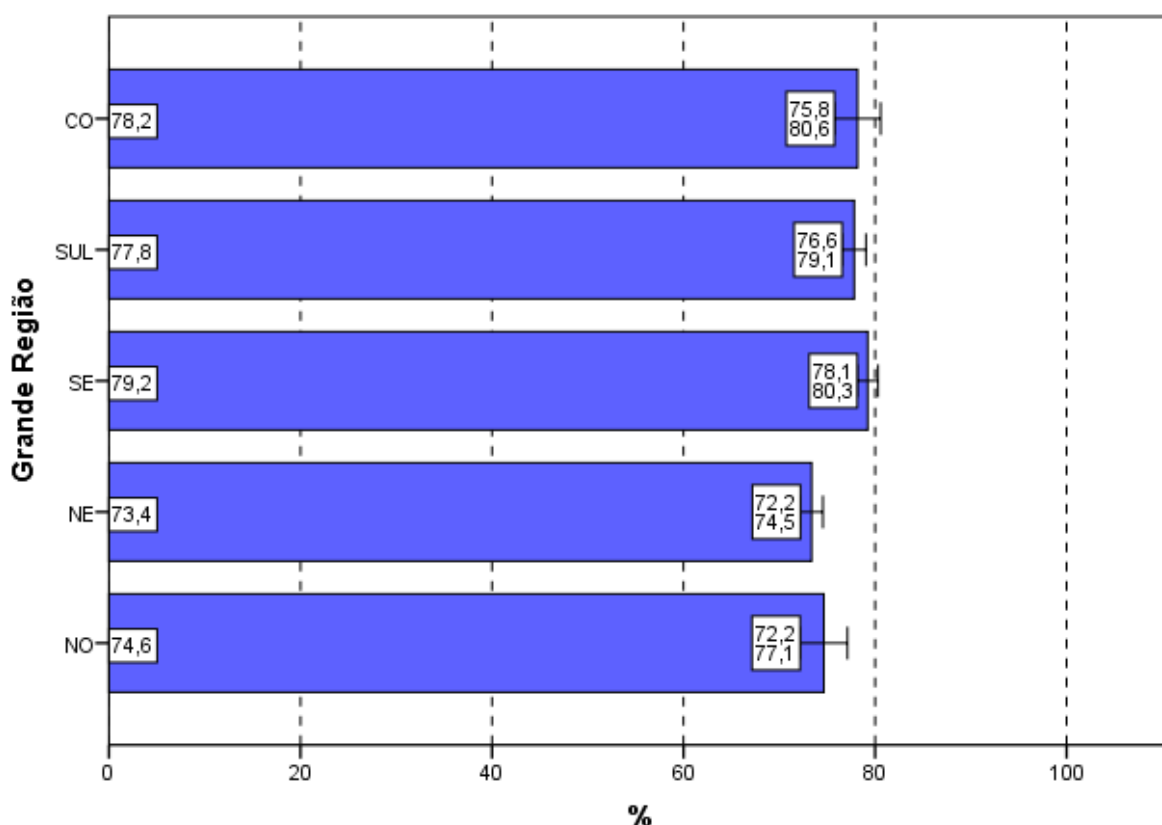


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (85,5%), percentual superior à média nacional (76,7%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 65,9% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho. Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de todo os quartos, como mostra o Gráfico 4.12.

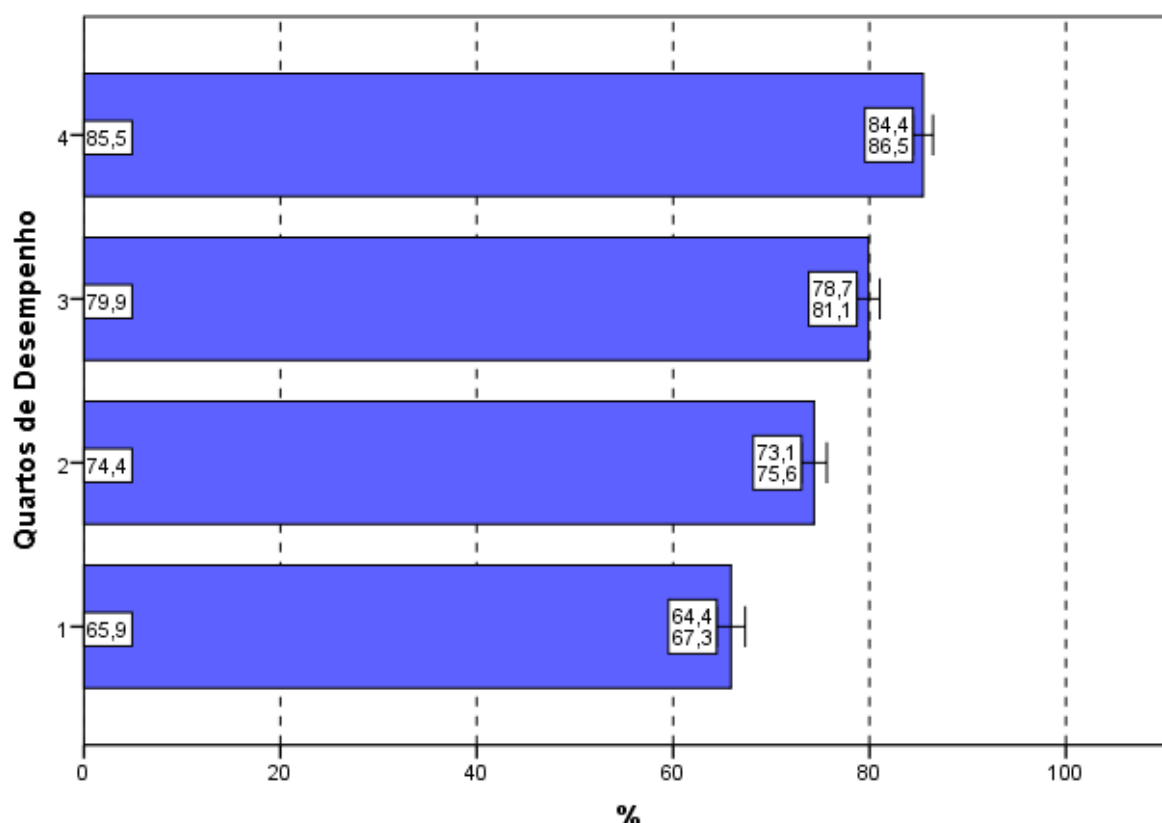


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 14,6% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 44,4%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 18,7% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 15,5% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova

não superou 17,2%. Os percentuais variaram de 12,8% na região Sudeste a 17,2% na Norte, sendo esta diferença estatisticamente significativa.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 41,7% (região Sudeste) a 49,2% (região Sul). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 14,2% (região Sul) a 20,8% (região Nordeste). Os que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variaram de 13,2% na região Norte a 17,6% na Sudeste.

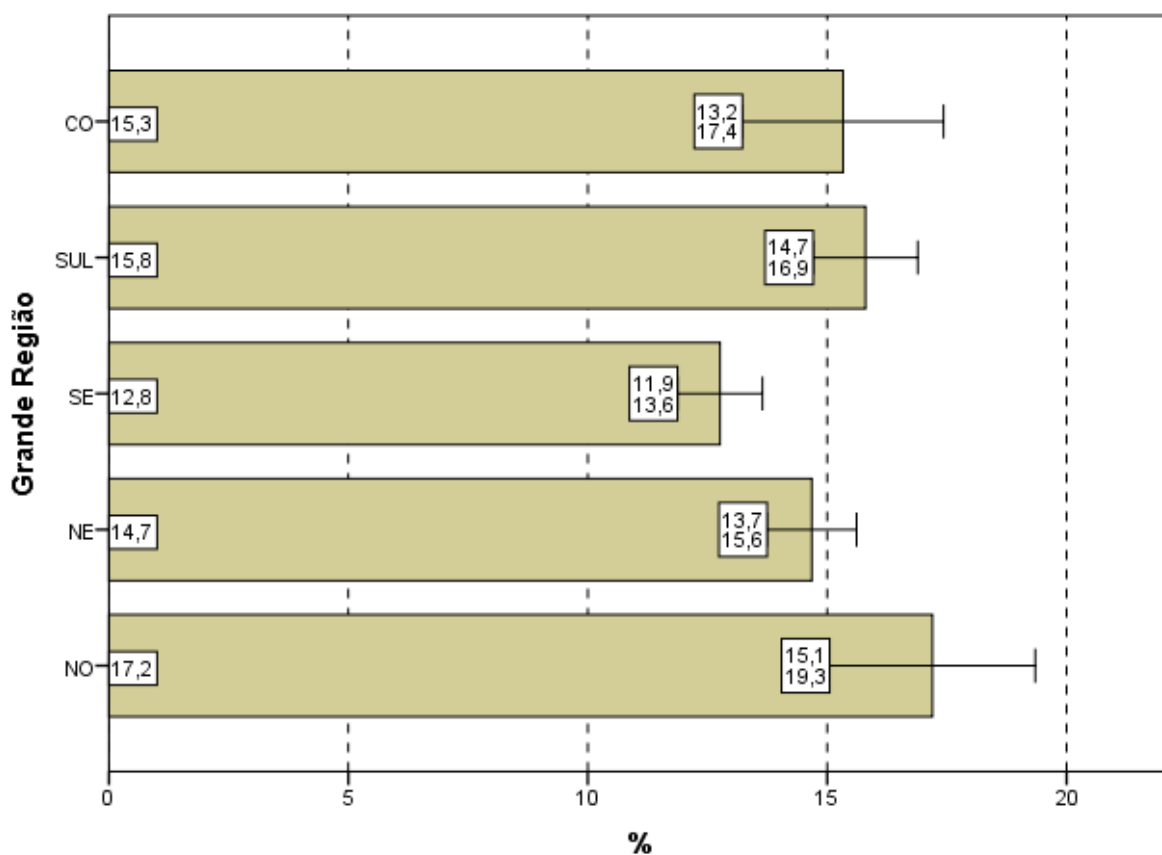


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 14,1% dos estudantes do quarto superior e 15,4% do quarto inferior, valores decrescentes com o desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi

causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 45,7% no quarto inferior e 38,5% do quarto superior assim o responderam.

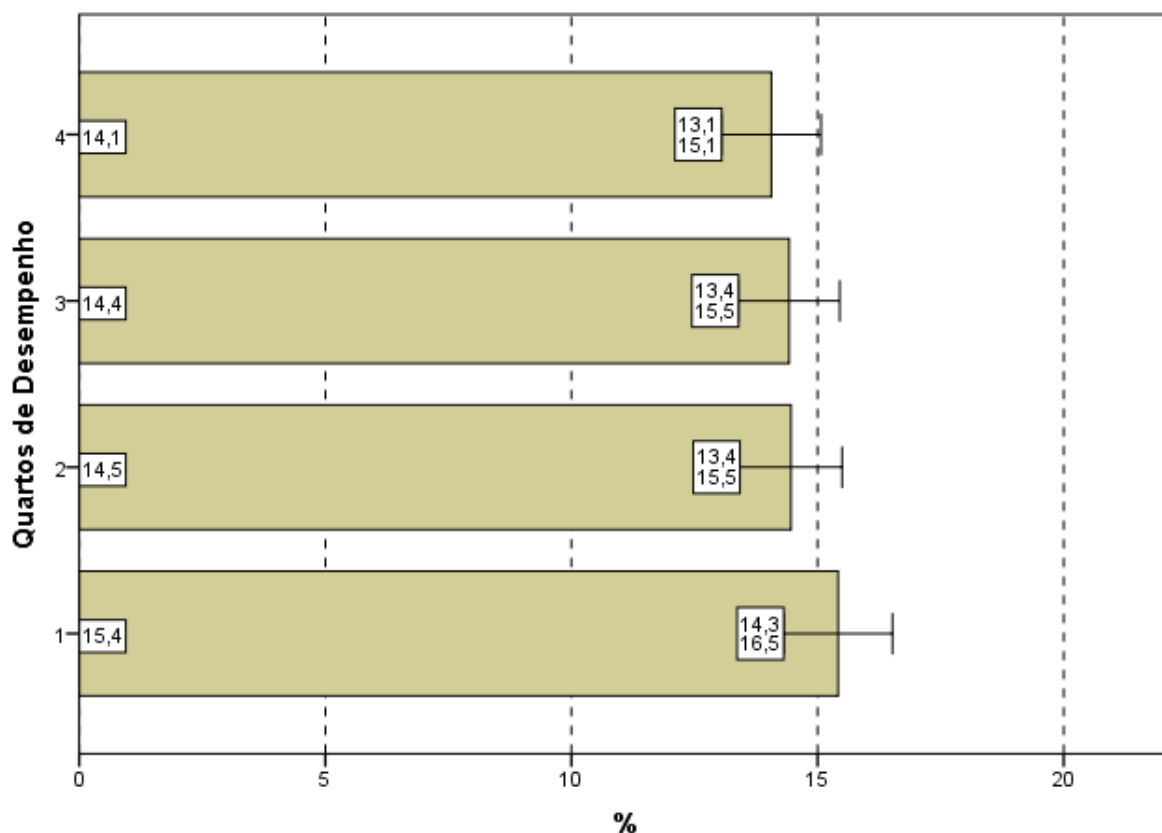


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 9,2%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (62,8%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (13,3%), Sul (10,5%) e Nordeste (9,8%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (9,2%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre algumas das regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 53,2% na região Norte e 71,1% na Sudeste.

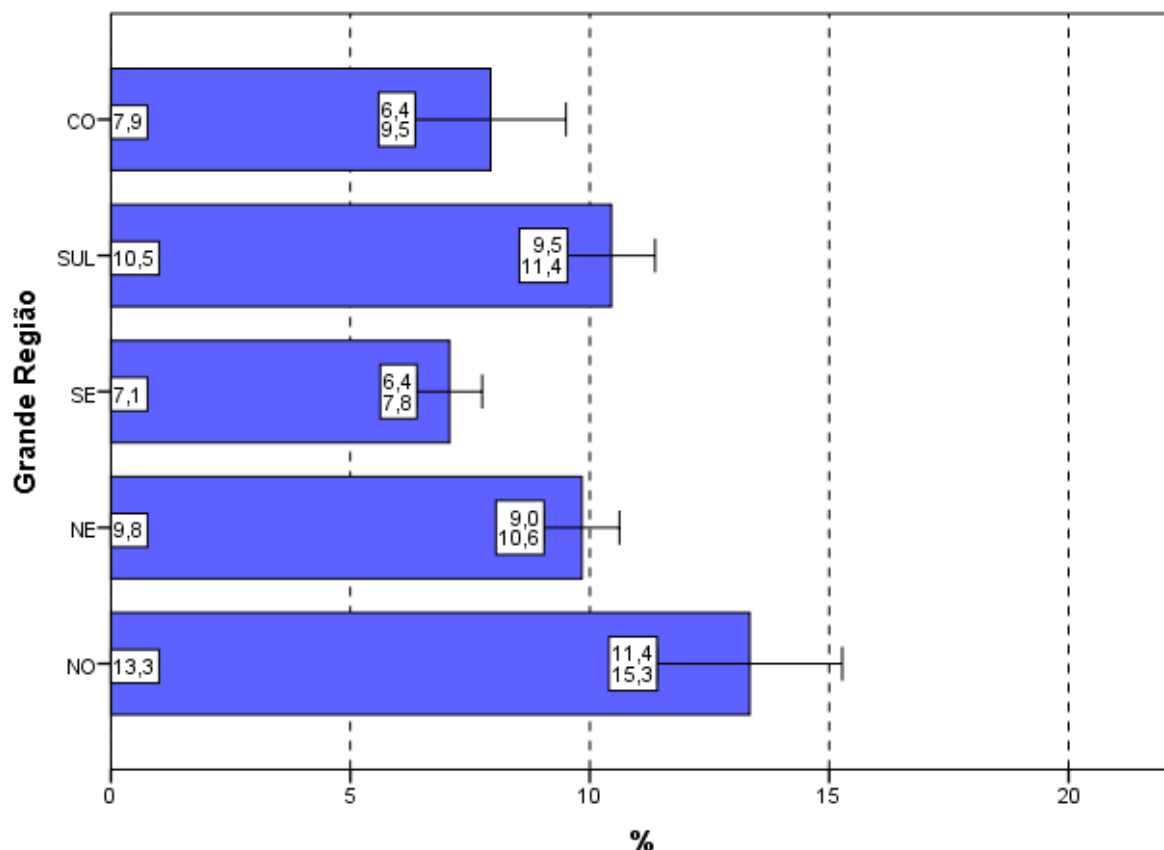


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 16,0% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 3,6% os do quarto superior com a mesma resposta, valores decrescentes com o desempenho. As diferenças entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade de todos os quartos são estatisticamente significativas.

Tendo em conta o quarto superior, 81,7% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 43,9% optaram pelas mesmas categorias, valores crescentes com o desempenho.

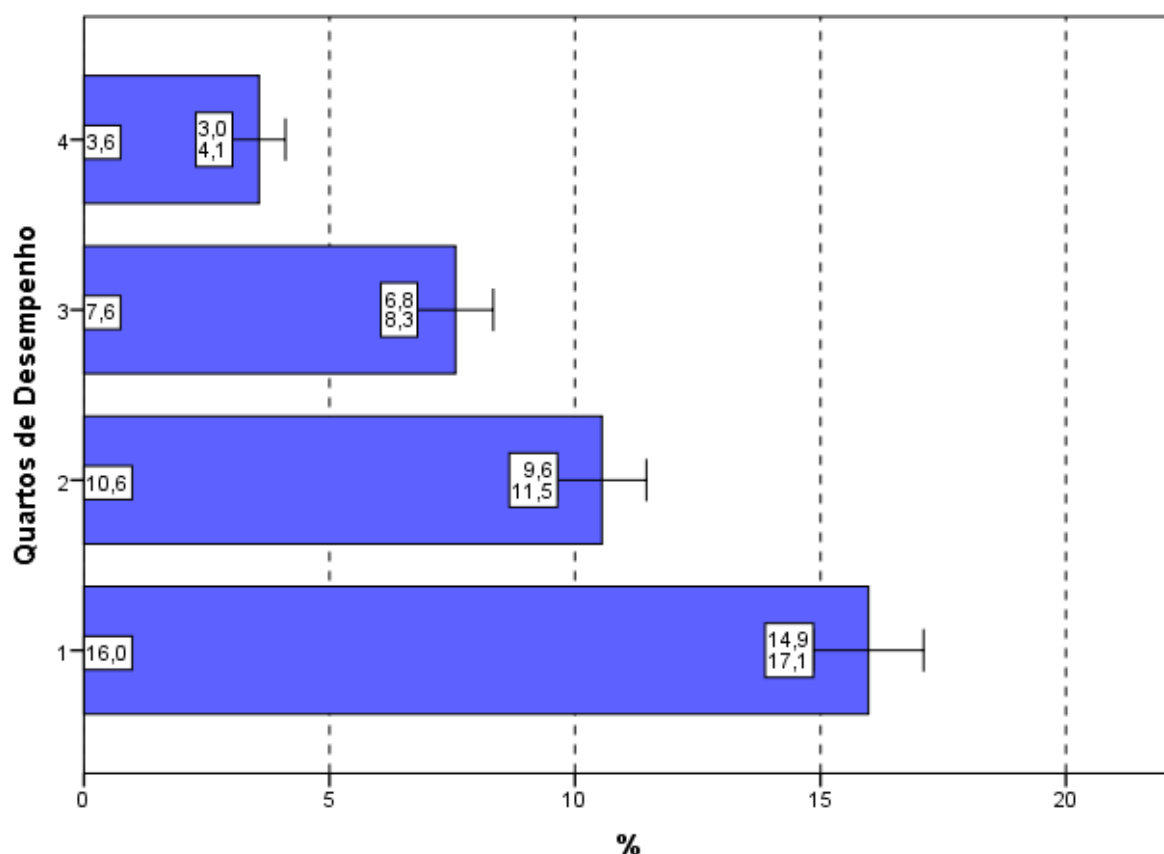


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (68,6%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova apenas na região Sudeste (65,3%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova, não ultrapassou 71,3%, como mostra o Gráfico 4.17.

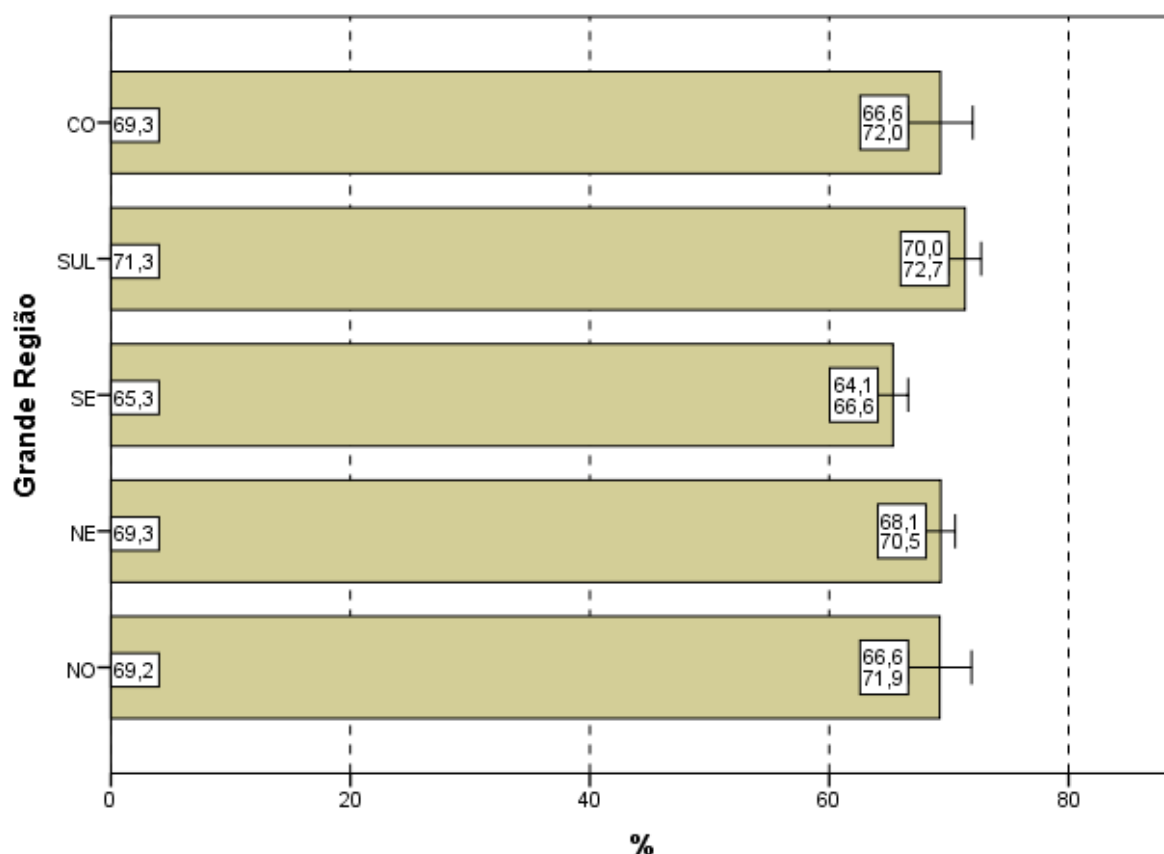


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparadas com os dos quartos inferiores. A diferença entre o segundo (68,0%) e o terceiro (69,2%) quartos não é estatisticamente significativa.

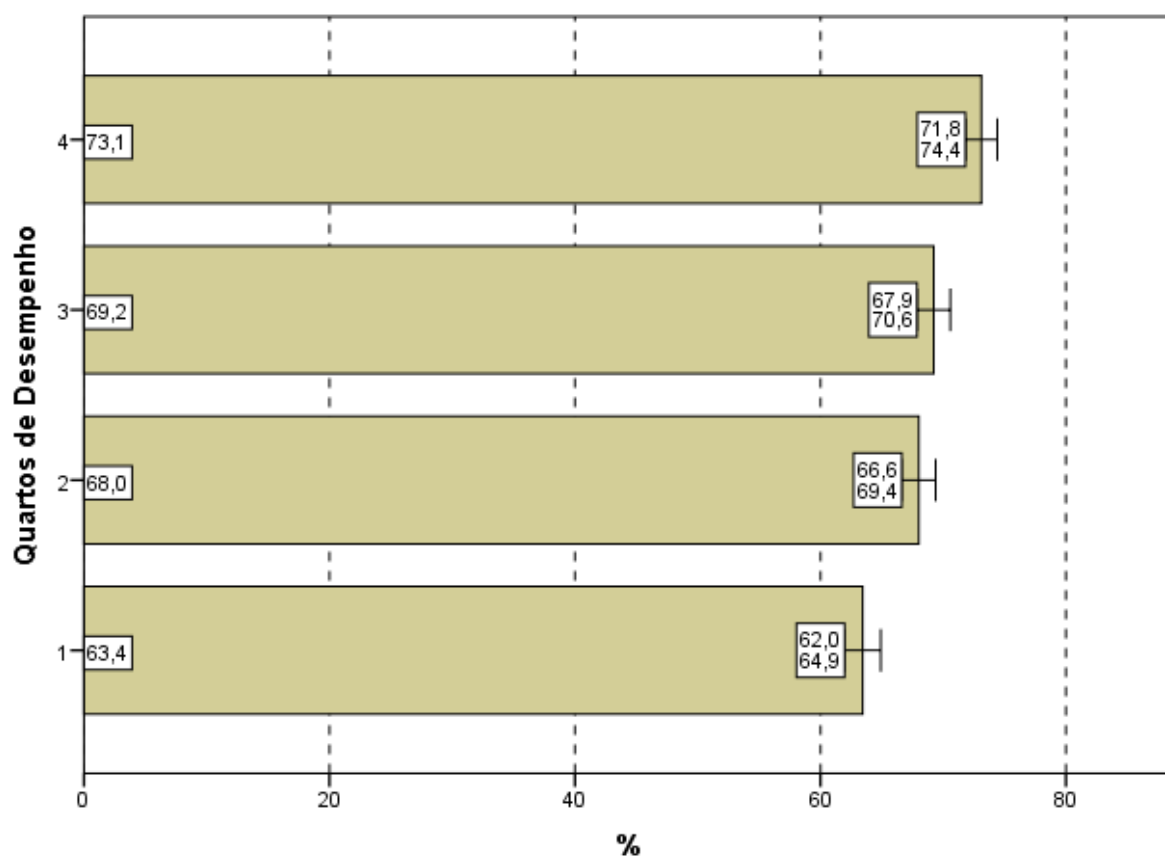


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - História

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do ENADE. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de História (Bacharelado) participantes do ENADE/2014, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte²².

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 51 cursos participantes, 19 (37,3%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em mais três regiões: Nordeste (44,4%), Sudeste (36,4%) e Sul (45,5%). Na região Centro-Oeste, a moda foi o conceito 2 (50,0%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (25,5%, correspondendo a 13 cursos) e os conceitos 1 e 4, os terceiros (11,8%, cada), correspondendo a seis cursos cada. Houve, ainda, três cursos (5,9%) que receberam conceito 5. Dos 51 cursos de História (Bacharelado), apenas quatro cursos (7,8%) ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

CONCEITO	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	51	100,0	5	100,0	9	100,0	22	100,0	11	100,0	4	100,0
SC	4	7,8	0	0,0	0	0,0	1	4,5	2	18,2	1	25,0
1	6	11,8	3	60,0	2	22,2	1	4,5	0	0,0	0	0,0
2	13	25,5	1	20,0	2	22,2	4	18,2	4	36,4	2	50,0
3	19	37,3	1	20,0	4	44,4	8	36,4	5	45,5	1	25,0
4	6	11,8	0	0,0	1	11,1	5	22,7	0	0,0	0	0,0
5	3	5,9	0	0,0	0	0,0	3	13,6	0	0,0	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

²² Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com cinco cursos ou 9,8% do total nacional. Nesta região, o conceito 1 foi atribuído a três cursos dos cinco participantes, o que equivale a 60,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 4 ou 5. Dois cursos foram avaliados com conceitos 2 e 3 (dois cursos, cada), correspondendo a 20,0%, cada.

A região Nordeste participou com nove cursos ou 17,6% do total nacional. Nesta região, quatro cursos, 44,4% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, dois e um curso (22,2% e 11,1%). Dois cursos (22,2%) obtiveram conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito ou com conceito 5 nessa região.

Dos 22 cursos participantes da região Sudeste (43,1% do total nacional), o conceito 3 também foi o conceito modal, e foi obtido por oito (36,4%) cursos. O conceito 1 foi atribuído a um curso (4,5%) e os conceitos 2 e 4, com quatro e cinco cursos, correspondendo a 18,2% e 22,7%, respectivamente. O conceito 5 foi atribuído a três cursos (13,6%). E um curso (4,5%) ficou sem conceito (SC).

Dos 11 cursos da região Sul, cinco cursos, 45,5% em termos regionais, obtiveram conceito 3 e quatro cursos receberam conceito 2. Dois cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum curso foi atribuído aos demais conceitos nesta região.

Já dos quatro cursos participantes na região Centro-Oeste, dois receberam conceito 2, o conceito modal (50,0%). Nesta região, um curso ficou sem conceito (SC) e um curso foi avaliado com conceito 3. Nenhum curso foi avaliado nos demais conceitos nesta região.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sudeste (linha vermelha) apresentou a distribuição com valores maiores. Cursos em IES das regiões Centro-Oeste (linha preta), Sul (linha roxa) e Nordeste (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

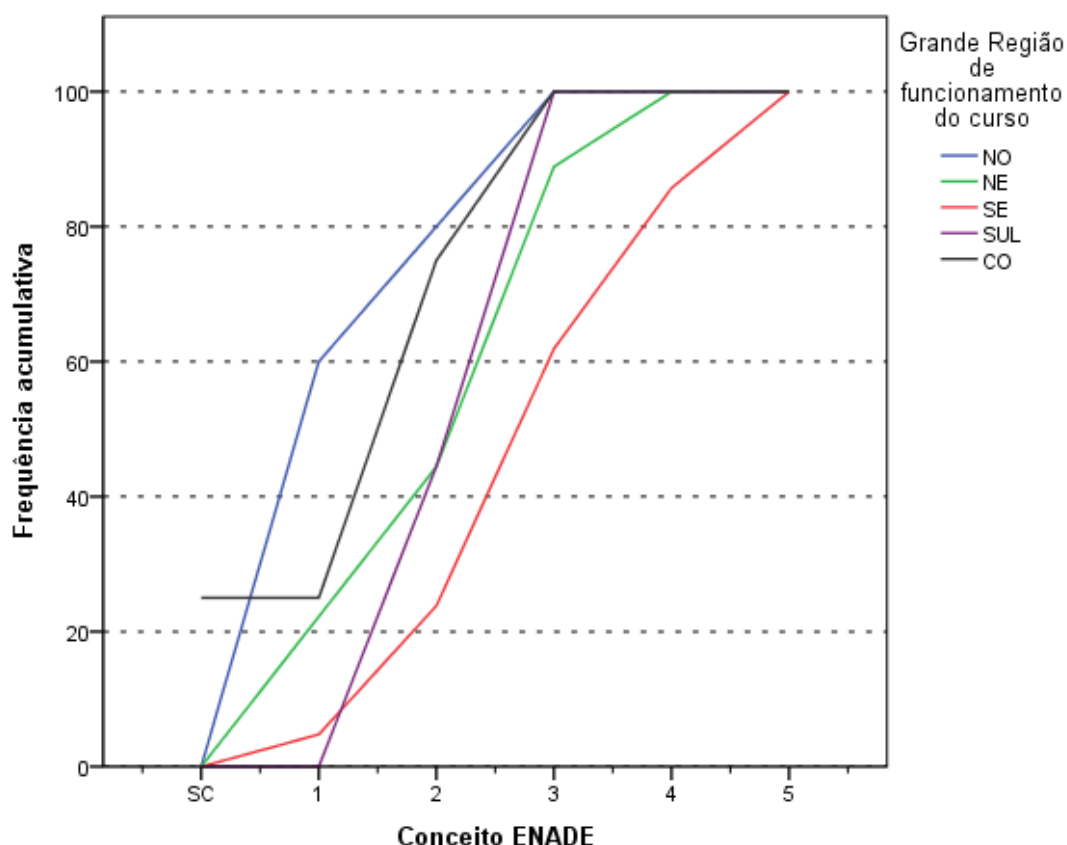


Gráfico 5.1 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - História (Bacharelado) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 5.2 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de História (Licenciatura) participantes do ENADE/2014, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito (SC), em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte²³.

Observando-se os dados da Tabela 5.2, nota-se que, dos 364 cursos participantes, 143 (39,3%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal, assim como em História (Bacharelado). Este foi também o conceito modal em mais duas regiões: Sudeste (52,5%) e Sul (43,1%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (32,7%, correspondendo a 119 cursos) e o conceito 4, o terceiro (13,5%, correspondendo a 49 cursos). Houve, ainda, 14 cursos (3,8%) que receberam conceito 5 e outros 27 cursos que receberam conceito 1. Dos 364 cursos de História (Licenciatura), 12 cursos ficaram sem conceito (SC).

²³ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.2 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

CONCEITO	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	364	100,0	22	100,0	115	100,0	120	100,0	65	100,0	42	100,0
SC	12	3,3	1	4,5	3	2,6	2	1,7	4	6,2	2	4,8
1	27	7,4	2	9,1	18	15,7	3	2,5	2	3,1	2	4,8
2	119	32,7	11	50,0	54	47,0	25	20,8	9	13,8	20	47,6
3	143	39,3	8	36,4	31	27,0	63	52,5	28	43,1	13	31,0
4	49	13,5	0	0,0	8	7,0	18	15,0	18	27,7	5	11,9
5	14	3,8	0	0,0	1	0,9	9	7,5	4	6,2	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A região Norte participou com 22 cursos ou 6,0% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a 11 cursos dos 22 participantes, o que equivale a 50,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Um curso ficou sem conceito (SC). Dois cursos foram avaliados com conceito 1 e oito com conceito 3. Nenhum curso foi avaliado com conceito 4 ou 5.

A região Nordeste participou com 115 cursos ou 31,6% do total nacional. Nesta região, 54 cursos, 47,0% em termos regionais, obtiveram conceito 2, também o conceito modal para a região. Os conceitos 1 e 3 foram atribuídos a, respectivamente, 18 e 31 cursos (15,7% e 27,0%). Enquanto oito cursos obtiveram conceito 4 e um curso obteve conceito 5. Três cursos ficaram sem conceito (SC).

Dos 120 cursos participantes da região Sudeste (33,0% do total nacional), o conceito 3, conceito modal, foi obtido por 63 (52,5%) cursos. O conceito 1 foi atribuído a três cursos (2,5%) e os conceitos 2 e 4, a 25 (20,8%) e 18 (15,0%) cursos, respectivamente. O conceito 5 foi atribuído a nove cursos (7,5%). Somente dois cursos (1,7%) ficou sem conceito (SC).

Os 65 cursos da região Sul ficaram distribuídos em todas as faixas de conceitos. A predominância, mais uma vez, foi do conceito 3 com 43,1% (conceito modal), ou seja, 28 dos 65 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a nove cursos (13,8%), o conceito 1 a dois (3,1%) e o conceito 4, a 18 cursos (27,7%). O conceito 5 foi recebido por quatro cursos (6,2%), enquanto quatro cursos (6,2%), na região Sul, ficaram sem conceito (SC).

Já dos 42 cursos participantes na região Centro-Oeste, 20 receberam conceito 2, o conceito modal (47,6%). Nesta região, dois cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 5. Já, dois (4,8%) cursos foram alocados no conceito 1,

enquanto 13 (31,0%) dos cursos obtiveram conceito 3 e cinco (11,9%) foram avaliados com conceito 4.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul) e Nordeste (linha verde) apresentam os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores.

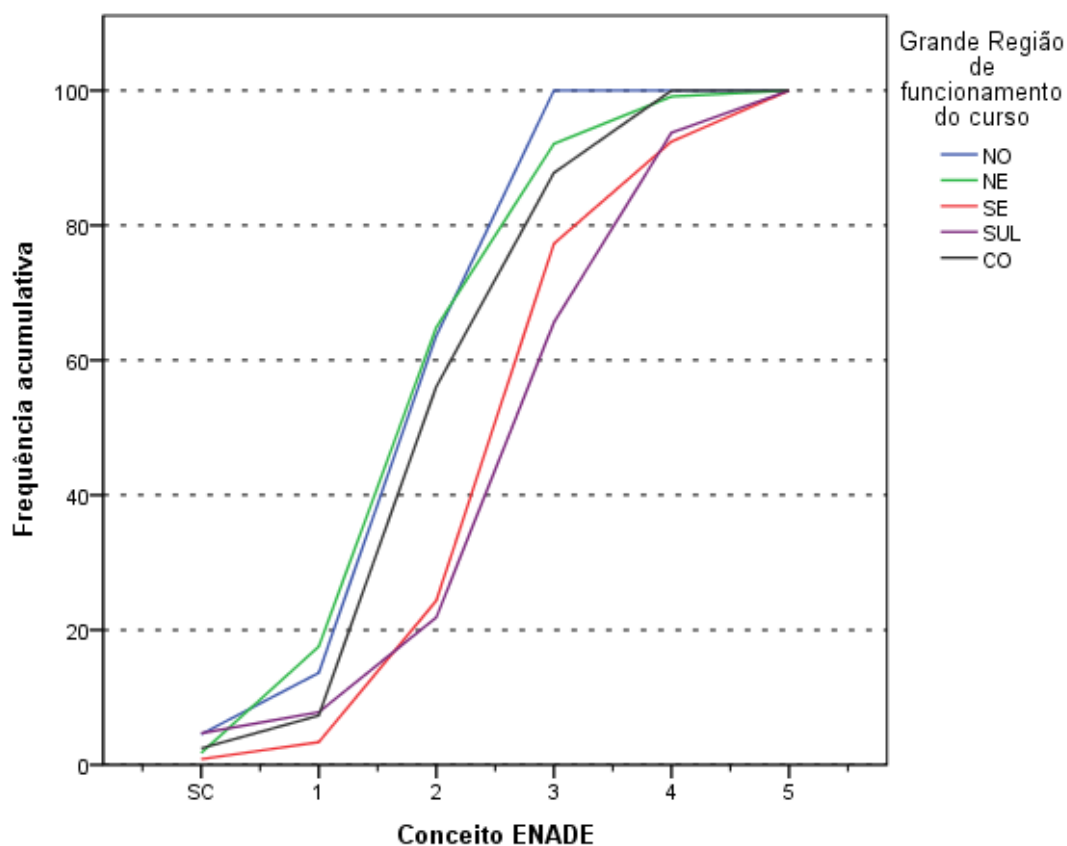


Gráfico 5.2 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - História (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.3 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2014 de História (Bacharelado), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 51 cursos participantes, 40 (78,4%) eram ministrados em Instituições Públicas e 11 (21,6%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.3, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das três IES que receberam o conceito 5, duas eram Públicas e uma Privada. Dos 40 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 14 cursos (35,0%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, cinco cursos (12,5%) foram avaliados com conceito 1, 12 cursos obtiveram conceito 2 (30,0% da categoria), cinco cursos receberam conceito 4 (12,5%) e, como já comentado, dois foram alocados ao conceito 5 (5,0%). Nesta categoria, somente dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com cinco cursos dos 11 da categoria. Entre os demais cursos participantes, quatro ficaram com os demais conceitos restantes (um curso, cada). Dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Região / CONCEITO	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	51	40	11
SC	4	2	2
1	6	5	1
2	13	12	1
3	19	14	5
4	6	5	1
5	3	2	1
NO	5	5	0
SC	0	0	0
1	3	3	0
2	1	1	0
3	1	1	0
4	0	0	0
5	0	0	0
NE	9	8	1
SC	0	0	0
1	2	1	1
2	2	2	0
3	4	4	0
4	1	1	0
5	0	0	0
SE	22	16	6
SC	1	0	1
1	1	1	0
2	4	4	0
3	8	5	3
4	5	4	1
5	3	2	1
SUL	11	7	4
SC	2	1	1
1	0	0	0
2	4	3	1
3	5	3	2
4	0	0	0
5	0	0	0
CO	4	4	0
SC	1	1	0
1	0	0	0
2	2	2	0
3	1	1	0
4	0	0	0
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas não tiveram participação. As Instituições Públicas participaram com os cinco cursos na região Norte (100,0% do total regional), dos quais três obtiveram conceitos

1, o valor modal, seguido por dois cursos que receberam os conceitos 2 e 3 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 4 ou 5.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou apenas um dos nove cursos participantes, o equivalente a 11,1% do total da região. Este curso foi avaliado com conceito 1. As Instituições Públicas dessa região participaram com oito cursos (88,9%), dos quais quatro (50,0%) obtiveram conceito 3, o valor modal, seguido por dois cursos que receberam conceito 2 (25,0%). Dois cursos foram alocados aos conceitos 1 e 4, enquanto nenhum curso obteve conceito 5 ou ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada correspondeu a 27,3%, com seis dos 22 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (três cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, um curso não recebeu conceito (SC) e outros dois receberam conceitos 4 e 5 (um curso, cada). Nenhum curso obteve conceitos 1 e 2. Entre os 16 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (cinco cursos), e os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (quatro cursos), 4 (quatro cursos) e 5 (dois cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram quatro dos 11 cursos participantes da região Sul, 36,4% do total regional, maior proporção de Instituições Privadas se comparada com as demais regiões. Dessas, dois ficaram com conceito 3 e um com conceito 2. Somente um curso ficou sem conceito (SC). Nenhum curso foi avaliado nos demais conceitos restante nesta categoria e região. As Instituições Públicas na região Sul participaram com sete cursos (63,6%), a menor proporção desta categoria dentre todas as regiões, sendo seis cursos avaliados com conceitos 2 e 3 (três cursos cada, conceitos modais) e um curso que ficou sem conceito. Nenhum curso obteve os demais conceitos restantes nesta categoria e região.

Na região Centro-Oeste, as Instituições Privadas não tiveram participação. Dos quatro cursos oferecidos por Instituições Públicas, dois foram avaliados no conceito 2, conceito modal, seguidos de um curso que obteve conceito 3. Um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso foi avaliado nos demais conceitos nesta categoria e região.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Privadas (linha verde) apresentam uma

poligonal mais à direita do que os em IES Públicas (linha azul) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

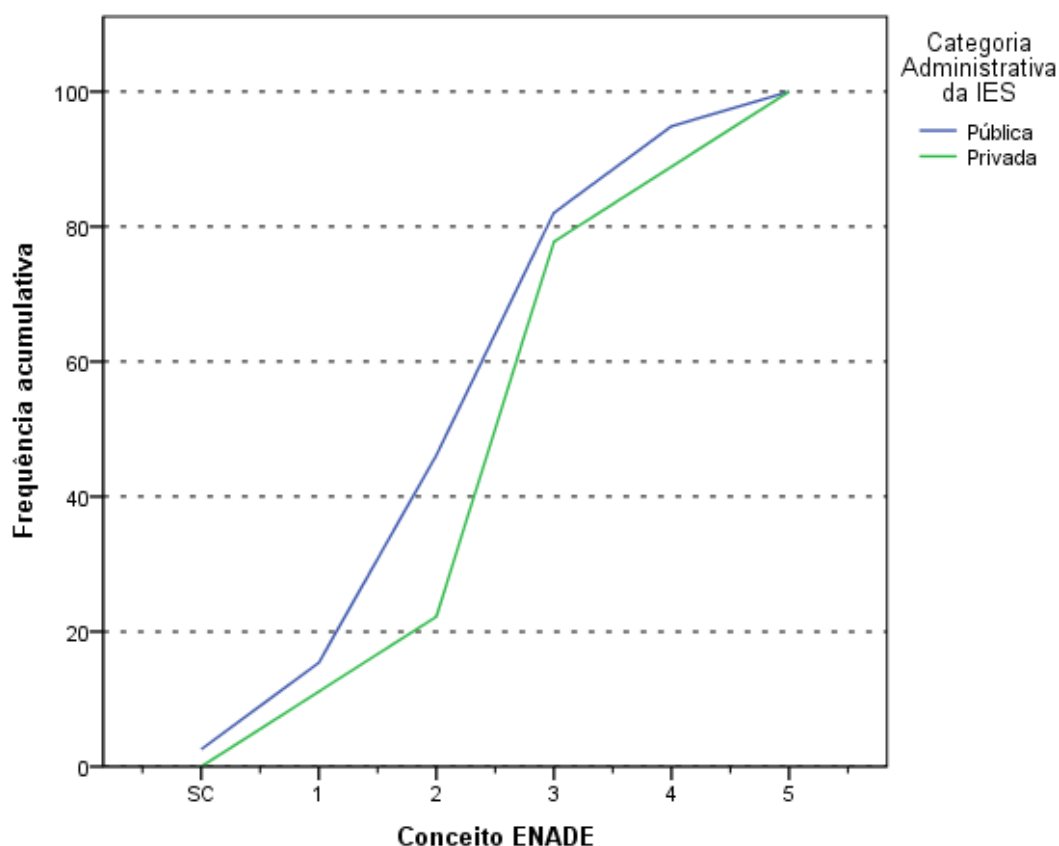


Gráfico 5.3 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - História (Bacharelado) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 5.4 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2014 de História (Licenciatura), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 364 cursos participantes, 198 (54,4%) eram ministrados em Instituições Públicas e 166 (45,6%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.4, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das 14 IES que receberam o conceito 5, 11 eram Públicas e três Privadas. Dos 198 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 71 cursos (35,9%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, somente quatro cursos não obtiveram conceito (SC), 62 cursos receberam conceito 4 (31,3%) e, como já comentado, 11 foram

alocados ao conceito 5 (5,6%). Nesta categoria, 23 (11,6%) cursos obtiveram conceito 1, enquanto 27 cursos, obtiveram conceito 4. Na rede privada, o conceito modal também foi 3, com 81 cursos dos 166 da categoria. Entre os cursos participantes, quatro receberam conceito 1 e 48, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 22 cursos e o conceito 5, a três cursos. Nesta Categoria Administrativa, oito cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.4 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Região / CONCEITO		Categoria Administrativa		
		Total	Pública	Privada
Brasil		364	198	166
	SC	12	4	8
	1	27	23	4
	2	119	71	48
	3	143	62	81
	4	49	27	22
	5	14	11	3
NO		22	15	7
	SC	1	0	1
	1	2	2	0
	2	11	8	3
	3	8	5	3
	4	0	0	0
	5	0	0	0
NE		115	97	18
	SC	3	3	0
	1	18	16	2
	2	54	41	13
	3	31	28	3
	4	8	8	0
	5	1	1	0
SE		120	30	90
	SC	2	1	1
	1	3	2	1
	2	25	4	21
	3	63	12	51
	4	18	3	15
	5	9	8	1
SUL		65	26	39
	SC	4	0	4
	1	2	1	1
	2	9	3	6
	3	28	9	19
	4	18	11	7
	5	4	2	2
CO		42	30	12
	SC	2	0	2
	1	2	2	0
	2	20	15	5
	3	13	8	5
	4	5	5	0
	5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com sete cursos (31,8% do total regional), dos quais um ficou sem conceito (SC) e nenhum obteve os conceitos 1, 4 ou 5. Os conceitos modais para as Instituições Privadas na região foram 2 e 3 (três cursos, cada). As Instituições

Públicas participaram com 15 cursos na região Norte (68,2% do total regional). Desses, oito cursos obtiveram conceito 2, conceito modal nessa região. Cinco cursos receberam conceito 3, enquanto dois cursos obtiveram conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 4 ou 5 nessa categoria.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 18 dos 115 cursos participantes, o equivalente a 15,7% do total da região, a menor proporção desta categoria dentre todas as regiões. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, predominaram os cursos com conceito 2, 13 cursos correspondendo a 72,2 (conceito modal). Já dois cursos receberam o conceito 1 (11,1%), enquanto o conceito 3 foi atribuído a três cursos (16,7%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou obteve conceitos 4 ou 5. As Instituições Públicas dessa região participaram com 97 cursos (84,3%), a maior proporção desta categoria dentre todas as regiões, dos quais 41 cursos (42,3%) obtiveram conceitos 2, também o valor modal nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, seguido por 28 cursos (28,9%) que obtiveram conceito 3. Já 16 cursos (16,5%) foram alocados ao conceito 1 e oito (8,2%) no conceito 4. Somente um curso (1%) recebeu conceito 5 e três cursos (3,1%) ficaram sem conceito (SC) nesta combinação de categoria e região.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 75,0%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 90 dos 120 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (51 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, somente um curso não recebeu conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 2 (21 cursos), conceito 4 (15 cursos) e conceito 5 (um curso). Entre os 30 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (12 cursos), e os demais cursos receberam os conceitos 2 (quatro cursos) e 1 (dois cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, três cursos foram avaliados com conceitos 4 e oito com conceito 5. Um curso ficou sem conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 39 dos 65 cursos participantes da região Sul, 60,0% do total regional. Desses, 19 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, sete cursos ficaram com conceito 4, seis cursos obtiveram conceito 2. Dois cursos receberam conceito 5, enquanto quatro cursos ficaram sem conceito (SC). Um curso obteve conceito 1. As Instituições Públicas na região Sul participaram com 26 cursos (40,0%), e o conceito modal foi 4, com 11 cursos. Os demais cursos foram avaliados com conceitos 1 (um curso), 2 (três cursos), 3 (nove cursos) e 5 (dois cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, 12 dos 42 cursos participantes eram de Instituições Privadas (28,6% em termos regionais). Destes, dez concentraram-se nos conceitos 2 e 3 (cinco cursos, cada), conceitos modais. Dois cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum curso foi avaliado nos demais conceitos nesta categoria e região. Dos 30 cursos oferecidos por Instituições Públicas, 15 foram avaliados no conceito 2, conceito modal, e dois cursos foram alocados no conceito 1, e oito, no conceito 3. Cinco cursos foram avaliados com conceito 4 e nenhum curso de IES pública ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5 nessa categoria e região.

O Gráfico 5.4 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Como as linhas se cruzam, fica patente que as IES Privadas (linha verde) apresentam uma distribuição de Conceitos Enade mais concentrada do que as IES Públicas (linha azul).

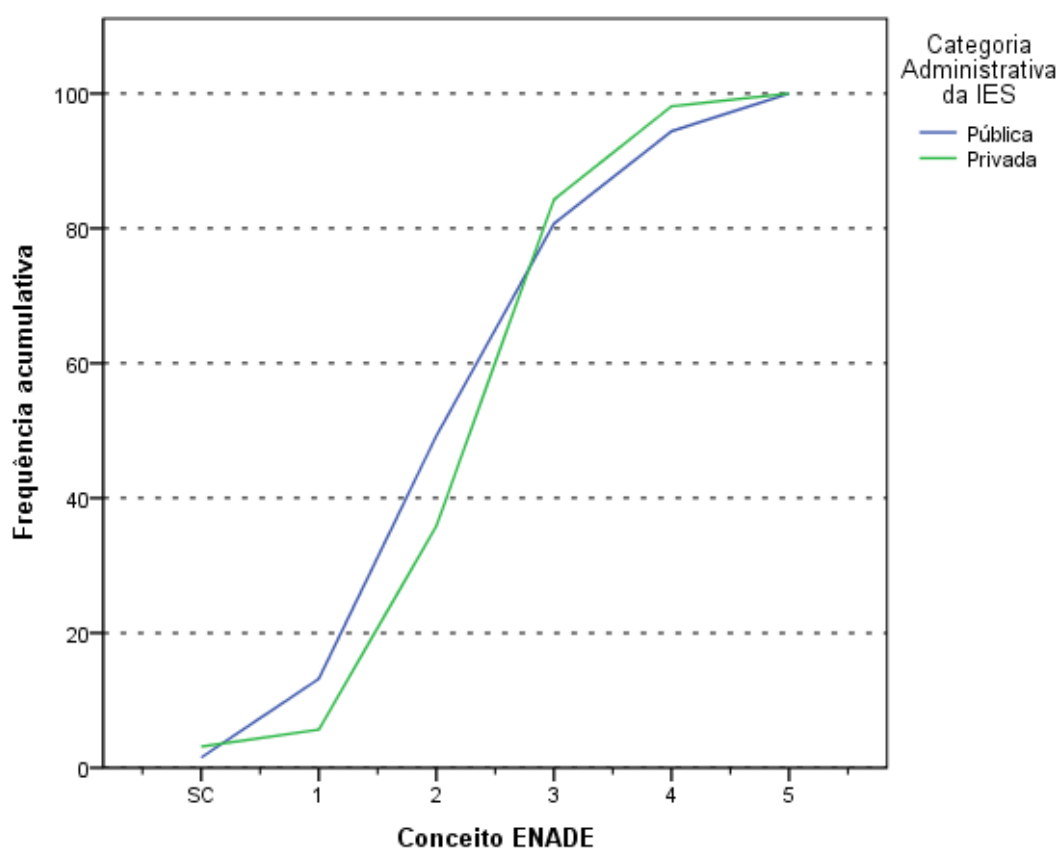


Gráfico 5.4 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - História (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.5, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2014 na Área de História (Bacharelado), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 51 cursos de História (Bacharelado) participantes, 50 eram oferecidos em Universidades, apenas um em Centros Universitários e nenhum em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 98,0%, 2,0% e 0,0% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos três cursos avaliados com conceito 5, todos eram vinculados a Universidades. Somente quatro cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 18 cursos (36,0%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (seis cursos), 2 (13 cursos), 4 (seis cursos) e conceito 5 (três cursos, como já mencionado).

Os Centros Universitários participaram com apenas um curso, este curso obteve conceito 3. As Faculdades não tiveram participação, como já dito anteriormente.

Tabela 5.5 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Região / CONCEITO	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	51	50	1	0
SC	4	4	0	0
1	6	6	0	0
2	13	13	0	0
3	19	18	1	0
4	6	6	0	0
5	3	3	0	0
NO	5	5	0	0
SC	0	0	0	0
1	3	3	0	0
2	1	1	0	0
3	1	1	0	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
NE	9	9	0	0
SC	0	0	0	0
1	2	2	0	0
2	2	2	0	0
3	4	4	0	0
4	1	1	0	0
5	0	0	0	0
SE	22	22	0	0
SC	1	1	0	0
1	1	1	0	0
2	4	4	0	0
3	8	8	0	0
4	5	5	0	0
5	3	3	0	0
SUL	11	10	1	0
SC	2	2	0	0
1	0	0	0	0
2	4	4	0	0
3	5	4	1	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
CO	4	4	0	0
SC	1	1	0	0
1	0	0	0	0
2	2	2	0	0
3	1	1	0	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram todos os cinco cursos participantes nesta região. Três cursos ficaram alocados ao conceito 1, conceito modal, seguidos de

dois cursos que obtiveram conceitos 2 e 3 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta organização e região.

Os Centros Universitários e as Faculdades não tiveram participação na região Norte.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com todos os nove cursos na Área de História (Bacharelado), nesta região. O conceito modal foi 3, com quatro cursos, enquanto o conceito 4 foi atribuído a um curso. Quatro cursos obtiveram conceitos 1 e 2 (dois cursos, cada). Nenhum dos cursos oferecidos por Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC) ou ficou com conceito 5.

Os Centros Universitários e as Faculdades não tiveram participação na região Nordeste.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram todos os 22 cursos participantes nesta região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3 com oito cursos, enquanto um curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (quatro cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (três cursos).

Os Centros Universitários e as Faculdades não tiveram participação na região Sudeste.

Dos 11 cursos da região Sul, dez eram de Universidades, para os quais os conceitos modais foi 2 e 3, com quatro cursos cada. Nesse tipo de organização, dois cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais cursos não receberam os demais conceitos restantes nesta organização e região.

Os Centros Universitários participaram com somente um curso na região Sul, este curso ficou conceito 3. As Faculdades não tiveram participação na região Sul.

Na região Centro-Oeste, dos quatro cursos participantes, todos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, o conceito modal foi 2, com dois cursos seguidos de um curso que obteve conceito 3. Um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso foi avaliados com os demais conceitos restantes nesta organização e região.

Os Centros Universitários e as Faculdades não tiveram participação na região Centro-Oeste.

O Gráfico 5.5 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Como as linhas se cruzam, fica patente que os

cursos em Centros universitários (linha verde) apresentam uma distribuição de Conceitos Enade mais concentrada do que os cursos em Universidades (linha azul).

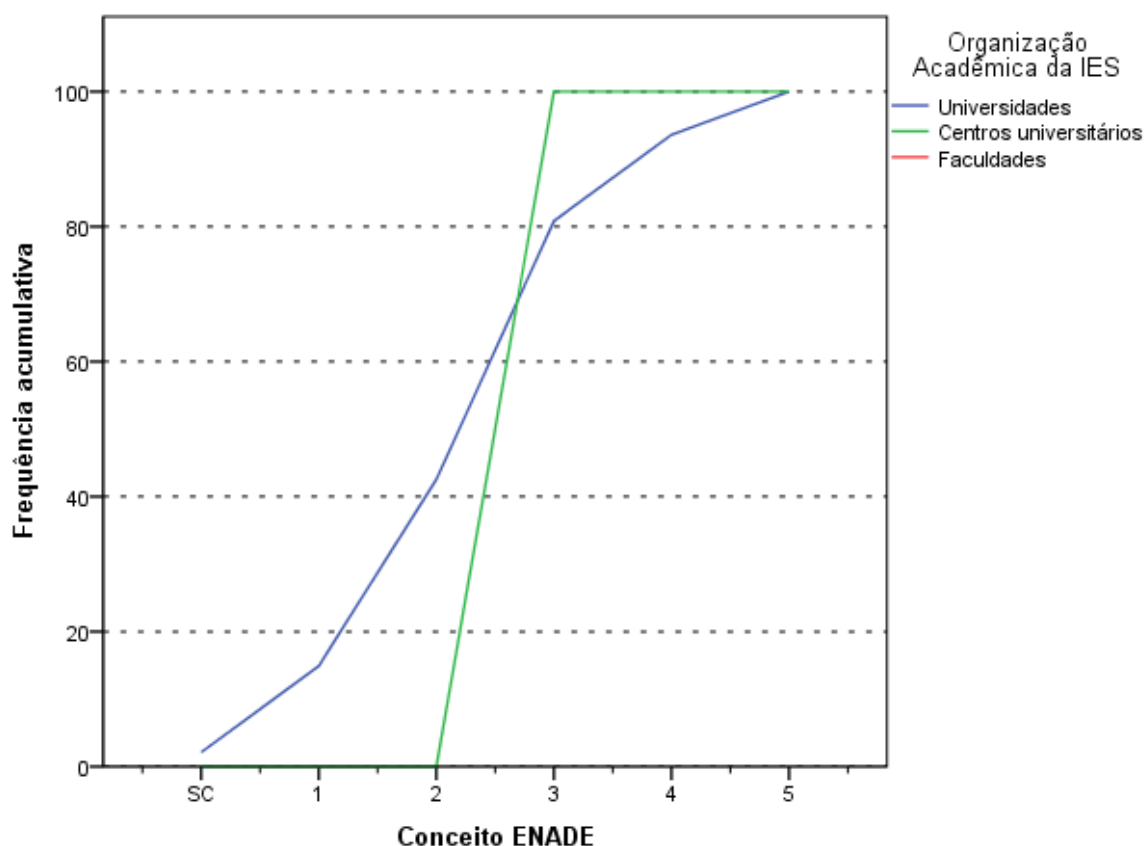


Gráfico 5.5 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - História (Bacharelado) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

Na Tabela 5.6, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2014 na Área de História (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 364 cursos de História (Licenciatura) participantes, 246 eram oferecidos em Universidades, 82 em Faculdades e os demais 36, em Centros Universitários. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 67,6%, 22,5% e 9,9% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos 14 cursos avaliados com conceito 5, 13 eram vinculados a Universidades. Apenas oito cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 94 cursos (38,2%). Os demais cursos de Universidades

avaliados receberam os conceitos 1 (16 cursos), 2 (79 cursos), 4 (36 cursos) e conceito 5 (13 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, com 18 cursos (50,0%). Neste tipo de Organização Acadêmica, os cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (seis cursos) e conceito 4 (nove cursos). Nenhum curso ficou com conceito 5 e nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Nas Faculdades, dois dos 82 cursos ficaram sem conceito (SC), 34 (41,5%) ficaram alocados no conceito 2, conceito modal, e 31 cursos receberam conceito 3. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, dez receberam conceito 1, quatro, conceito 4, e um recebeu conceito 5.

Tabela 5.6 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Região / CONCEITO	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	364	246	36	82
SC	12	8	2	2
1	27	16	1	10
2	119	79	6	34
3	143	94	18	31
4	49	36	9	4
5	14	13	0	1
NO	22	16	1	5
SC	1	0	0	1
1	2	2	0	0
2	11	9	1	1
3	8	5	0	3
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
NE	115	92	2	21
SC	3	3	0	0
1	18	10	1	7
2	54	41	1	12
3	31	29	0	2
4	8	8	0	0
5	1	1	0	0
SE	120	58	25	37
SC	2	1	1	0
1	3	0	0	3
2	25	8	3	14
3	63	31	14	18
4	18	10	7	1
5	9	8	0	1
SUL	65	47	7	11
SC	4	3	1	0
1	2	2	0	0
2	9	5	1	3
3	28	20	3	5
4	18	13	2	3
5	4	4	0	0
CO	42	33	1	8
SC	2	1	0	1
1	2	2	0	0
2	20	16	0	4
3	13	9	1	3
4	5	5	0	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram 16 dos 22 cursos participantes, dos quais nove cursos obtiveram conceito 2, o conceito modal, seguido de cinco cursos com conceito 3 e dois cursos que receberam conceito 1. Nenhum curso ficou alocado

aos conceitos 4 ou 5 e nenhum curso ficou sem conceito (SC) nesta categoria e região.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por somente um curso, este curso foi avaliado com conceito 2. As Faculdades participaram com cinco cursos na região Norte. Um curso ficou sem conceito (SC) e outro ficou com conceito 2. Os cursos oferecidos por Faculdades receberam conceito 3 (três cursos), conceito modal. Nenhum curso foi alocado nos demais conceitos nesta organização e região.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 92 dos 115 cursos na Área de História (Licenciatura). O conceito modal foi 2, com 41 cursos, enquanto os demais cursos oferecidos por Universidades receberam conceitos 1 (dez cursos), 3 (29 cursos), 4 (oito cursos) e 5 (um curso). Três cursos oferecidos por Universidades no Nordeste ficaram sem conceito (SC).

Os Centros Universitários contaram com dois cursos participantes na região Nordeste, um com conceito 1 e outro, com conceito 2. As Faculdades foram representadas por 21 cursos na região Nordeste, dos quais 12 ficaram alocados no conceito 2, conceito modal. Sete cursos ficaram com conceito 1 e dois com conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 4 ou 5.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 58 dos 120 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, na região, o conceito modal foi 3 com 31 cursos, e um curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (oito cursos), 4 (dez cursos) e 5 (oito cursos). Nenhum curso foi avaliado com conceito 1.

Os Centros Universitários participaram com 25 cursos na região Sudeste, dos quais 14 obtiveram conceito modal, 3. Nenhum curso ficou sem com conceitos 1 ou 5. Os demais receberam os conceitos 2 (três cursos) e 4 (sete cursos). Um curso ficou sem conceito (SC). As Faculdades foram representadas por 37 cursos na região Sudeste, dos quais 18 receberam conceito 3, conceito modal. Os demais se distribuíram nos conceitos 1 (três cursos), 2 (14 cursos), 4 (um curso) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos 65 cursos da região Sul, 47 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com 20 cursos. Nesse tipo de organização, apenas três dos cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 1 (dois cursos) 2 (cinco cursos), 4 (13 cursos) e 5 (quatro cursos).

Os Centros Universitários da região Sul ofereceram sete dos 65 cursos participantes na região. Destes, três cursos foram alocados no conceito 3 (conceito modal), enquanto apenas um curso recebeu conceito 2, e dois cursos obtiveram conceito 4. Nenhum curso obteve conceitos 1 ou 5. Somente um curso ficou sem conceito (SC). Foram 11 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e cinco receberam conceito 3, o conceito modal. Três cursos receberam conceito 2 e outros três cursos receberam o conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito ou recebeu os conceitos 1 ou 5 nessa categoria e região.

Na região Centro-Oeste, 33 dos 42 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso ficou com conceito 5. O conceito modal foi 2, com 16 cursos. Os demais receberam os conceitos 1 (dois cursos), 3 (nove cursos) e 4 (cinco cursos).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com apenas um curso, e este curso foi avaliado com conceito 3. Dos oito cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, quatro ficaram alocados no conceito 2, conceito modal, enquanto três cursos receberam conceito 3. Um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso foi avaliado nos demais conceitos restantes nesta organização e região.

O Gráfico 5.6 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Centros Universitários (linha verde) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Universidades (linha azul) apresentam uma situação intermediária.

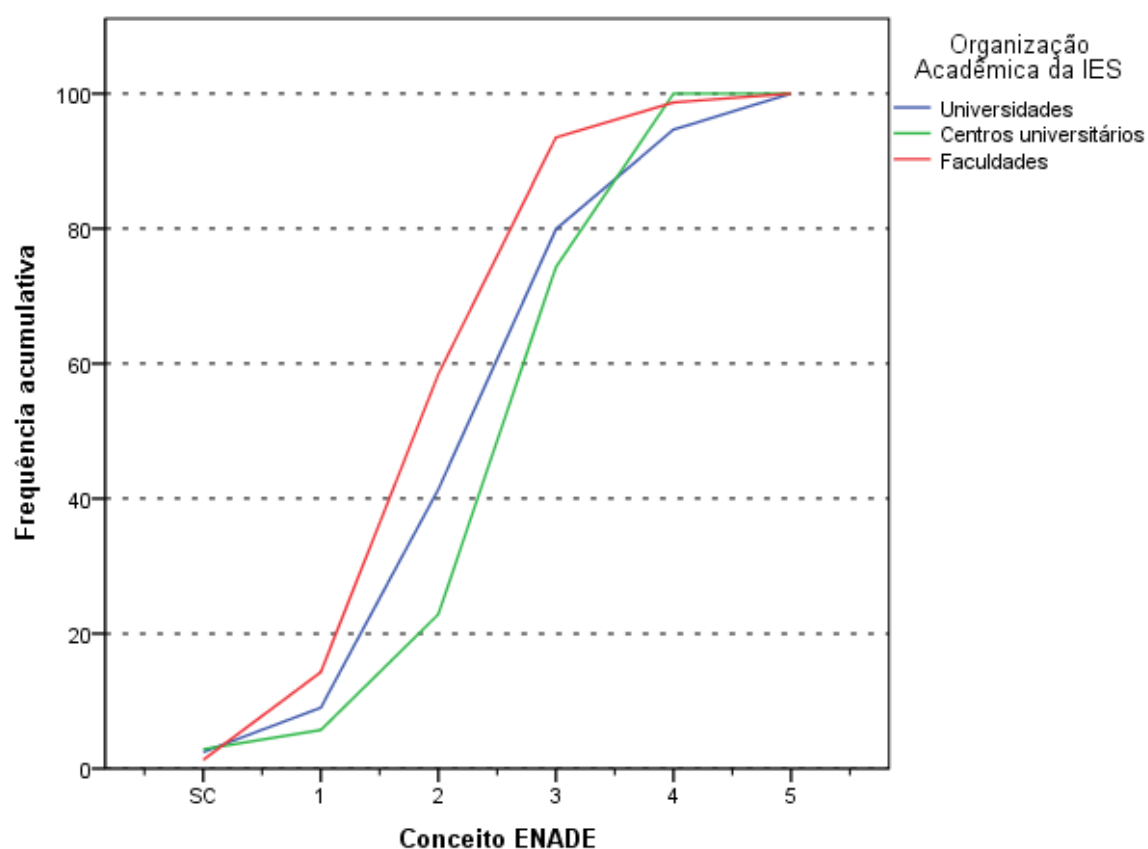


Gráfico 5.6 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - História (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de História que participaram do ENADE/2014, o universo foi constituído por 18.658 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário e desagregadas por habilitação na Área (Bacharelado e Licenciatura). O universo para Área de História com habilitação em Bacharelado foi constituído por 1.459 inscritos. Já o universo para Área de História com habilitação em Licenciatura foi constituído por 17.199 inscritos, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES, em ambas as habilitações. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes e suas respectivas habilitações (Bacharelado e Licenciatura) estão disponíveis nos Anexos IIIa e IIIb, respectivamente. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas neste capítulo. Os Anexos IVa e IVb apresentam o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos, ambos também, desagregados pela habilitação (Bacharelado e Licenciatura). Os Anexos Va e Vb e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, onde somente os dois primeiros estão desagregados por Bacharelado e Licenciatura, respectivamente.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas²⁴

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%, por cada habilitação.

Constatou-se que os estudantes da Área de História (Bacharelado) eram, em sua maior parte, do sexo masculino (total de 50,5%), sendo 26,3% os estudantes

²⁴ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. O mesmo não se aplica aos estudantes da Área de História (Licenciatura), que em maior parte eram do sexo feminino (total de 57,4%), sendo 20,5% dos estudantes desse sexo e habilitação no segmento mais jovem, também, *até 24 anos*. O grupo modal (Tabela 6.1) com 58,1% dos estudantes da Área de História (Bacharelado) e com 34,3% dos estudantes da Área de História (Licenciatura) foi o mesmo em ambas as habilitações, o de *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes na habilitação Bacharelado em ambos os sexos. Tal comportamento também acontece na habilitação Licenciatura até aqueles que declararam ter entre 30 anos e 34 anos. A exceção ocorre, portanto, para os estudantes habilitados em Licenciatura que declaram ter acima de 35 anos, pois nessa categoria a proporção é maior do que na anterior para ambos os sexos.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, em Bacharelado, foi o *entre 25 e 29 anos*, com 24,1% do total dos habilitados em Bacharelado: 12,3% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 11,8% do sexo feminino. Enquanto a segunda maior frequência de estudantes, em Licenciatura, foi o *acima de 35 anos*, com 30,6% do total dos habilitados em Bacharelado: 13,0% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 17,6% do sexo feminino. Em 2014, a idade média dos concluintes de História, em ambas as habilitações, do sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 27,3 e 25,0 anos para os habilitados em Bacharelado e 31,0 e 30,7 anos para os habilitados em Licenciatura. O desvio padrão das idades também foi maior para os estudantes do sexo masculino do que para os do sexo feminino, em Bacharelado com 8,6 e 6,0 anos respectivamente. Já para os habilitados em Licenciatura a diferença foi muito pequena, 9,6 e 9,7 anos, respectivamente, para homens e mulheres.

Tabela 6.1 - Distribuição por grupo etário (% do total), média e desvio padrão das idades segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – História

Sexo/Idade	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	50,5%	49,5%	100,0%	42,6%	57,4%
até 24 anos	58,1%	26,3%	31,9%	34,3%	13,9%	20,5%
entre 25 anos e 29 anos	24,1%	12,3%	11,8%	20,5%	9,2%	11,3%
entre 30 anos e 34 anos	8,1%	5,3%	2,7%	14,6%	6,6%	8,1%
acima de 35 anos	9,7%	6,6%	3,1%	30,6%	13,0%	17,6%
Média	26,2	27,3	25,0	30,8	31,0	30,7
Desvio padrão	7,5	8,6	6,0	9,7	9,6	9,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia e para os estudantes habilitados em Bacharelado e Licenciatura. No universo considerado, para os habilitados em Bacharelado, 58,0% dos estudantes se declararam *Branco(as)* (30,4% do sexo masculino e 27,6% do sexo feminino). Ao passo que no universo considerando os habilitados em Licenciatura, 42,2% dos estudantes se declararam *Branco(as)* (18,2% do sexo masculino e 24,0% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 27,6% do total de estudantes habilitados em Bacharelado (12,8% do sexo masculino e 14,8% do sexo feminino), e 39,1% do total de estudantes habilitados em Licenciatura (16,2% do sexo masculino e 23,0% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representaram 11,8% do universo dos habilitados em Bacharelado (5,5% do sexo masculino e 6,3% do sexo feminino) e 16,4% do universo dos habilitados em Licenciatura (7,2% do sexo masculino e 9,2% do sexo feminino). Além disso, 1,0% dos estudantes habilitados em Bacharelado e 0,8% dos estudantes habilitados em Licenciatura se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 1,6% dos estudantes habilitados em Bacharelado e 1,5% em Licenciatura se declarou *Indígena ou de origem indígena*. Portanto, os estudantes que se declararam *Branco(as)* ou *Amarelo(a) (de origem oriental)* apresentaram maior proporção na habilitação Bacharelado, enquanto os que declararam outro tipo de cor/etnia apresentaram maior proporção na habilitação Licenciatura.

Tabela 6.2 - Distribuição por cor/etnia dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – História

Cor/etnia	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branco(a).	58,0%	30,4%	27,6%	42,2%	18,2%	24,0%
Negro(a).	11,8%	5,5%	6,3%	16,4%	7,2%	9,2%
Pardo(a)/mulato(a).	27,6%	12,8%	14,8%	39,1%	16,2%	23,0%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,0%	0,7%	0,3%	0,8%	0,3%	0,5%
Indígena ou de origem indígena.	1,6%	1,1%	0,5%	1,5%	0,7%	0,8%
Total	100,0%	50,5%	49,5%	100,0%	42,6%	57,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Bacharelado e Licenciatura, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes, em ambas as habilitações, foi a mesma, a *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo feminino (12,1%) e masculino (10,6%) para os

estudantes habilitados em Bacharelado, e entre estudantes do sexo feminino (19,2%) e masculino (13,7%) para os estudantes habilitados em Licenciatura.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtêm-se o correspondente a 31,5% dos estudantes habilitados em Bacharelado (18,0% do sexo masculino e 13,5% dos estudantes do sexo feminino), enquanto entre os estudantes habilitados em Licenciatura obtêm-se 11,3%, (6,5% do sexo masculino e 4,9% dos estudantes do sexo feminino). No extremo oposto da renda familiar, 14,0% dos estudantes habilitados em Bacharelado declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)* (5,9% do sexo masculino e 8,1% do sexo feminino), percentual que representou 27,8% dos estudantes habilitados em Licenciatura (9,0% do sexo masculino e 18,7% do sexo feminino).

Comparando as respostas dos estudantes com relação à faixa de renda mensal familiar por tipo de habilitação, nota-se que as faixas de renda acima de 3 salários mínimos ou R\$ 2.172,01 apresentam proporções maiores para os estudantes habilitados em Bacharelado. Já as faixas de renda até 3 salários mínimos ou R\$ 2.172,00 apresentam proporções maiores para os estudantes habilitados em Licenciatura.

Tabela 6.3 - Distribuição por faixa de renda mensal familiar dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – História

Faixa de renda mensal familiar	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	14,0%	5,9%	8,1%	27,8%	9,0%	18,7%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	22,8%	10,6%	12,1%	32,9%	13,7%	19,2%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	20,0%	9,9%	10,1%	18,1%	8,5%	9,6%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	11,8%	6,2%	5,6%	9,9%	4,9%	5,0%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	16,7%	9,3%	7,4%	7,9%	4,4%	3,5%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	13,2%	7,7%	5,5%	3,1%	1,9%	1,2%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	1,6%	1,0%	0,6%	0,3%	0,2%	0,2%
Total	100,0%	50,5%	49,5%	100,0%	42,6%	57,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes, em ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura), com respeito à existência de renda e sustento. Para os estudantes habilitados em Bacharelado, a alternativa modal correspondeu à opção *“Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos”*, com 34,1% do total de estudantes habilitados em Bacharelado: 16,4% do sexo masculino e 17,6% do sexo feminino. Enquanto para os estudantes habilitados em Licenciatura, a alternativa modal correspondeu à opção *“Tenho renda e contribuo com o sustento da família”*, com 26,5% do total de estudantes habilitados em Bacharelado: 10,1% do sexo masculino e 16,4% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes, em Bacharelado foi não ter renda e ter os gastos financiados pela família ou outras pessoas, com 25,3% do total de estudantes de Bacharelado: 10,4% do sexo masculino e 14,9% do sexo feminino. A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes, em Licenciatura foi ter renda, mas receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar os seus gastos, com 23,4% do total de estudantes de Licenciatura: 9,6% do sexo masculino e 13,8% do sexo feminino. Os estudantes em Bacharelado que tinham renda e contribuíam com o sustento da família constituíram 14,5% do universo (7,7% do sexo masculino e 6,8% do feminino), enquanto os estudantes em Licenciatura que não tinham renda e os gastos eram financiados pela família ou outras pessoas constituíram 17,9% do universo (5,9% do sexo masculino e 12,0% do feminino). Já a percentagem dos estudantes com habilitação em Bacharelado que declararam possuir renda e não precisar de ajuda para financiar seus gastos foi de 11,4% (7,6% do sexo masculino e 3,8% do sexo feminino), ao passo que entre os estudantes com habilitação em Licenciatura foi de 12,4% (6,6% do sexo masculino e 5,8% do sexo feminino). As duas categorias dos extremos da tabela são *“não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais”* e *“sou o principal responsável pelo sustento da família”*. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, por tipo de habilitação, temos 9,0% do total dos estudantes em Bacharelado (4,0% do sexo masculino e 4,9% do sexo feminino) e 6,5% do total dos estudantes habilitados em Licenciatura, (2,3% do sexo masculino e 4,2% do sexo feminino). Já verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo por tipo de habilitação, temos 5,8% do total dos estudantes em Bacharelado (4,3% do sexo masculino e 1,4% do sexo feminino), e. 13,3% do total dos estudantes habilitados em Licenciatura (8,1% do sexo masculino e 5,2% do sexo feminino).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui pouco mais de 68% da população de habilitados em Bacharelado e quase 48% da população de habilitados em Licenciatura, indicando uma proporção mediana de concluintes dependentes, sendo a maior constante na população de habilitados em Bacharelado. Fato que é corroborado quando analisamos a três últimas categorias que remetem à independência com relação à situação de renda e sustento, onde pode ser observado que os estudantes habilitados em Licenciatura (52,2%) apresentam maior proporção que a dos habilitados em Bacharelado (31,7%).

Tabela 6.4 - Distribuição por situação com respeito à existência de renda e sustento dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo – ENADE/2014 – História

Situação de renda e sustento	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	9,0%	4,0%	4,9%	6,5%	2,3%	4,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	25,3%	10,4%	14,9%	17,9%	5,9%	12,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	34,1%	16,4%	17,6%	23,4%	9,6%	13,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	11,4%	7,6%	3,8%	12,4%	6,6%	5,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	14,5%	7,7%	6,8%	26,5%	10,1%	16,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	5,8%	4,3%	1,4%	13,3%	8,1%	5,2%
Total	100,0%	50,5%	49,5%	100,0%	42,6%	57,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

As habilitações (Bacharelado e Licenciatura) apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, a alternativa modal com 41,6% do total de estudantes de Licenciatura: 16,3% do sexo masculino (38,2% do total de estudantes do sexo masculino) e 25,3% do sexo feminino (44,0% do total de estudantes do sexo feminino). Já a alternativa modal para os estudantes habilitados em Bacharelado foi para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino médio* com 32,8% do total de estudantes: 15,7% do sexo masculino (31,1% do total de estudantes do sexo masculino) e 17,1% do sexo feminino (34,6% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência segundo a habilitação Bacharelado foi *Ensino superior - Graduação*, foram 21,8% do total (11,1% do sexo masculino e 10,7% do feminino). Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência entre os estudantes com habilitação Licenciatura foi a do *Ensino médio*, com 20,1% dos respondentes apontando essa alternativa: 9,7% do sexo masculino e 10,5% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 13,1% do total de estudantes habilitados em Bacharelado (6,4% do sexo masculino e 6,7% do sexo feminino) e de 13,8% do total de estudantes habilitados em Licenciatura (6,5%

do sexo masculino e 7,3% do sexo feminino). Nos extremos estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía nenhuma escolaridade ou cuja escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes habilitados em Bacharelado, temos 6,5% do total, com 3,3% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino, e entre os habilitados em Licenciatura 15,2% do total, sendo 5,4% do sexo masculino e 9,8% do sexo feminino. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes habilitados em Bacharelado correspondeu a 7,7% do total, com 4,4% do sexo masculino e 3,4% do sexo feminino, enquanto entre os estudantes habilitados em Licenciatura representou 2,2% do total, sendo 1,1% do sexo masculino e 1,1% do sexo feminino.

Comparando as duas habilitações (Bacharelado e Licenciatura) nota-se que quanto maior a escolaridade do pai maior é a proporção dos estudantes com habilitação em Bacharelado. Já quanto menor o grau de escolaridade do pai maior a proporção dos estudantes com habilitação em Licenciatura.

Tabela 6.5 - Distribuição por grau de escolaridade do pai dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – História

Grau de escolaridade do pai	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	6,5%	3,3%	3,2%	15,2%	5,4%	9,8%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	18,0%	9,7%	8,4%	41,6%	16,3%	25,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,1%	6,4%	6,7%	13,8%	6,5%	7,3%
Ensino médio.	32,8%	15,7%	17,1%	20,1%	9,7%	10,5%
Ensino Superior - Graduação.	21,8%	11,1%	10,7%	7,2%	3,7%	3,5%
Pós-graduação.	7,7%	4,4%	3,4%	2,2%	1,1%	1,1%
Total	100,0%	50,5%	49,5%	100,0%	42,6%	57,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quanto à escolaridade da mãe por tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura), a Tabela 6.6 revela que 15,7% dos estudantes de Bacharelado (8,9% do sexo masculino e 6,8% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)* valor inferior ao encontrado para a distribuição da escolaridade do pai dos estudantes de Bacharelado, enquanto, esse percentual foi de 38,1% dos estudantes de Licenciatura (15,0% do sexo masculino e 23,1% do sexo feminino), valor, também, inferior ao encontrado para a distribuição da escolaridade do pai dos estudantes de Licenciatura. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis

correspondentes ao *Ensino médio*, *Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação*, tanto para os estudantes com habilitação em Bacharelado quanto em Licenciatura e para ambos os sexos. À exceção aconteceu para os estudantes do sexo masculino com habilitação em Licenciatura que declararam que a mãe possuía o *Ensino Superior - Graduação*, pois estes apresentaram proporção inferior à encontrada para a escolaridade do pai. Do total de estudantes em Bacharelado, 11,0% (5,6% do sexo masculino e 5,4% do sexo feminino) declararam que a mãe possuía *Pós-graduação*, como escolaridade, enquanto do total de estudantes em Licenciatura, esse percentual foi de 4,2% (2,1% do sexo masculino e 2,1% do sexo feminino). Nota-se que esta proporção, em Bacharelado foi 42,5% maior e em Licenciatura foi quase duas vezes maior quando comparada à declarada para o pai. Já no extremo oposto, estudantes com habilitação em Bacharelado declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma*, com 4,0% (2,0% sexo masculino e 2,1% sexo feminino) enquanto entre os estudantes com habilitação em Licenciatura esse percentual foi de 11,7% (4,2% sexo masculino e 7,5% sexo feminino). Note que esta categoria apresentou menor proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai nas duas habilitações (Bacharelado e Licenciatura).

De modo geral, quando comparamos a escolaridade da mãe segundo sexo e habilitação (Bacharelado e Licenciatura) observa-se que a distribuição por tipo habilitação é semelhante ao que acontece com os níveis informados para escolaridade do pai, ou seja, quanto maior a escolaridade da mãe maior é a proporção dos estudantes com habilitação em Bacharelado, enquanto que, quanto menor o grau de escolaridade da mãe, maior a proporção dos estudantes com habilitação em Licenciatura. Porém, vale ressaltar que as proporções nos níveis mais altos de escolaridade foram maiores para as mães do que para os pais, para ambos os sexos dos estudantes e habilitações (Bacharelado e Licenciatura). Já as proporções nos níveis mais baixos de escolaridade foram superiores para os pais do que para as mães, também para ambos os sexos dos estudantes e habilitações (Bacharelado e Licenciatura).

Tabela 6.6 - Distribuição por grau de escolaridade da mãe dos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – História

Grau de escolaridade da mãe	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	4,0%	2,0%	2,1%	11,7%	4,2%	7,5%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	15,7%	8,9%	6,8%	38,1%	15,0%	23,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,0%	6,2%	6,9%	15,2%	7,2%	8,0%
Ensino médio.	34,1%	16,6%	17,5%	23,2%	10,5%	12,7%
Ensino Superior - Graduação.	22,1%	11,2%	10,9%	7,5%	3,6%	3,9%
Pós-graduação.	11,0%	5,6%	5,4%	4,2%	2,1%	2,1%
Total	100,0%	50,5%	49,5%	100,0%	42,6%	57,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio* para ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura), cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes em Bacharelado realizou o *Ensino médio tradicional*, 85,7% (41,6% do sexo masculino e 44,1% do sexo feminino) assim como a maior parte dos estudantes em Licenciatura, 68,5% (30,7% do sexo masculino e 37,8% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes em Bacharelado era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 7,4% (5,1% do sexo masculino e 2,3%, do sexo feminino). Já o equivalente a esta parcela para os estudantes em Licenciatura era oriunda dos cursos *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, 14,3% (2,4% do sexo masculino e 11,9% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de estudantes de Bacharelado era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo*, 4,2% (2,9% do sexo masculino e 1,4% do sexo feminino). Ao passo que, para os estudantes de Licenciatura, esta parcela ainda menor também era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo*, 8,4% (4,6% do sexo masculino e 3,9% do sexo feminino). Além disso, 2,1% dos estudantes de Bacharelado declararam ser provenientes do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,5% do sexo masculino e 1,6% do sexo feminino). Já 7,4% dos estudantes de Licenciatura declararam ser provenientes dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* (4,2% do sexo masculino e 3,3% do sexo feminino). O 0,5% restante dos estudantes de Bacharelado e o 1,4% restante dos estudantes de Licenciatura declarou ser oriundo de outra modalidade de curso.

Grosso modo, o tipo de curso concluído no Ensino médio foi tradicional em ambas as habilitações (Bacharelado e Licenciatura). Além disso, foi possível notar que

as categorias não apresentaram a mesma distribuição por tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura), porém, vale ressaltar a segunda opção de tipo de curso concluído no Ensino médio para os estudantes habilitados em Licenciatura, que foi o curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

Tabela 6.7 - Distribuição por tipo de curso concluído no Ensino Médio de estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – História

Tipo de curso de Ensino Médio	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	85,7%	41,6%	44,1%	68,5%	30,7%	37,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	7,4%	5,1%	2,3%	7,4%	4,2%	3,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,1%	0,5%	1,6%	14,3%	2,4%	11,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	4,2%	2,9%	1,4%	8,4%	4,6%	3,9%
Outra modalidade.	0,5%	0,5%	0,1%	1,4%	0,8%	0,6%
Total	100,0%	50,5%	49,5%	100,0%	42,6%	57,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.8a apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes com habilitação em Bacharelado. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 51,0%. As percentagens correspondentes, quando desagregados por sexo, são respectivamente 50,5% e 51,5% para o sexo masculino e para o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 42,6% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 34,1% entre os do sexo masculino e 51,9% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 40,7% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 48,8% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 41,3% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 40,2% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência diferente da observada na maioria das outras Áreas de Ensino superior para a qual, alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas. Conforme pode ser

verificado na Área de História para os estudantes com habilitação em Bacharelado, esse não é o comportamento. Esta observação não é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de Bacharelado graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8a - Distribuição por tipo de escola cursada no Ensino Médio dos estudantes (% do total) segundo sexo e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2014 – História (Bacharelado)

Tipo de escola cursada	Sexo do Inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	51,0%	42,6%	50,5%	34,1%	51,5%	51,9%
Todo em escola privada (particular).	40,7%	48,8%	41,3%	56,5%	40,2%	40,3%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	3,9%	4,3%	3,8%	4,7%	4,0%	3,9%
A maior parte em escola privada (particular).	4,0%	4,3%	4,0%	4,7%	4,0%	3,9%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,4%	0,0%	0,5%	0,0%	0,3%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.8b apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes com habilitação em Licenciatura. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 78,4%. As percentagens correspondentes, quando desagregados por sexo são respectivamente 73,7% e 81,4% para o sexo masculino e para o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 79,5% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 74,7% entre os do sexo masculino e 83,5% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 14,2% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 10,3% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 16,8% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 12,5% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram tendência diferente dos estudantes com habilitação em Bacharelado, pois nos cursos de Ensino superior com habilitação em Licenciatura, alunos provenientes de escolas públicas têm praticamente igual probabilidade de

realizar cursos superiores, em IES Públicas ou Privadas, conforme pode ser verificado na Área de História para os estudantes com habilitação em Licenciatura. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de Licenciatura graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8b - Distribuição por tipo de escola cursada no Ensino Médio dos estudantes (% do total) segundo sexo e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2014 – História (Licenciatura)

		Sexo do Inscrito					
		Total		Masculino		Feminino	
		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
Tipo de escola cursada		Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.		78,4%	79,5%	73,7%	74,7%	81,4%	83,5%
Todo em escola privada (particular).		14,2%	10,3%	16,8%	12,2%	12,5%	8,7%
Todo no exterior.		0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.		4,2%	6,9%	5,2%	9,1%	3,6%	5,0%
A maior parte em escola privada (particular).		2,9%	3,2%	4,0%	3,8%	2,2%	2,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.		0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, o grupo modal foi igual para os estudantes de História com habilitação em Bacharelado e Licenciatura, correspondendo a 33,2% do total de estudantes de Bacharelado (17,6% do sexo masculino e 15,6% do sexo feminino) e 43,2% do total de estudantes de Licenciatura (17,4% do sexo masculino e 25,8% do sexo feminino), que afirmaram estudar “*de uma a três horas*” por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 32,1% dos concluintes com habilitação em Bacharelado (14,9% do sexo masculino e 17,2 do sexo feminino) e 30,5% dos concluintes com habilitação em Licenciatura (13,0% do sexo masculino e 17,5% do sexo feminino). A declaração de que estudaram “*de oito a doze horas*” semanais foi dada por 14,4% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado (6,9% do sexo masculino e 7,5% do sexo feminino) e 12,8% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura (5,6% do sexo masculino e 7,2% do sexo feminino), enquanto 17,7% dos estudantes com habilitação em Bacharelado declararam estudar

“mais de doze horas” semanais (9,7% do sexo masculino e 8,0% do sexo feminino), para 11,1% dos estudantes com habilitação em Licenciatura (5,4% do sexo masculino e 5,6% do sexo feminino). Somente 2,5% dos estudantes com habilitação em Bacharelado afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo: (1,4% do sexo masculino e 1,2% do sexo feminino) para 2,4% dos estudantes com habilitação em Licenciatura (1,1% do sexo masculino e 1,3% do sexo feminino). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Comparando o número de horas de estudo por tipo de habilitação dos estudantes na Área de História (Bacharelado e Licenciatura), nota-se que os estudantes que afirmaram estudar até três horas semanais fora de aulas, apresentaram maior proporção para os estudantes que se declararam habilitados em Licenciatura, ao passo que os estudantes que afirmaram estudar mais três horas semanais fora de aulas, apresentaram maior proporção quando se declararam habilitados em Bacharelado.

Tabela 6.9 - Distribuição por horas de estudo semanais fora das aulas realizada pelos estudantes (% do total), segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – História

Horas de estudo	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,5%	1,4%	1,2%	2,4%	1,1%	1,3%
De uma a três.	33,2%	17,6%	15,6%	43,2%	17,4%	25,8%
De quatro a sete.	32,1%	14,9%	17,2%	30,5%	13,0%	17,5%
De oito a doze.	14,4%	6,9%	7,5%	12,8%	5,6%	7,2%
Mais de doze.	17,7%	9,7%	8,0%	11,1%	5,4%	5,6%
Total	100,0%	50,5%	49,5%	100,0%	42,6%	57,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado o grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis: *discordo totalmente*, *discordo*, *discordo parcialmente*, *concordo parcialmente*, *concordo* e *concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo do estudante e tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura).

Com relação à assertiva “a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 27,9% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado optaram pelo nível mais alto de concordância, “*concordo totalmente*”, (alternativa modal). Destes, 14,5% eram do sexo masculino e 13,4% do sexo feminino. Já 40,7% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura optaram, também,

pelo nível mais alto de concordância, “*concordo totalmente*”, (também, alternativa modal). Destes, 17,5% eram do sexo masculino e 23,2% do sexo feminino (ver ambas habilitações na Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, “*concordo*”, indicada por 24,4% do total de estudantes em Bacharelado (12,5% do sexo masculino e 11,9% do sexo feminino) e 21,0% do total de estudantes em Licenciatura (8,9% do sexo masculino e 12,1% do sexo feminino). Já 17,7% do total de respondentes com habilitação em Bacharelado concordaram parcialmente com essa declaração (7,8% do sexo masculino e 9,9% do sexo feminino) para 14,7% do total de respondentes com habilitação em Licenciatura (6,2% do sexo masculino e 8,5% do sexo feminino).

Os estudantes com habilitação em Bacharelado que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, “*discordo parcialmente*”, foram 12,4% (6,2% do sexo masculino e 6,2% do sexo feminino), e entre os estudantes com habilitação em Licenciatura foram 9,1% (4,0% do sexo masculino e 5,1% do sexo feminino). Apenas 10,3% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado optaram pelo nível “*discordo*”, (5,7% do sexo masculino e 4,6% do sexo feminino), percentual que entre os estudantes com habilitação em Licenciatura foi de 7,6% do total (3,4% do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 7,3% do total de estudantes em Bacharelado (3,6% do sexo masculino e 3,7% do sexo feminino) e 6,9% do total de estudantes em Licenciatura (2,7% do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Com relação ao nível de concordância/discordância da assertiva “*a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*” por tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura) as declarações dos estudantes apresentam as proporções dos níveis com distribuição semelhante.

Tabela 6.10 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva dos estudantes (% do total), biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram, segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – História

Nível de Discordância / Concordância	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	7,3%	3,6%	3,7%	6,9%	2,7%	4,1%
Discordo.	10,3%	5,7%	4,6%	7,6%	3,4%	4,1%
Discordo parcialmente.	12,4%	6,2%	6,2%	9,1%	4,0%	5,1%
Concordo parcialmente.	17,7%	7,8%	9,9%	14,7%	6,2%	8,5%
Concordo.	24,4%	12,5%	11,9%	21,0%	8,9%	12,1%
Concordo totalmente.	27,9%	14,5%	13,4%	40,7%	17,5%	23,2%
Total	100,0%	50,3%	49,7%	100,0%	42,8%	57,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva “a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de História segundo sexo e tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura) utilizam ou utilizaram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 25,5% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal 12,5% do sexo masculino e 13,0% do sexo feminino) para 43,8% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura, (também, alternativa modal 18,1% do sexo masculino e 25,7% do sexo feminino).

Para essa questão também, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, a partir do nível “discordo”.

O nível seguinte de discordância/concordância, “concordo”, foi indicado por 18,2% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado, (9,5% do sexo masculino e 8,7% do sexo feminino); e por 16,7% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura, (7,1% do sexo masculino e 9,6% do sexo feminino). Já 16,0% do total de respondentes com habilitação em Bacharelado (7,1% do sexo masculino e 8,9% do sexo feminino) e 11,7% do total de respondentes com habilitação em Licenciatura (5,3% do sexo masculino e 6,4% do sexo feminino) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, “discordo parcialmente”, foi escolhido por 9,6% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado (5,3% do sexo masculino e 4,3% do sexo feminino) e por 6,9% do total de estudantes com habilitação em

Licenciatura (3,3% do sexo masculino e 3,7% do sexo feminino). Apenas 13,1% do total de estudantes com habilitação em Bacharelado afirmaram discordar da assertiva (7,0% do sexo masculino e 6,1% do sexo feminino) para 7,2% do total de estudantes com habilitação em Licenciatura (3,4% do sexo masculino e 3,8% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 17,6% dos estudantes com habilitação em Bacharelado (8,7% do sexo masculino e 8,9% do sexo feminino) e 13,6% dos estudantes com habilitação em Licenciatura (6,0% do sexo masculino e 7,6% do sexo feminino)

Com relação ao nível de concordância/discordância da assertiva “a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” por tipo de habilitação (Bacharelado e Licenciatura) as declarações dos estudantes apresentam as proporções dos níveis com distribuição semelhante. Note, também, que as proporções apresentam comportamento decrescente à medida que avançamos do extremo nível de concordância para o extremo nível de discordância, à exceção deste a partir do penúltimo nível nas duas habilitações (Bacharelado e Licenciatura).

Tabela 6.11 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva dos estudantes (% do total), a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, segundo habilitação e sexo - ENADE/2014 – História

Nível de Discordância / Concordância	Habilitação					
	Bacharelado			Licenciatura		
	Sexo do Inscrito			Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	17,6%	8,7%	8,9%	13,6%	6,0%	7,6%
Discordo.	13,1%	7,0%	6,1%	7,2%	3,4%	3,8%
Discordo parcialmente.	9,6%	5,3%	4,3%	6,9%	3,3%	3,7%
Concordo parcialmente.	16,0%	7,1%	8,9%	11,7%	5,3%	6,4%
Concordo.	18,2%	9,5%	8,7%	16,7%	7,1%	9,6%
Concordo totalmente.	25,5%	12,5%	13,0%	43,8%	18,1%	25,7%
Total	100,0%	50,2%	49,8%	100,0%	43,2%	56,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Os resultados da Tabela 6.12a comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de História (Bacharelado) com relação à assertiva: “São oferecidas condições para os

estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição". Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores na habilitação Bacharelado são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Bacharelado: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,1%	8,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,4%	5,4%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	5,4%	8,1%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	13,5%	13,5%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	48,6%	64,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	18,9%	81,1%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.12b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de História (Licenciatura) com relação à assertiva: "São oferecidas condições para os

estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição". Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores na habilitação Licenciatura são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância (o grupo "*discordo*" é uma exceção). Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Licenciatura ("*concordo*" e "*concordo totalmente*"): para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: apenas 1% dos coordenadores optou pelo nível maior de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,7%	0,7%	2,1%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,3%	1,4%	0,7%	2,1%	4,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	5,2%	7,3%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,3%	0,3%	0,7%	3,8%	6,3%	11,5%
Concordo.	0,7%	0,3%	1,0%	2,4%	3,5%	11,9%	19,9%
Concordo totalmente.	0,3%	0,3%	0,3%	1,4%	14,0%	38,1%	54,5%
Total	1,0%	1,0%	2,1%	6,6%	24,8%	64,3%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.13a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de História (Bacharelado) com relação à assertiva: "*São oferecidas regularmente*

oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes na habilitação Bacharelado são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto o grupo “*concordo totalmente*” que apresenta uma queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum coordenador optou pelos níveis de discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes em Bacharelado: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeira linha), o padrão é menos claro. Para o nível mais alto de concordância do estudante (últimas linhas), o padrão é bem claro.

Tabela 6.13a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,1%	5,1%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	2,6%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,1%	5,1%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,1%	7,7%	12,8%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	12,8%	15,4%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	12,8%	43,6%	59,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	20,5%	76,9%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE

Os resultados da Tabela 6.13b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de História (Licenciatura) com relação à assertiva: “*São oferecidas regularmente*

oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes na habilitação Licenciatura são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto os grupos “*concordo*” e “*concordo totalmente*” que apresentam queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: 0,7% dos coordenadores optou pelo nível maior de discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes em Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância, exceto para o grupo “*concordo parcialmente*” que apresenta queda seguida de aumento na proporção dos coordenadores. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeira linha), o padrão é menos claro. Para o nível mais alto de concordância do estudante (últimas linhas), o padrão é bem claro.

Tabela 6.13b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,1%	2,2%	3,6%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,4%	1,1%	1,1%	1,8%	4,4%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	2,2%	4,0%	6,5%
Concordo parcialmente.	0,4%	0,4%	0,7%	1,5%	1,1%	5,8%	9,8%
Concordo.	0,4%	0,7%	0,0%	2,2%	3,3%	16,4%	22,9%
Concordo totalmente.	0,0%	1,5%	0,7%	2,9%	6,5%	41,1%	52,7%
Total	0,7%	2,5%	2,2%	8,0%	15,3%	71,3%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE

Os resultados da Tabela 6.14a comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de História (Bacharelado) com relação à assertiva: “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores em Bacharelado são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Bacharelado: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (com algumas exceções). Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelo grupo “*discordo totalmente*” do nível intermediário de discordância. Para a marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%	8,8%	11,8%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%	0,0%	2,9%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%	5,9%	0,0%	8,8%
Concordo parcialmente.	0,0%	2,9%	2,9%	0,0%	2,9%	5,9%	14,7%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	5,9%	8,8%	17,6%
Concordo totalmente.	0,0%	5,9%	0,0%	0,0%	11,8%	26,5%	44,1%
Total	0,0%	8,8%	5,9%	8,8%	26,5%	50,0%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.14b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de

História (Licenciatura) com relação à assertiva: “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores em Licenciatura são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância (com algumas exceções que apresentam quedas pontuais). Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, porém apresentam algumas quedas pontuais. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: pouco menos de 5% dos coordenadores optaram pelo nível maior de discordância. Para a marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	1,7%	0,0%	2,1%	1,7%	1,3%	2,1%	8,8%
Discordo.	0,0%	1,3%	2,1%	1,3%	2,1%	0,8%	7,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	1,7%	5,4%	7,9%
Concordo parcialmente.	0,8%	2,1%	2,5%	0,8%	4,2%	6,7%	17,2%
Concordo.	0,4%	0,4%	2,1%	2,1%	2,5%	8,8%	16,3%
Concordo totalmente.	1,3%	0,4%	2,1%	5,4%	5,4%	27,6%	42,3%
Total	4,2%	4,2%	11,3%	11,7%	17,2%	51,5%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.15a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de História (Bacharelado) com relação à assertiva: “Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes”.

Estudantes na habilitação Bacharelado são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum dos coordenadores optou pelos níveis de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante em Bacharelado (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15a - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,7%	7,7%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	2,6%	5,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	5,1%	7,7%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,1%	5,1%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	5,1%	5,1%	10,3%	20,5%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	7,7%	15,4%	30,8%	53,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	12,8%	25,6%	61,5%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.15b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de História (Licenciatura) com relação à assertiva: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes".

Estudantes na habilitação Licenciatura são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável

para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum coordenador optou pelo nível maior de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante em Licenciatura (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15b - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,7%	1,4%	3,2%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	2,1%	0,7%	3,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,7%	0,4%	1,1%	3,9%	6,0%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	3,2%	8,8%	14,4%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,7%	2,5%	4,6%	15,5%	23,2%
Concordo totalmente.	0,0%	1,1%	1,1%	3,2%	7,4%	37,0%	49,6%
Total	0,0%	1,4%	2,8%	9,5%	19,0%	67,3%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura

Com relação ao magistério nessa seção basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com relação a estágios supervisionados. Características verificadas somente dos estudantes de História com habilitação em Licenciatura por sexo, tais resultados constam nas Tabelas 6.16 a 6.25.

Verificando a Tabela 6.16 constatou-se que esses estudantes da Área de História com habilitação em Licenciatura que querem ter o magistério como atuação principal profissional, constituem 63,4%, o grupo modal também em ambos os sexos (24,9% sexo masculino e 38,5% sexo feminino). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *"Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal"* com 16,0% do total, sendo 8,5% do sexo masculino e 7,4% do sexo feminino. Já aqueles estudantes que ainda não decidiram com relação à pretensão do exercício no

magistério apresentaram um total de 14,7% desses (6,5% do sexo masculino e 8,2% do sexo feminino). E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que não têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 5,9%, sendo 2,7% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino.

Tabela 6.16 - Distribuição por pretensão de exercer o magistério após o término do curso dos estudantes (% do total) segundo sexo - ENADE/2014 – História (Licenciatura)

Pretensão do exercício do magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	63,4%	24,9%	38,5%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	16,0%	8,5%	7,4%
Não.	5,9%	2,7%	3,2%
Ainda não decidi.	14,7%	6,5%	8,2%
Total	100,0%	42,6%	57,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.17 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha da habilitação em Licenciatura. Destacando-se as três categorias com maiores proporções, temos: *“Acredito ser minha vocação”*, com o universo de 33,3% dos estudantes (14,7% do sexo masculino e 18,6% do sexo feminino), todos valores modais. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a *“Importância da profissão”*, com o total de 18,4% dos estudantes (7,3% do sexo masculino e 11,1% do sexo feminino). E os que declararam: *“Tive professores que me inspiraram”* corresponderam a 16,9% do total de estudantes (7,2% do sexo masculino e 9,7% do sexo feminino).

Tabela 6.17 - Distribuição por razão principal de ter escolhido a Licenciatura pelos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – História (Licenciatura)

Principal razão para escolha da Licenciatura	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	33,3%	14,7%	18,6%
Importância da profissão.	18,4%	7,3%	11,1%
Tive professores que me inspiraram.	16,9%	7,2%	9,7%
É uma boa carreira.	3,2%	1,4%	1,7%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	6,5%	3,2%	3,3%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	5,0%	1,6%	3,3%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,6%	0,6%	1,0%
Não havia oferta de bacharelado na área.	2,7%	1,4%	1,3%
Influência da família.	1,9%	0,7%	1,2%
Outra razão.	10,5%	4,4%	6,1%
Total	100,0%	42,6%	57,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à forma de contrato que possui experiência no magistério destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos

estudantes em Licenciatura, a Tabela 6.18 detalha os resultados obtidos. A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: “*Não tenho experiência no magistério*”, com 41,4% do total de estudantes (19,9% do sexo masculino e 21,5% do sexo feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi: “*Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive)*” com 20,4% do total de estudantes (7,9% do sexo masculino e 12,5% do sexo feminino), ou seja, que afirmaram possuir algum tipo de experiência no magistério como terceirizados em escola pública. Do total de estudantes, 13,0% afirmaram possuir experiência em magistério como concursados em escola pública.

Tabela 6.18 - Distribuição por forma de contrato de experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – História (Licenciatura)

Forma de contrato que possui experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	13,0%	3,2%	9,8%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	20,4%	7,9%	12,5%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,9%	0,4%	0,5%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,7%	0,4%	0,4%
Sim, em escola privada particular como contratado.	4,8%	1,9%	2,9%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	2,1%	1,2%	0,9%
Sim, estágio remunerado.	7,0%	2,8%	4,2%
Sim, como voluntário	9,7%	4,9%	4,8%
Não tenho experiência no magistério.	41,4%	19,9%	21,5%
Total	100,0%	42,6%	57,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.19 apresenta a distribuição dos estudantes em Licenciatura com respeito à etapa/modalidade de Ensino em que atuou, caso possuam experiência no magistério. Podemos apontar três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: “*Não tenho experiência no magistério*” (alternativa modal), com 41,6% do total de estudantes (20,0% do sexo masculino e 21,6% do sexo feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter algum tipo de experiência de magistério nos anos finais do Ensino Fundamental, com 19,8% do total de estudantes: 8,4% do sexo masculino e 11,4% do sexo feminino. Os que tinham algum tipo de experiência no magistério na modalidade “*Ensino Médio*” constituíam 13,6% do universo: 7,7% do sexo masculino e 5,9% do feminino.

Tabela 6.19 - Distribuição por etapa/modalidade que atuou, uma vez que tenha experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – História (Licenciatura)

Etapa/modalidade de Ensino atuou e confere experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	6,6%	0,9%	5,8%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	12,8%	2,7%	10,0%
Ensino Fundamental – anos finais.	19,8%	8,4%	11,4%
Ensino Médio.	13,6%	7,7%	5,9%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,8%	0,5%	0,3%
Educação de Jovens e Adultos.	2,8%	1,2%	1,6%
Ensino Superior.	0,5%	0,3%	0,2%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	1,7%	1,0%	0,7%
Não tenho experiência no magistério.	41,6%	20,0%	21,6%
Total	100,0%	42,6%	57,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 6.20, a alternativa modal pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 68,6% do total de estudantes em Licenciatura: 27,2% do sexo masculino e 41,4% do sexo feminino, enquanto apenas 7,1% do total de estudantes (4,1% do sexo masculino e 3,0% do sexo feminino) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi “*Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*”, com 13,3% dos estudantes: 6,5% do sexo masculino e 6,7% do sexo feminino. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que pouco menos de 15% dos estudantes não têm a perspectiva de atuarem no Magistério nos próximos cinco anos. Já 9,0% do total de estudantes (3,8% do sexo masculino e 5,2% do sexo feminino) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública. Ao passo que 2,0% do total de estudantes (1,0% do sexo masculino e 1,0% do sexo feminino) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estarem exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Tabela 6.20 - Distribuição por perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – História (Licenciatura)

Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	68,6%	27,2%	41,4%
Em escola privada, como professor.	7,1%	4,1%	3,0%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,0%	3,8%	5,2%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,0%	1,0%	1,0%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,3%	6,5%	6,7%
Total	100,0%	42,6%	57,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.21 revela que 33,1% do total dos estudantes em Licenciatura (14,5% do sexo masculino e 18,6% do sexo feminino) declararam ter tido completa fundamentação teórica suficiente na Licenciatura *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*. A alternativa modal correspondeu a 47,8% do total dos estudantes (19,8% do sexo masculino e 28,0% do sexo feminino), que afirmaram ter tido em grande parte fundamentação teórica suficiente *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*, enquanto 16,1% do total dos estudantes (6,7% do sexo masculino e 9,4% do sexo feminino) responderam ter tido “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência. E finalmente, 2,9% do total dos estudantes (1,5% do sexo masculino e 1,4% do sexo feminino) declararam “*Não*” ter tido fundamentação teórica suficiente *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*.

Tabela 6.21 - Distribuição por fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura ter sido suficiente para compreensão sobre a educação escolar e preparação para o exercício da docência, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – História (Licenciatura)

Fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	33,1%	14,5%	18,6%
Sim, em grande parte.	47,8%	19,8%	28,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	16,1%	6,7%	9,4%
Não.	2,9%	1,5%	1,4%
Total	100,0%	42,6%	57,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, e ao observamos a Tabela 6.22, verifica-se que 28,2% do total dos estudantes em Licenciatura (12,0% do sexo masculino e 16,1% do sexo feminino) declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos. A alternativa modal correspondeu a 46,1% do total dos estudantes (19,5% do sexo masculino e 26,6% do sexo feminino), que afirmaram ter tido em grande parte do tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto 22,9% do total dos estudantes (9,6% do sexo masculino e 13,3% do sexo feminino) responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” no curso da graduação. Finalmente, 2,8% do total dos estudantes (1,4% do sexo

masculino e 1,3% do sexo feminino) declararam “*Não*” ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 6.22 - Distribuição por experiências pedagógicas, vividas no curso de graduação que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – História (Licenciatura)

Vivência na graduação de experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	28,2%	12,0%	16,1%
Sim, em grande parte do tempo.	46,1%	19,5%	26,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	22,9%	9,6%	13,3%
Não.	2,8%	1,4%	1,3%
Total	100,0%	42,6%	57,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 6.23, é possível observar que 44,9% do total dos estudantes em Licenciatura (19,3% do sexo masculino e 25,6% do sexo feminino) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 36,3% do total dos estudantes (15,0% do sexo masculino e 21,3% do sexo feminino), que declararam ter tido em grande parte do tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 12,6% do total dos estudantes (5,3% do sexo masculino e 7,3% do sexo feminino) revelaram ter tido “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 6,1% do total dos estudantes (3,0% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino) responderam “*Não*” ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.23 - Distribuição por ter tido orientação e supervisão suficiente durante o estágio curricular obrigatório de professores do seu curso, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – História (Licenciatura)

Orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	44,9%	19,3%	25,6%
Sim, em grande parte do tempo.	36,3%	15,0%	21,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	12,6%	5,3%	7,3%
Não.	6,1%	3,0%	3,2%
Total	100,0%	42,6%	57,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, ao observar a Tabela 6.24, verifica-se que 47,7% do total

dos estudantes em Licenciatura (20,2% do sexo masculino e 27,5% do sexo feminino) declararam ter tido durante todo o tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 35,1% do total dos estudantes (14,7% do sexo masculino e 20,4% do sexo feminino), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 10,7% do total dos estudantes (4,6% do sexo masculino e 6,1% do sexo feminino) responderam ter tido “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 6,5% do total dos estudantes (3,1% do sexo masculino e 3,4% do sexo feminino) declararam “*Não*” ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.24 - Distribuição por ter tido acompanhamento adequado durante o estágio curricular obrigatório de um ou mais professores da instituição em que estagiou, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – História (Licenciatura)

Acompanhamento adequado de um ou mais professores da instituição no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	47,7%	20,2%	27,5%
Sim, em grande parte do tempo.	35,1%	14,7%	20,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,7%	4,6%	6,1%
Não.	6,5%	3,1%	3,4%
Total	100,0%	42,6%	57,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Como já vimos anteriormente, algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: *discordo totalmente*, *discordo*, *discordo parcialmente*, *concordo parcialmente*, *concordo* e *concordo totalmente*.

Os resultados da Tabela 6.25 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de História com habilitação em Licenciatura com relação à assertiva: “*O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos

coordenadores em Licenciatura são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelo grupo “*discordo totalmente*”, o nível intermediário de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.25 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	1,0%	0,0%	1,4%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,7%	1,4%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,0%	3,5%	4,8%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	5,5%	9,0%
Concordo.	0,0%	0,3%	0,3%	1,4%	4,5%	12,8%	19,4%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,7%	5,2%	15,9%	42,2%	64,0%
Total	0,0%	0,3%	1,7%	6,9%	26,3%	64,7%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes desagregadas por habilitação (Bacharelado e Licenciatura). A Tabela 6.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores em ambas as habilitações. Nos cursos de História na habilitação Bacharelado, esta posição é ocupada principalmente por homens (22 em 39 cursos), enquanto na habilitação Licenciatura, esta posição é ocupada principalmente por mulheres (152 em 296 cursos). A distribuição etária não é igualmente distribuída entre os sexos. O grupo etário modal é o de 56 a 60 anos para os coordenadores do sexo masculino na habilitação Bacharelado e 31 a 40 anos em Licenciatura. Já para os coordenadores do sexo feminino, o grupo etário não variou segundo o tipo de

habilitação. Para os coordenadores do sexo feminino em ambas as habilitações, o grupo etário modal foi o de 41 a 45 anos.

Tabela 6.26 - Distribuição por grupo etário segundo sexo dos coordenadores de História e habilitação do curso

Grupo etário	Habilitação							
	Bacharelado				Licenciatura			
	Sexo				Sexo			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30.	0	0,0%	0	0,0%	3	2,1%	3	2,0%
31 a 35.	4	18,2%	1	5,9%	30	20,8%	13	8,6%
36 a 40.	2	9,1%	5	29,4%	30	20,8%	25	16,4%
41 a 45.	4	18,2%	6	35,3%	18	12,5%	48	31,6%
46 a 50.	3	13,6%	2	11,8%	19	13,2%	20	13,2%
51 a 55.	4	18,2%	3	17,6%	23	16,0%	16	10,5%
56 a 60.	5	22,7%	0	0,0%	21	14,6%	27	17,8%
Mais de 61.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	22	100,0%	17	100,0%	144	100,0%	152	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.27, há uma altíssima concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em Ciências Humanas. Esta foi a alternativa modal tanto em Bacharelado (97,4%) como em Licenciatura (89,2%). Já as segundas alternativas com maiores frequências, mesmo com baixas participações, variaram, conforme o tipo de habilitação. Para os coordenadores na habilitação Bacharelado foi Ciências Sociais Aplicadas (2,6%), ao passo, que Ciências Biológicas foi a segunda alternativa com maior frequência na habilitação Licenciatura (7,8%). As demais áreas participam com no máximo 3,1% para os coordenadores com habilitação na Licenciatura.

Tabela 6.27 - Distribuição da área de formação na graduação dos coordenadores de História segundo habilitação do curso

Área de Formação	Habilitação			
	Bacharelado		Licenciatura	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%	2	0,7%
Ciências Biológicas.	0	0,0%	23	7,8%
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	1	2,6%	4	1,4%
Ciências Humanas.	38	97,4%	264	89,2%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	3	1,0%
Outras.	0	0,0%	0	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A totalidade dos coordenadores na habilitação Bacharelado possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.28a). A situação mais frequente é a do Doutorado (26), seguido de Pós-Doutorado (7) e de Mestrado (6). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 92,3% dos Coordenadores na habilitação Bacharelado têm a formação de mais alto nível em Ciências Humanas e 2,6% em Ciências Sociais Aplicadas.

Tabela 6.28a - Área segundo Nível mais elevado de titulação dos Coordenadores de História (Bacharelado)

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.		0	0	0	0	0
Engenharias.		0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.		0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.		0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.		0	0	1	0	0
Ciências Humanas.		0	0	5	25	6
Linguística, Letras e Artes.		0	0	0	0	0
Outras.		0	0	0	0	1
Não se aplica.		0	0	0	1	0
Total		0	0	6	26	7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A totalidade dos coordenadores na habilitação Licenciatura também possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.28b). A situação mais frequente é a do Doutorado, (134) seguido de Mestrado (130) e de Especialização e Pós-Doutorado (16 cada). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 85,8% dos Coordenadores na habilitação Licenciatura têm a formação de mais alto nível, também, em Ciências Humanas, 5,4% em Ciências Biológicas e 1,0% em Ciências Sociais Aplicadas. As formações incluem também Áreas não cobertas na graduação: Ciências Exatas e da Terra (2,7%) e Linguística, Letras e Artes (2,7%).

Tabela 6.28b - Área segundo Nível mais elevado de titulação dos Coordenadores de História (Licenciatura)

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	1	7	0
Ciências Biológicas.		0	0	0	16	0
Engenharias.		0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.		0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.		0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.		0	0	3	0	0
Ciências Humanas.		0	15	118	107	14
Linguística, Letras e Artes.		0	0	5	2	1
Outras.		0	0	3	1	1
Não se aplica.		0	1	0	1	0
Total		0	16	130	134	16

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A maioria dos coordenadores na habilitação Bacharelado tem *Acima de 1 ano até 5 anos* de atuação na sua IES, fato corroborado por 94,9% dos mandatos nessa mesma categoria (ver Tabela 6.29a para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador na habilitação Bacharelado).

Tabela 6.29a - Tempo de atuação na IES versus Mandato dos Coordenadores de História (Bacharelado)

Tempo na IES	Até 1 ano.		Acima de 1 ano até 5 anos.		Acima de 5 anos até 10 anos.		Acima de 10 anos até 15 anos.		Acima de 15 anos até 20 anos.		Acima de 20 anos.		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N
Mandato													
Até 1 ano.	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1
Acima de 1 ano até 5 anos.	0	0,0%	19	51,4%	3	8,1%	5	13,5%	2	5,4%	8	21,6%	37
Acima de 5 anos até 10 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Acima de 10 anos até 15 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Acima de 15 anos até 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Acima de 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1
Total	0	0,0%	20	51,3%	3	7,7%	6	15,4%	2	5,1%	8	20,5%	39

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Assim como na habilitação Bacharelado, a maioria dos coordenadores na habilitação Licenciatura tem *Acima de 1 ano até 5 anos* de atuação na sua IES, fato, também, corroborado por 73,6% dos mandatos nessa mesma categoria (ver Tabela 6.29b para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da

posição de Coordenador na habilitação Licenciatura). Comparando as duas habilitações, em Licenciatura, verificou-se que essa proporção foi maior que em Bacharelado.

Tabela 6.29b - Tempo de atuação na IES versus Mandato dos Coordenadores de História (Licenciatura)

Tempo na IES	Até 1 ano.	Acima de 1 ano até 5 anos.	Acima de 5 anos até 10 anos.	Acima de 10 anos até 15 anos.	Acima de 15 anos até 20 anos.	Acima de 20 anos.	Total	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
Mandato								
Até 1 ano.	3	27,3%	5	45,5%	2	18,2%	1	9,1%
Acima de 1 ano até 5 anos.	8	3,7%	77	35,3%	45	20,6%	33	15,1%
Acima de 5 anos até 10 anos.	0	0,0%	2	5,1%	8	20,5%	3	7,7%
Acima de 10 anos até 15 anos.	0	0,0%	0	0,0%	1	20,0%	2	40,0%
Acima de 15 anos até 20 anos.	0	0,0%	0	0,0%	3	60,0%	1	20,0%
Acima de 20 anos.	1	5,6%	6	33,3%	4	22,2%	2	11,1%
Total	12	4,1%	90	30,4%	63	21,3%	42	14,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, cerca de metade dos coordenadores em ambas as habilitações (59,0%, para Bacharelado) e (49,7%, para Licenciatura) declarou não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.30.

Tabela 6.30 - Distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos em História segundo habilitação do curso

	Habilitação			
	Bacharelado		Licenciatura	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Sem experiência anterior.	23	59,0%	147	49,7%
De 1 até 5 anos.	13	33,3%	108	36,5%
De 5 até 10 anos.	1	2,6%	27	9,1%
De 10 até 15 anos.	2	5,1%	8	2,7%
De 15 até 20 anos.	0	0,0%	4	1,4%
Acima de 20 anos.	0	0,0%	2	0,7%
Total	39	100,0%	296	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Conforme Tabela 6.31a, a maioria dos coordenadores na habilitação Bacharelado não coordenou cursos de graduação em outra área (87,2%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (23,1%).

Tabela 6.31a - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea em História (Bacharelado)

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				
		Não.	Sim. Entre 1 e 3 cursos.	Sim. Entre 4 e 6 cursos.	Sim. Mais de 6 cursos.	Total
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	3	2	0	0	5
	Não.	27	7	0	0	34
	Total	30	9	0	0	39

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Conforme Tabela 6.31b, a maioria dos Coordenadores na habilitação Licenciatura não coordenou cursos de graduação em outra área (72,6%), e poucos coordenam concomitante mais de um curso de graduação (25,0%). Comprando as duas habilitações, a Licenciatura apresentou proporções inferiores aos da habilitação em Bacharelado apenas quando se trata de coordenação de cursos em outra área.

Tabela 6.31b - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea em História (Licenciatura)

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				
		Não.	Sim. Entre 1 e 3 cursos.	Sim. Entre 4 e 6 cursos.	Sim. Mais de 6 cursos.	Total
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	26	27	5	23	81
	Não.	196	19	0	0	215
	Total	222	46	5	23	296

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Além disso, os Coordenadores na habilitação Bacharelado responderam a um questionário (Anexo IVa) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 54 questões foram consideradas na análise (porque apresentava variância nula, foi retirada a questão 22), foi possível extrair 13 fatores que explicam 95,0% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores na habilitação Bacharelado apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.32a apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara e os valores acima de 0,5 em negrito. A Tabela 6.33a lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.32a - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Bacharelado (continua)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	-0,155	-0,075	-0,045	-0,013	-0,003	-0,088	-0,077	-0,116	-0,014	-0,130	0,099	-0,029	0,887
Q21	0,003	0,396	-0,171	0,004	0,178	0,716	0,279	0,210	0,087	0,027	-0,075	0,312	-0,001
Q23	0,227	0,738	0,131	-0,103	0,140	0,167	0,070	0,205	0,111	-0,063	0,076	0,500	0,014
Q24	0,032	0,271	-0,099	-0,157	0,042	0,273	-0,012	0,024	0,155	0,052	0,746	-0,027	0,142
Q25	0,168	0,791	0,295	-0,106	0,207	0,162	0,018	0,098	0,226	-0,032	0,245	0,157	0,034
Q26	0,465	0,232	0,149	0,280	0,259	-0,079	-0,179	0,213	0,011	0,295	0,611	0,065	-0,073
Q27	-0,021	0,431	0,329	-0,115	0,120	0,683	0,068	0,130	0,333	0,106	0,193	0,123	0,016
Q28	-0,109	0,738	-0,099	0,059	-0,101	0,197	0,325	0,178	0,394	0,241	0,033	-0,121	0,029
Q29	0,049	-0,117	0,085	-0,067	0,469	0,823	-0,023	-0,066	-0,111	-0,140	0,141	0,035	-0,016
Q30	0,095	0,408	-0,148	0,005	-0,164	0,180	0,440	-0,067	0,678	-0,259	-0,069	-0,073	0,025
Q31	0,383	0,799	-0,272	0,262	0,027	0,115	0,131	0,093	0,036	0,057	0,109	0,011	-0,033
Q32	0,172	-0,120	0,209	0,937	-0,064	-0,019	-0,094	0,023	0,061	-0,067	-0,075	-0,024	-0,009
Q33	0,678	0,013	0,099	0,206	0,045	0,341	-0,183	-0,133	-0,181	0,026	0,305	0,420	-0,086
Q34	0,710	0,095	-0,196	0,371	0,275	-0,010	0,001	-0,156	-0,249	0,051	0,157	0,330	-0,066
Q35	0,255	0,357	0,216	0,188	-0,016	0,394	0,095	0,626	-0,046	-0,312	0,154	0,133	-0,079
Q36	-0,074	0,483	0,124	0,086	0,632	0,320	0,094	0,254	-0,100	0,364	0,099	0,043	0,035
Q37	0,226	0,069	0,333	-0,165	0,330	0,175	-0,070	0,170	0,040	-0,023	-0,054	0,780	-0,005
Q38	0,186	0,130	-0,004	-0,142	0,027	-0,021	0,861	0,220	0,193	0,005	0,006	-0,087	-0,112
Q39	0,034	0,689	0,190	-0,052	0,303	0,046	0,428	0,034	-0,147	-0,196	0,044	-0,192	-0,055
Q40	-0,062	0,102	0,194	-0,040	0,501	0,048	0,379	0,634	-0,168	0,120	0,229	-0,168	-0,006
Q41	0,043	0,032	0,383	0,221	-0,078	0,407	0,332	0,458	0,219	-0,049	0,095	0,251	-0,112
Q42	0,173	-0,118	0,214	0,936	-0,068	-0,019	-0,092	0,025	0,070	-0,069	-0,075	-0,023	-0,009
Q43	-0,016	0,340	0,223	0,621	0,496	0,237	0,014	0,209	-0,049	0,291	0,016	0,012	0,035
Q44	0,041	0,308	0,315	0,351	0,257	0,141	0,062	0,458	0,513	0,057	0,292	0,122	-0,008
Q45	-0,083	0,347	0,185	0,743	-0,014	0,184	-0,066	0,348	0,034	0,311	0,050	-0,093	0,000
Q46	-0,011	0,366	0,028	0,437	0,169	0,691	0,025	0,200	0,179	-0,026	-0,047	-0,189	-0,024
Q47	0,021	0,179	0,508	0,358	0,175	0,596	-0,200	0,176	0,021	0,200	0,195	0,145	-0,001
Q48	0,241	0,099	0,183	-0,065	0,827	0,307	0,112	-0,083	0,140	0,025	0,133	0,172	0,039
Q49	0,175	0,223	0,279	0,178	0,141	0,075	0,155	0,728	0,227	-0,067	-0,177	0,120	-0,082
Q50	0,300	-0,073	0,815	0,284	0,271	0,070	0,155	0,156	-0,021	-0,091	0,012	0,115	0,021
Q51	0,300	-0,073	0,815	0,284	0,271	0,070	0,155	0,156	-0,021	-0,091	0,012	0,115	0,021
Q52	0,382	0,074	0,406	0,208	0,225	0,133	0,199	0,216	0,322	-0,262	-0,512	0,018	-0,079
Q53	0,262	0,201	0,010	-0,101	0,001	0,091	0,884	0,061	0,080	0,196	-0,105	0,024	0,045
Q54	0,240	0,004	0,649	0,408	0,363	0,145	-0,196	0,038	0,209	-0,021	0,102	0,307	0,012
Q55	0,192	0,037	0,334	0,312	0,271	0,091	0,048	0,316	0,616	-0,225	0,278	0,182	-0,024
Q56	-0,211	0,234	0,009	0,021	0,464	0,145	0,036	0,093	-0,084	0,342	-0,025	0,043	0,681
Q57	0,590	0,068	0,156	0,183	-0,017	-0,048	0,178	0,081	0,572	0,240	0,043	0,049	-0,140
Q58	0,631	-0,382	0,066	-0,058	0,034	0,282	-0,005	0,347	0,325	0,076	-0,299	-0,038	-0,114
Q59	0,126	0,174	0,449	0,258	0,150	0,104	0,340	0,476	0,267	-0,103	-0,060	0,209	0,037
Q60	0,015	0,222	0,736	0,191	0,115	-0,010	-0,303	0,269	0,074	0,216	-0,259	-0,099	-0,142

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.32a - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Bacharelado (continuação)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q61	0,005	0,062	0,323	0,003	0,858	0,150	-0,061	0,194	0,012	-0,049	-0,098	0,143	0,103
Q62	0,537	0,194	0,203	0,245	0,257	-0,074	0,379	0,220	0,272	0,015	0,049	0,078	-0,195
Q63	0,515	0,247	0,428	0,031	0,082	-0,051	0,165	0,151	0,197	-0,367	-0,292	0,212	-0,083
Q64	0,378	0,023	-0,069	0,032	0,134	-0,024	0,173	-0,119	-0,081	0,867	0,134	0,009	-0,048
Q65	0,841	-0,061	0,073	0,001	0,085	-0,228	0,128	0,165	0,239	-0,004	-0,134	0,033	-0,069
Q66	0,783	0,330	0,201	0,155	-0,102	-0,044	0,121	0,093	0,030	0,244	-0,124	-0,009	-0,003
Q67	0,813	0,353	0,181	0,097	-0,050	-0,079	0,056	0,086	0,105	0,216	-0,251	-0,053	-0,049
Q68	0,797	0,212	0,251	0,140	0,047	-0,009	0,309	-0,050	0,004	-0,071	0,154	0,290	-0,043
Q69	0,860	-0,060	0,182	-0,121	-0,047	0,052	-0,119	-0,013	-0,326	0,021	-0,078	-0,047	-0,191
Q70	0,756	0,249	-0,086	0,380	0,112	0,008	0,167	-0,096	0,233	0,087	0,206	-0,076	-0,084
Q71	0,448	0,335	0,494	-0,191	-0,213	0,198	0,036	0,074	0,502	-0,018	-0,104	-0,152	-0,093
Q72	0,419	0,395	0,012	-0,121	0,216	0,083	0,515	0,120	-0,139	-0,463	-0,127	0,252	0,009
Q73	0,813	0,020	0,037	0,021	0,155	0,164	0,192	0,040	0,043	-0,140	0,350	0,110	-0,147
Q74	0,824	-0,174	0,106	-0,148	-0,087	0,149	0,081	0,085	0,186	-0,103	0,060	0,007	0,258

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.33a - Fatores Latentes na habilitação Bacharelado

1. Infraestrutura de aulas, sanitária, de refeição e espaço físico para a coordenação e os professores são adequados; promoção de cultura, lazer e interação social; biblioteca suficiente; referências bibliográficas e planos de ensino adequados; staff suficiente; uso de TIC's no ensino; formação pedagógica para docentes; e apoio institucional para a coordenação.
2. Relação professor-aluno estimula o estudo; desenvolvimento de consciência ética, da capacidade cognitiva e de competências reflexivas e críticas; e ofertas de iniciação científica.
3. Avaliações coerentes e adequadas; plano de carreira para docentes; e professores dominam os conteúdos.
4. Professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; ofertas de intercâmbios e/ou estágios internacionais e de atuação em colegiados; e atividades práticas adequadas.
5. Plano de carreira para servidores técnicos; acompanhamento de egressos; e nível de exigência adequado.
6. Conteúdo atual; as disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções da sociedade; experiências diversas com estágios; e TCC contribui para a formação profissional.
7. Professores possuem disponibilidade de atendimento extraclasse; ofertas de extensão universidade; e atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
8. Estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso; ofertas de participação em eventos; e oportunidade de superação de dificuldades no ensino.
9. Desenvolvimento da capacidade de se atualizar; professores possuem habilidades didáticas adequadas; e articulação teoria-prática e acesso à periódicos adequados.
10. Disponibilização de monitores.
11. Aprendizagem inovadora; oportunidade para aprender a trabalhar em equipe; e CPA atuante.
12. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica.
13. NDE atuante; e professores participam de atividades acadêmicas/eventos.

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Análise análoga foi realizada para os Coordenadores na habilitação Licenciatura que, também, responderam a um questionário (Anexo IVb) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), todas foram consideradas na análise, foi possível extrair também 13 fatores que explicam 85,0% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores na habilitação Licenciatura apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.32b apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.33b, lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.32b - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Licenciatura (continua)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	0,114	0,062	0,032	0,932	0,012	0,011	0,067	0,007	0,008	-0,001	-0,018	0,055	0,040
Q21	0,995	0,040	0,021	-0,002	-0,003	0,010	0,030	0,008	0,007	0,017	0,046	-0,003	-0,005
Q22	0,995	0,040	0,021	-0,002	-0,002	0,010	0,030	0,008	0,007	0,017	0,046	-0,003	-0,005
Q23	0,591	0,284	-0,034	0,210	0,361	0,111	0,218	-0,052	0,101	0,285	-0,211	0,258	-0,043
Q24	0,995	0,040	0,021	-0,002	-0,003	0,010	0,030	0,008	0,007	0,017	0,046	-0,003	-0,005
Q25	0,994	0,042	0,022	-0,001	-0,002	0,011	0,030	0,007	0,008	0,019	0,045	-0,002	-0,005
Q26	0,182	0,055	-0,093	0,183	0,173	-0,017	0,807	-0,046	-0,073	0,167	-0,130	0,088	0,021
Q27	0,743	0,100	-0,062	0,012	0,259	0,027	0,229	-0,021	-0,066	0,307	-0,117	0,190	0,044
Q28	0,553	0,133	0,618	0,025	0,059	0,466	0,049	-0,001	-0,026	0,039	-0,007	-0,063	-0,014
Q29	0,995	0,041	0,021	-0,002	-0,002	0,011	0,030	0,008	0,007	0,017	0,045	-0,003	-0,005
Q30	0,995	0,042	0,021	0,001	-0,001	0,013	0,031	0,007	0,008	0,018	0,043	-0,004	-0,005
Q31	0,995	0,040	0,021	-0,002	-0,003	0,010	0,030	0,008	0,007	0,017	0,046	-0,003	-0,005
Q32	0,645	0,211	0,271	0,350	0,231	-0,030	0,118	-0,013	0,020	0,063	-0,147	0,074	-0,061
Q33	0,995	0,043	0,021	0,000	-0,001	0,012	0,031	0,007	0,008	0,018	0,042	-0,003	-0,004
Q34	0,598	0,364	0,063	0,032	0,004	0,203	0,093	-0,053	0,294	0,187	-0,318	-0,253	0,081
Q35	-0,055	0,377	0,670	0,062	0,272	0,124	0,037	0,010	0,215	0,199	-0,144	-0,164	0,001
Q36	-0,011	0,462	0,449	0,282	0,367	0,135	0,076	-0,017	-0,041	0,190	-0,318	-0,005	0,127
Q37	-0,003	0,030	-0,068	0,796	-0,046	0,032	-0,020	0,005	-0,039	-0,142	0,071	0,016	0,051
Q38	-0,046	0,195	0,664	-0,011	0,009	0,358	0,081	-0,058	0,230	-0,023	-0,147	0,268	-0,100
Q39	0,208	0,085	0,888	0,058	0,194	0,049	0,069	0,013	0,163	0,054	0,140	0,062	0,025
Q40	-0,042	0,049	0,911	0,074	0,234	0,014	0,057	0,033	0,047	0,087	0,192	0,002	0,022

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.32b - Matriz de componentes rotacionada na habilitação Licenciatura (continuação)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q41	-0,074	0,234	0,246	0,071	0,171	-0,046	0,047	0,013	0,806	0,064	-0,026	0,093	0,025
Q42	-0,086	0,267	0,034	0,175	0,235	0,366	0,087	0,154	0,657	-0,050	0,123	-0,024	0,167
Q43	-0,017	0,007	-0,010	-0,019	-0,046	0,064	-0,021	-0,019	0,102	0,000	-0,024	-0,027	0,927
Q44	-0,058	0,140	0,141	0,676	0,119	0,033	0,151	0,022	0,089	0,449	-0,011	-0,081	-0,129
Q45	-0,005	0,119	0,413	0,627	0,451	0,092	0,233	0,025	0,075	0,162	0,004	0,179	-0,025
Q46	-0,014	0,266	0,402	0,616	0,146	-0,019	0,108	0,030	0,193	0,375	-0,034	-0,021	-0,104
Q47	0,013	0,073	-0,009	0,954	0,024	0,023	0,070	-0,002	0,037	0,033	-0,030	0,043	-0,003
Q48	0,165	0,617	0,277	0,072	0,048	0,228	0,220	-0,061	0,244	-0,043	-0,181	-0,002	-0,214
Q49	0,023	0,562	0,190	0,203	0,116	0,226	-0,034	0,175	0,188	0,364	0,247	0,177	0,253
Q50	-0,002	0,104	-0,035	-0,016	0,038	0,053	0,008	0,967	0,027	-0,009	-0,015	0,011	-0,012
Q51	-0,012	0,073	-0,035	-0,007	0,029	0,055	0,009	0,973	0,013	-0,024	-0,002	-0,005	-0,013
Q52	-0,057	0,612	0,263	0,159	0,163	-0,082	-0,038	0,352	-0,016	0,317	-0,153	0,012	0,109
Q53	0,047	0,224	0,445	0,060	-0,002	0,733	0,042	0,031	-0,076	0,008	-0,210	-0,051	0,017
Q54	0,281	0,275	0,065	0,191	0,184	0,054	0,127	-0,066	0,174	0,610	-0,219	0,225	0,023
Q55	0,041	0,414	0,026	0,465	-0,120	-0,027	0,006	-0,051	0,060	0,145	-0,147	0,569	-0,063
Q56	0,259	0,077	0,207	-0,054	-0,014	0,112	0,027	0,028	0,648	0,402	0,076	0,025	0,048
Q57	0,185	0,404	0,150	0,057	-0,123	0,009	0,405	-0,040	0,175	0,518	0,189	-0,103	0,069
Q58	0,130	0,758	-0,025	0,014	0,266	0,018	0,344	-0,008	0,058	0,053	0,228	0,065	0,031
Q59	0,152	0,788	0,076	0,152	0,146	0,085	0,036	0,037	0,181	0,107	0,012	0,168	0,022
Q60	0,046	0,013	-0,034	0,031	0,125	0,880	-0,026	-0,047	-0,007	0,032	0,121	0,013	0,002
Q61	0,008	0,074	0,215	0,054	0,233	0,711	-0,034	0,349	0,200	0,036	0,212	0,161	0,026
Q62	0,097	0,352	0,246	0,090	0,316	0,239	0,154	0,376	0,190	0,091	0,065	0,559	-0,011
Q63	-0,005	0,459	0,160	0,014	0,684	0,208	0,091	0,087	0,029	0,271	0,085	0,052	0,016
Q64	-0,019	0,222	0,043	-0,051	-0,049	0,665	0,346	0,083	0,226	-0,005	-0,260	-0,028	0,088
Q65	0,267	0,496	0,245	0,082	0,073	0,366	0,266	0,315	0,092	0,070	-0,005	0,106	0,196
Q66	0,180	0,620	0,144	0,149	0,076	0,240	0,543	0,239	0,097	0,126	-0,018	-0,034	-0,071
Q67	0,186	0,625	0,148	0,163	0,132	0,250	0,443	0,246	0,150	0,069	-0,022	0,028	-0,193
Q68	0,002	0,017	0,335	0,029	0,749	0,056	0,262	0,029	0,119	-0,036	0,041	0,037	-0,049
Q69	0,319	0,379	0,185	0,042	0,669	0,012	0,105	-0,019	0,106	0,011	-0,062	-0,195	-0,078
Q70	-0,014	0,373	0,271	0,053	0,242	0,137	0,742	0,084	0,093	-0,058	0,073	0,033	-0,092
Q71	-0,018	0,122	0,249	0,098	0,625	0,226	0,191	0,461	0,201	-0,020	0,059	0,197	0,009
Q72	0,340	0,407	0,313	0,008	0,047	-0,027	-0,011	-0,001	0,105	0,523	0,312	0,037	-0,083
Q73	0,423	0,178	0,346	0,013	0,148	0,047	-0,004	-0,049	0,191	0,071	0,566	-0,134	-0,031
Q74	0,220	0,311	0,188	0,116	0,404	0,028	0,565	-0,035	0,144	0,026	0,097	-0,085	0,055

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.33b - Fatores Latentes na habilitação Licenciatura

-
1. Os conteúdos das disciplinas favorecem a atuação em estágios, na iniciação profissional e contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; conteúdo atual e aprendizagem inovadora; desenvolvimento da capacidade de se atualizar, de consciência ética, de pensar criticamente, analisar e refletir sobre problemas da sociedade, de competências reflexivas e críticas, e da capacidade cognitiva; relação professor-aluno estimula o estudo; planos de ensino e referência bibliográficas adequadas; e professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso.
 2. Staff suficiente e qualificado; infraestrutura de aulas práticas adequada; CPA atuante; acompanhamento de egressos; e estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso.
 3. Ofertas de participação em eventos, iniciação científica e extensão universitária; oportunidade de superação de dificuldades no ensino; e desenvolvimento da capacidade cognitiva.
 4. TCC contribui para a formação profissional; NDE atuante; coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; atividades práticas e articulação teoria-prática adequadas; e experiências diversas com estágios.
 5. Espaço físico adequado para a coordenação e para os professores; apoio institucional para a coordenação; e acesso adequado à periódicos.
 6. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; professores possuem disponibilidade para atendimento extraclasse; e disponibilização de monitores.
 7. Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe; biblioteca suficiente; e infraestrutura sanitária e de refeição adequada.
 8. Avaliações coerentes e adequadas.
 9. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios; e professores participam de atividades acadêmicas/eventos.
 10. Professores dominam os conteúdos; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; e uso de TIC's no ensino.
 11. Promoção de atividades de cultura, lazer e interação social.
 12. Professores possuem habilidades didáticas adequadas; e formação pedagógica para docentes.
 13. Ofertas de atuação em colegiados.
-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtml>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012. Em pauta:** Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329)

M

- **máximo ou cota superior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x < s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) > f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo ou cota inferior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x > i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) < f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as separatrizes que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).

- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

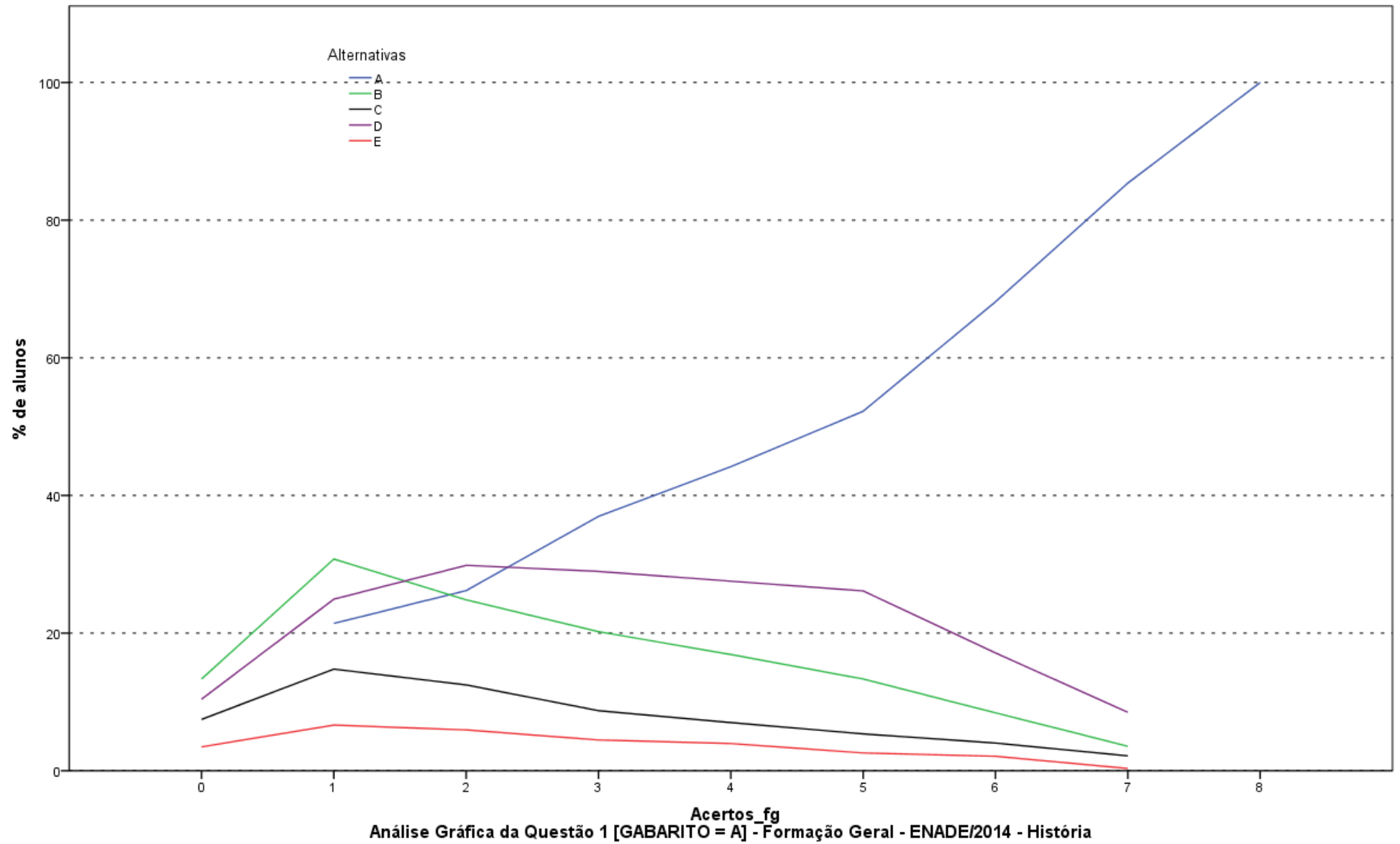
V

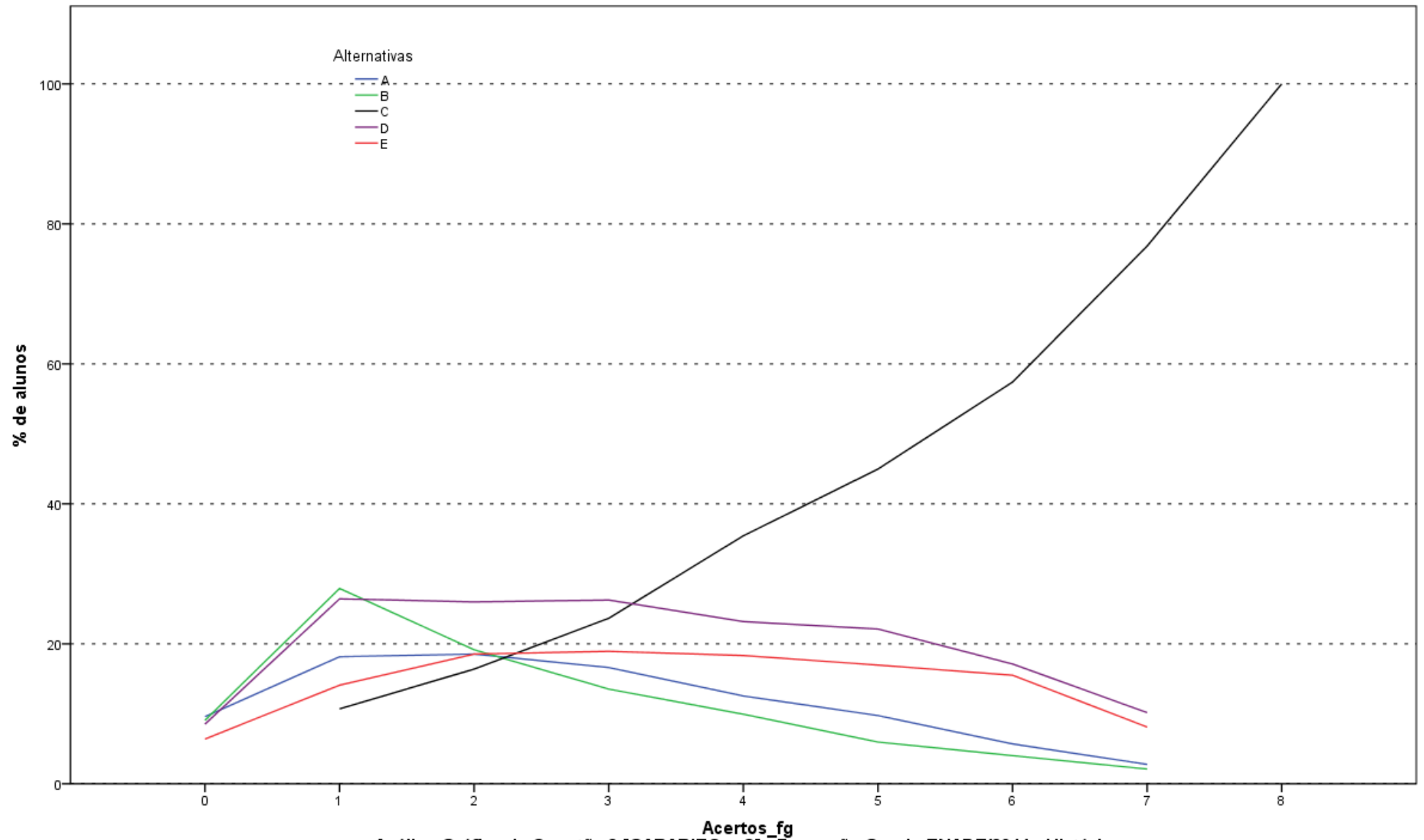
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

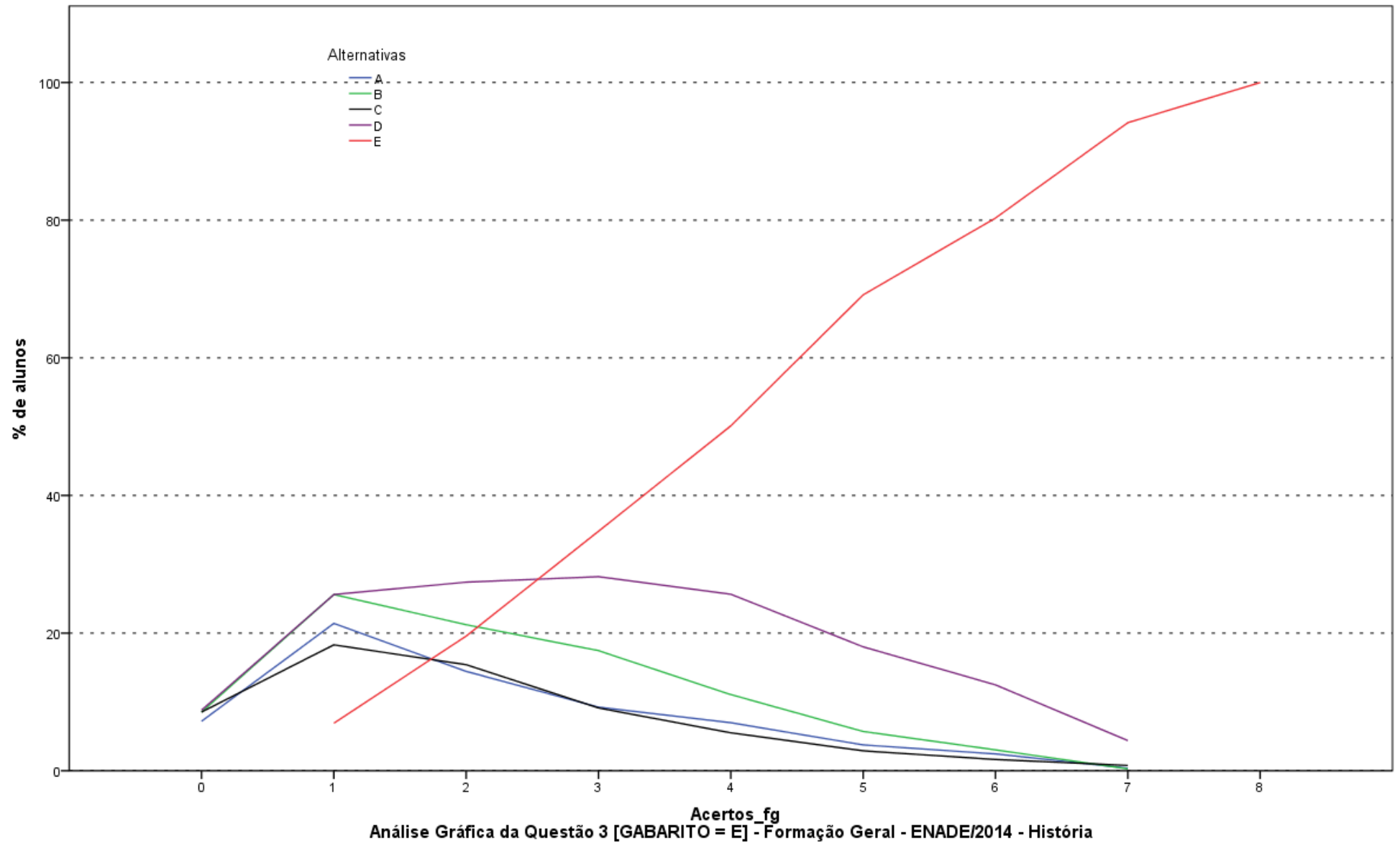
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

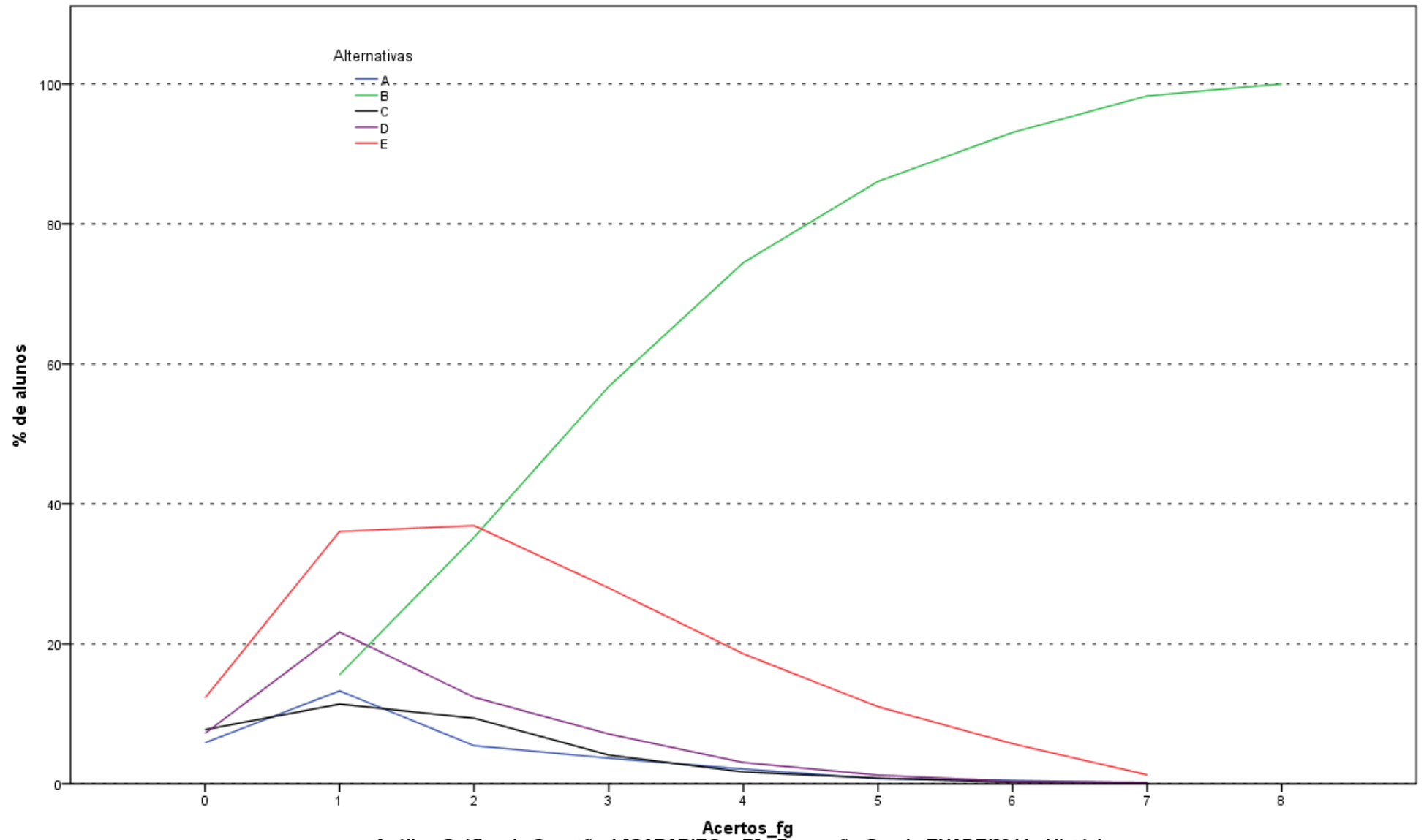
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



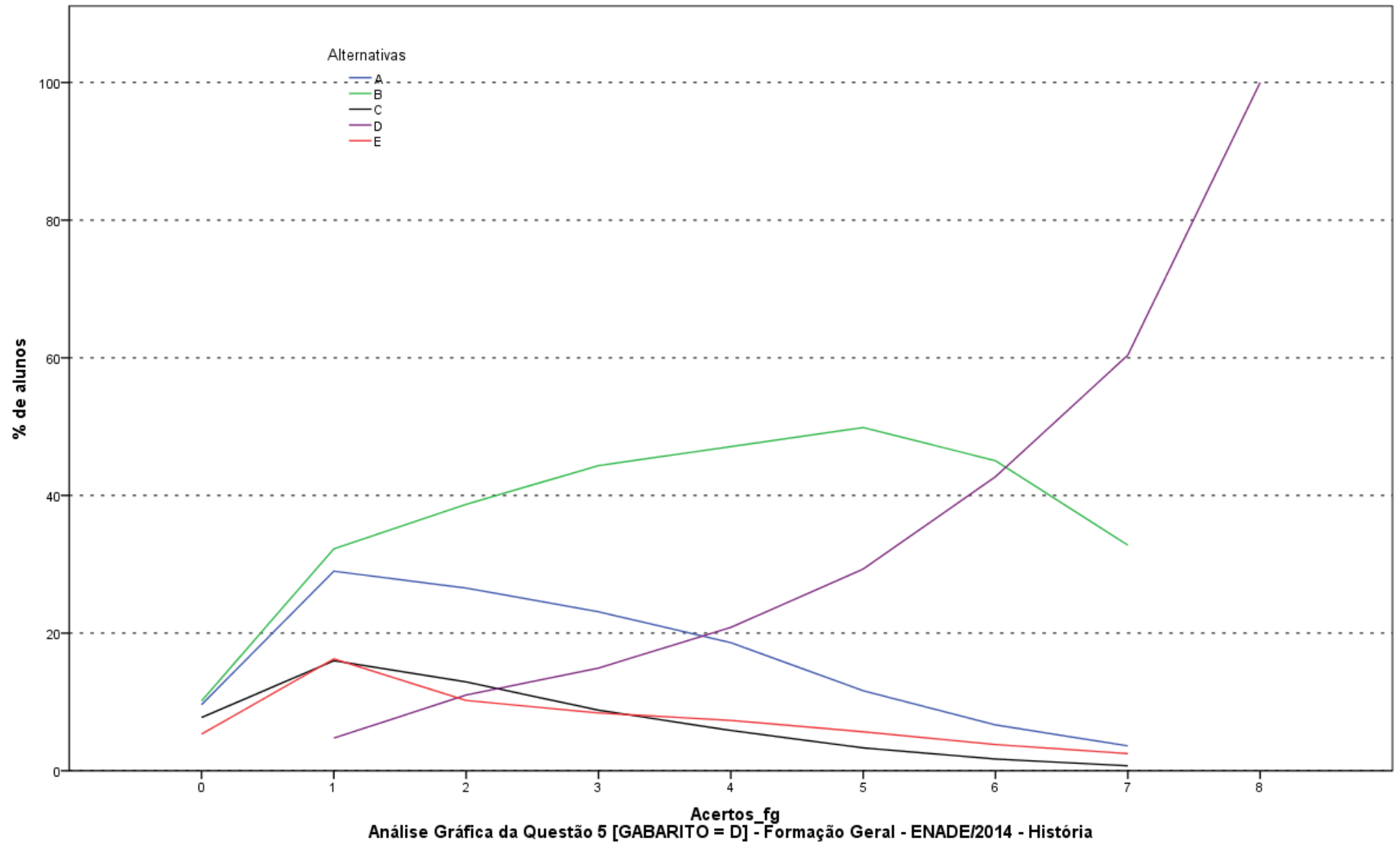


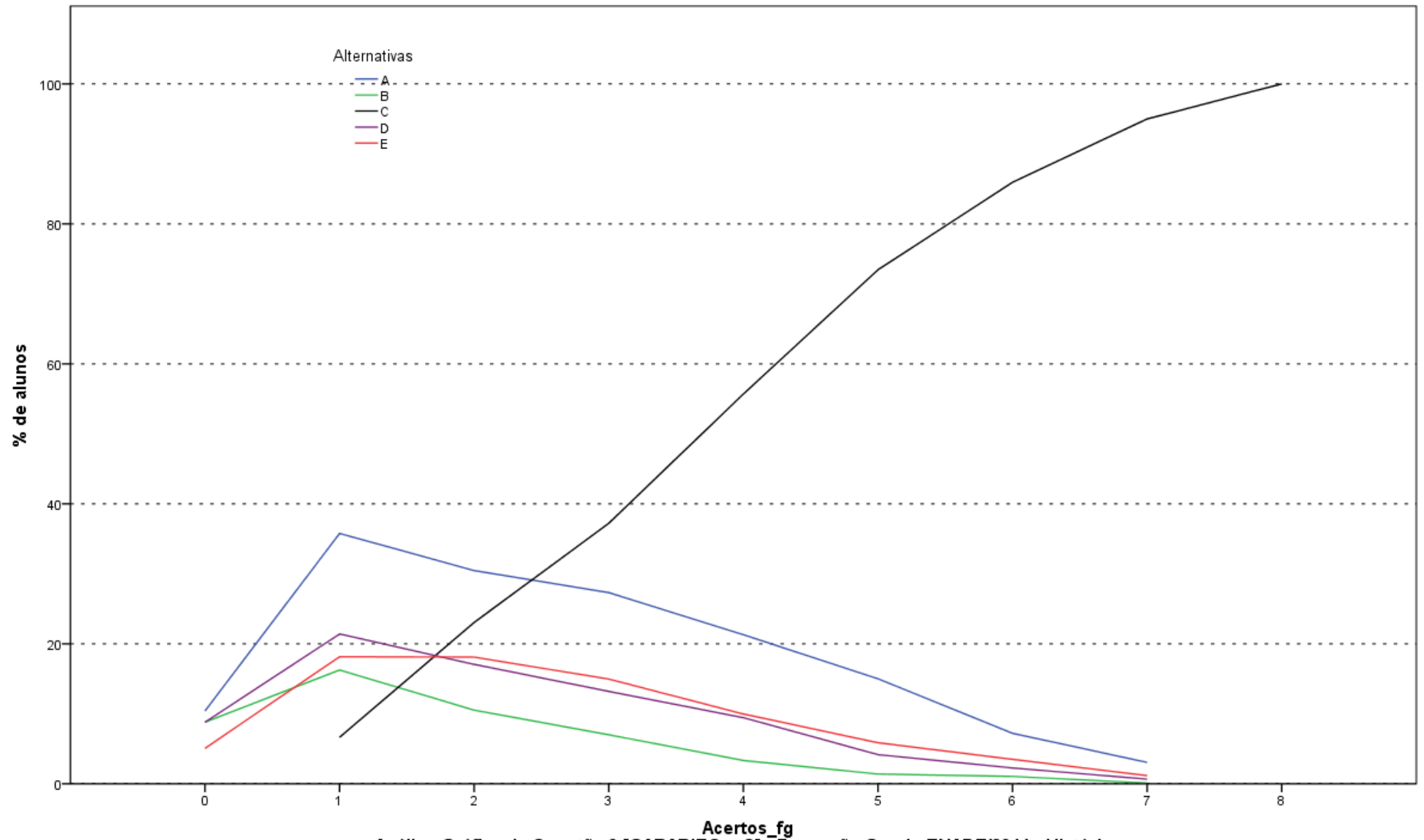
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE/2014 - História



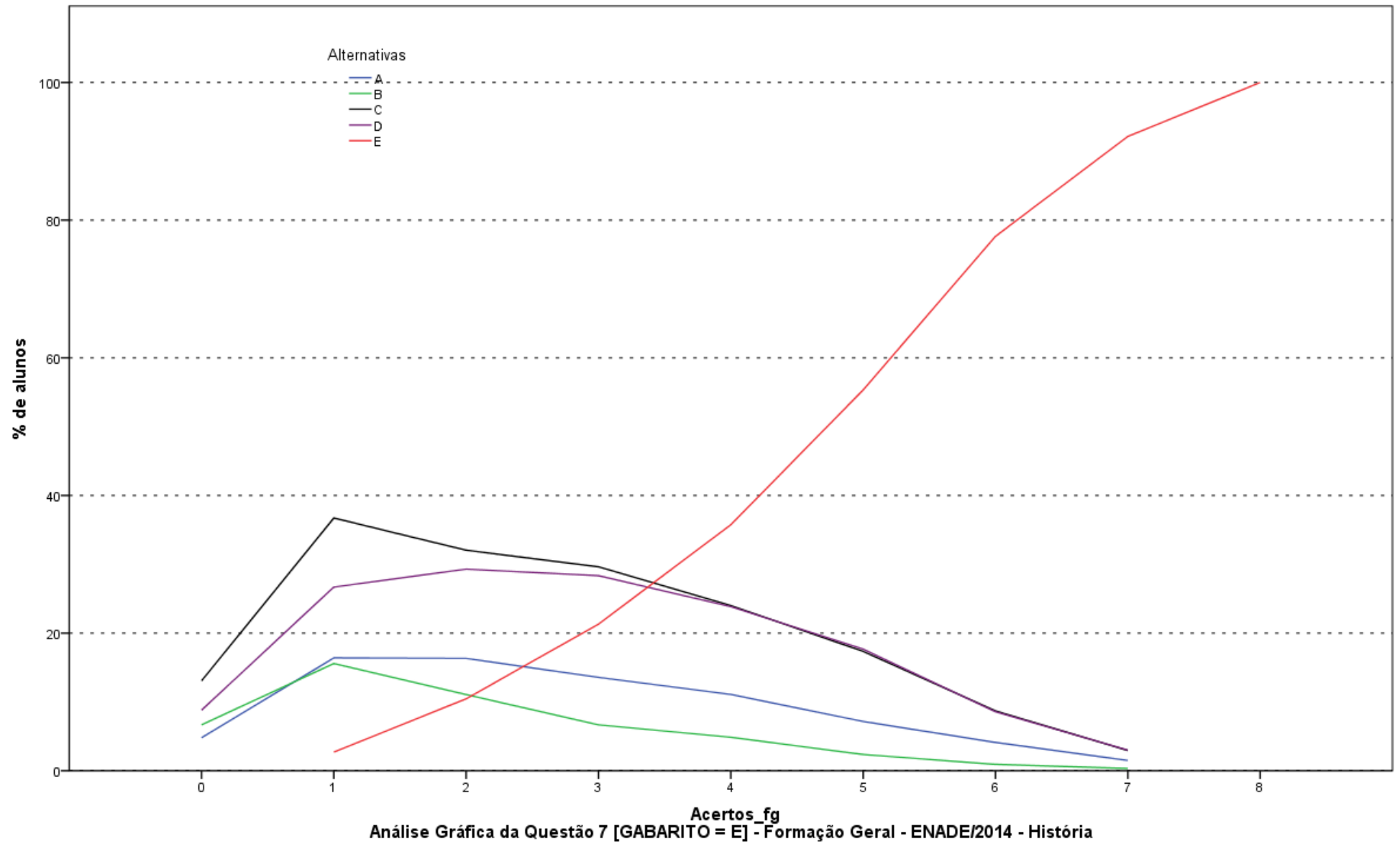


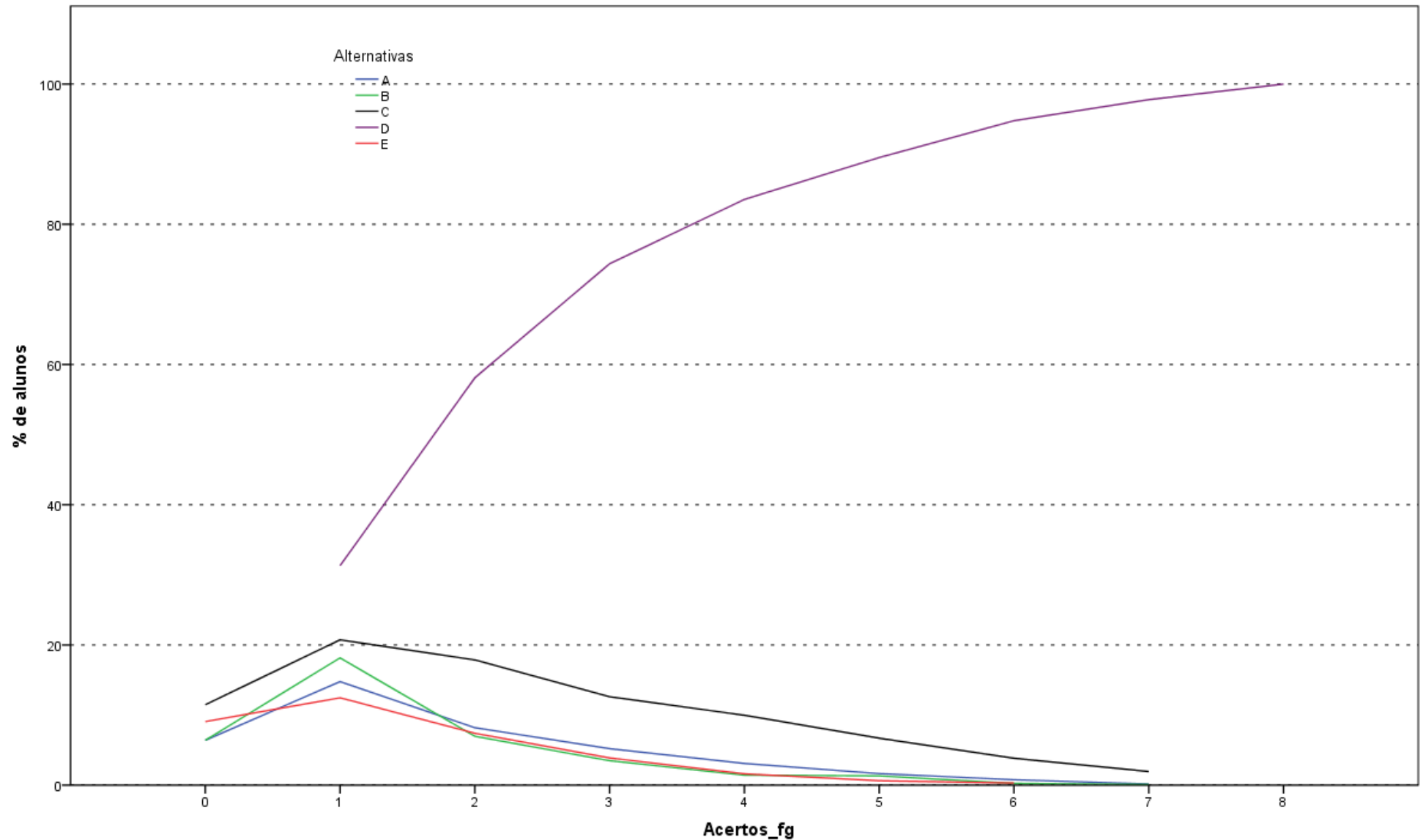
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE/2014 - História



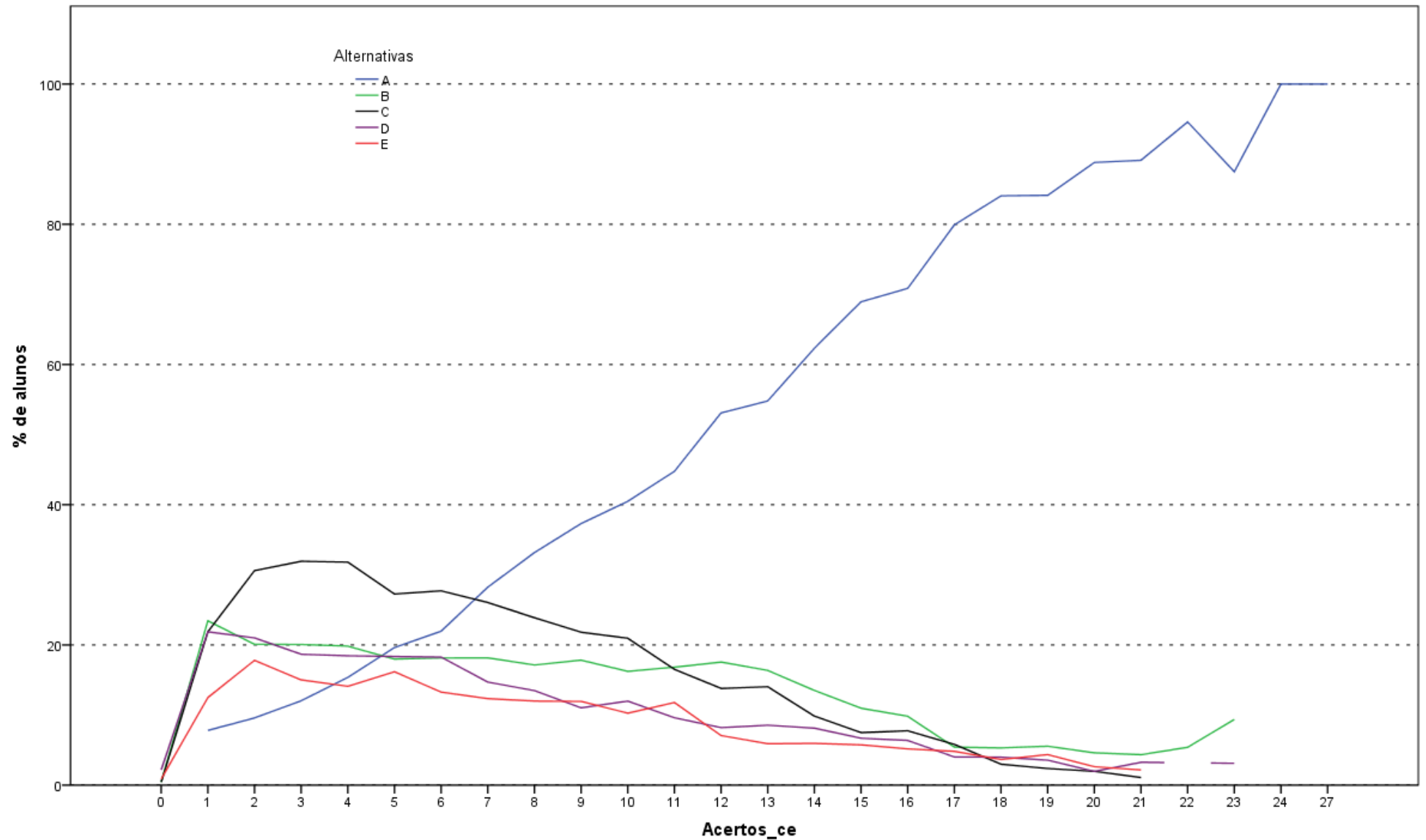


Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE/2014 - História

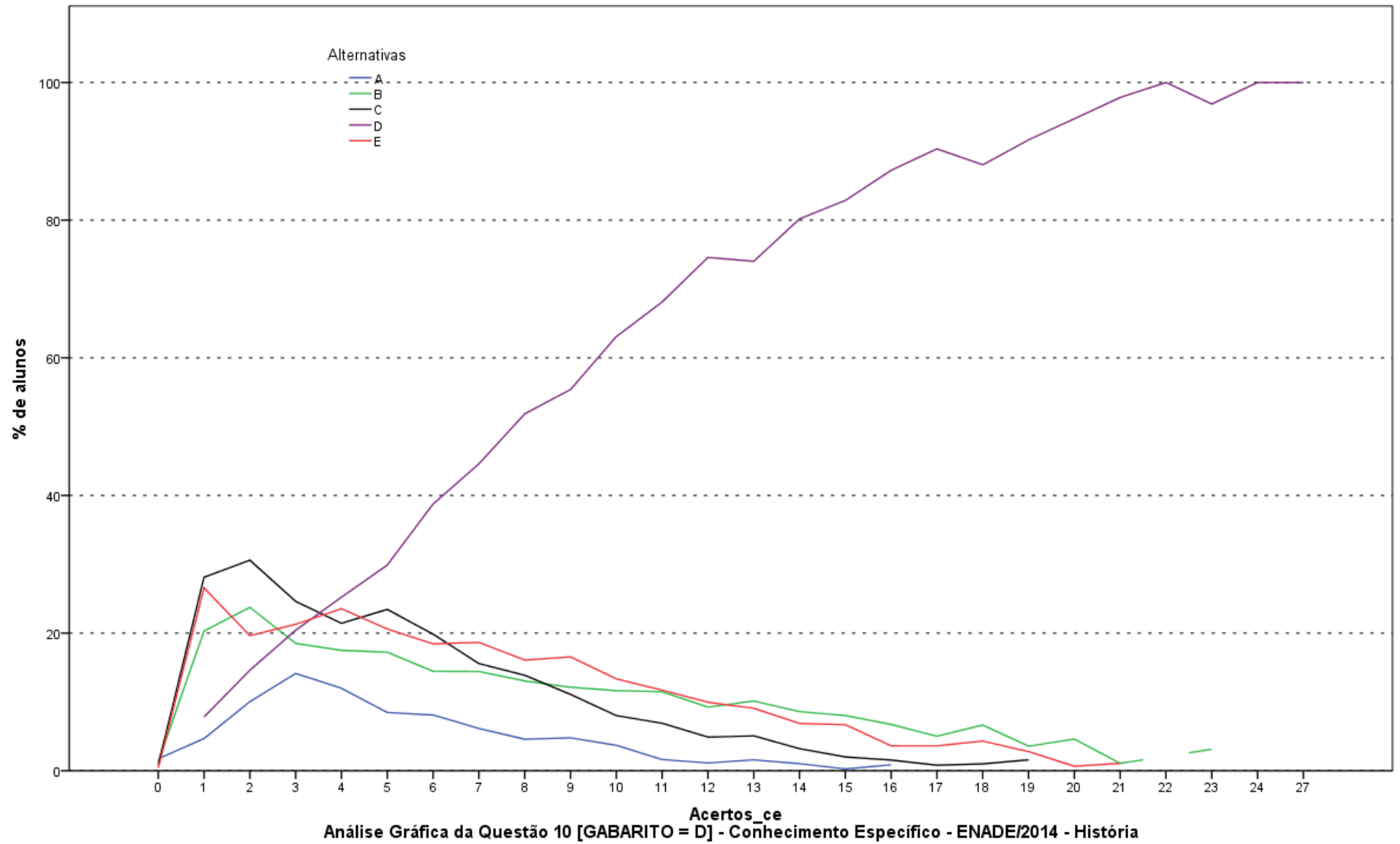


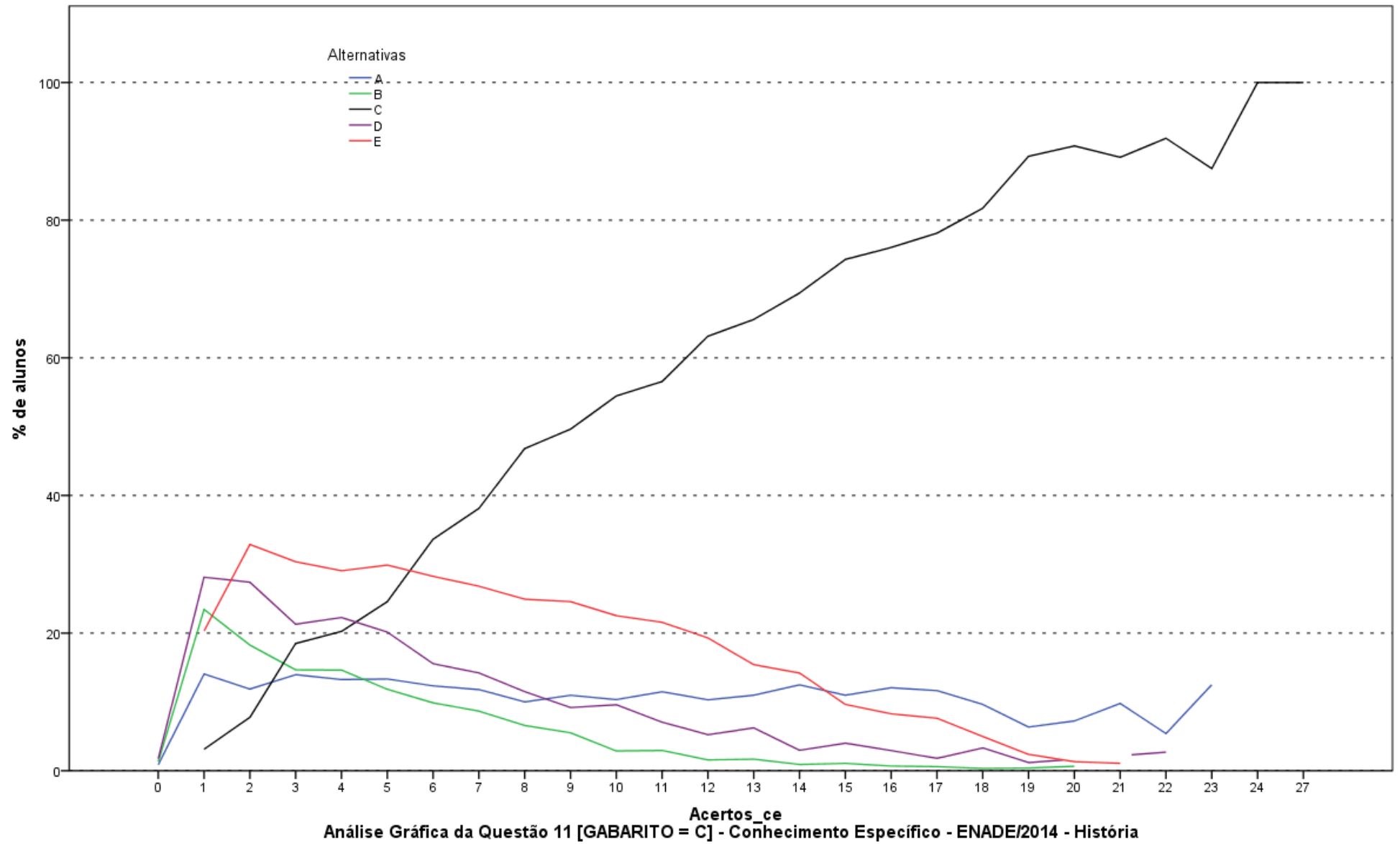


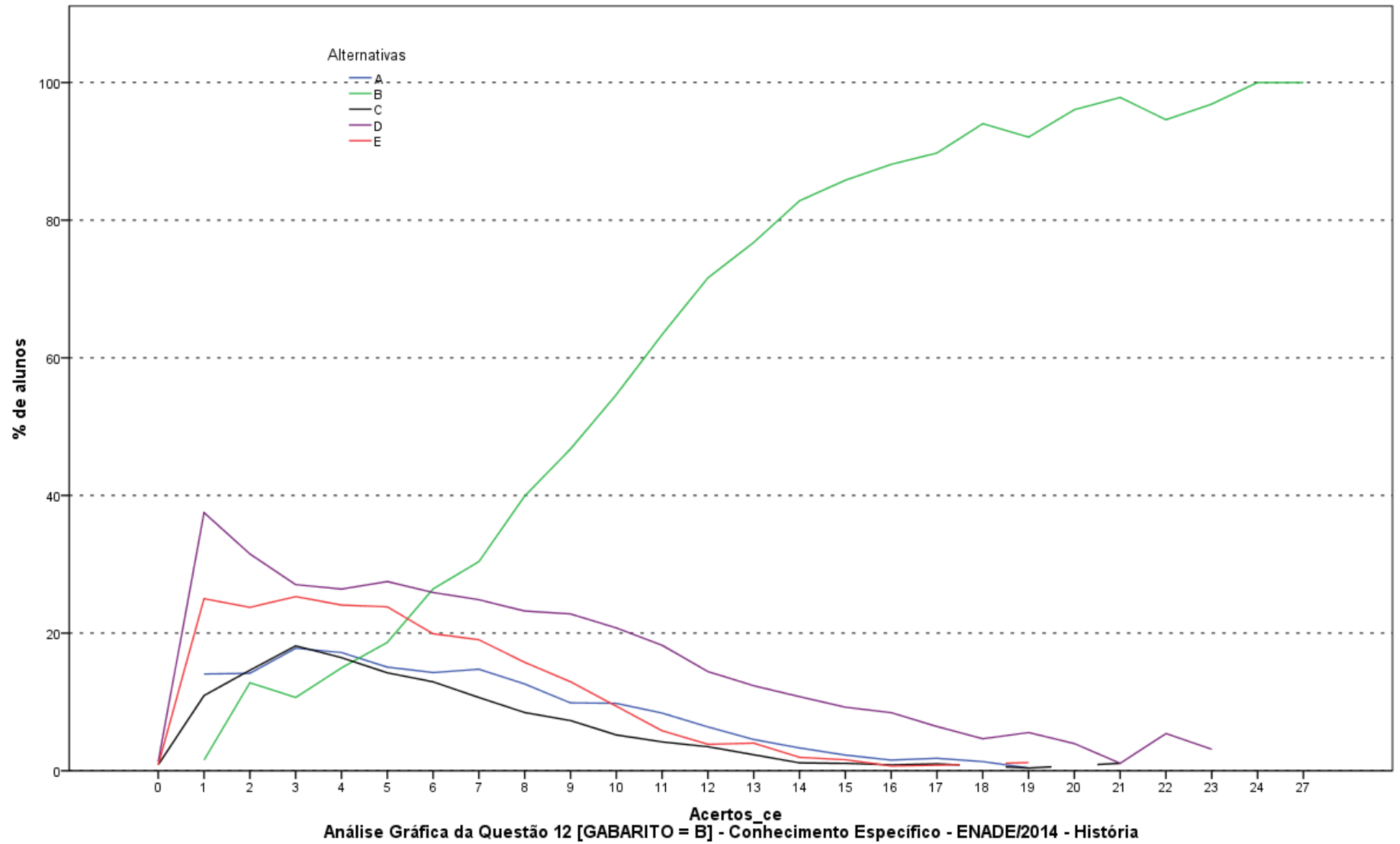
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE/2014 - História

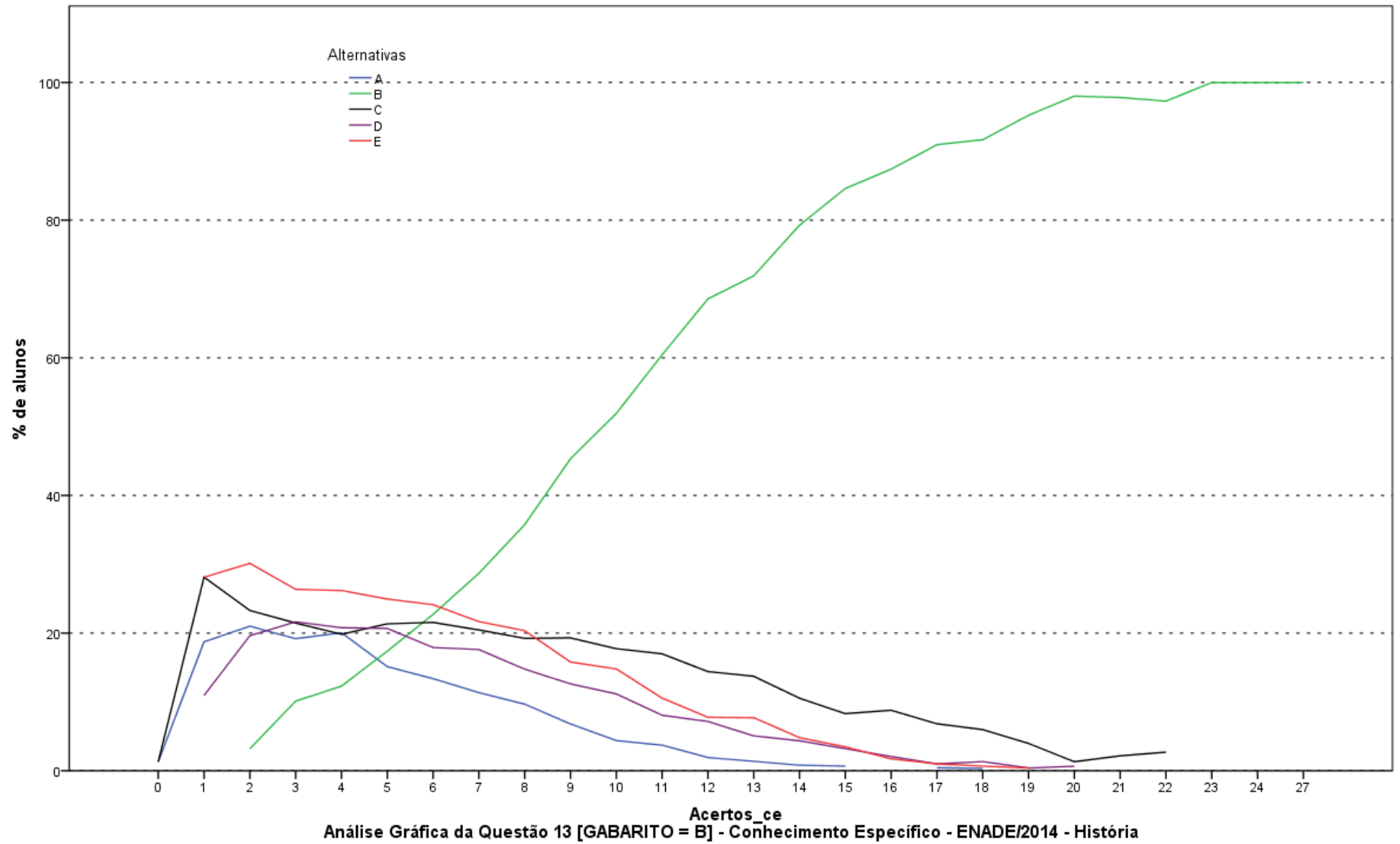


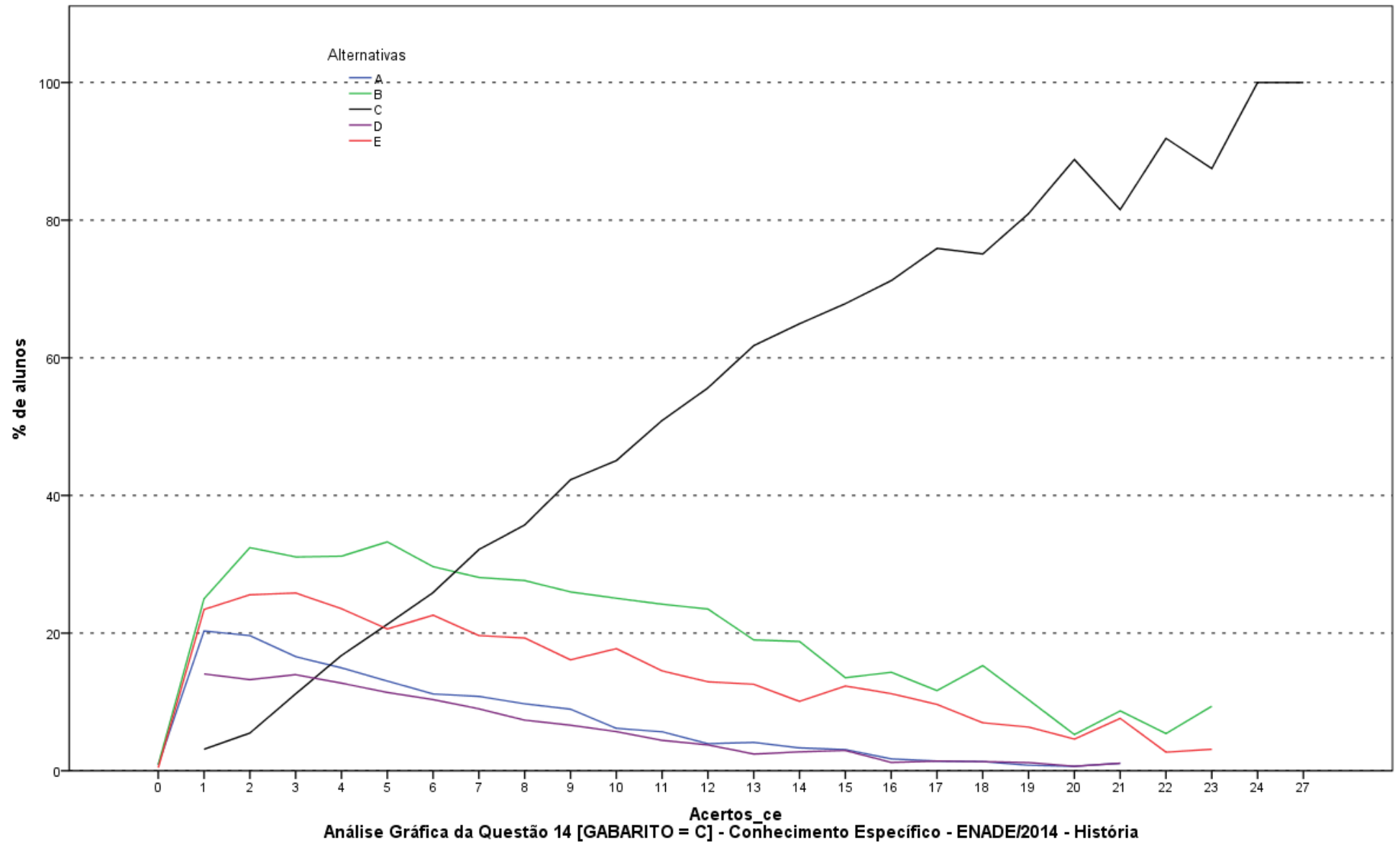
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História

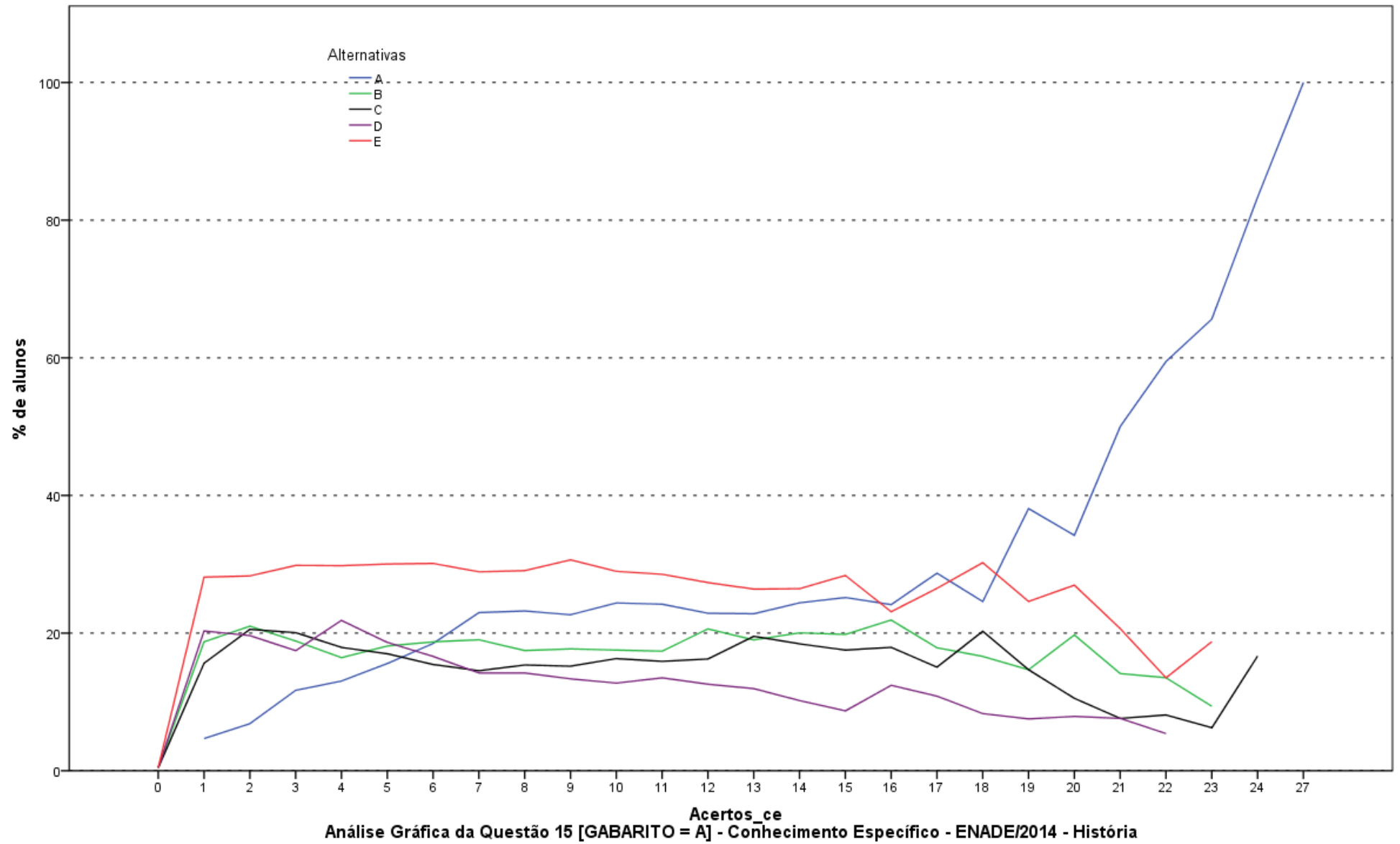


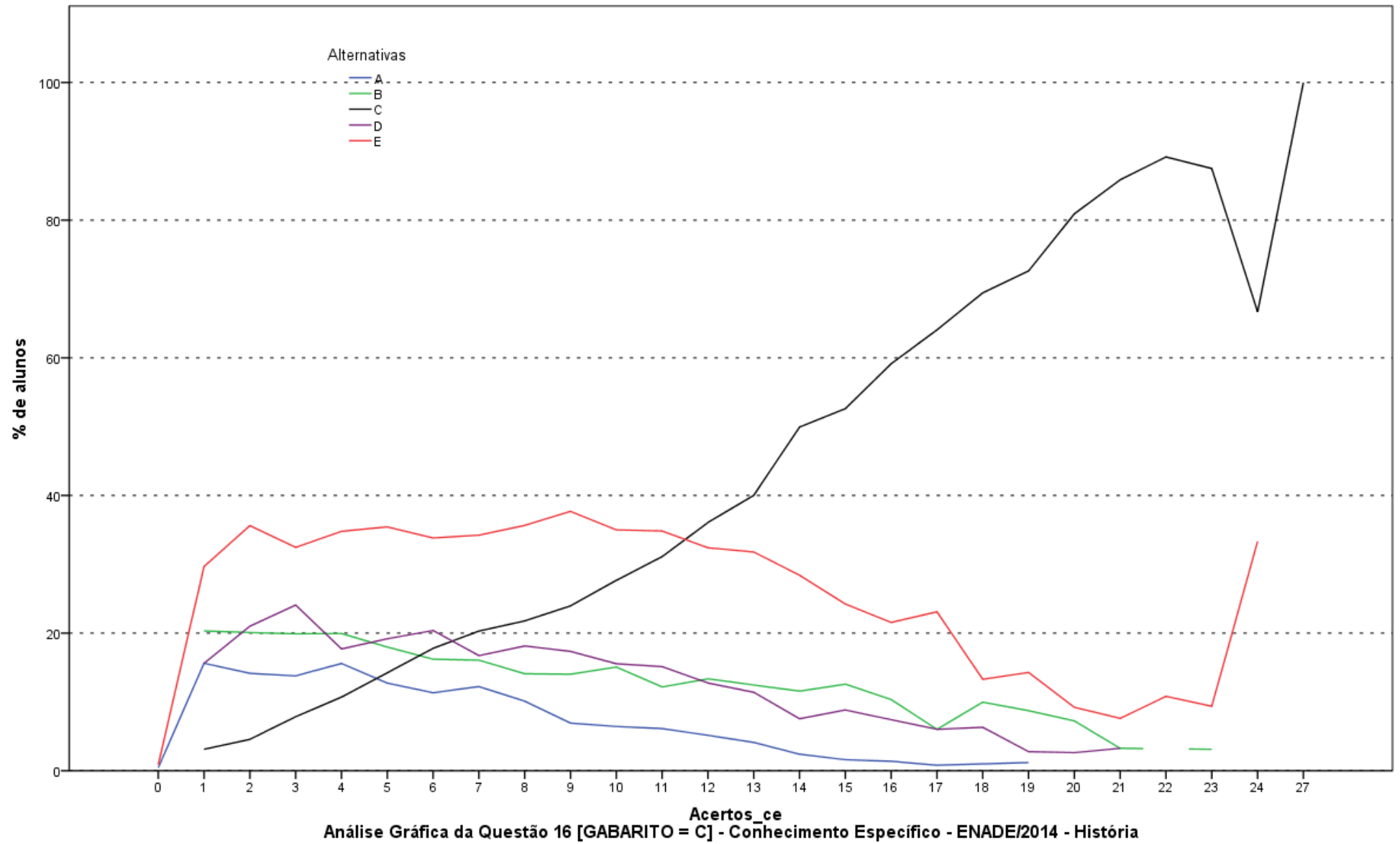


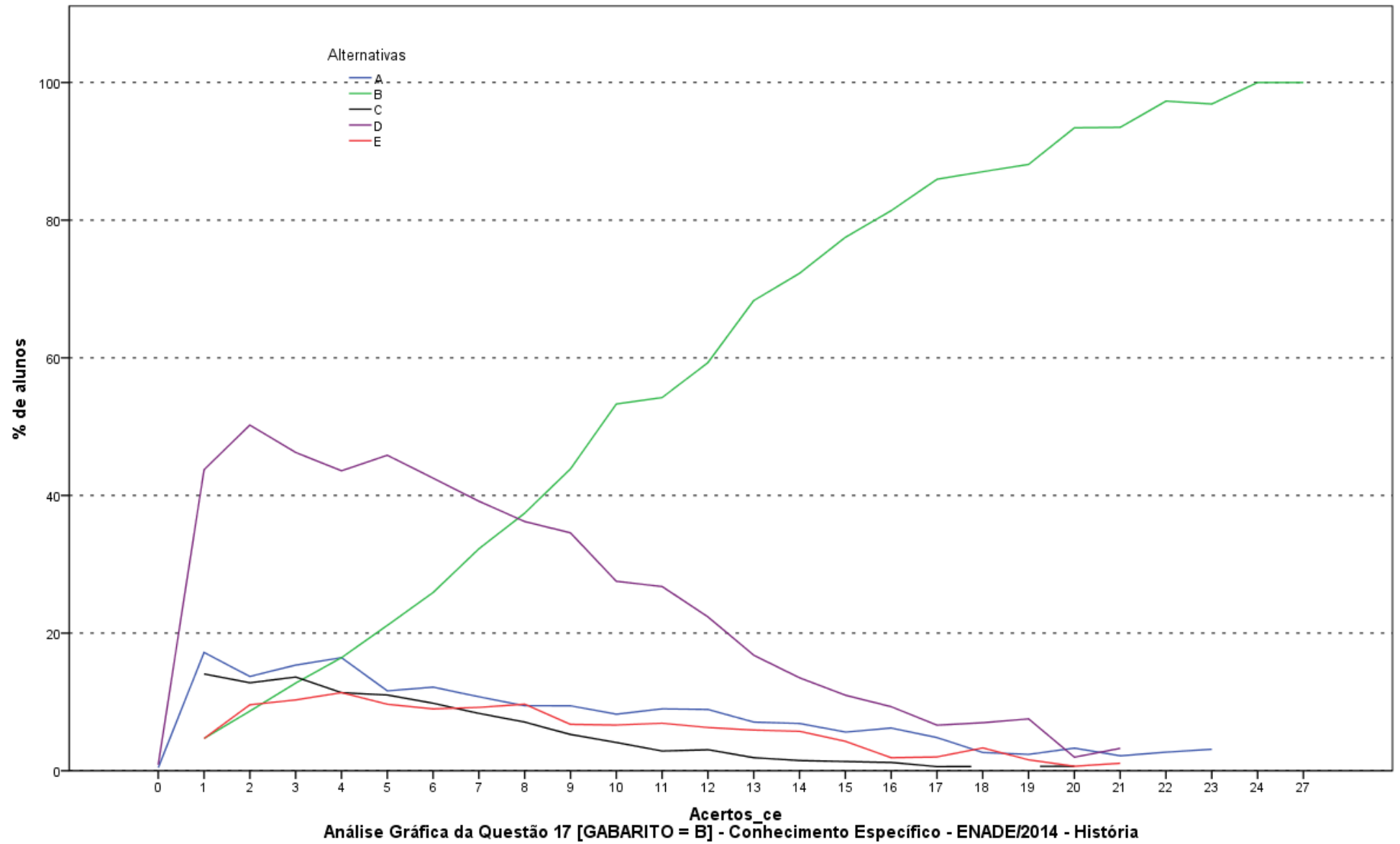


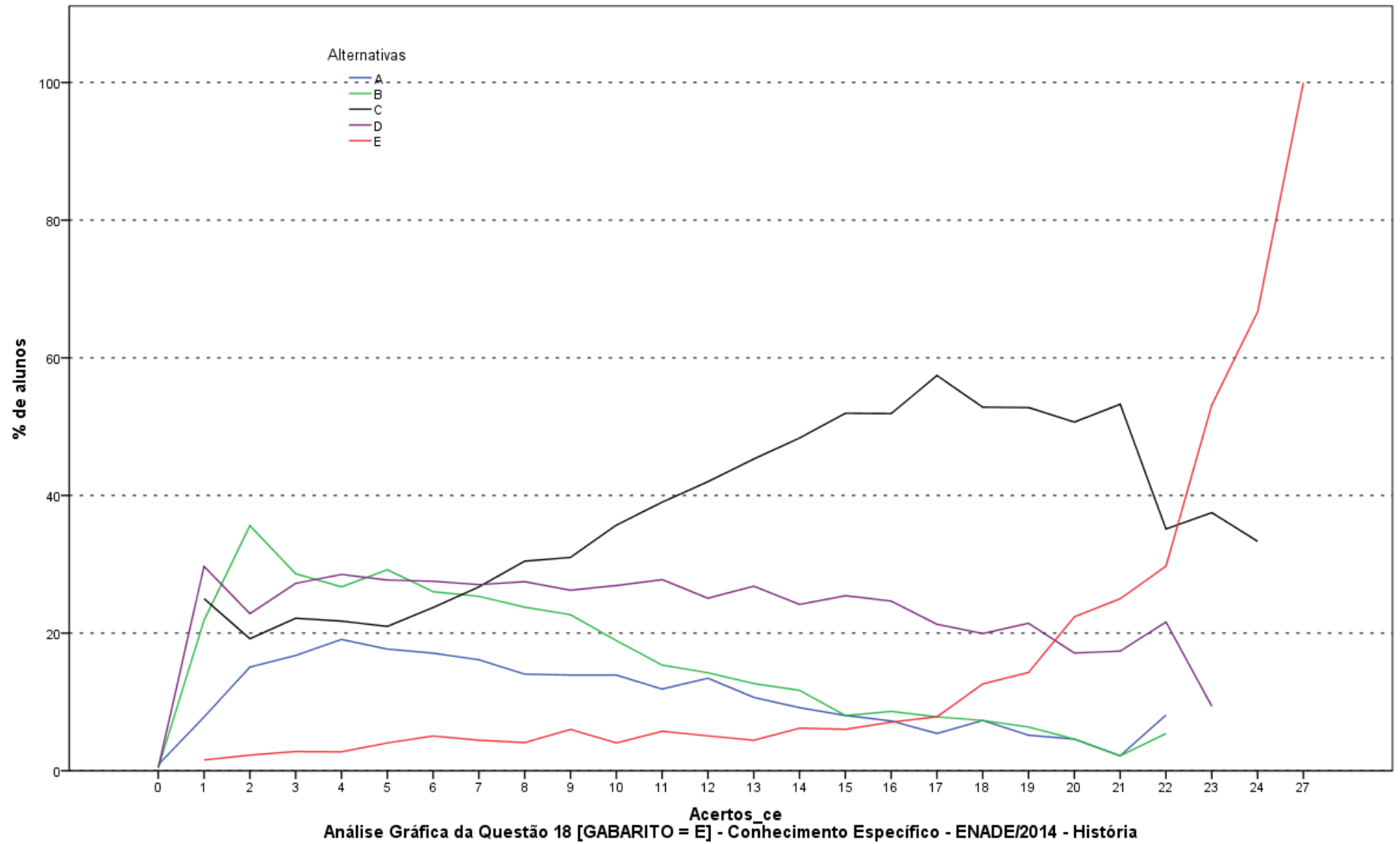


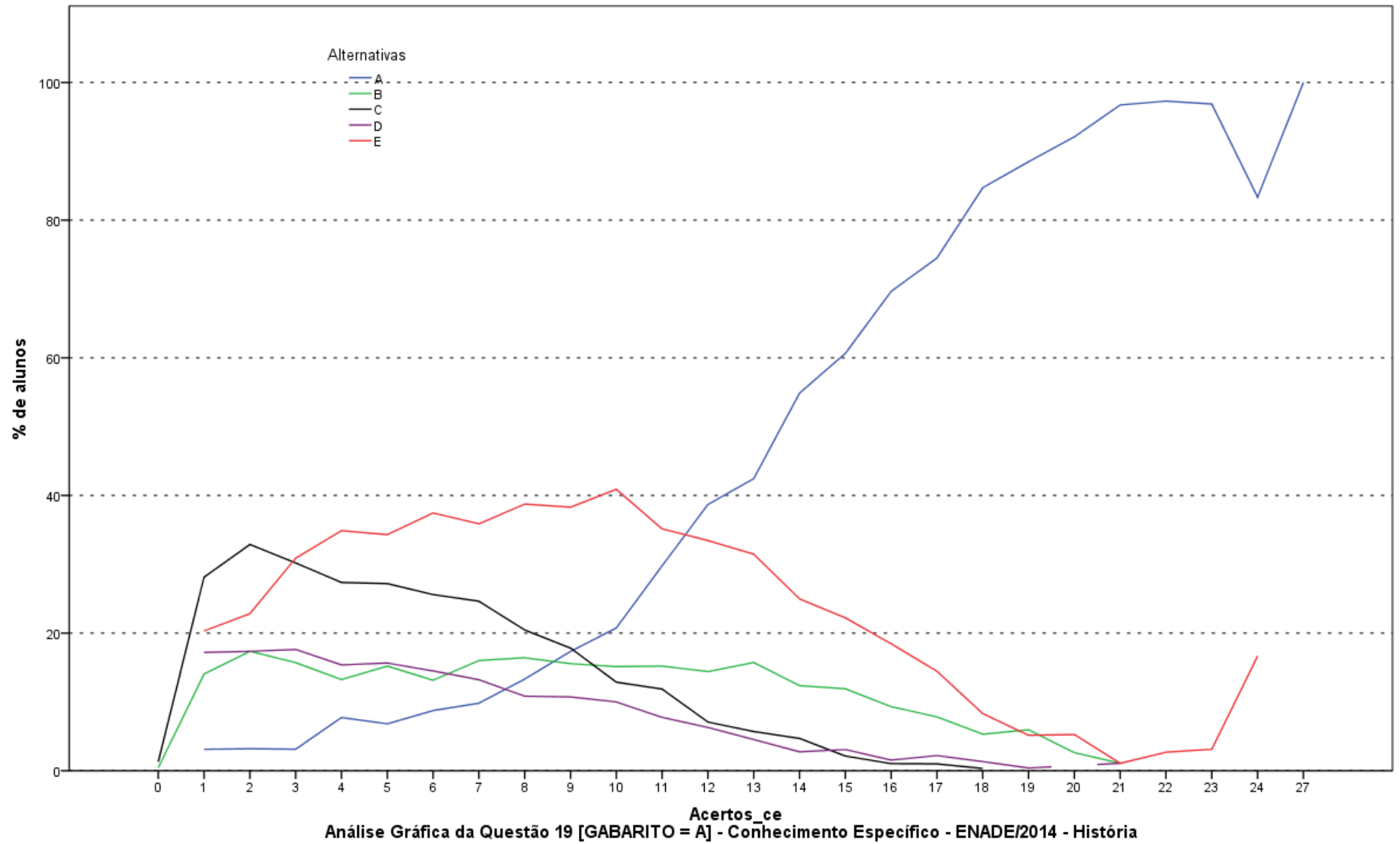


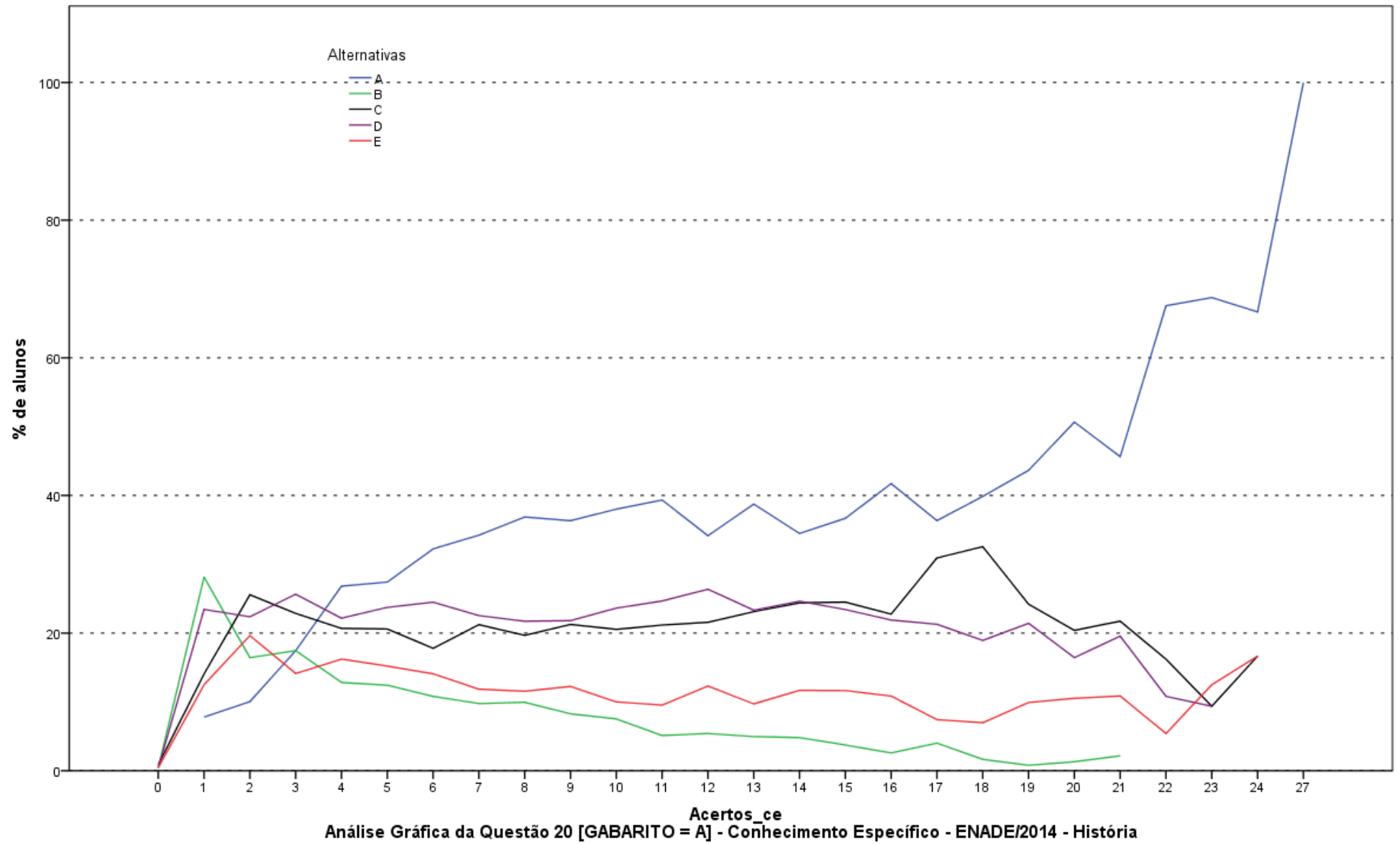


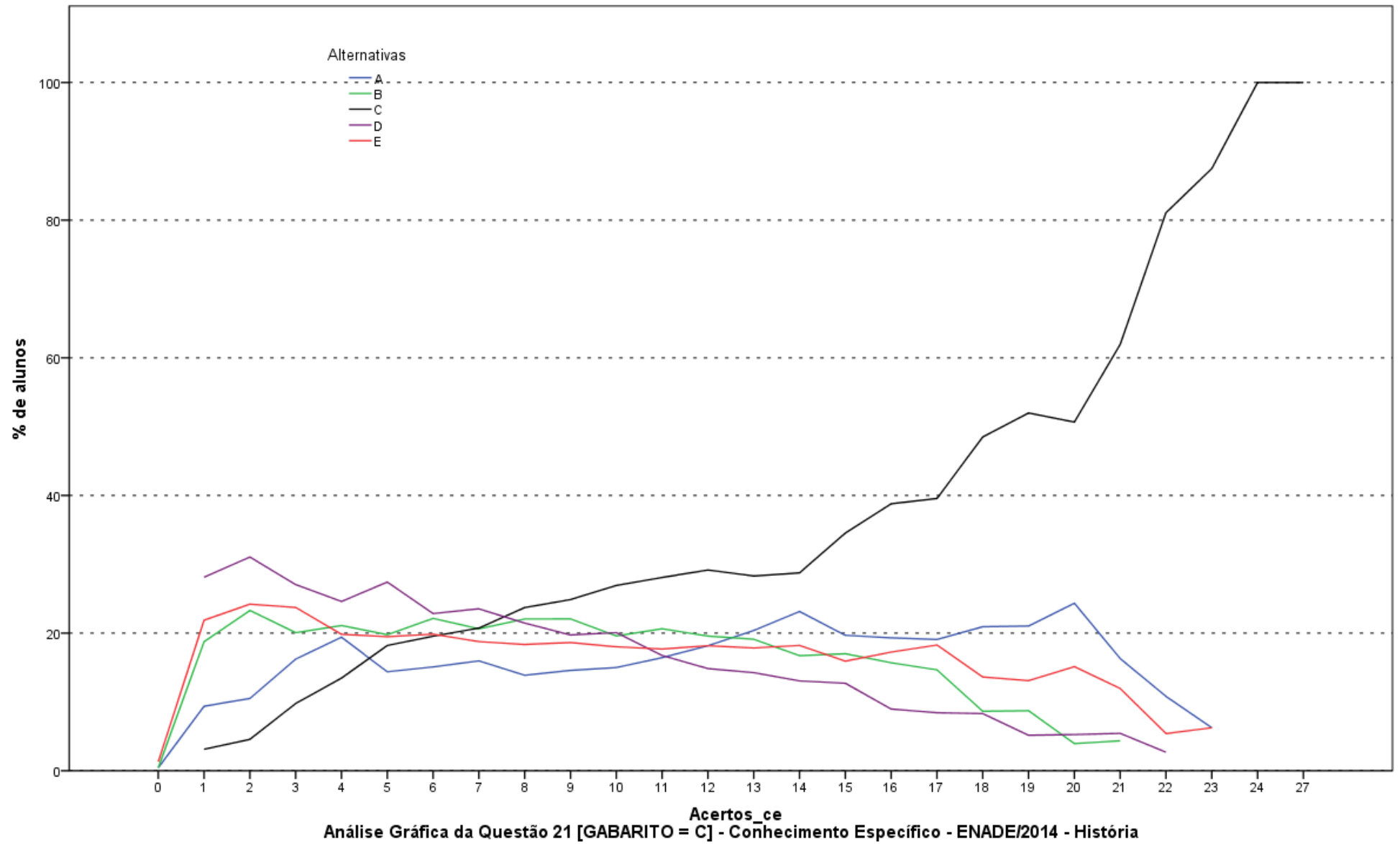


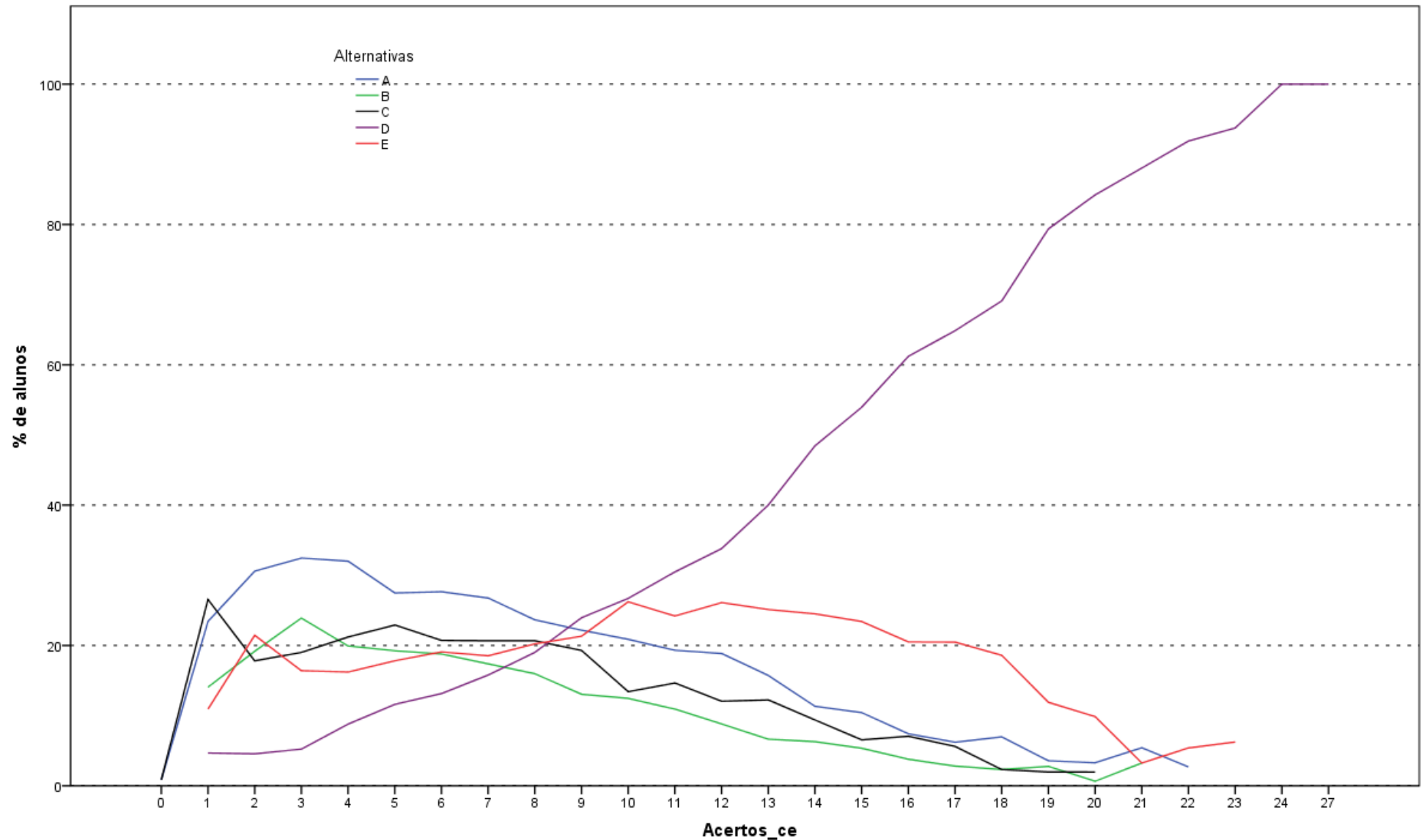




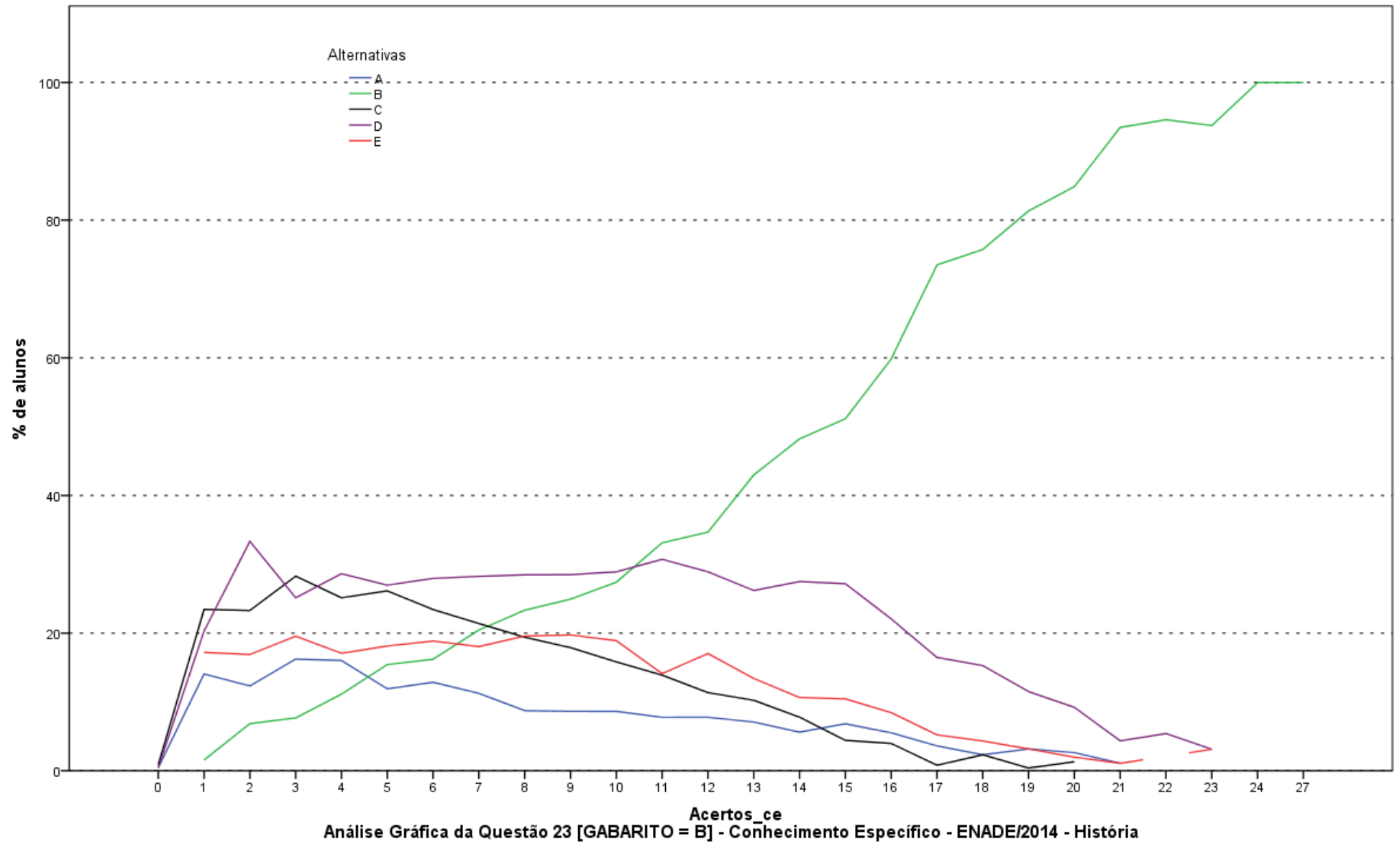


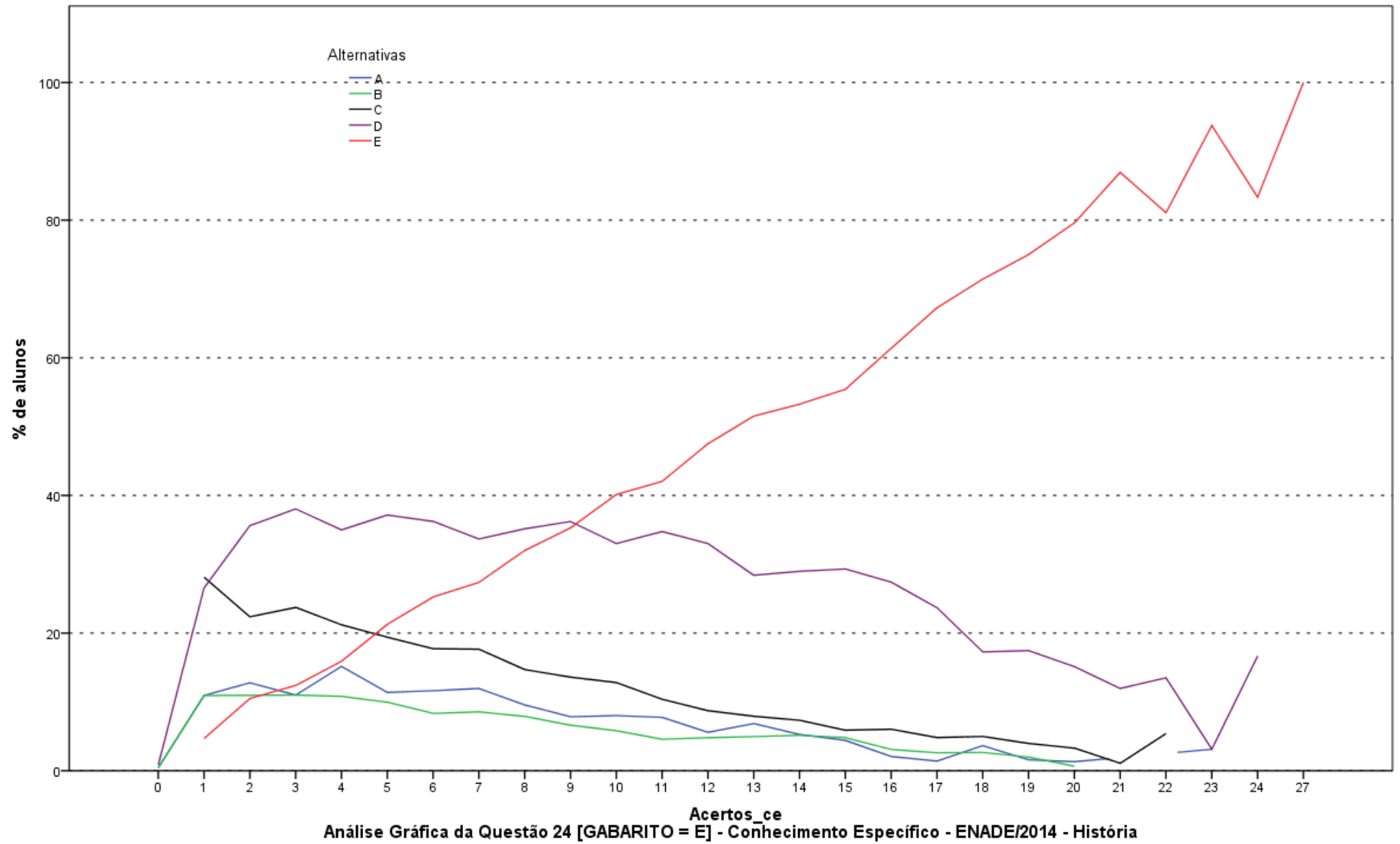


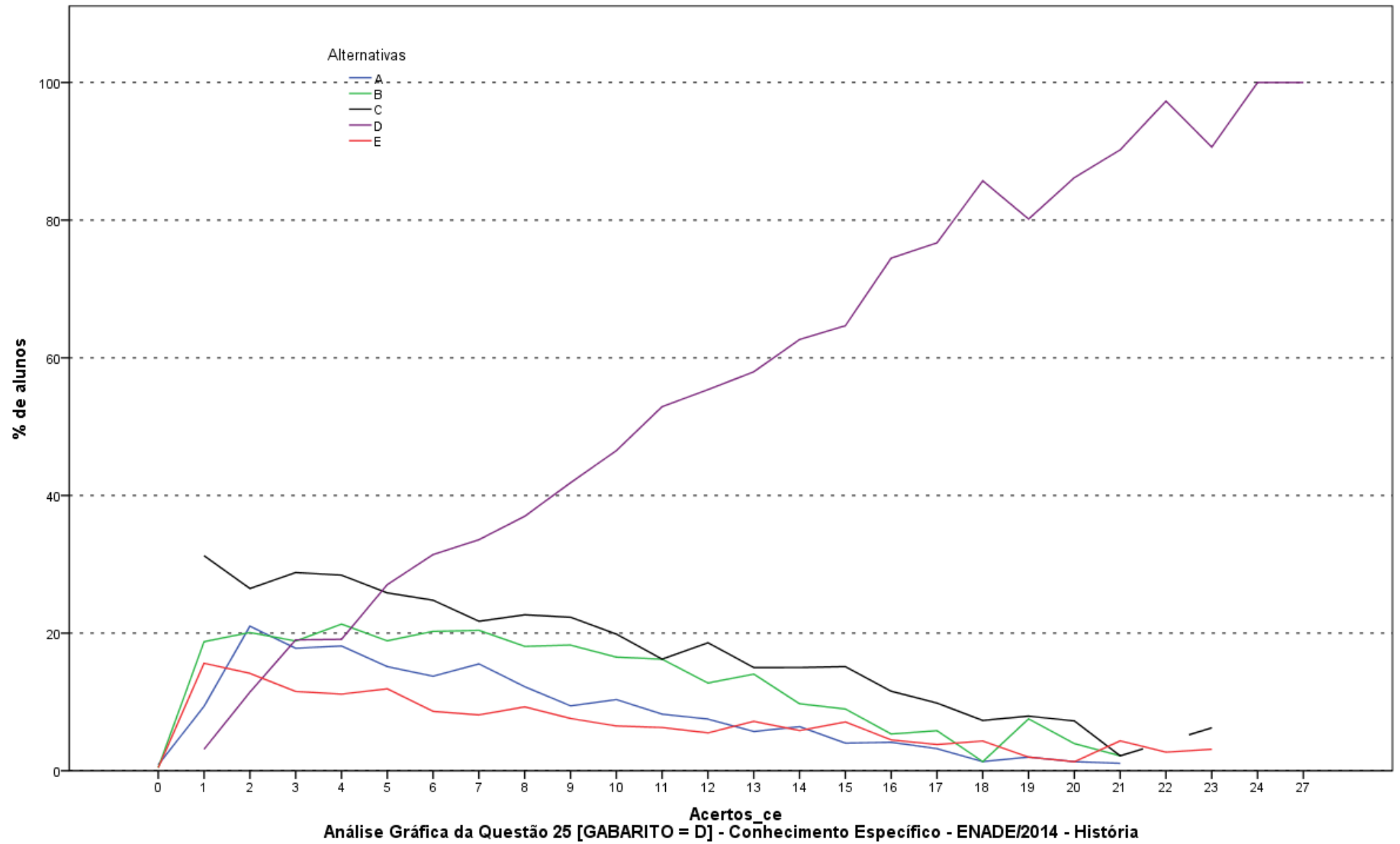


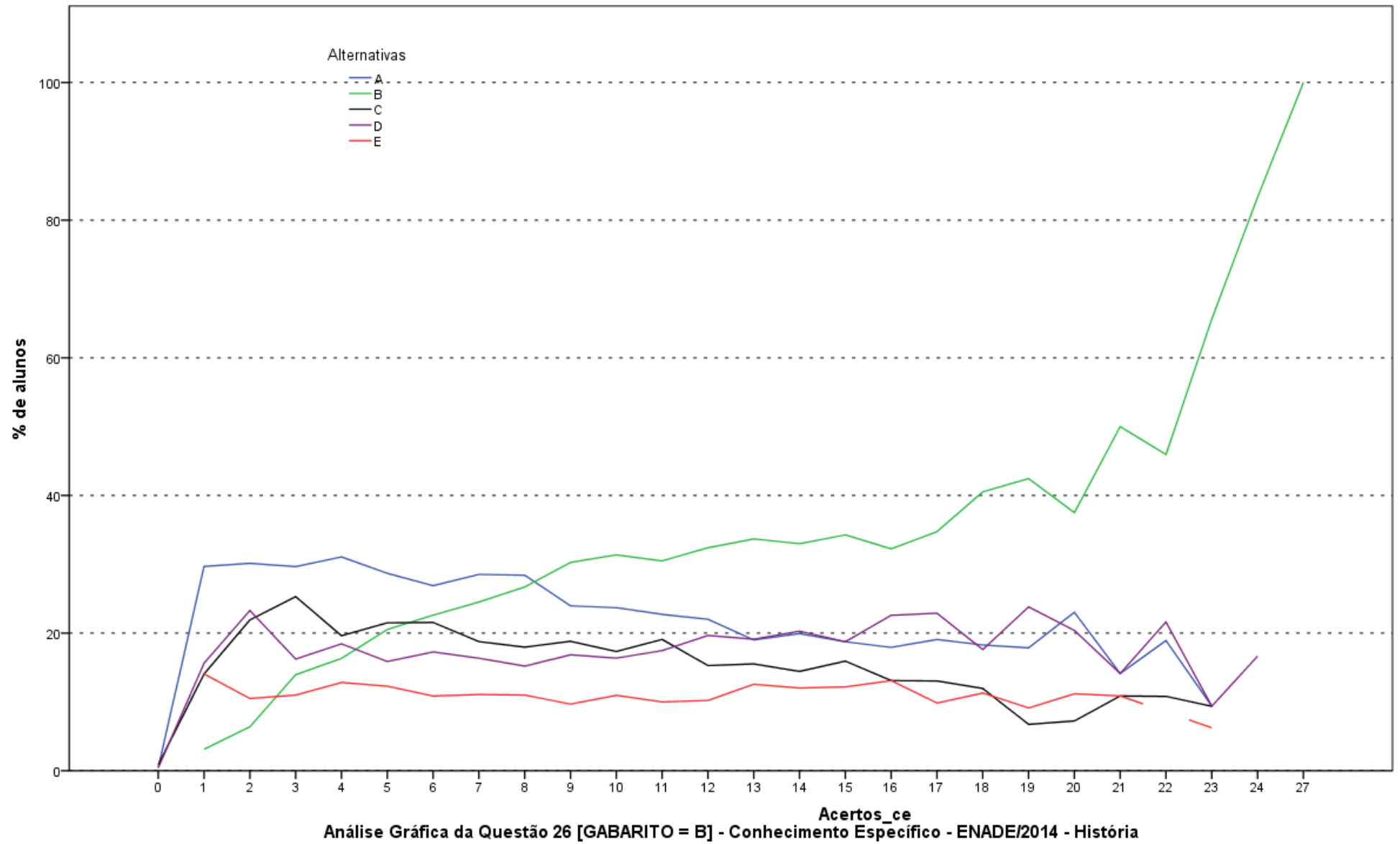


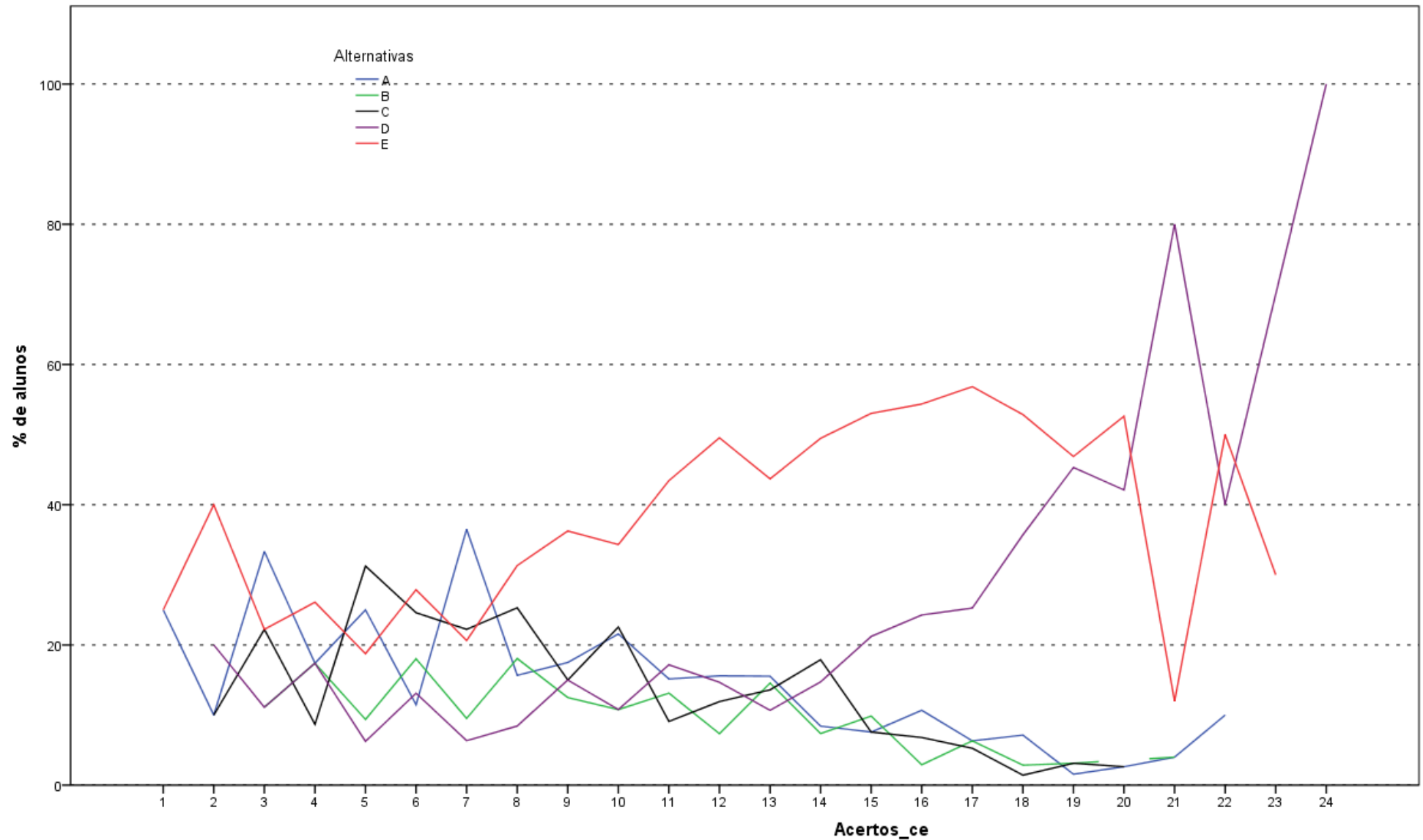
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História



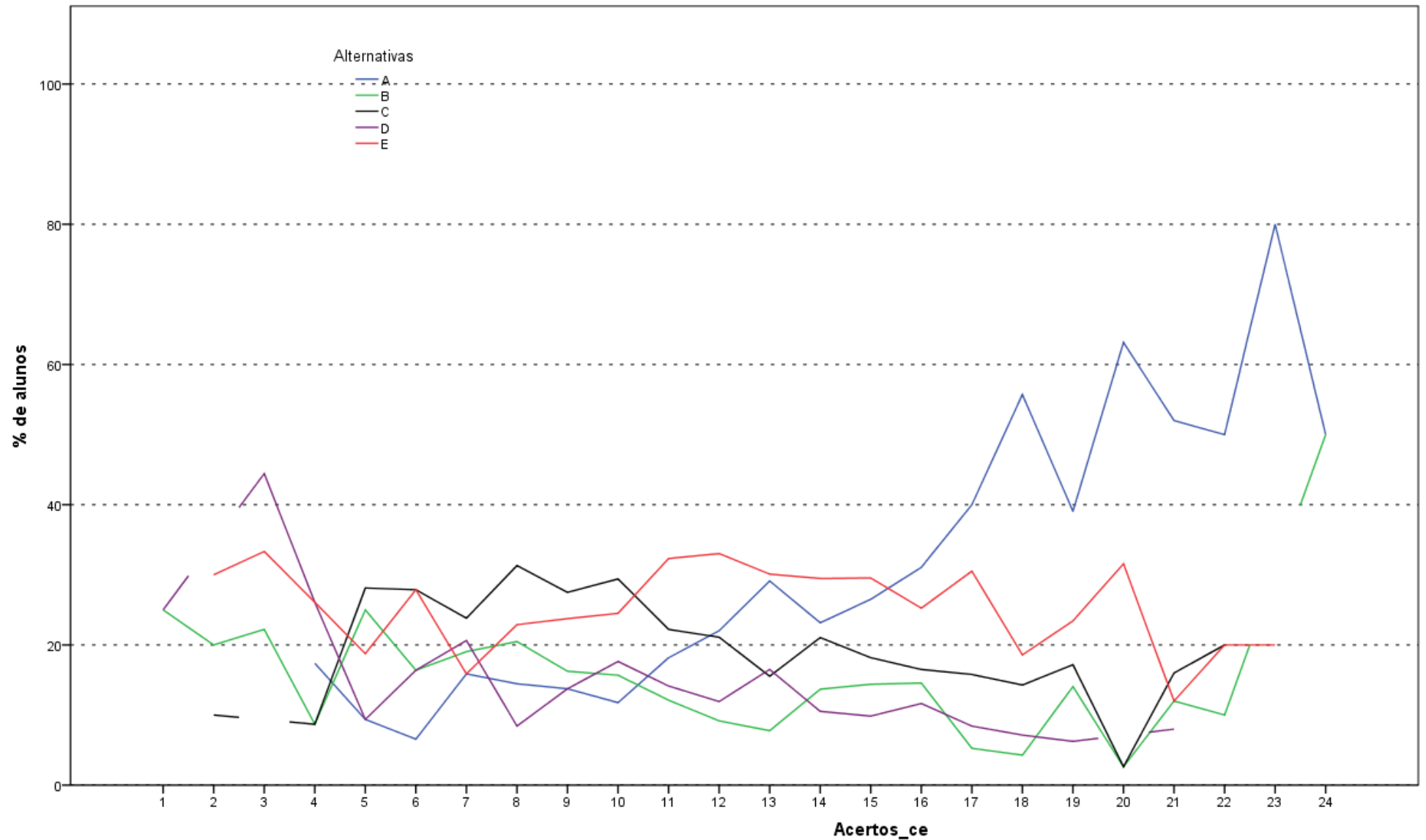




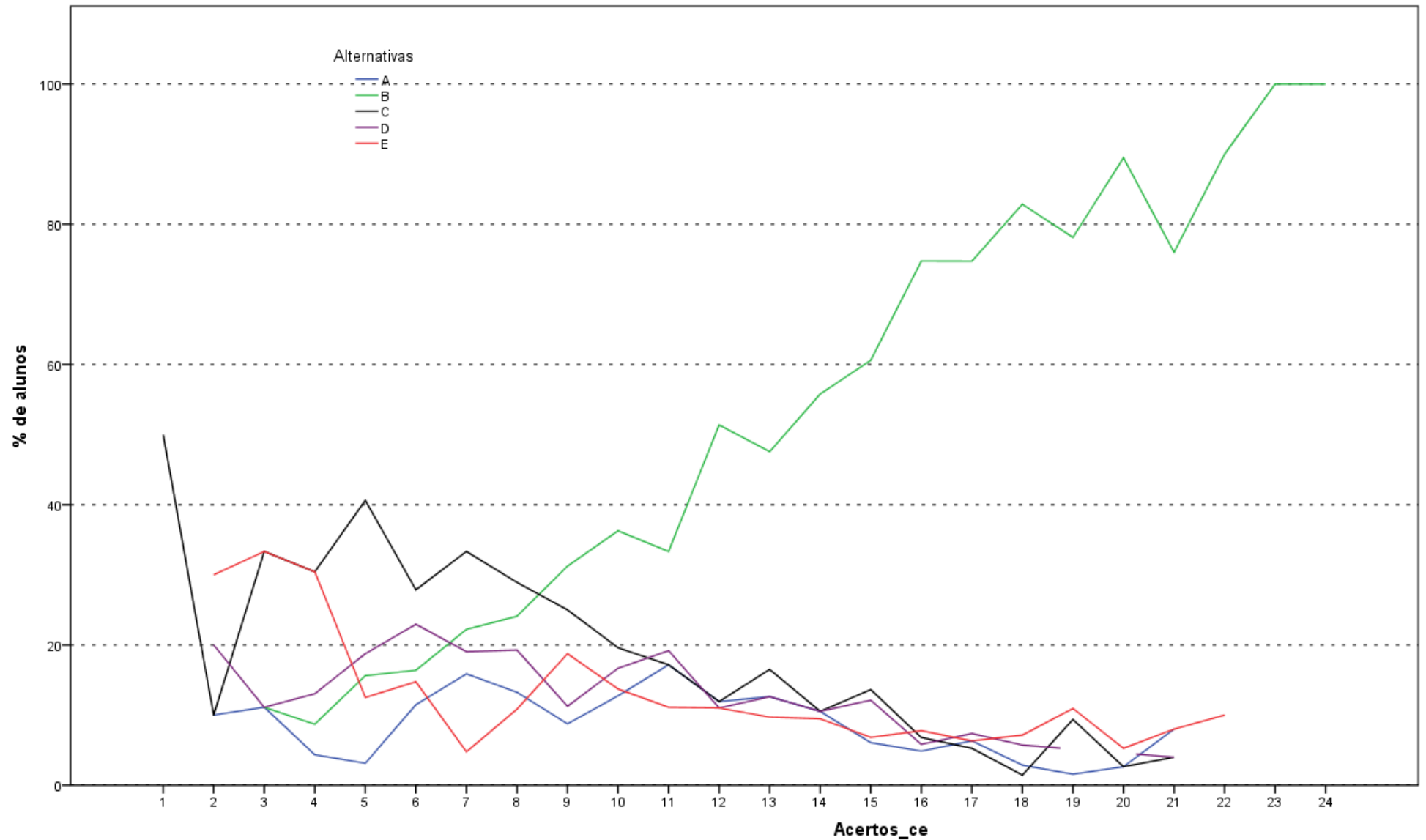


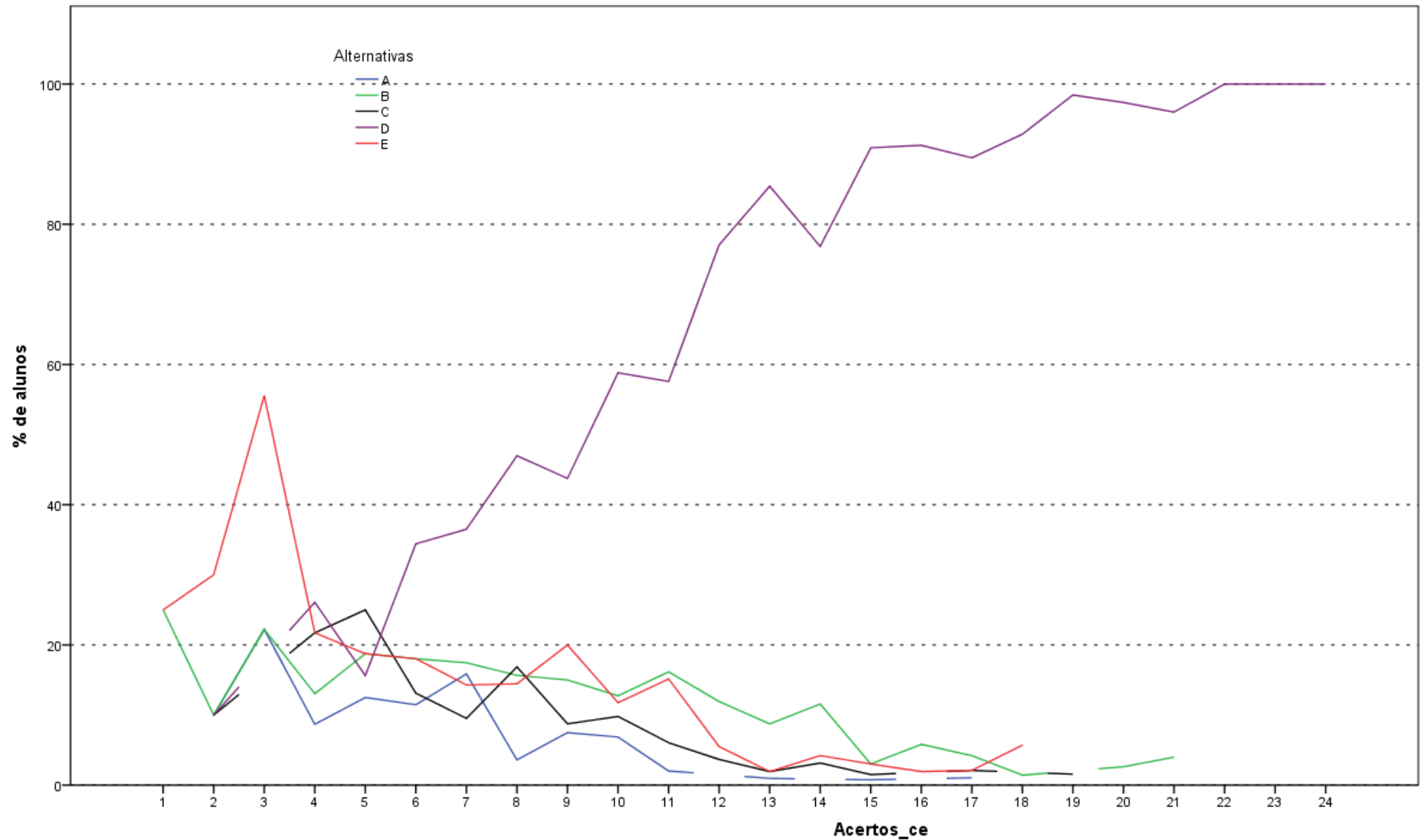


Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

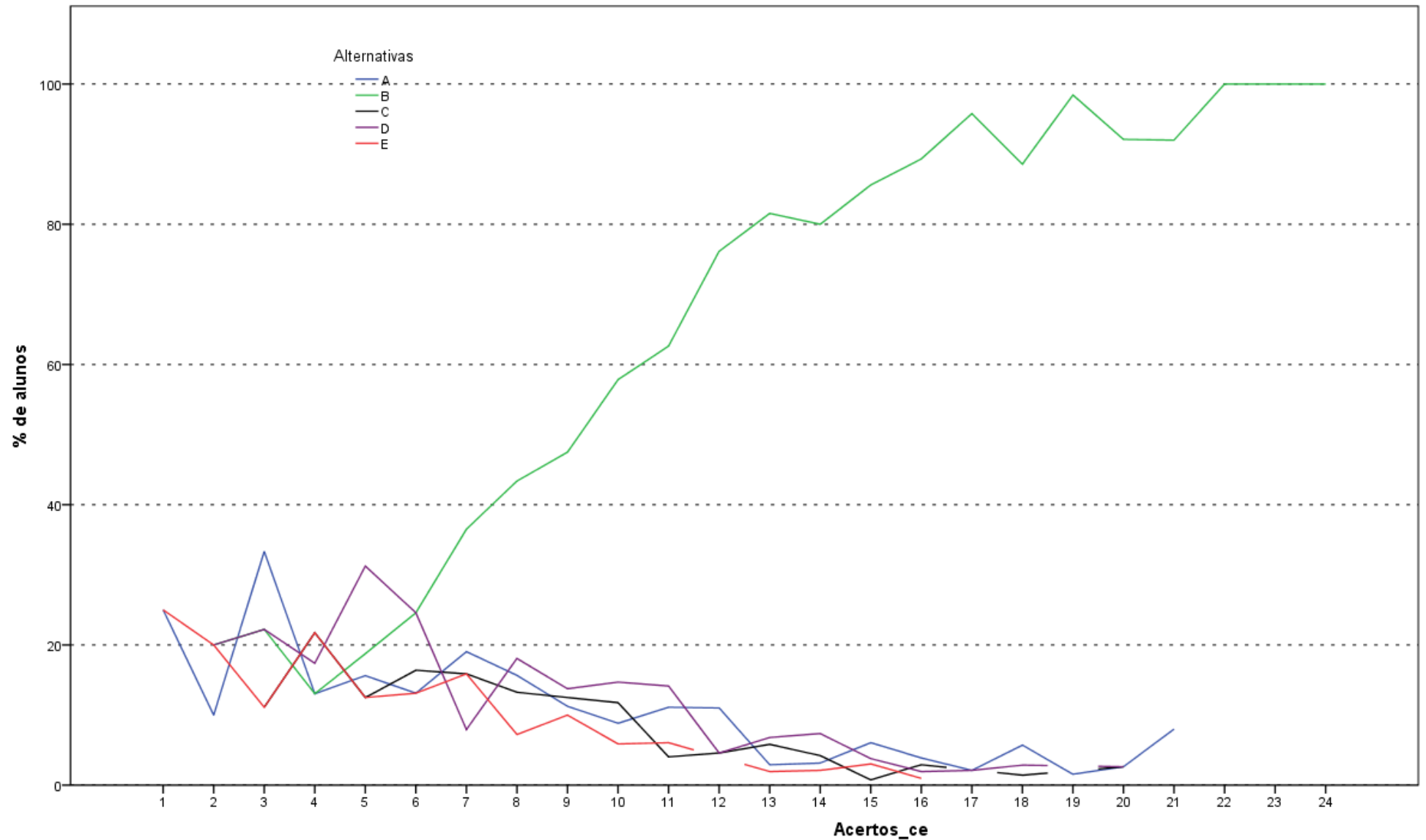


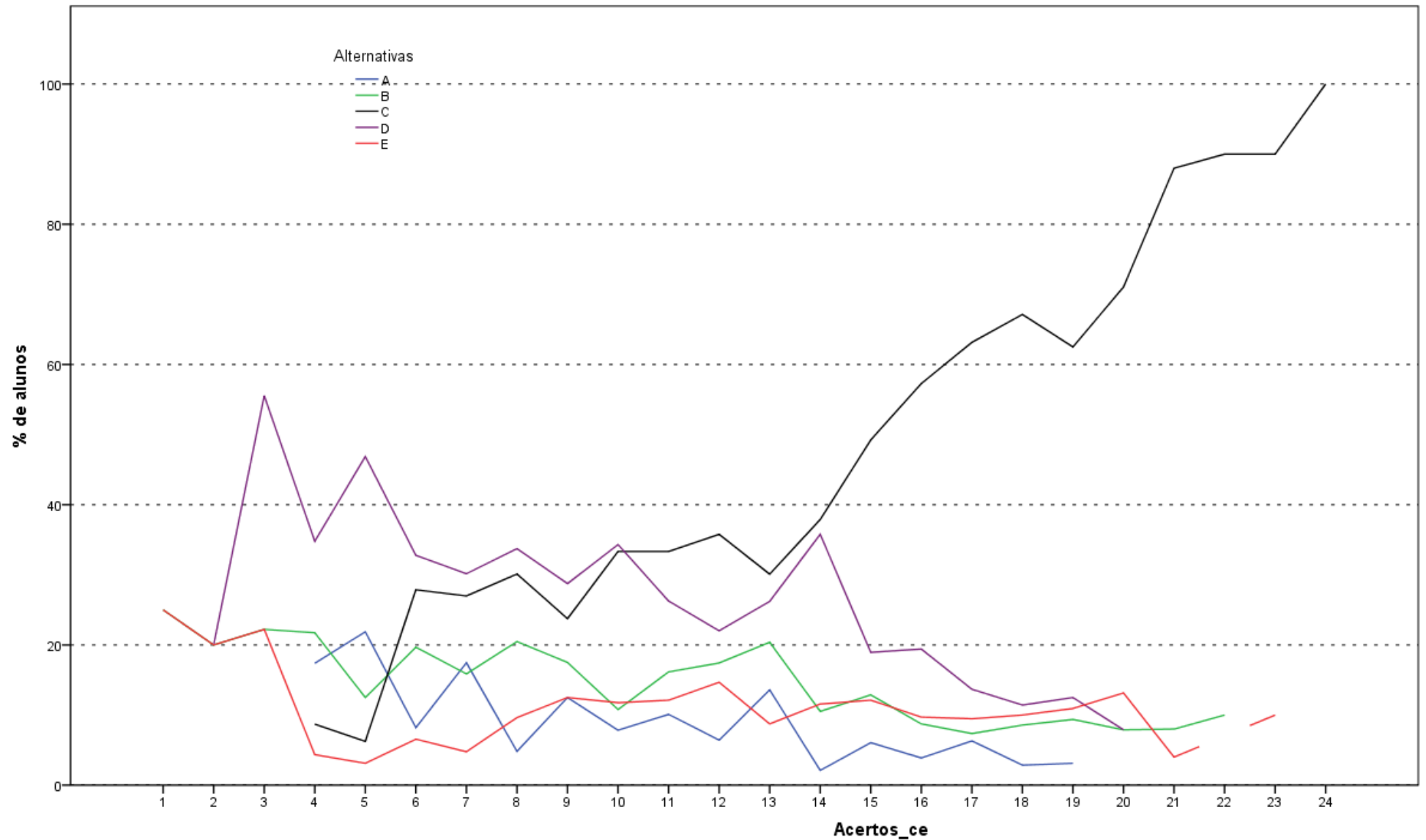
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

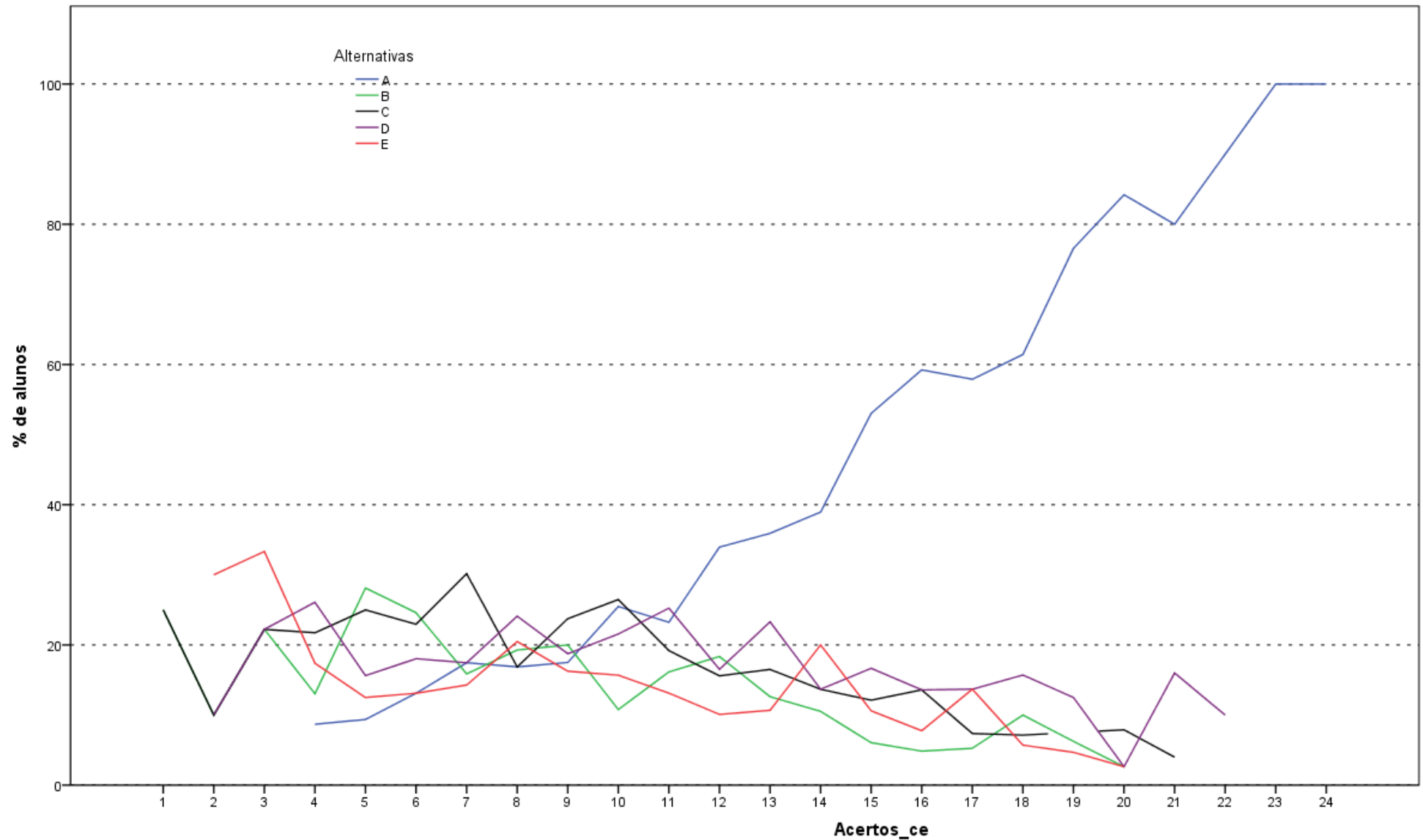




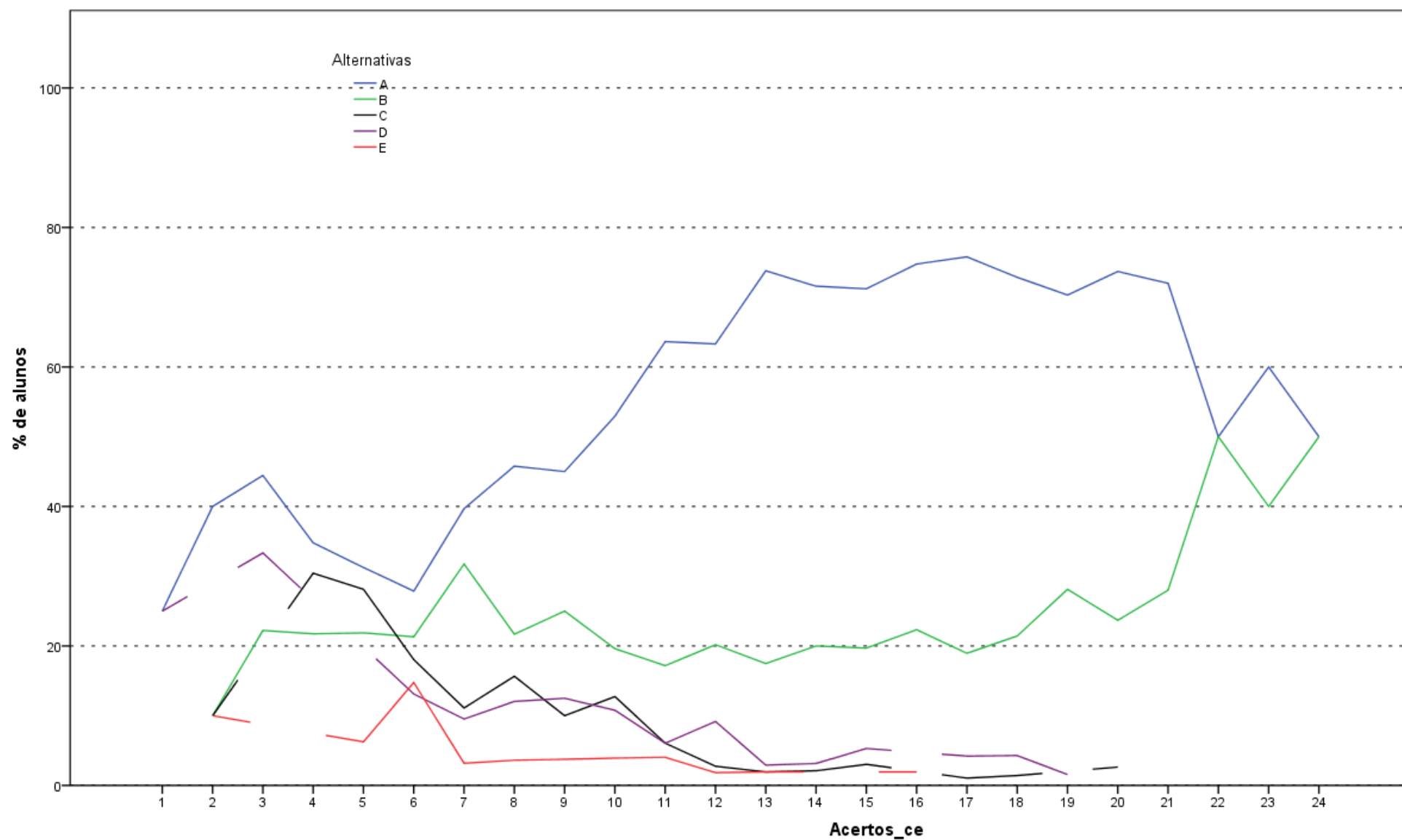
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Bacharelado)



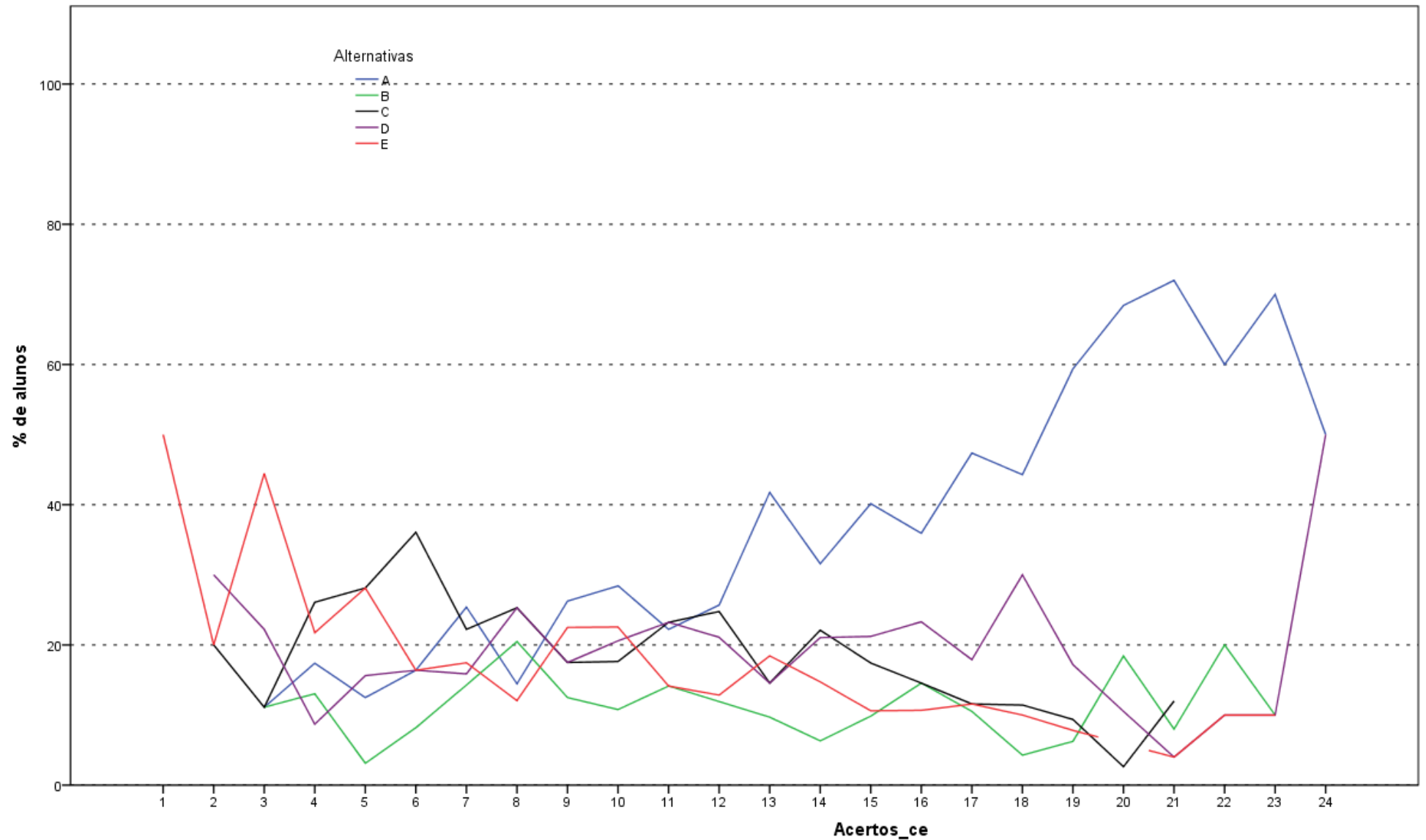


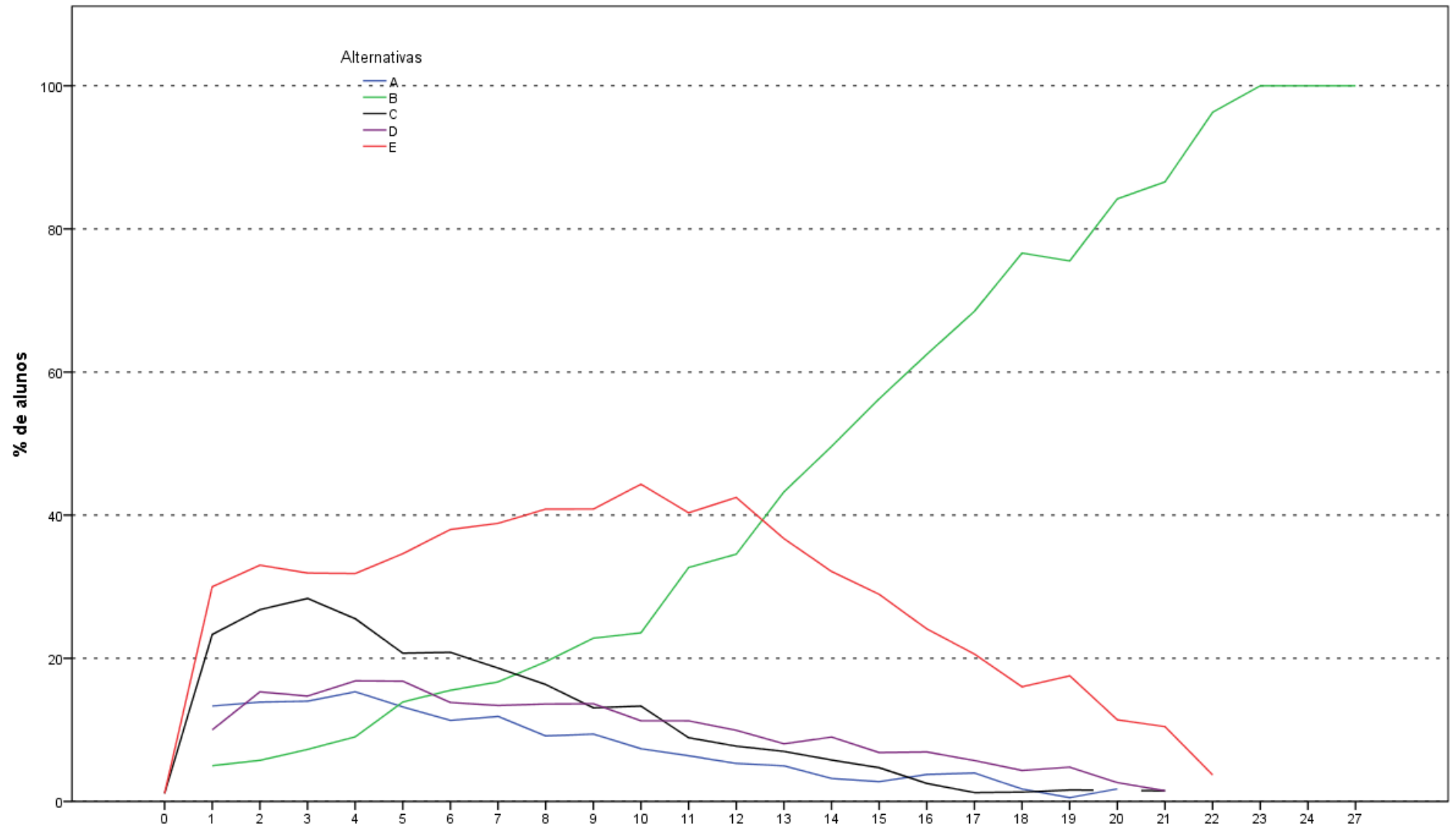


Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

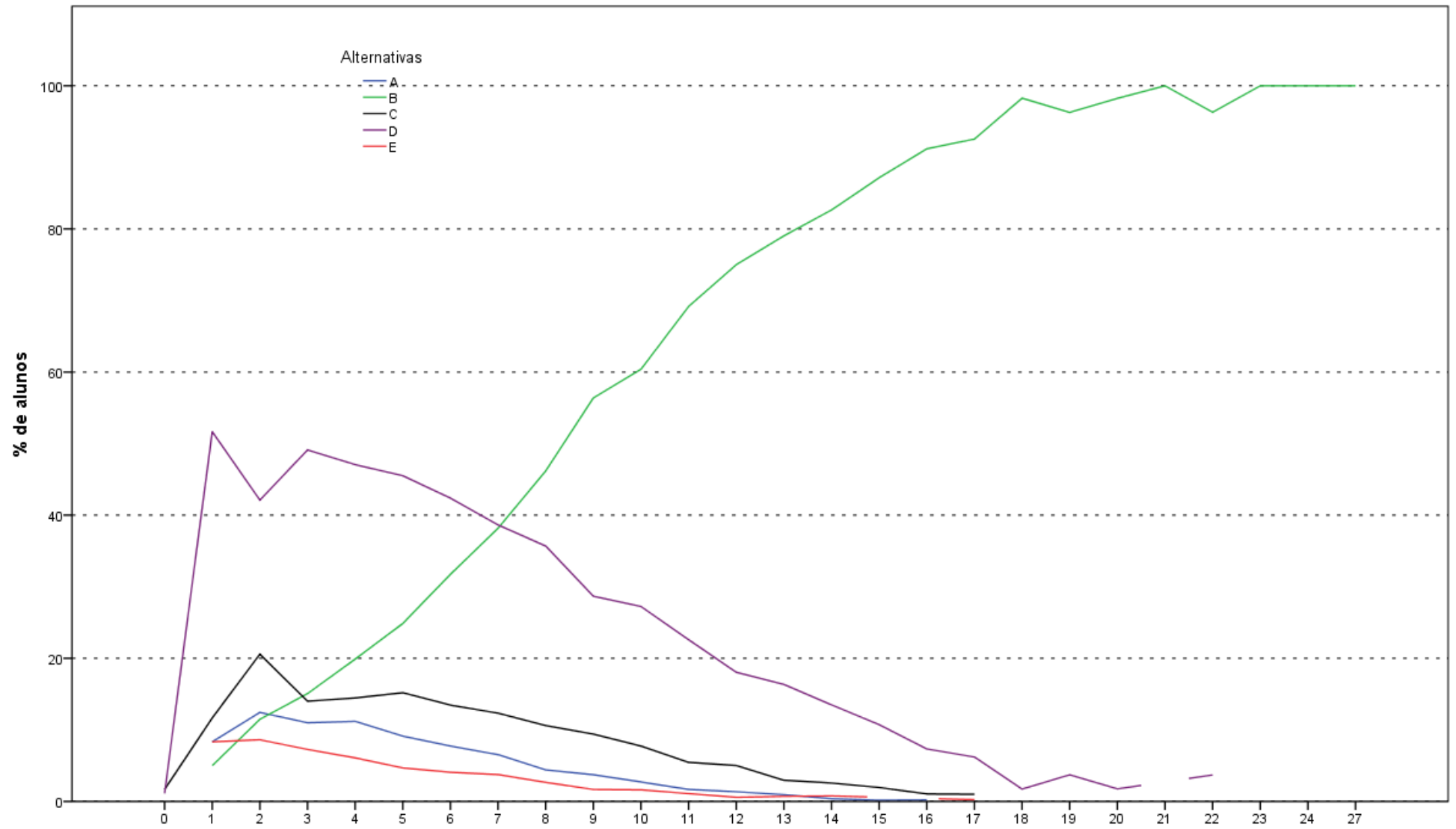


Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

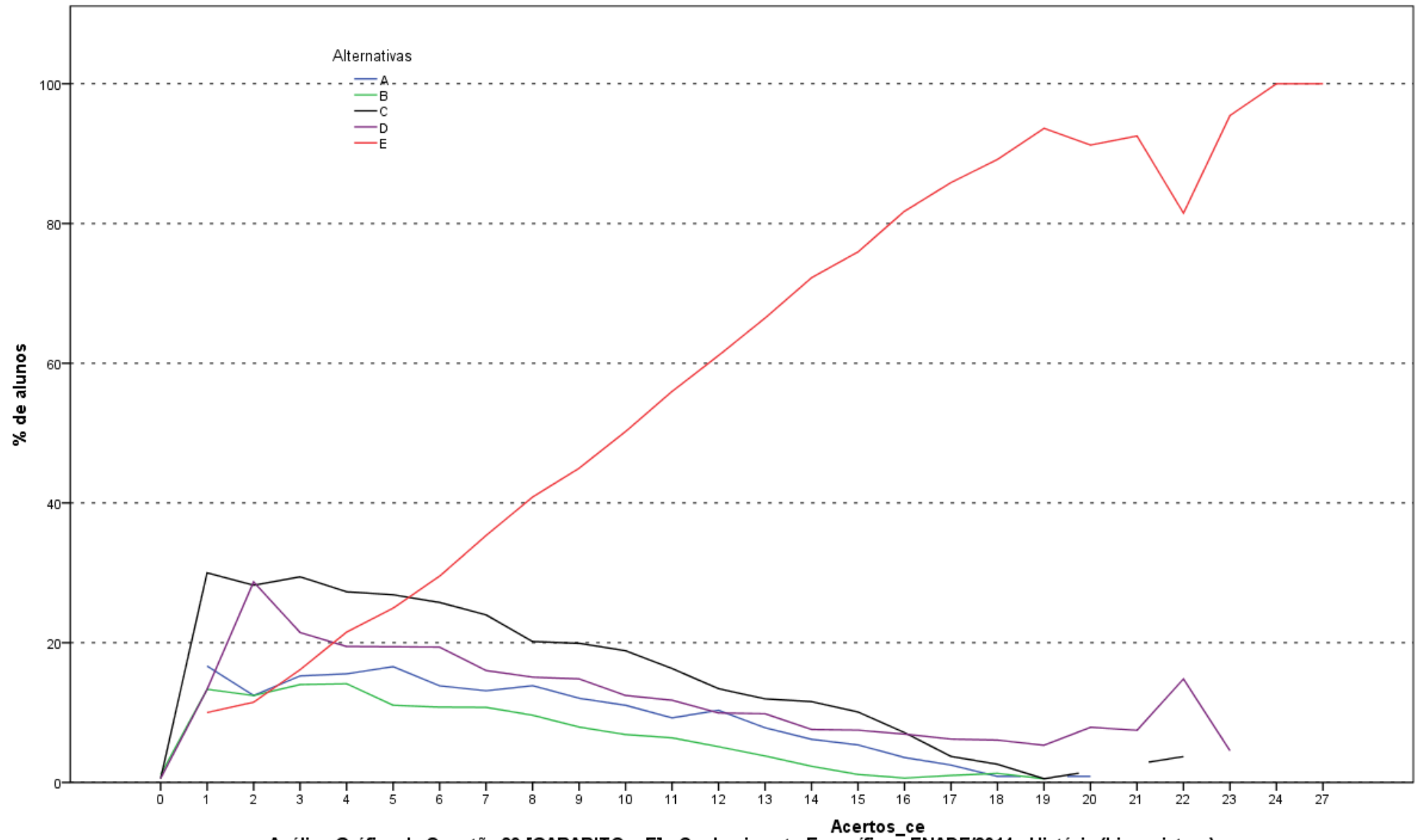




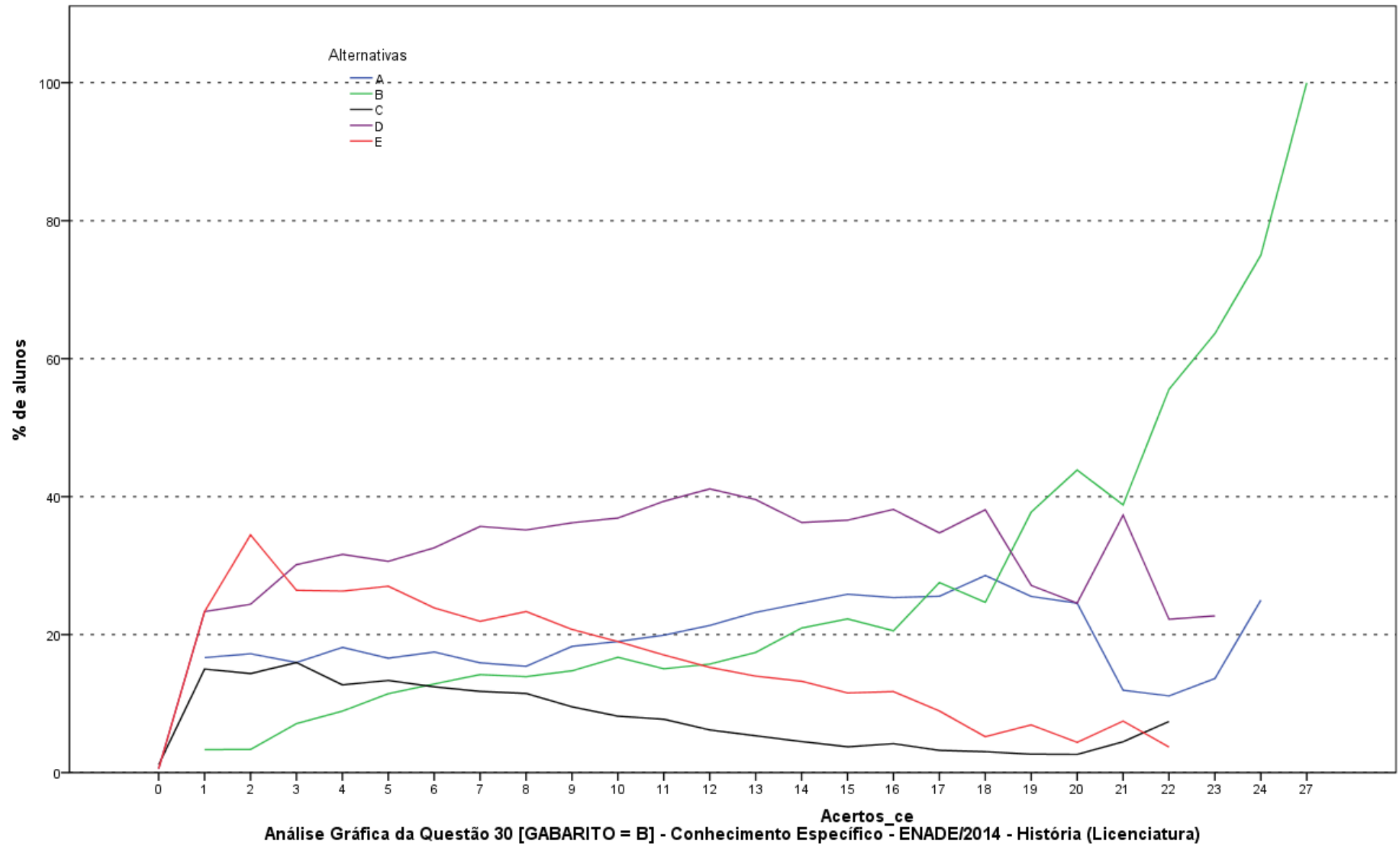
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

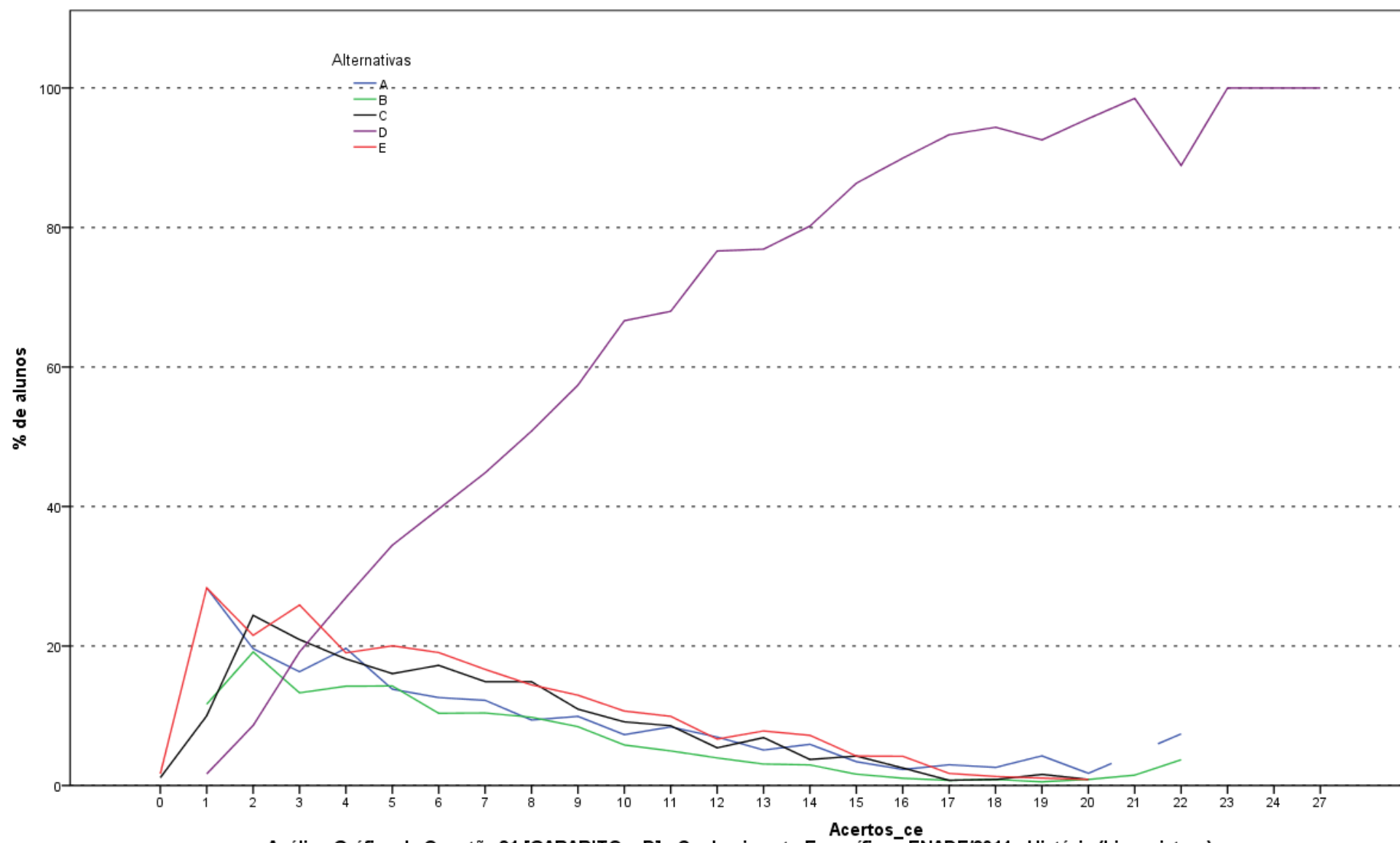


Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

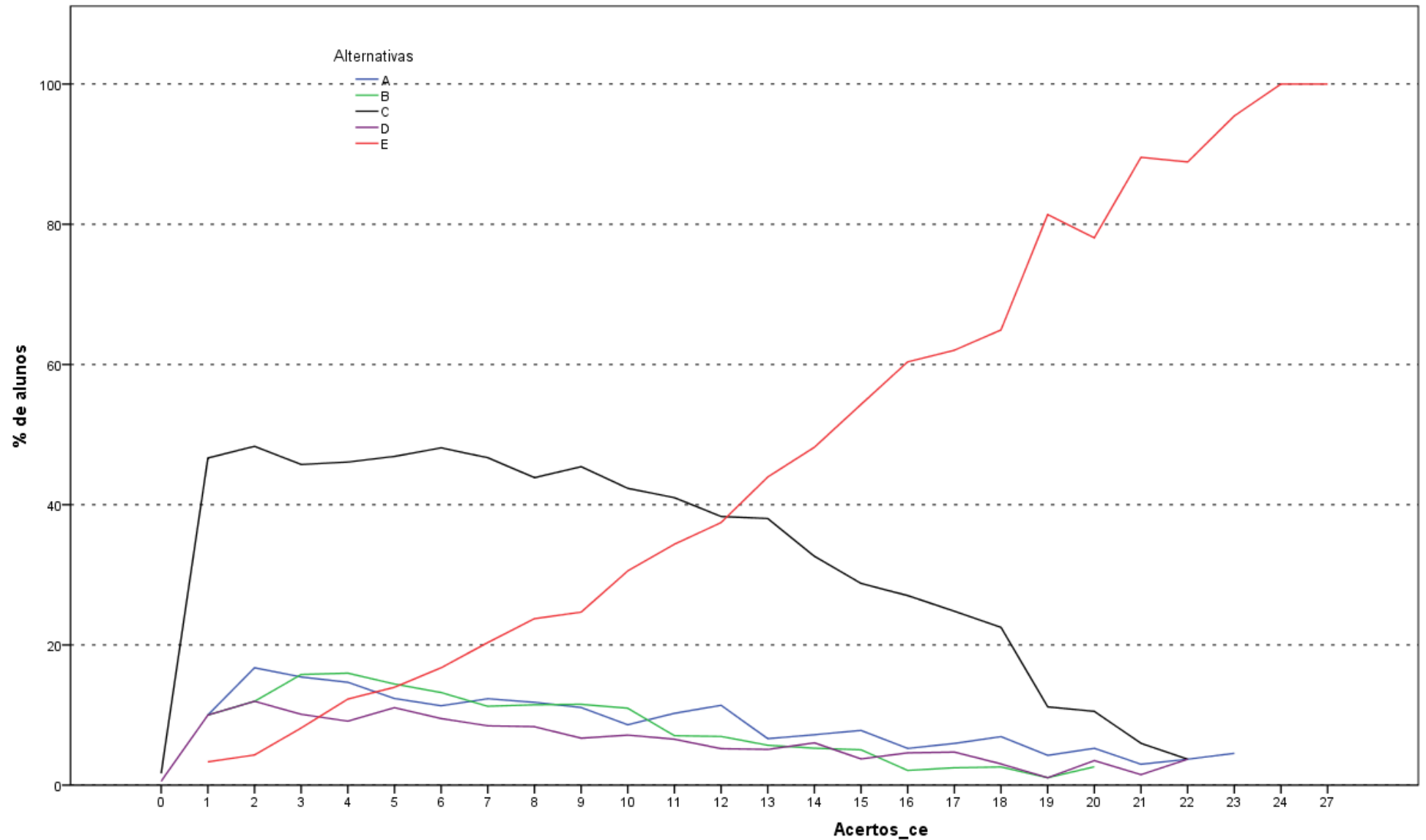


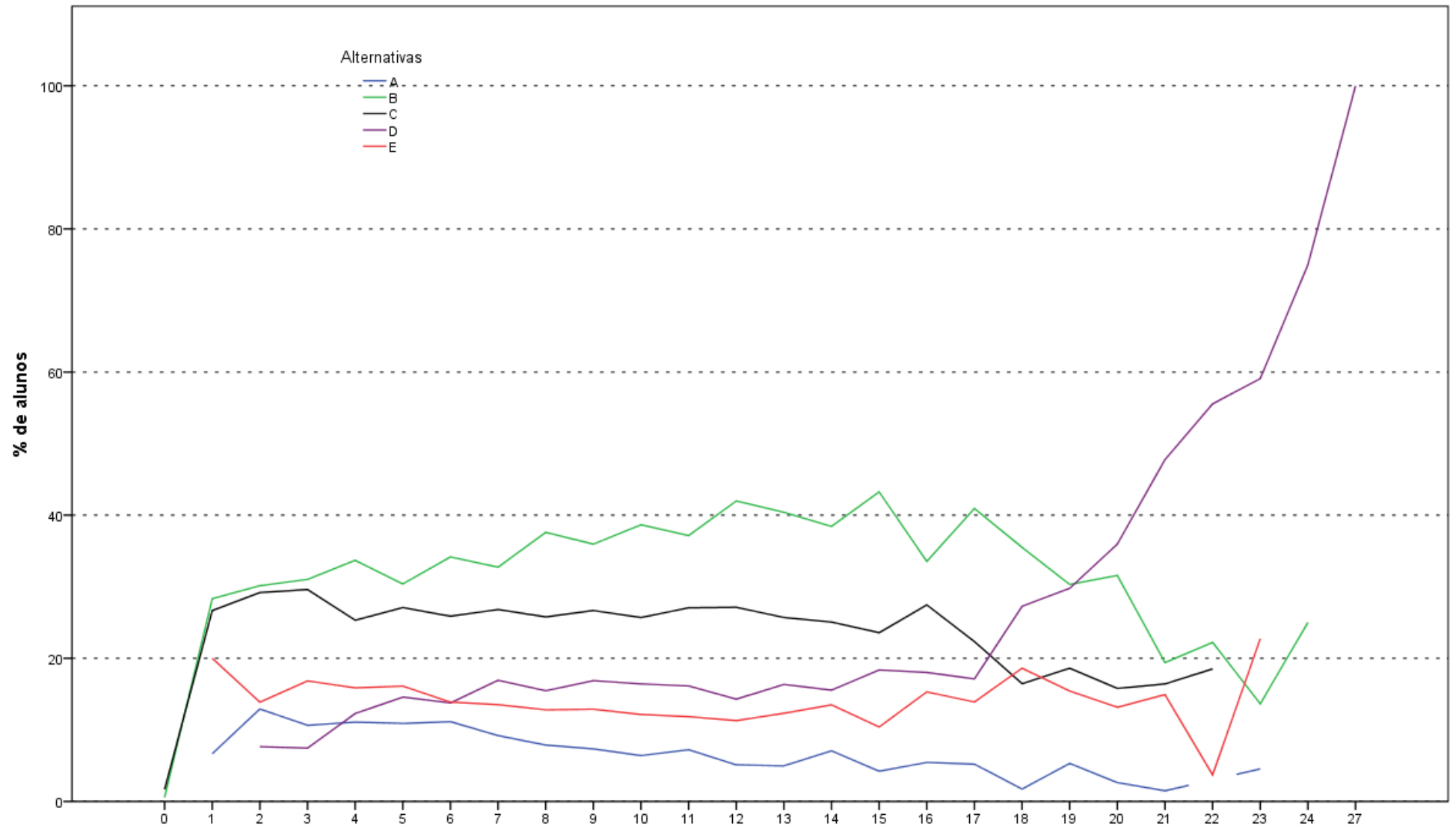
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Licenciatura)



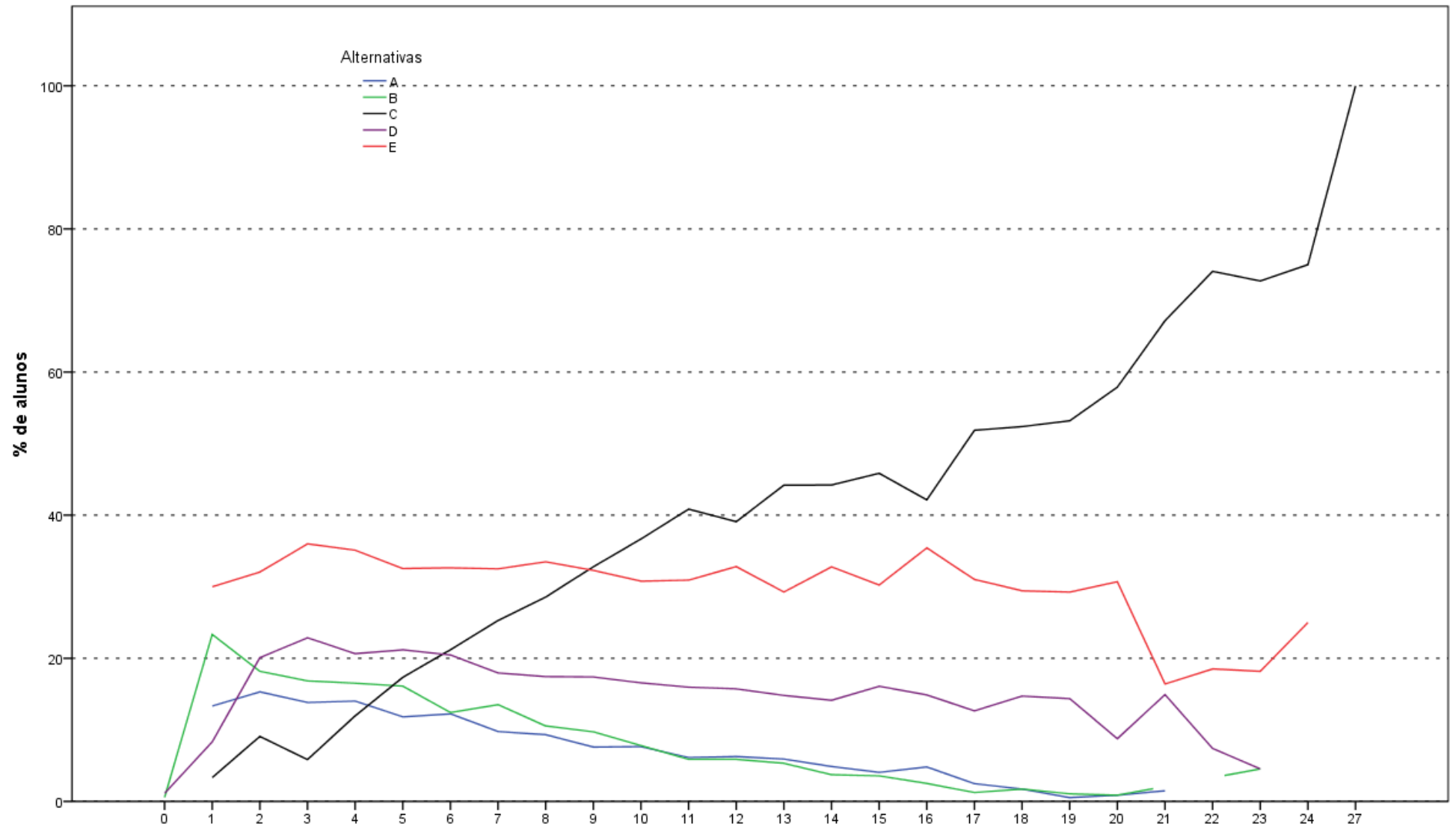


Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

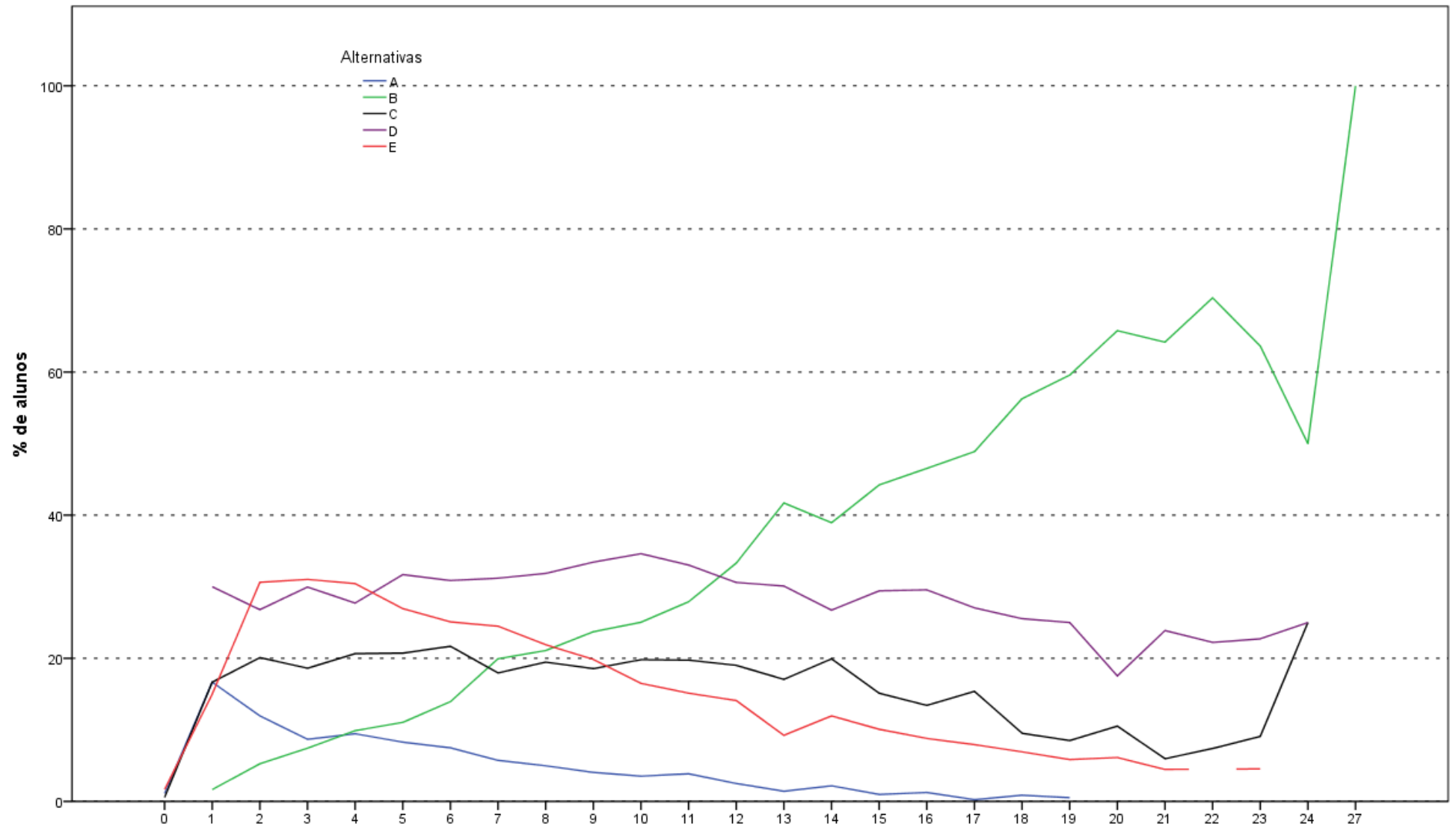




Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - História

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.663	100,0	1.197	100,0	5.541	100,0	5.478	100,0	4.308	100,0	1.139	100,0	4.141	100,0	4.443	100,0	4.511	100,0	4.568	100,0
Muito fácil	432	2,4	23	1,9	103	1,9	203	3,7	78	1,8	25	2,2	158	3,8	80	1,8	87	1,9	107	2,3
Fácil	1.608	9,1	68	5,7	426	7,7	671	12,2	335	7,8	108	9,5	231	5,6	275	6,2	402	8,9	700	15,3
Médio	9.914	56,1	662	55,3	3.256	58,8	3.137	57,3	2.242	52,0	617	54,2	1.983	47,9	2.439	54,9	2.646	58,7	2.846	62,3
Difícil	4.782	27,1	385	32,2	1.465	26,4	1.217	22,2	1.393	32,3	322	28,3	1.395	33,7	1.376	31,0	1.209	26,8	802	17,6
Muito difícil	927	5,2	59	4,9	291	5,3	250	4,6	260	6,0	67	5,9	374	9,0	273	6,1	167	3,7	113	2,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) por Grande Região e

Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - História

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.650	100,0	1.197	100,0	5.534	100,0	5.475	100,0	4.304	100,0	1.140	100,0	4.131	100,0	4.442	100,0	4.510	100,0	4.567	100,0
Muito fácil	254	1,4	11	0,9	70	1,3	102	1,9	54	1,3	17	1,5	123	3,0	44	1,0	56	1,2	31	0,7
Fácil	1.107	6,3	60	5,0	308	5,6	449	8,2	238	5,5	52	4,6	227	5,5	217	4,9	265	5,9	398	8,7
Médio	9.776	55,4	646	54,0	3.176	57,4	3.152	57,6	2.175	50,5	627	55,0	2.076	50,3	2.385	53,7	2.526	56,0	2.789	61,1
Difícil	5.617	31,8	424	35,4	1.719	31,1	1.507	27,5	1.579	36,7	388	34,0	1.409	34,1	1.547	34,8	1.462	32,4	1.199	26,3
Muito difícil	896	5,1	56	4,7	261	4,7	265	4,8	258	6,0	56	4,9	296	7,2	249	5,6	201	4,5	150	3,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) por

Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - História

Região /	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.631	100,0	1.195	100,0	5.523	100,0	5.469	100,0	4.306	100,0	1.138	100,0	4.133	100,0	4.428	100,0	4.510	100,0	4.560	100,0
Muito longa	3.602	20,4	200	16,7	1.229	22,3	1.124	20,6	830	19,3	219	19,2	952	23,0	921	20,8	912	20,2	817	17,9
Longa	4.345	24,6	268	22,4	1.331	24,1	1.364	24,9	1.117	25,9	265	23,3	926	22,4	1.099	24,8	1.141	25,3	1.179	25,9
Adequada	8.219	46,6	548	45,9	2.412	43,7	2.608	47,7	2.081	48,3	570	50,1	1.832	44,3	2.010	45,4	2.117	46,9	2.260	49,6
Curta	1.089	6,2	132	11,0	398	7,2	276	5,0	218	5,1	65	5,7	292	7,1	299	6,8	255	5,7	243	5,3
Muito curta	376	2,1	47	3,9	153	2,8	97	1,8	60	1,4	19	1,7	131	3,2	99	2,2	85	1,9	61	1,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)
por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - História**

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.639	100,0	1.196	100,0	5.528	100,0	5.472	100,0	4.307	100,0	1.136	100,0	4.137	100,0	4.433	100,0	4.505	100,0	4.564	100,0
Sim, todos	3.512	19,9	241	20,2	1.055	19,1	1.120	20,5	842	19,5	254	22,4	834	20,2	873	19,7	888	19,7	917	20,1
Sim, a maioria	8.721	49,4	552	46,2	2.715	49,1	2.746	50,2	2.163	50,2	545	48,0	1.590	38,4	2.056	46,4	2.380	52,8	2.695	59,0
Apenas cerca da metade	3.009	17,1	235	19,6	1.014	18,3	902	16,5	685	15,9	173	15,2	834	20,2	838	18,9	734	16,3	603	13,2
Poucos	2.094	11,9	155	13,0	650	11,8	594	10,9	552	12,8	143	12,6	745	18,0	583	13,2	442	9,8	324	7,1
Não, nenhum	303	1,7	13	1,1	94	1,7	110	2,0	65	1,5	21	1,8	134	3,2	83	1,9	61	1,4	25	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - História

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.638	100,0	1.195	100,0	5.531	100,0	5.469	100,0	4.308	100,0	1.135	100,0	4.135	100,0	4.434	100,0	4.508	100,0	4.561	100,0
Sim, todos	3.280	18,6	226	18,9	995	18,0	1.041	19,0	790	18,3	228	20,1	798	19,3	800	18,0	860	19,1	822	18,0
Sim, a maioria	8.914	50,5	591	49,5	2.751	49,7	2.790	51,0	2.198	51,0	584	51,5	1.614	39,0	2.107	47,5	2.434	54,0	2.759	60,5
Apenas cerca da metade	3.125	17,7	235	19,7	1.046	18,9	921	16,8	739	17,2	184	16,2	850	20,6	886	20,0	747	16,6	642	14,1
Poucos se apresentam	2.002	11,4	130	10,9	654	11,8	590	10,8	502	11,7	126	11,1	729	17,6	552	12,4	413	9,2	308	6,8
Não, nenhum	317	1,8	13	1,1	85	1,5	127	2,3	79	1,8	13	1,1	144	3,5	89	2,0	54	1,2	30	0,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - História

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.616	100,0	1.195	100,0	5.529	100,0	5.457	100,0	4.299	100,0	1.136	100,0	4.115	100,0	4.429	100,0	4.508	100,0	4.564	100,0
Sim, até excessivas	1.070	6,1	63	5,3	287	5,2	374	6,9	264	6,1	82	7,2	273	6,6	280	6,3	265	5,9	252	5,5
Sim, em todas elas	4.235	24,0	295	24,7	1.225	22,2	1.381	25,3	1.043	24,3	291	25,6	833	20,2	990	22,4	1.133	25,1	1.279	28,0
Sim, na maioria delas	8.200	46,5	534	44,7	2.545	46,0	2.568	47,1	2.038	47,4	515	45,3	1.605	39,0	2.023	45,7	2.203	48,9	2.369	51,9
Sim, somente em algumas	3.739	21,2	278	23,3	1.364	24,7	1.003	18,4	873	20,3	221	19,5	1.235	30,0	1.042	23,5	843	18,7	619	13,6
Não, em nenhuma delas	372	2,1	25	2,1	108	2,0	131	2,4	81	1,9	27	2,4	169	4,1	94	2,1	64	1,4	45	1,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) por Grande Região e

Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - História

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.568	100,0	1.192	100,0	5.504	100,0	5.446	100,0	4.291	100,0	1.135	100,0	4.112	100,0	4.419	100,0	4.493	100,0	4.544	100,0
Desconhecimento do conteúdo	2.560	14,6	205	17,2	808	14,7	695	12,8	678	15,8	174	15,3	634	15,4	639	14,5	648	14,4	639	14,1
Forma diferente de abordagem do conteúdo	7.805	44,4	541	45,4	2.384	43,3	2.272	41,7	2.110	49,2	498	43,9	1.879	45,7	2.127	48,1	2.048	45,6	1.751	38,5
Espaço insuficiente para responder às questões	1.199	6,8	99	8,3	411	7,5	397	7,3	212	4,9	80	7,0	253	6,2	260	5,9	302	6,7	384	8,5
Falta de motivação para fazer a prova	3.282	18,7	190	15,9	1.146	20,8	1.123	20,6	610	14,2	213	18,8	783	19,0	769	17,4	821	18,3	909	20,0
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	2.722	15,5	157	13,2	755	13,7	959	17,6	681	15,9	170	15,0	563	13,7	624	14,1	674	15,0	861	18,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) por Grande Região e

Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - História

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.550	100,0	1.192	100,0	5.491	100,0	5.445	100,0	4.287	100,0	1.135	100,0	4.093	100,0	4.417	100,0	4.494	100,0	4.546	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	1.622	9,2	159	13,3	540	9,8	385	7,1	448	10,5	90	7,9	654	16,0	466	10,6	340	7,6	162	3,6
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	2.471	14,1	200	16,8	868	15,8	546	10,0	689	16,1	168	14,8	896	21,9	766	17,3	534	11,9	275	6,0
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	2.439	13,9	199	16,7	839	15,3	643	11,8	584	13,6	174	15,3	747	18,3	711	16,1	587	13,1	394	8,7
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	9.908	56,5	591	49,6	3.059	55,7	3.320	61,0	2.305	53,8	633	55,8	1.549	37,8	2.232	50,5	2.785	62,0	3.342	73,5
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	1.110	6,3	43	3,6	185	3,4	551	10,1	261	6,1	70	6,2	247	6,0	242	5,5	248	5,5	373	8,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - História

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.469	100,0	1.177	100,0	5.474	100,0	5.423	100,0	4.268	100,0	1.127	100,0	4.101	100,0	4.389	100,0	4.461	100,0	4.518	100,0
Menos de uma hora	399	2,3	20	1,7	103	1,9	171	3,2	82	1,9	23	2,0	201	4,9	97	2,2	68	1,5	33	0,7
Entre uma e duas horas	3.644	20,9	205	17,4	927	16,9	1.359	25,1	921	21,6	232	20,6	930	22,7	945	21,5	927	20,8	842	18,6
Entre duas e três horas	5.793	33,2	393	33,4	1.733	31,7	1.731	31,9	1.571	36,8	365	32,4	1.297	31,6	1.458	33,2	1.496	33,5	1.542	34,1
Entre três e quatro horas	6.185	35,4	422	35,9	2.061	37,7	1.812	33,4	1.474	34,5	416	36,9	1.305	31,8	1.527	34,8	1.592	35,7	1.761	39,0
Usei as quatro horas e não consegui terminar	1.448	8,3	137	11,6	650	11,9	350	6,5	220	5,2	91	8,1	368	9,0	362	8,2	378	8,5	340	7,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**ANEXO IIIA - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes com habilitação em Bacharelado de História ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela IIIa.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – História (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	90,4%	85,2%	90,1%	88,4%	88,5%	91,9%	85,8%	89,0%	90,6%	89,3%
Privada	9,6%	14,8%	9,9%	11,6%	11,5%	8,1%	14,2%	11,0%	9,4%	10,7%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – História (Bacharelado)

Organização Acadêmica	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	100,0%	100,0%	99,4%	99,5%	99,7%	99,5%	100,0%	99,5%	100,0%	99,7%
Centros universitários	0,0%	0,0%	0,6%	0,5%	0,3%	0,5%	0,0%	0,5%	0,0%	0,3%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Sexo, Segundo quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – História (Bacharelado)

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior		
Masculino	48,8%	50,8%	46,1%	56,4%		50,5%
Feminino	51,2%	49,2%	53,9%	43,6%		49,5%
Total	363	358	371	367		1.459

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 –

História (Bacharelado)										
Idade	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	44,6%	45,1%	52,6%	63,8%	52,0%	55,9%	63,6%	66,0%	73,1%	64,4%
entre 25 anos e 29 anos	27,7%	25,8%	25,7%	19,3%	24,4%	30,1%	23,3%	21,0%	20,6%	23,8%
entre 30 anos e 34 anos	13,6%	13,7%	9,4%	6,3%	10,6%	9,1%	4,0%	6,5%	1,9%	5,5%
acima de 35 anos	14,1%	15,4%	12,3%	10,6%	13,0%	4,8%	9,1%	6,5%	4,4%	6,2%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722
Média	28,5	28,2	26,5	26,1	27,3	25,4	25,5	25,1	24,0	25,0
Desvio padrão	9,9	8,8	7,1	8,3	8,6	5,8	7,1	5,8	5,0	6,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

História (Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	82,5%	77,5%	84,8%	86,0%	82,8%	84,4%	88,6%	85,5%	90,6%	87,1%
Casado(a).	9,6%	19,8%	11,1%	10,6%	12,8%	9,7%	9,7%	9,0%	5,0%	8,4%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	1,7%	1,6%	0,6%	1,4%	1,4%	2,2%	0,0%	3,0%	1,9%	1,8%
Viúvo(a).	0,6%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Outro.	5,6%	1,1%	2,9%	1,9%	2,8%	3,2%	1,7%	2,5%	2,5%	2,5%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

História (Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	54,8%	63,2%	58,5%	63,8%	60,2%	47,8%	54,0%	61,0%	60,0%	55,7%
Negro(a).	14,7%	9,9%	13,5%	6,3%	10,9%	17,7%	13,1%	11,0%	8,8%	12,7%
Pardo(a)/mulato(a).	27,7%	23,1%	25,1%	25,6%	25,4%	32,8%	31,3%	26,0%	30,0%	29,9%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,1%	1,6%	1,2%	1,4%	1,4%	0,5%	0,6%	0,5%	1,3%	0,7%
Indígena ou de origem indígena.	1,7%	2,2%	1,8%	2,9%	2,2%	1,1%	1,1%	1,5%	0,0%	1,0%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

História (Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	97,7%	100,0%	100,0%	99,0%	99,2%	99,5%	99,4%	100,0%	100,0%	99,7%
Brasileira naturalizada.	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	0,6%	0,0%	0,0%	0,3%
Estrangeira.	1,1%	0,0%	0,0%	1,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	7,9%	8,2%	7,6%	2,9%	6,5%	11,8%	4,0%	6,5%	3,1%	6,5%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	22,6%	23,6%	15,8%	15,0%	19,1%	18,3%	16,5%	15,0%	18,1%	16,9%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	10,2%	12,6%	15,2%	12,6%	12,6%	17,2%	13,1%	13,5%	10,0%	13,6%
Ensino médio.	31,6%	30,8%	31,0%	30,9%	31,1%	25,3%	37,5%	39,0%	36,9%	34,6%
Ensino Superior - Graduação.	22,6%	19,2%	23,4%	22,7%	22,0%	21,5%	22,2%	20,5%	22,5%	21,6%
Pós-graduação.	5,1%	5,5%	7,0%	15,9%	8,7%	5,9%	6,8%	5,5%	9,4%	6,8%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	2,3%	7,7%	5,3%	1,0%	3,9%	5,4%	5,7%	4,0%	1,3%	4,2%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	20,3%	22,0%	16,4%	12,6%	17,6%	16,7%	14,8%	13,5%	9,4%	13,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	12,4%	11,5%	14,6%	10,6%	12,2%	12,9%	17,0%	13,5%	11,9%	13,9%
Ensino médio.	37,9%	32,4%	28,1%	32,9%	32,8%	39,2%	32,4%	36,5%	32,5%	35,3%
Ensino Superior - Graduação.	18,6%	15,9%	24,0%	29,5%	22,3%	17,7%	20,5%	21,0%	30,0%	22,0%
Pós-graduação.	8,5%	10,4%	11,7%	13,5%	11,1%	8,1%	9,7%	11,5%	15,0%	10,9%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	9,6%	8,2%	7,6%	6,3%	7,9%	4,3%	6,8%	4,5%	5,0%	5,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	60,5%	62,1%	68,4%	61,8%	63,1%	66,7%	67,0%	73,0%	75,0%	70,4%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	15,8%	18,7%	15,2%	14,5%	16,0%	16,1%	14,2%	14,5%	10,0%	13,9%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	11,9%	8,8%	6,4%	15,0%	10,7%	10,2%	11,9%	7,5%	8,1%	9,4%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,6%	0,0%	1,8%	1,4%	0,9%	1,6%	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,7%	2,2%	0,6%	1,0%	1,4%	1,1%	0,0%	0,5%	1,3%	0,7%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	19,2%	17,0%	11,1%	18,4%	16,6%	11,8%	12,5%	10,5%	10,6%	11,4%
Uma.	17,5%	16,5%	16,4%	18,4%	17,2%	17,7%	19,3%	19,5%	18,8%	18,8%
Duas	21,5%	20,9%	21,6%	22,7%	21,7%	26,9%	27,3%	21,5%	23,8%	24,8%
Três.	19,2%	21,4%	28,1%	28,5%	24,4%	22,6%	22,2%	27,0%	25,0%	24,2%
Quatro.	11,9%	12,6%	11,7%	8,2%	11,0%	10,2%	11,4%	10,5%	13,1%	11,2%
Cinco.	5,6%	6,0%	6,4%	2,9%	5,2%	3,8%	2,8%	6,5%	5,6%	4,7%
Seis.	0,6%	2,7%	2,3%	0,5%	1,5%	3,8%	4,0%	2,0%	3,1%	3,2%
Sete ou mais.	4,5%	2,7%	2,3%	0,5%	2,4%	3,2%	0,6%	2,5%	0,0%	1,7%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	17,5%	15,4%	9,9%	4,8%	11,7%	23,7%	18,2%	14,5%	8,1%	16,3%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	25,4%	23,1%	23,4%	13,5%	21,0%	26,3%	26,1%	25,0%	20,0%	24,5%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	20,3%	19,8%	17,0%	20,8%	19,5%	22,6%	21,6%	19,5%	18,1%	20,5%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	9,0%	12,6%	12,9%	14,0%	12,2%	9,7%	9,1%	13,0%	13,8%	11,4%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	17,5%	17,6%	17,5%	20,3%	18,3%	11,3%	11,9%	15,5%	21,9%	15,0%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	9,6%	8,2%	18,1%	23,7%	15,2%	5,9%	12,5%	11,0%	15,6%	11,1%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,6%	3,3%	1,2%	2,9%	2,0%	0,5%	0,6%	1,5%	2,5%	1,2%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	8,5%	7,7%	9,4%	6,8%	8,0%	10,2%	4,5%	11,0%	14,4%	10,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	19,8%	19,8%	16,4%	25,6%	20,6%	29,6%	35,2%	32,5%	21,9%	30,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	29,9%	29,7%	34,5%	35,7%	32,6%	31,2%	39,2%	34,0%	38,8%	35,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	16,4%	18,7%	15,8%	10,1%	15,1%	8,1%	9,1%	7,5%	6,3%	7,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	16,4%	15,9%	17,0%	12,1%	15,2%	16,7%	9,1%	13,0%	16,3%	13,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	9,0%	8,2%	7,0%	9,7%	8,5%	4,3%	2,8%	2,0%	2,5%	2,9%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	32,8%	30,8%	35,7%	43,5%	36,0%	47,8%	51,1%	53,5%	55,0%	51,8%
Trabalho eventualmente.	13,0%	11,5%	11,1%	13,5%	12,3%	10,2%	9,7%	11,5%	5,6%	9,4%
Trabalho até 20 horas semanais.	16,4%	12,1%	9,9%	16,4%	13,8%	11,8%	11,4%	8,5%	14,4%	11,4%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	15,3%	20,3%	14,6%	10,1%	14,9%	10,2%	14,8%	10,0%	13,1%	11,9%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	22,6%	25,3%	28,7%	16,4%	22,9%	19,9%	13,1%	16,5%	11,9%	15,5%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - História (Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	79,1%	80,2%	83,6%	78,3%	80,2%	82,8%	79,5%	84,0%	81,9%	82,1%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	7,9%	10,4%	6,4%	7,2%	8,0%	5,4%	10,8%	5,0%	6,3%	6,8%
ProUni integral.	0,6%	2,7%	2,3%	1,0%	1,6%	0,0%	1,7%	2,5%	2,5%	1,7%
ProUni parcial, apenas.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
FIES, apenas.	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,1%	0,0%	0,5%	0,0%	0,4%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	1,7%	0,5%	0,6%	1,4%	1,1%	1,6%	0,0%	2,0%	1,3%	1,2%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	7,9%	5,5%	5,3%	9,7%	7,2%	8,1%	7,4%	4,5%	6,9%	6,6%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,6%	0,0%	1,2%	2,4%	1,1%	1,1%	0,0%	1,0%	1,3%	0,8%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,6%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,0%	0,6%	0,5%	0,0%	0,3%
Financiamento bancário.	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	78,5%	80,8%	80,7%	79,2%	79,8%	67,7%	73,3%	75,5%	79,4%	73,8%
Auxílio moradia.	1,1%	0,5%	0,6%	1,9%	1,1%	2,7%	1,7%	0,0%	1,3%	1,4%
Auxílio alimentação.	5,1%	3,8%	2,9%	2,4%	3,5%	5,4%	4,5%	6,5%	2,5%	4,8%
Auxílio moradia e alimentação.	1,7%	1,1%	2,3%	1,4%	1,6%	2,2%	2,3%	3,0%	2,5%	2,5%
Auxílio Permanência.	6,2%	6,0%	8,8%	5,8%	6,6%	11,8%	8,5%	7,5%	7,5%	8,9%
Outro tipo de auxílio.	7,3%	7,7%	4,7%	9,2%	7,3%	10,2%	9,7%	7,5%	6,9%	8,6%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	50,8%	55,5%	44,4%	43,0%	48,3%	46,2%	41,5%	37,0%	27,5%	38,4%
Bolsa de iniciação científica.	14,7%	19,2%	23,4%	30,0%	22,1%	20,4%	23,3%	36,0%	45,6%	31,0%
Bolsa de extensão.	15,8%	9,9%	9,4%	8,2%	10,7%	8,1%	9,1%	6,5%	6,3%	7,5%
Bolsa de monitoria/tutoria.	5,6%	3,8%	8,8%	10,1%	7,2%	9,7%	9,7%	2,0%	11,3%	7,9%
Bolsa PET.	1,1%	1,6%	4,1%	1,0%	1,9%	1,1%	2,3%	3,5%	1,3%	2,1%
Outro tipo de auxílio.	11,9%	9,9%	9,9%	7,7%	9,8%	14,5%	14,2%	15,0%	8,1%	13,2%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	96,0%	98,4%	96,5%	95,2%	96,5%	95,2%	92,6%	95,0%	90,6%	93,5%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,6%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitex; PLI; outro).	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,6%	0,0%	1,2%	1,9%	0,9%	1,1%	0,6%	2,0%	6,3%	2,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	2,8%	1,6%	1,8%	2,4%	2,2%	3,8%	5,7%	2,0%	3,1%	3,6%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	79,7%	80,8%	78,4%	86,5%	81,5%	78,5%	79,0%	79,0%	83,8%	79,9%
Sim, por critério étnico-racial.	2,3%	2,7%	3,5%	1,0%	2,3%	2,7%	2,8%	1,5%	0,0%	1,8%
Sim, por critério de renda.	1,7%	2,2%	2,3%	1,0%	1,8%	3,8%	2,3%	2,5%	0,6%	2,4%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	13,0%	11,0%	11,7%	10,1%	11,4%	12,4%	11,9%	10,0%	12,5%	11,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	1,1%	2,2%	4,1%	1,4%	2,2%	1,1%	3,4%	4,5%	3,1%	3,0%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	2,3%	1,1%	0,0%	0,0%	0,8%	1,6%	0,6%	2,5%	0,0%	1,2%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	3,4%	0,5%	0,0%	0,0%	0,9%	3,8%	1,1%	1,5%	0,0%	1,7%
AL	5,1%	4,9%	2,4%	0,0%	3,0%	5,9%	1,7%	0,5%	1,3%	2,4%
AM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AP	4,0%	1,1%	0,0%	0,0%	1,2%	7,0%	2,2%	1,5%	0,0%	2,8%
BA	2,3%	2,2%	2,4%	0,5%	1,8%	1,1%	0,6%	3,0%	1,3%	1,5%
CE	1,7%	1,1%	0,6%	0,5%	0,9%	0,0%	0,0%	1,0%	3,2%	1,0%
DF	1,1%	2,7%	3,6%	0,5%	1,9%	1,1%	3,4%	3,5%	3,2%	2,8%
ES	5,1%	3,2%	3,0%	2,9%	3,5%	4,3%	5,0%	4,0%	3,2%	4,2%
GO	1,7%	3,8%	3,0%	1,0%	2,3%	4,3%	1,7%	0,5%	1,9%	2,1%
MA	0,6%	3,2%	1,8%	1,0%	1,6%	1,1%	2,2%	1,5%	3,2%	1,9%
MG	5,1%	7,6%	5,4%	13,0%	8,0%	5,4%	6,7%	10,9%	12,2%	8,7%
MS	1,7%	0,5%	0,0%	1,0%	0,8%	0,5%	0,6%	0,0%	0,6%	0,4%
MT	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PA	6,2%	7,6%	5,4%	5,8%	6,2%	1,6%	4,5%	2,0%	1,3%	2,4%
PB	1,7%	2,2%	0,6%	0,5%	1,2%	0,5%	1,1%	2,0%	0,6%	1,1%
PE	5,1%	3,8%	11,9%	4,8%	6,2%	7,0%	4,5%	2,0%	5,8%	4,7%
PI	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PR	1,7%	2,2%	6,0%	1,9%	2,8%	2,7%	2,2%	5,0%	1,9%	3,0%
RJ	22,0%	18,9%	28,0%	31,4%	25,2%	22,0%	17,3%	26,4%	38,5%	25,6%
RN	5,6%	7,6%	5,4%	4,3%	5,7%	4,8%	7,3%	6,0%	1,9%	5,1%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,1%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	9,0%	10,3%	5,4%	10,6%	9,0%	8,6%	17,3%	10,9%	7,1%	11,1%
SC	1,1%	2,2%	4,8%	3,9%	3,0%	1,1%	3,4%	2,0%	1,9%	2,1%
SE	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SP	14,1%	14,1%	10,7%	15,9%	13,8%	14,5%	14,5%	15,4%	10,3%	13,9%
TO	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	2,7%	2,2%	0,5%	0,0%	1,4%
Não se aplica	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%
Total	177	185	168	207	737	186	179	201	156	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho

(% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	53,7%	52,7%	52,6%	37,2%	48,6%	58,6%	49,4%	55,0%	41,3%	51,5%
Todo em escola privada (particular).	39,0%	37,4%	41,5%	52,7%	43,0%	29,6%	43,2%	39,0%	50,6%	40,2%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,0%	4,4%	1,8%	5,3%	3,9%	7,0%	4,0%	2,0%	3,1%	4,0%
A maior parte em escola privada (particular).	2,8%	5,5%	3,5%	4,3%	4,1%	4,8%	2,8%	4,0%	4,4%	4,0%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,6%	0,0%	0,6%	0,5%	0,4%	0,0%	0,6%	0,0%	0,6%	0,3%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	76,8%	81,9%	84,8%	85,5%	82,4%	90,3%	90,3%	88,0%	87,5%	89,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	9,0%	9,9%	9,4%	11,6%	10,0%	2,7%	3,4%	6,5%	6,3%	4,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,6%	1,1%	1,8%	0,5%	0,9%	1,1%	3,4%	3,5%	5,6%	3,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	11,3%	7,1%	3,5%	1,4%	5,7%	5,9%	2,8%	1,5%	0,6%	2,8%
Outra modalidade.	2,3%	0,0%	0,6%	1,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,1%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	23,2%	25,8%	25,1%	22,2%	24,0%	18,8%	11,9%	19,0%	9,4%	15,1%
Pais.	50,8%	55,5%	55,6%	60,4%	55,8%	63,4%	71,6%	62,0%	71,9%	66,9%
Outros membros da família que não os pais.	6,8%	6,0%	3,5%	2,9%	4,7%	4,8%	7,4%	6,0%	1,9%	5,1%
Professores.	9,0%	5,5%	6,4%	9,7%	7,7%	8,6%	8,0%	6,0%	13,1%	8,7%
Lider ou representante religioso.	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Colegas/Amigos.	5,6%	4,4%	5,8%	2,9%	4,6%	2,2%	0,6%	4,0%	3,1%	2,5%
Outras pessoas.	2,8%	2,7%	3,5%	1,9%	2,7%	2,2%	0,6%	3,0%	0,6%	1,7%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Alguns dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	34,5%	31,3%	31,0%	42,0%	35,0%	26,3%	24,4%	25,0%	29,4%	26,2%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	7,3%	9,3%	7,0%	4,8%	7,1%	4,8%	6,3%	7,5%	2,5%	5,4%
Pais.	25,4%	30,8%	27,5%	28,5%	28,1%	37,6%	43,2%	36,5%	40,0%	39,2%
Avós.	0,6%	1,1%	0,6%	1,9%	1,1%	1,1%	1,7%	1,0%	1,9%	1,4%
Irmãos, primos ou tios.	2,3%	1,1%	2,9%	2,9%	2,3%	2,7%	2,8%	1,5%	1,9%	2,2%
Líder ou representante religioso.	0,6%	0,5%	1,2%	1,0%	0,8%	0,5%	0,0%	0,5%	0,0%	0,3%
Colegas de curso ou amigos.	11,3%	14,8%	17,5%	8,7%	12,9%	11,8%	11,4%	13,5%	14,4%	12,7%
Professores do curso.	9,0%	6,0%	6,4%	4,3%	6,4%	6,5%	4,5%	5,0%	6,9%	5,7%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,0%	0,5%	0,6%	0,0%	0,3%	0,5%	0,6%	0,0%	0,6%	0,4%
Colegas de trabalho.	0,0%	0,5%	0,6%	1,0%	0,5%	0,0%	0,6%	0,5%	0,6%	0,4%
Outro grupo.	9,0%	3,8%	4,7%	4,8%	5,6%	8,1%	4,5%	9,0%	1,9%	6,1%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	73,4%	68,7%	66,1%	81,6%	72,9%	65,6%	73,3%	73,5%	78,8%	72,6%
Não.	26,6%	31,3%	33,9%	18,4%	27,1%	34,4%	26,7%	26,5%	21,3%	27,4%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	1,7%	5,5%	7,0%	1,9%	3,9%	3,8%	2,3%	5,5%	0,6%	3,2%
Um ou dois.	19,8%	20,9%	14,0%	8,7%	15,6%	18,8%	17,6%	19,0%	12,5%	17,2%
Entre três e cinco.	33,3%	28,6%	27,5%	27,5%	29,2%	38,7%	35,2%	27,0%	40,0%	34,9%
Entre seis e oito.	11,9%	12,1%	18,1%	15,9%	14,5%	17,2%	11,9%	15,0%	15,6%	15,0%
Mais de oito.	33,3%	33,0%	33,3%	45,9%	36,8%	21,5%	33,0%	33,5%	31,3%	29,8%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	4,0%	3,3%	1,2%	2,4%	2,7%	3,8%	1,7%	3,0%	0,6%	2,4%
De uma a três.	36,2%	42,9%	32,7%	28,5%	34,9%	33,9%	34,1%	32,0%	25,6%	31,6%
De quatro a sete.	31,6%	26,9%	32,2%	28,0%	29,6%	38,2%	34,7%	33,0%	33,1%	34,8%
De oito a doze.	13,0%	11,5%	12,3%	16,9%	13,6%	12,4%	17,0%	15,0%	16,9%	15,2%
Mais de doze.	15,3%	15,4%	21,6%	24,2%	19,3%	11,8%	12,5%	17,0%	23,8%	16,1%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	37,9%	37,4%	36,8%	39,1%	37,9%	30,6%	35,8%	38,5%	41,9%	36,6%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	0,0%	1,1%	0,0%	1,4%	0,7%	0,5%	0,0%	0,5%	0,6%	0,4%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	4,5%	4,4%	2,9%	7,2%	4,9%	3,2%	4,0%	4,5%	6,9%	4,6%
Sim, na modalidade a distância.	2,3%	4,4%	6,4%	3,9%	4,2%	2,7%	5,7%	8,0%	7,5%	6,0%
Não.	55,4%	52,7%	53,8%	48,3%	52,4%	62,9%	54,5%	48,5%	43,1%	52,5%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	4,5%	2,2%	2,9%	2,4%	3,0%	6,5%	4,0%	1,5%	0,0%	3,0%
Influência familiar.	1,7%	2,2%	1,2%	2,4%	1,9%	3,8%	2,8%	1,0%	0,0%	1,9%
Valorização profissional.	2,3%	3,3%	1,8%	1,9%	2,3%	2,2%	2,8%	0,0%	0,6%	1,4%
Prestígio Social.	2,3%	1,6%	0,6%	1,0%	1,4%	1,6%	1,1%	0,5%	1,3%	1,1%
Vocação.	48,6%	56,6%	54,4%	56,0%	54,0%	49,5%	51,1%	55,0%	63,7%	54,6%
Oferecido na modalidade a distância.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Baixa concorrência para ingresso.	5,6%	6,0%	2,3%	2,9%	4,2%	5,4%	4,0%	4,0%	1,3%	3,7%
Outro motivo.	35,0%	28,0%	36,8%	33,3%	33,2%	31,2%	34,1%	38,0%	33,1%	34,2%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	39,5%	33,0%	31,0%	20,3%	30,5%	42,5%	36,4%	43,5%	28,1%	38,1%
Preço da mensalidade.	0,6%	1,1%	0,0%	0,0%	0,4%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Proximidade da minha residência.	2,3%	3,8%	5,3%	4,3%	3,9%	3,2%	2,8%	2,5%	4,4%	3,2%
Proximidade do meu trabalho.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,6%	0,3%
Facilidade de acesso.	1,1%	2,2%	0,6%	1,0%	1,2%	0,5%	1,7%	0,5%	0,6%	0,8%
Qualidade / reputação.	49,7%	51,1%	55,0%	64,3%	55,4%	46,8%	50,6%	45,5%	60,0%	50,3%
Foi a única onde tive aprovação.	1,1%	2,7%	1,8%	0,5%	1,5%	1,1%	1,7%	2,5%	0,6%	1,5%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	1,1%	0,5%	1,2%	1,4%	1,1%	1,1%	1,1%	1,5%	0,0%	1,0%
Outro motivo.	4,5%	5,5%	5,3%	8,2%	6,0%	3,8%	5,7%	4,0%	5,6%	4,7%
Total	177	182	171	207	737	186	176	200	160	722

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,0%	0,6%	0,6%	1,0%	1,5%	2,2%	0,0%	0,5%	0,0%	0,7%
Discordo.	2,3%	1,7%	2,4%	3,0%	2,4%	1,6%	2,3%	1,5%	1,3%	1,7%
Discordo parcialmente.	6,9%	4,0%	2,4%	3,4%	4,2%	6,5%	4,7%	2,5%	2,5%	4,1%
Concordo parcialmente.	15,6%	11,4%	21,9%	13,8%	15,5%	14,7%	18,6%	21,7%	11,4%	16,9%
Concordo.	28,9%	29,5%	30,8%	31,0%	30,1%	25,0%	29,1%	28,8%	33,5%	28,9%
Concordo totalmente.	42,2%	52,8%	42,0%	47,8%	46,3%	50,0%	45,3%	44,9%	51,3%	47,8%
Total	173	176	169	203	721	184	172	198	158	712

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,6%	2,4%	3,1%	2,1%	3,5%	2,9%	4,1%	4,2%	2,6%	3,5%
Discordo.	8,4%	3,6%	4,9%	4,6%	5,4%	4,6%	4,1%	3,6%	3,3%	3,9%
Discordo parcialmente.	12,0%	9,5%	10,5%	10,8%	10,7%	8,6%	7,6%	8,9%	9,9%	8,7%
Concordo parcialmente.	20,5%	15,5%	26,5%	27,3%	22,6%	20,7%	25,1%	26,0%	24,5%	24,1%
Concordo.	21,1%	27,4%	22,2%	27,3%	24,6%	27,6%	26,3%	26,0%	29,1%	27,2%
Concordo totalmente.	31,3%	41,7%	32,7%	27,8%	33,2%	35,6%	32,7%	31,3%	30,5%	32,6%
Total	166	168	162	194	690	174	171	192	151	688

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,6%	1,1%	1,2%	1,0%	1,9%	2,2%	1,7%	0,5%	0,0%	1,1%
Discordo.	7,5%	1,7%	1,8%	3,4%	3,6%	2,7%	2,3%	5,0%	2,5%	3,2%
Discordo parcialmente.	8,7%	2,3%	5,3%	4,4%	5,1%	6,5%	6,9%	7,0%	4,4%	6,3%
Concordo parcialmente.	13,3%	14,8%	15,9%	17,6%	15,5%	14,1%	18,4%	12,6%	8,2%	13,4%
Concordo.	21,4%	22,7%	26,5%	27,8%	24,7%	25,5%	25,3%	27,6%	25,2%	26,0%
Concordo totalmente.	44,5%	57,4%	49,4%	45,9%	49,2%	48,9%	45,4%	47,2%	59,7%	50,0%
Total	173	176	170	205	724	184	174	199	159	716

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,2%	2,3%	3,0%	3,5%	4,2%	1,6%	4,0%	2,5%	1,9%	2,5%
Discordo.	4,7%	2,8%	2,4%	5,9%	4,0%	3,3%	3,4%	4,0%	3,8%	3,7%
Discordo parcialmente.	10,0%	4,0%	11,2%	9,4%	8,6%	8,8%	8,6%	10,1%	7,6%	8,9%
Concordo parcialmente.	15,9%	19,3%	25,4%	23,8%	21,2%	15,4%	20,1%	23,2%	16,6%	19,0%
Concordo.	22,9%	29,0%	24,3%	22,8%	24,7%	24,2%	20,1%	27,3%	28,7%	25,0%
Concordo totalmente.	38,2%	42,6%	33,7%	34,7%	37,2%	46,7%	43,7%	32,8%	41,4%	40,9%
Total	170	176	169	202	717	182	174	198	157	711

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,1%	0,6%	2,4%	3,4%	2,6%	1,6%	1,7%	2,0%	0,6%	1,5%
Discordo.	8,2%	1,7%	3,0%	2,9%	3,9%	3,3%	2,9%	2,5%	0,6%	2,4%
Discordo parcialmente.	3,5%	2,8%	3,6%	6,4%	4,2%	4,3%	2,3%	7,5%	2,5%	4,3%
Concordo parcialmente.	12,9%	10,7%	13,7%	10,3%	11,8%	11,4%	14,9%	8,5%	9,5%	11,0%
Concordo.	22,4%	28,7%	21,4%	23,5%	24,0%	17,4%	21,8%	27,6%	19,0%	21,7%
Concordo totalmente.	48,8%	55,6%	56,0%	53,4%	53,5%	62,0%	56,3%	51,8%	67,7%	59,0%
Total	170	178	168	204	720	184	174	199	158	715

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,5%	4,7%	3,0%	4,1%	4,5%	5,6%	4,7%	4,1%	1,3%	4,0%
Discordo.	10,7%	2,3%	5,9%	9,1%	7,1%	4,5%	7,0%	5,1%	4,5%	5,3%
Discordo parcialmente.	11,2%	9,4%	11,2%	9,6%	10,3%	5,6%	10,5%	10,7%	12,8%	9,9%
Concordo parcialmente.	14,8%	20,5%	23,1%	18,3%	19,1%	21,5%	14,6%	20,9%	21,8%	19,7%
Concordo.	20,7%	21,1%	21,3%	28,9%	23,2%	16,9%	21,1%	27,0%	25,6%	22,7%
Concordo totalmente.	36,1%	42,1%	35,5%	29,9%	35,7%	45,8%	42,1%	32,1%	34,0%	38,4%
Total	169	171	169	197	706	177	171	196	156	700

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,3%	0,6%	0,6%	0,5%	1,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,1%
Discordo.	0,6%	0,6%	0,6%	1,5%	0,8%	0,5%	0,6%	0,0%	1,3%	0,6%
Discordo parcialmente.	5,8%	0,6%	0,0%	2,4%	2,2%	3,2%	1,1%	1,5%	0,0%	1,5%
Concordo parcialmente.	5,8%	4,5%	5,3%	4,9%	5,1%	7,0%	9,7%	3,0%	3,8%	5,8%
Concordo.	19,8%	18,5%	17,0%	17,6%	18,2%	15,6%	14,9%	17,6%	16,4%	16,1%
Concordo totalmente.	65,7%	75,3%	76,6%	73,2%	72,7%	73,7%	73,1%	77,9%	78,6%	75,8%
Total	172	178	171	205	726	186	175	199	159	719

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,5%	0,0%	1,2%	1,0%	1,4%	1,1%	1,1%	0,5%	0,0%	0,7%
Discordo.	2,3%	1,7%	0,6%	1,5%	1,5%	0,5%	1,7%	0,5%	1,3%	1,0%
Discordo parcialmente.	3,5%	2,2%	0,6%	2,5%	2,2%	5,9%	2,9%	0,5%	0,6%	2,5%
Concordo parcialmente.	10,4%	6,7%	6,4%	4,9%	7,0%	4,8%	6,9%	6,0%	3,2%	5,3%
Concordo.	15,0%	18,0%	20,5%	19,7%	18,3%	16,7%	18,3%	20,1%	14,6%	17,5%
Concordo totalmente.	65,3%	71,3%	70,8%	70,4%	69,5%	71,0%	69,1%	72,4%	80,4%	73,0%
Total	173	178	171	203	725	186	175	199	158	718

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,3%	0,0%	0,6%	2,0%	1,2%	0,5%	0,6%	1,0%	0,0%	0,6%
Discordo.	3,5%	0,6%	0,6%	0,5%	1,2%	1,6%	2,3%	1,0%	1,3%	1,5%
Discordo parcialmente.	7,0%	3,4%	1,8%	2,0%	3,5%	3,2%	2,9%	1,5%	1,9%	2,4%
Concordo parcialmente.	6,4%	11,2%	9,4%	9,8%	9,3%	9,7%	9,8%	4,5%	6,3%	7,5%
Concordo.	21,1%	20,2%	23,4%	23,0%	22,0%	20,0%	16,1%	28,1%	23,3%	22,0%
Concordo totalmente.	59,6%	64,6%	64,3%	62,7%	62,8%	64,9%	68,4%	63,8%	67,3%	66,0%
Total	171	178	171	204	724	185	174	199	159	717

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,1%	0,6%	0,0%	2,0%	1,7%	1,1%	1,2%	1,0%	0,0%	0,8%
Discordo.	3,5%	0,6%	0,6%	2,9%	1,9%	3,2%	1,7%	1,0%	1,9%	2,0%
Discordo parcialmente.	7,6%	6,2%	4,1%	2,0%	4,8%	4,9%	4,1%	3,0%	2,5%	3,6%
Concordo parcialmente.	13,5%	9,0%	13,5%	12,2%	12,0%	13,5%	15,7%	10,6%	12,6%	13,0%
Concordo.	24,7%	26,6%	31,0%	31,2%	28,5%	23,2%	20,9%	36,4%	25,8%	26,9%
Concordo totalmente.	46,5%	57,1%	50,9%	49,8%	51,0%	54,1%	56,4%	48,0%	57,2%	53,6%
Total	170	177	171	205	723	185	172	198	159	714

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,0%	2,3%	2,3%	3,4%	3,7%	5,4%	5,9%	7,6%	1,9%	5,4%
Discordo.	9,9%	3,4%	3,5%	6,8%	5,9%	4,9%	3,0%	6,6%	5,1%	5,0%
Discordo parcialmente.	7,6%	8,5%	15,8%	10,7%	10,6%	10,9%	10,1%	5,1%	5,1%	7,8%
Concordo parcialmente.	22,1%	19,2%	18,1%	20,0%	19,9%	21,2%	26,0%	23,4%	25,0%	23,8%
Concordo.	27,3%	28,8%	27,5%	26,8%	27,6%	22,8%	18,3%	29,4%	34,6%	26,2%
Concordo totalmente.	26,2%	37,9%	32,7%	32,2%	32,3%	34,8%	36,7%	27,9%	28,2%	31,9%
Total	172	177	171	205	725	184	169	197	156	706

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,3%	1,7%	1,2%	1,0%	2,2%	2,7%	4,1%	1,5%	0,6%	2,3%
Discordo.	5,8%	3,4%	2,9%	9,4%	5,6%	3,8%	5,3%	6,1%	3,8%	4,8%
Discordo parcialmente.	11,7%	9,1%	8,8%	9,9%	9,9%	9,9%	8,8%	8,2%	8,2%	8,8%
Concordo parcialmente.	21,6%	22,7%	26,5%	21,2%	22,9%	25,3%	22,8%	25,0%	23,9%	24,3%
Concordo.	30,4%	27,8%	36,5%	36,9%	33,1%	24,7%	31,0%	35,2%	40,3%	32,6%
Concordo totalmente.	25,1%	35,2%	24,1%	21,7%	26,4%	33,5%	28,1%	24,0%	23,3%	27,3%
Total	171	176	170	203	720	182	171	196	159	708

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,9%	0,6%	0,0%	0,5%	1,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,1%
Discordo.	2,3%	1,7%	1,2%	2,4%	1,9%	1,1%	0,6%	0,0%	1,9%	0,8%
Discordo parcialmente.	8,7%	2,8%	0,6%	4,9%	4,3%	5,9%	6,9%	4,5%	1,9%	4,9%
Concordo parcialmente.	14,5%	14,7%	12,9%	8,3%	12,4%	16,1%	16,0%	16,2%	8,1%	14,3%
Concordo.	28,5%	23,7%	31,6%	35,1%	29,9%	29,0%	26,9%	26,8%	30,6%	28,2%
Concordo totalmente.	43,0%	56,5%	53,8%	48,8%	50,5%	47,8%	49,1%	52,5%	57,5%	51,6%
Total	172	177	171	205	725	186	175	198	160	719

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	15,1%	4,8%	5,0%	7,2%	8,0%	9,0%	12,9%	11,7%	4,7%	9,8%
Discordo.	11,4%	6,5%	11,9%	10,8%	10,2%	11,3%	11,0%	5,9%	6,8%	8,7%
Discordo parcialmente.	8,4%	16,7%	14,5%	13,8%	13,4%	13,0%	14,7%	15,4%	14,9%	14,5%
Concordo parcialmente.	27,1%	21,4%	30,8%	24,6%	25,9%	24,3%	23,3%	26,1%	26,4%	25,0%
Concordo.	21,1%	22,6%	18,9%	24,1%	21,8%	16,4%	14,7%	22,9%	33,8%	21,6%
Concordo totalmente.	16,9%	28,0%	18,9%	19,5%	20,8%	26,0%	23,3%	18,1%	13,5%	20,4%
Total	166	168	159	195	688	177	163	188	148	676

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,3%	1,7%	5,3%	2,5%	5,3%	8,3%	8,8%	5,6%	3,2%	6,5%
Discordo.	9,4%	10,9%	8,9%	11,4%	10,2%	7,7%	12,4%	11,7%	8,2%	10,1%
Discordo parcialmente.	8,8%	12,6%	11,2%	13,4%	11,6%	12,7%	8,2%	9,6%	10,8%	10,3%
Concordo parcialmente.	17,0%	17,7%	17,8%	19,8%	18,1%	18,2%	18,2%	19,8%	22,8%	19,7%
Concordo.	22,8%	26,3%	22,5%	23,8%	23,8%	16,6%	14,1%	22,8%	23,4%	19,3%
Concordo totalmente.	29,8%	30,9%	34,3%	29,2%	31,0%	36,5%	38,2%	30,5%	31,6%	34,1%
Total	171	175	169	202	717	181	170	197	158	706

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,1%	1,1%	1,8%	2,5%	2,4%	0,5%	1,1%	1,0%	1,3%	1,0%
Discordo.	4,7%	1,1%	4,1%	4,9%	3,7%	3,2%	3,4%	1,5%	1,9%	2,5%
Discordo parcialmente.	7,6%	6,8%	7,6%	8,3%	7,6%	7,0%	2,9%	4,6%	3,8%	4,6%
Concordo parcialmente.	17,5%	17,6%	14,1%	14,7%	16,0%	16,2%	12,1%	15,7%	13,2%	14,4%
Concordo.	26,3%	26,7%	30,6%	27,5%	27,7%	22,2%	26,4%	27,4%	24,5%	25,2%
Concordo totalmente.	39,8%	46,6%	41,8%	42,2%	42,6%	50,8%	54,0%	49,7%	55,3%	52,3%
Total	171	176	170	204	721	185	174	197	159	715

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,2%	3,4%	4,2%	3,5%	5,2%	7,6%	4,7%	2,1%	3,9%	4,5%
Discordo.	12,0%	8,6%	4,8%	6,6%	7,9%	5,9%	7,6%	3,6%	6,5%	5,8%
Discordo parcialmente.	13,2%	9,2%	16,2%	13,1%	12,9%	12,4%	11,2%	8,7%	10,3%	10,6%
Concordo parcialmente.	15,6%	12,6%	18,0%	20,2%	16,7%	14,1%	15,9%	16,4%	13,5%	15,0%
Concordo.	21,0%	23,6%	24,0%	25,8%	23,7%	17,3%	18,2%	28,7%	32,3%	24,0%
Concordo totalmente.	28,1%	42,5%	32,9%	30,8%	33,6%	42,7%	42,4%	40,5%	33,5%	40,0%
Total	167	174	167	198	706	185	170	195	155	705

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,3%	1,7%	0,6%	2,5%	3,2%	6,5%	5,2%	1,5%	1,3%	3,6%
Discordo.	11,2%	5,7%	3,0%	5,0%	6,2%	6,5%	6,9%	3,0%	2,5%	4,8%
Discordo parcialmente.	11,2%	12,0%	16,2%	9,4%	12,1%	10,3%	9,8%	7,6%	8,2%	9,0%
Concordo parcialmente.	19,5%	11,4%	19,8%	17,8%	17,1%	18,5%	16,8%	15,7%	13,2%	16,1%
Concordo.	20,1%	21,7%	25,1%	24,3%	22,9%	16,8%	19,7%	25,8%	27,7%	22,4%
Concordo totalmente.	29,6%	47,4%	35,3%	41,1%	38,6%	41,3%	41,6%	46,5%	47,2%	44,1%
Total	169	175	167	202	713	184	173	198	159	714

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,7%	1,7%	1,8%	0,5%	2,8%	6,0%	2,3%	2,5%	1,9%	3,2%
Discordo.	8,9%	8,0%	8,3%	4,5%	7,3%	6,0%	10,5%	5,1%	5,7%	6,8%
Discordo parcialmente.	8,3%	6,3%	10,7%	6,9%	8,0%	8,8%	8,8%	7,6%	12,1%	9,2%
Concordo parcialmente.	21,9%	18,3%	24,9%	18,8%	20,8%	18,1%	13,5%	16,2%	15,3%	15,8%
Concordo.	23,1%	23,4%	17,8%	31,2%	24,2%	17,0%	18,1%	26,8%	29,9%	22,9%
Concordo totalmente.	30,2%	42,3%	36,7%	38,1%	36,9%	44,0%	46,8%	41,9%	35,0%	42,1%
Total	169	175	169	202	715	182	171	198	157	708

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	13,2%	6,5%	6,3%	5,6%	7,9%	11,0%	8,4%	7,8%	1,5%	7,4%
Discordo.	10,7%	9,8%	11,3%	10,7%	10,6%	9,1%	11,0%	9,6%	10,4%	10,0%
Discordo parcialmente.	9,4%	11,1%	18,3%	10,7%	12,2%	10,4%	9,1%	10,2%	11,1%	10,2%
Concordo parcialmente.	25,2%	22,2%	28,9%	23,6%	24,8%	23,8%	21,4%	19,3%	25,2%	22,3%
Concordo.	21,4%	22,2%	16,2%	27,0%	22,0%	20,7%	18,2%	22,3%	27,4%	22,0%
Concordo totalmente.	20,1%	28,1%	19,0%	22,5%	22,5%	25,0%	31,8%	30,7%	24,4%	28,1%
Total	159	153	142	178	632	164	154	166	135	619

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	13,6%	5,6%	4,7%	4,1%	6,9%	6,8%	7,7%	5,2%	5,7%	6,3%
Discordo.	7,1%	7,3%	10,7%	7,1%	8,0%	8,0%	6,5%	6,3%	7,6%	7,1%
Discordo parcialmente.	9,5%	11,3%	14,2%	12,7%	11,9%	11,9%	13,0%	12,0%	14,6%	12,8%
Concordo parcialmente.	21,3%	21,5%	26,6%	25,4%	23,7%	21,0%	20,7%	24,0%	30,6%	23,9%
Concordo.	24,3%	20,9%	22,5%	28,9%	24,3%	19,3%	22,5%	30,7%	24,2%	24,4%
Concordo totalmente.	24,3%	33,3%	21,3%	21,8%	25,1%	33,0%	29,6%	21,9%	17,2%	25,5%
Total	169	177	169	197	712	176	169	192	157	694

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	14,2%	5,1%	7,3%	8,8%	8,8%	8,6%	8,5%	9,5%	6,7%	8,4%
Discordo.	10,5%	8,5%	11,5%	4,1%	8,5%	10,3%	12,7%	7,9%	8,7%	9,9%
Discordo parcialmente.	9,3%	17,6%	17,0%	19,1%	15,9%	10,3%	14,5%	15,3%	22,7%	15,5%
Concordo parcialmente.	22,8%	18,2%	26,7%	26,8%	23,7%	22,3%	18,8%	27,5%	29,3%	24,4%
Concordo.	21,6%	21,6%	21,2%	26,3%	22,8%	16,0%	20,6%	24,9%	19,3%	20,3%
Concordo totalmente.	21,6%	29,0%	16,4%	14,9%	20,4%	32,6%	24,8%	14,8%	13,3%	21,5%
Total	162	176	165	194	697	175	165	189	150	679

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,8%	0,6%	1,2%	1,0%	2,1%	1,1%	1,2%	0,5%	0,6%	0,8%
Discordo.	5,8%	2,3%	0,6%	0,5%	2,2%	3,8%	4,0%	0,5%	0,6%	2,3%
Discordo parcialmente.	8,2%	6,8%	9,4%	7,8%	8,0%	8,8%	6,4%	5,6%	4,5%	6,4%
Concordo parcialmente.	12,3%	13,6%	15,8%	12,7%	13,5%	22,5%	17,9%	11,7%	14,6%	16,7%
Concordo.	34,5%	26,0%	29,2%	28,8%	29,6%	20,3%	24,9%	31,1%	24,2%	25,3%
Concordo totalmente.	33,3%	50,8%	43,9%	49,3%	44,6%	43,4%	45,7%	50,5%	55,4%	48,6%
Total	171	177	171	205	724	182	173	196	157	708

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,6%	6,4%	4,2%	4,6%	5,4%	6,1%	5,5%	6,1%	3,0%	5,3%
Discordo.	8,6%	6,4%	4,9%	5,7%	6,4%	4,2%	4,8%	5,5%	5,3%	5,0%
Discordo parcialmente.	11,3%	6,4%	11,3%	13,7%	10,7%	9,1%	5,5%	8,0%	8,3%	7,8%
Concordo parcialmente.	13,2%	13,4%	21,8%	14,3%	15,5%	17,0%	20,7%	14,7%	14,4%	16,7%
Concordo.	21,9%	22,9%	19,0%	27,4%	23,0%	24,2%	20,7%	25,2%	26,5%	24,1%
Concordo totalmente.	38,4%	44,6%	38,7%	34,3%	38,9%	39,4%	42,8%	40,5%	42,4%	41,2%
Total	151	157	142	175	625	165	145	163	132	605

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,2%	2,4%	2,8%	1,1%	3,1%	2,3%	1,9%	1,7%	1,4%	1,8%
Discordo.	3,1%	3,7%	2,8%	1,6%	2,8%	5,1%	3,7%	3,4%	2,2%	3,7%
Discordo parcialmente.	6,2%	6,7%	4,2%	9,8%	6,9%	6,8%	9,9%	5,2%	3,6%	6,5%
Concordo parcialmente.	16,7%	11,6%	13,9%	15,3%	14,4%	15,9%	14,2%	10,9%	15,2%	14,0%
Concordo.	30,2%	25,0%	32,6%	24,0%	27,7%	21,0%	22,2%	32,8%	26,1%	25,5%
Concordo totalmente.	37,7%	50,6%	43,8%	48,1%	45,2%	48,9%	48,1%	46,0%	51,4%	48,5%
Total	162	164	144	183	653	176	162	174	138	650

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	31,4%	20,6%	22,4%	20,0%	23,5%	23,6%	23,4%	25,3%	19,7%	23,1%
Discordo.	13,7%	13,5%	17,9%	20,0%	16,4%	12,7%	7,1%	13,2%	13,4%	11,7%
Discordo parcialmente.	7,8%	11,0%	17,3%	14,3%	12,7%	8,5%	16,2%	12,1%	14,8%	12,8%
Concordo parcialmente.	15,0%	12,9%	14,7%	12,0%	13,6%	18,8%	14,3%	17,2%	24,6%	18,6%
Concordo.	19,0%	19,4%	16,0%	18,9%	18,3%	12,7%	13,0%	14,9%	14,8%	13,9%
Concordo totalmente.	13,1%	22,6%	11,5%	14,9%	15,5%	23,6%	26,0%	17,2%	12,7%	20,0%
Total	153	155	156	175	639	165	154	174	142	635

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	40,1%	31,4%	32,3%	24,4%	31,8%	32,1%	29,3%	32,0%	27,1%	30,2%
Discordo.	12,7%	16,7%	14,8%	20,6%	16,4%	10,7%	9,6%	13,7%	18,1%	12,9%
Discordo parcialmente.	6,4%	6,4%	16,8%	9,4%	9,7%	9,4%	13,4%	13,1%	13,9%	12,4%
Concordo parcialmente.	12,1%	10,3%	12,3%	11,1%	11,4%	12,6%	11,5%	14,3%	16,7%	13,7%
Concordo.	15,9%	14,7%	10,3%	17,2%	14,7%	11,9%	12,7%	13,7%	11,8%	12,6%
Concordo totalmente.	12,7%	20,5%	13,5%	17,2%	16,0%	23,3%	23,6%	13,1%	12,5%	18,1%
Total	157	156	155	180	648	159	157	175	144	635

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	21,1%	7,6%	8,5%	4,6%	10,2%	11,9%	5,5%	6,4%	6,5%	7,6%
Discordo.	11,4%	9,3%	11,6%	12,7%	11,3%	12,4%	9,1%	8,6%	9,2%	9,8%
Discordo parcialmente.	13,3%	11,0%	12,8%	17,3%	13,7%	9,6%	9,1%	8,0%	11,1%	9,4%
Concordo parcialmente.	13,3%	18,6%	18,3%	17,8%	17,0%	14,7%	14,5%	18,2%	17,6%	16,3%
Concordo.	15,7%	18,0%	25,0%	17,8%	19,0%	14,7%	21,2%	21,4%	20,9%	19,5%
Concordo totalmente.	25,3%	35,5%	23,8%	29,9%	28,8%	36,7%	40,6%	37,4%	34,6%	37,4%
Total	166	172	164	197	699	177	165	187	153	682

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,3%	2,9%	0,0%	1,5%	3,1%	2,7%	1,8%	1,0%	0,0%	1,4%
Discordo.	4,1%	4,0%	4,2%	3,0%	3,8%	3,3%	2,9%	3,6%	2,5%	3,1%
Discordo parcialmente.	8,3%	5,7%	9,6%	7,0%	7,6%	9,9%	7,6%	6,8%	5,1%	7,4%
Concordo parcialmente.	20,7%	19,5%	13,8%	22,4%	19,3%	18,7%	18,8%	17,2%	12,7%	17,0%
Concordo.	31,4%	24,7%	38,3%	31,8%	31,5%	26,4%	28,2%	35,4%	40,8%	32,5%
Concordo totalmente.	27,2%	43,1%	34,1%	34,3%	34,7%	39,0%	40,6%	35,9%	38,9%	38,5%
Total	169	174	167	201	711	182	170	192	157	701

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,0%	3,4%	1,8%	1,5%	3,3%	8,2%	2,9%	4,1%	1,9%	4,4%
Discordo.	10,5%	6,8%	5,8%	4,4%	6,8%	4,9%	8,7%	6,1%	3,2%	5,8%
Discordo parcialmente.	12,8%	11,3%	10,5%	12,7%	11,9%	11,0%	12,1%	10,2%	12,2%	11,3%
Concordo parcialmente.	15,7%	23,2%	24,0%	19,1%	20,4%	17,0%	17,9%	19,3%	22,4%	19,1%
Concordo.	27,9%	21,5%	28,1%	31,4%	27,3%	25,3%	26,0%	24,4%	29,5%	26,1%
Concordo totalmente.	26,2%	33,9%	29,8%	30,9%	30,2%	33,5%	32,4%	36,0%	30,8%	33,3%
Total	172	177	171	204	724	182	173	197	156	708

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,7%	0,0%	0,0%	0,5%	1,2%	1,1%	0,6%	0,0%	0,0%	0,4%
Discordo.	3,5%	1,1%	1,2%	1,0%	1,7%	1,6%	1,7%	2,5%	0,6%	1,7%
Discordo parcialmente.	7,0%	3,9%	3,5%	4,9%	4,8%	6,0%	6,3%	4,0%	1,3%	4,5%
Concordo parcialmente.	12,2%	8,4%	14,0%	10,7%	11,3%	15,8%	17,7%	12,1%	11,3%	14,2%
Concordo.	33,7%	26,4%	31,6%	32,2%	31,0%	29,9%	21,1%	30,8%	34,6%	29,1%
Concordo totalmente.	39,0%	60,1%	49,7%	50,7%	50,0%	45,7%	52,6%	50,5%	52,2%	50,1%
Total	172	178	171	205	726	184	175	198	159	716

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - História (Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,3%	1,7%	2,4%	2,5%	3,4%	3,9%	2,3%	2,5%	1,3%	2,6%
Discordo.	7,9%	5,7%	10,2%	5,5%	7,2%	8,3%	7,6%	5,6%	6,4%	7,0%
Discordo parcialmente.	11,6%	11,4%	10,2%	11,9%	11,3%	10,0%	9,9%	10,7%	11,5%	10,5%
Concordo parcialmente.	19,5%	17,7%	25,7%	21,9%	21,2%	20,6%	18,0%	16,8%	24,4%	19,7%
Concordo.	25,6%	28,6%	19,8%	29,9%	26,2%	16,7%	19,2%	25,9%	26,3%	22,0%
Concordo totalmente.	28,0%	34,9%	31,7%	28,4%	30,7%	40,6%	43,0%	38,6%	30,1%	38,3%
Total	164	175	167	201	707	180	172	197	156	705

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	13,1%	10,2%	7,8%	5,5%	9,0%	8,8%	7,1%	8,6%	8,4%	8,3%
Discordo.	13,7%	8,5%	12,0%	11,1%	11,3%	7,7%	5,9%	8,1%	10,3%	8,0%
Discordo parcialmente.	14,3%	15,3%	13,8%	13,6%	14,2%	13,8%	11,8%	13,7%	13,5%	13,2%
Concordo parcialmente.	20,8%	19,8%	22,2%	17,6%	20,0%	19,9%	20,0%	23,4%	22,6%	21,5%
Concordo.	19,0%	20,9%	22,2%	28,1%	22,8%	18,2%	22,4%	22,3%	22,6%	21,3%
Concordo totalmente.	19,0%	25,4%	22,2%	24,1%	22,8%	31,5%	32,9%	23,9%	22,6%	27,7%
Total	168	177	167	199	711	181	170	197	155	703

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	16,1%	8,2%	11,4%	7,3%	10,6%	10,8%	12,4%	9,4%	5,8%	9,7%
Discordo.	8,9%	12,4%	10,8%	10,9%	10,8%	8,0%	10,1%	11,5%	5,8%	9,0%
Discordo parcialmente.	16,1%	14,7%	18,7%	15,5%	16,2%	13,1%	12,4%	13,5%	13,5%	13,2%
Concordo parcialmente.	20,8%	17,6%	18,1%	19,2%	18,9%	21,6%	17,2%	20,3%	24,5%	20,8%
Concordo.	18,5%	17,6%	21,1%	25,4%	20,8%	16,5%	16,6%	18,2%	23,9%	18,6%
Concordo totalmente.	19,6%	29,4%	19,9%	21,8%	22,7%	30,1%	31,4%	27,1%	26,5%	28,8%
Total	168	170	166	193	697	176	169	192	155	692

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,8%	12,4%	14,0%	9,8%	12,1%	15,8%	9,2%	13,1%	15,0%	13,3%
Discordo.	15,7%	14,0%	13,5%	14,7%	14,5%	9,8%	6,9%	12,1%	14,4%	10,8%
Discordo parcialmente.	15,7%	14,0%	16,4%	16,7%	15,7%	12,0%	14,9%	17,7%	15,6%	15,1%
Concordo parcialmente.	18,6%	19,1%	24,6%	19,1%	20,3%	20,7%	23,0%	19,7%	23,8%	21,6%
Concordo.	18,6%	19,1%	17,0%	21,6%	19,2%	14,1%	20,7%	20,7%	20,0%	18,9%
Concordo totalmente.	18,6%	21,3%	14,6%	18,1%	18,2%	27,7%	25,3%	16,7%	11,3%	20,4%
Total	172	178	171	204	725	184	174	198	160	716

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,8%	7,6%	12,9%	9,4%	10,6%	16,5%	11,0%	13,5%	13,3%	13,6%
Discordo.	12,8%	14,6%	10,2%	11,7%	12,4%	10,1%	12,3%	7,7%	10,6%	10,1%
Discordo parcialmente.	13,5%	13,4%	15,0%	16,4%	14,6%	10,8%	7,5%	12,8%	14,2%	11,2%
Concordo parcialmente.	18,2%	13,4%	21,1%	19,3%	18,0%	19,6%	22,6%	25,6%	27,4%	23,6%
Concordo.	23,0%	24,2%	25,2%	22,2%	23,6%	13,3%	19,9%	21,8%	21,2%	18,8%
Concordo totalmente.	19,6%	26,8%	15,6%	21,1%	20,9%	29,7%	26,7%	18,6%	13,3%	22,7%
Total	148	157	147	171	623	158	146	156	113	573

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,8%	8,9%	15,6%	10,4%	11,7%	14,4%	10,6%	11,6%	12,7%	12,3%
Discordo.	12,1%	11,5%	12,6%	9,8%	11,4%	8,5%	10,6%	10,3%	12,7%	10,3%
Discordo parcialmente.	17,4%	12,7%	12,6%	17,7%	15,2%	14,4%	9,9%	10,3%	11,8%	11,6%
Concordo parcialmente.	15,4%	17,8%	20,7%	20,1%	18,5%	18,3%	22,5%	25,3%	25,5%	22,7%
Concordo.	22,8%	22,3%	23,0%	22,6%	22,6%	16,3%	22,5%	20,5%	21,8%	20,1%
Concordo totalmente.	19,5%	26,8%	15,6%	19,5%	20,5%	28,1%	23,9%	21,9%	15,5%	22,9%
Total	149	157	135	164	605	153	142	146	110	551

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,4%	4,5%	7,1%	5,4%	7,2%	8,2%	7,0%	6,6%	8,1%	7,4%
Discordo.	11,2%	14,1%	9,5%	10,3%	11,3%	9,3%	7,6%	11,1%	8,8%	9,3%
Discordo parcialmente.	12,4%	8,5%	13,6%	14,7%	12,4%	9,9%	13,4%	13,1%	13,8%	12,5%
Concordo parcialmente.	17,1%	12,4%	15,4%	16,7%	15,4%	15,4%	19,2%	22,7%	22,5%	19,9%
Concordo.	20,6%	24,9%	29,0%	25,0%	24,9%	23,6%	22,7%	23,2%	26,3%	23,9%
Concordo totalmente.	26,5%	35,6%	25,4%	27,9%	28,9%	33,5%	30,2%	23,2%	20,6%	27,0%
Total	170	177	169	204	720	182	172	198	160	712

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	25,3%	12,4%	13,6%	18,0%	17,4%	16,5%	20,9%	13,6%	21,2%	17,8%
Discordo.	13,0%	11,8%	19,5%	12,0%	13,9%	11,9%	8,2%	16,5%	11,6%	12,2%
Discordo parcialmente.	9,3%	7,5%	11,7%	13,7%	10,6%	8,0%	7,0%	11,4%	7,5%	8,5%
Concordo parcialmente.	11,7%	13,0%	18,2%	14,2%	14,2%	15,3%	16,5%	19,3%	20,5%	17,8%
Concordo.	17,3%	23,6%	18,2%	16,9%	18,9%	18,8%	17,1%	14,2%	20,5%	17,5%
Concordo totalmente.	23,5%	31,7%	18,8%	25,1%	24,8%	29,5%	30,4%	25,0%	18,5%	26,1%
Total	162	161	154	183	660	176	158	176	146	656

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,0%	0,0%	2,4%	1,0%	3,0%	1,7%	2,9%	1,5%	1,9%	2,0%
Discordo.	6,6%	5,1%	3,6%	2,0%	4,2%	5,0%	6,4%	5,1%	2,5%	4,8%
Discordo parcialmente.	9,0%	8,0%	8,4%	6,5%	7,9%	9,5%	3,5%	5,6%	7,6%	6,5%
Concordo parcialmente.	15,0%	17,0%	15,7%	17,9%	16,5%	19,6%	14,0%	14,8%	10,8%	14,9%
Concordo.	25,7%	21,0%	26,5%	28,4%	25,5%	21,2%	26,2%	23,0%	21,0%	22,9%
Concordo totalmente.	34,7%	48,9%	43,4%	44,3%	43,0%	43,0%	47,1%	50,0%	56,1%	48,9%
Total	167	176	166	201	710	179	172	196	157	704

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	19,5%	7,0%	16,3%	8,5%	12,6%	11,7%	8,3%	5,2%	11,0%	8,9%
Discordo.	9,1%	11,0%	10,2%	13,6%	11,1%	9,4%	9,5%	13,4%	11,0%	10,9%
Discordo parcialmente.	11,6%	15,7%	9,6%	12,6%	12,4%	10,0%	11,8%	15,5%	13,5%	12,8%
Concordo parcialmente.	17,7%	18,0%	18,1%	16,6%	17,5%	23,3%	12,4%	17,0%	16,8%	17,5%
Concordo.	19,5%	17,4%	21,7%	23,6%	20,7%	15,0%	23,1%	22,2%	25,2%	21,2%
Concordo totalmente.	22,6%	30,8%	24,1%	25,1%	25,7%	30,6%	34,9%	26,8%	22,6%	28,8%
Total	164	172	166	199	701	180	169	194	155	698

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIa.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	14,0%	13,0%	13,6%	11,4%	12,9%	14,3%	11,0%	15,7%	15,7%	14,2%
Discordo.	15,1%	11,9%	12,4%	16,3%	14,0%	7,1%	11,6%	14,6%	16,4%	12,4%
Discordo parcialmente.	14,5%	14,1%	14,8%	10,4%	13,3%	11,0%	11,6%	16,2%	15,7%	13,6%
Concordo parcialmente.	15,7%	18,1%	22,5%	16,8%	18,2%	19,2%	16,9%	16,7%	23,3%	18,8%
Concordo.	17,4%	15,8%	19,5%	21,3%	18,6%	17,6%	21,5%	17,2%	13,8%	17,6%
Concordo totalmente.	23,3%	27,1%	17,2%	23,8%	22,9%	30,8%	27,3%	19,7%	15,1%	23,3%
Total	172	177	169	202	720	182	172	198	159	711

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IIIB - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes com habilitação em Licenciatura de História ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela IIIb.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – História (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	42,7%	40,6%	45,6%	53,7%	46,4%	48,3%	48,3%	55,2%	62,7%	52,9%
Privada	57,3%	59,4%	54,4%	46,3%	53,6%	51,7%	51,7%	44,8%	37,3%	47,1%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – História (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	71,4%	68,7%	72,9%	78,5%	73,4%	79,1%	78,8%	80,1%	83,4%	80,2%
Centros universitários	12,5%	15,1%	13,6%	11,8%	13,2%	9,7%	10,2%	9,6%	8,5%	9,6%
Faculdades	16,2%	16,1%	13,5%	9,7%	13,4%	11,1%	11,0%	10,3%	8,1%	10,3%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Sexo, Segundo quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – História (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior		
Masculino	34,3%	38,5%	45,5%	52,1%		42,6%
Feminino	65,7%	61,5%	54,5%	47,9%		57,4%
Total	4.282	4.293	4.313	4.311		17.199

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – História (Licenciatura)

Idade	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	25,6%	24,7%	31,4%	43,9%	32,6%	25,7%	29,5%	38,7%	53,5%	35,6%
entre 25 anos e 29 anos	22,1%	22,7%	20,4%	21,3%	21,5%	18,6%	19,7%	22,4%	18,0%	19,7%
entre 30 anos e 34 anos	16,6%	16,6%	16,0%	13,4%	15,5%	16,4%	15,2%	13,5%	9,9%	14,0%
acima de 35 anos	35,8%	36,0%	32,1%	21,4%	30,4%	39,3%	35,5%	25,4%	18,6%	30,6%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875
Média	32,3	32,4	31,4	28,7	31,0	33,0	32,0	29,5	27,5	30,7
Desvio padrão	9,8	9,8	9,7	8,7	9,6	10,1	9,9	9,0	8,7	9,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

História (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	56,4%	54,2%	55,9%	66,8%	59,0%	51,9%	52,0%	57,4%	67,6%	56,5%
Casado(a).	34,8%	36,5%	34,6%	25,7%	32,3%	36,4%	35,2%	32,0%	23,3%	32,3%
Separado(a)	3,5%	4,2%	4,0%	2,9%	3,6%	5,9%	6,4%	4,9%	4,4%	5,5%
judicialmente/divorciado(a).										
Viúvo(a).	0,5%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%	1,1%	0,9%	0,6%	0,4%	0,8%
Outro.	4,7%	4,8%	5,3%	4,5%	4,8%	4,7%	5,5%	5,0%	4,4%	4,9%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

História (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	35,8%	38,9%	42,8%	49,7%	42,6%	36,8%	39,1%	43,0%	50,7%	41,8%
Negro(a).	20,5%	18,2%	17,6%	12,9%	16,9%	15,6%	16,7%	16,7%	14,9%	16,0%
Pardo(a)/mulato(a).	40,4%	40,0%	37,4%	35,2%	37,9%	44,4%	42,3%	38,6%	32,6%	40,0%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,4%	1,0%	0,4%	0,6%	0,8%	1,4%	0,6%	0,8%	0,7%	0,9%
Indígena ou de origem indígena.	1,9%	1,9%	1,7%	1,5%	1,7%	1,8%	1,3%	1,0%	1,2%	1,3%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

História (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	99,3%	99,4%	99,3%	99,6%	99,4%	97,9%	99,1%	99,5%	99,5%	98,9%
Brasileira naturalizada.	0,7%	0,4%	0,5%	0,2%	0,4%	1,8%	0,8%	0,3%	0,4%	0,9%
Estrangeira.	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,3%	0,1%	0,2%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	16,8%	15,1%	11,8%	8,6%	12,6%	23,0%	19,2%	14,4%	9,6%	17,1%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	41,4%	43,5%	39,9%	30,8%	38,2%	48,2%	47,8%	43,9%	33,5%	44,0%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,3%	15,2%	16,3%	14,8%	15,2%	10,9%	12,2%	13,9%	14,5%	12,7%
Ensino médio.	19,7%	18,9%	20,9%	29,1%	22,7%	12,7%	14,6%	20,3%	28,1%	18,2%
Ensino Superior - Graduação.	6,4%	6,2%	8,0%	12,7%	8,7%	4,1%	4,6%	5,7%	10,8%	6,0%
Pós-graduação.	1,4%	1,1%	3,1%	3,9%	2,6%	1,0%	1,6%	1,8%	3,5%	1,9%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	13,6%	11,9%	9,3%	6,5%	9,9%	18,9%	14,5%	10,8%	6,1%	13,1%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	39,4%	40,2%	35,9%	28,3%	35,2%	45,4%	43,7%	38,7%	30,8%	40,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,3%	16,4%	18,1%	17,1%	16,9%	11,8%	14,3%	15,9%	14,5%	14,0%
Ensino médio.	20,7%	21,2%	24,8%	29,9%	24,7%	17,0%	19,4%	23,4%	30,7%	22,0%
Ensino Superior - Graduação.	7,2%	6,2%	7,2%	11,9%	8,4%	4,7%	5,0%	7,1%	11,9%	6,8%
Pós-graduação.	3,8%	4,0%	4,6%	6,3%	4,8%	2,3%	3,1%	4,0%	6,0%	3,7%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	10,6%	10,0%	8,4%	6,9%	8,7%	7,0%	6,3%	5,4%	6,3%	6,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	44,2%	42,6%	44,5%	54,5%	47,1%	37,9%	39,4%	46,7%	52,0%	43,4%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	40,6%	42,8%	41,3%	30,8%	38,3%	51,5%	50,5%	41,8%	32,5%	44,9%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	2,9%	3,0%	4,2%	5,7%	4,1%	2,2%	3,1%	4,3%	7,3%	4,0%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,6%	0,4%	0,5%	1,1%	0,7%	0,2%	0,1%	0,4%	1,2%	0,5%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,1%	1,3%	1,1%	0,9%	1,1%	1,2%	0,6%	1,4%	0,7%	1,0%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	12,2%	11,7%	11,1%	11,7%	11,6%	6,7%	7,0%	7,4%	11,4%	7,9%
Uma.	12,3%	13,3%	15,3%	17,0%	14,7%	12,7%	14,6%	15,4%	17,1%	14,8%
Duas	19,2%	22,8%	20,9%	23,5%	21,8%	21,0%	22,7%	23,0%	24,7%	22,7%
Três.	24,8%	23,0%	24,2%	23,4%	23,8%	22,9%	23,1%	24,5%	23,0%	23,4%
Quatro.	17,2%	15,5%	15,6%	14,6%	15,6%	19,0%	17,3%	15,5%	14,8%	16,8%
Cinco.	7,7%	8,1%	7,7%	5,4%	7,1%	9,2%	8,3%	8,4%	5,0%	7,9%
Seis.	3,7%	2,8%	2,9%	2,9%	3,0%	4,0%	3,4%	2,8%	2,1%	3,2%
Sete ou mais.	2,8%	2,8%	2,3%	1,4%	2,2%	4,6%	3,6%	2,8%	1,9%	3,4%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	29,3%	24,7%	19,7%	14,5%	21,2%	42,8%	35,0%	28,2%	20,8%	32,6%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	32,9%	35,7%	32,4%	29,0%	32,2%	33,5%	34,3%	35,7%	29,8%	33,5%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	19,1%	18,3%	20,3%	21,2%	19,9%	13,2%	17,0%	18,1%	19,5%	16,7%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	8,9%	10,3%	12,7%	13,3%	11,6%	5,8%	7,6%	9,4%	13,2%	8,7%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	6,8%	8,7%	11,0%	13,5%	10,4%	3,6%	4,4%	6,6%	10,7%	6,0%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	2,9%	2,2%	3,4%	7,9%	4,4%	0,8%	1,4%	1,9%	5,0%	2,1%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,1%	0,2%	0,5%	0,6%	0,4%	0,2%	0,1%	0,2%	1,0%	0,3%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	4,9%	4,2%	4,8%	7,3%	5,5%	5,9%	5,3%	7,5%	11,4%	7,3%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	13,2%	12,4%	14,0%	15,4%	13,9%	20,3%	19,4%	20,6%	24,0%	20,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	20,5%	21,5%	21,0%	25,9%	22,5%	20,6%	23,5%	25,2%	28,4%	24,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	16,0%	15,5%	14,5%	15,7%	15,4%	10,6%	10,3%	10,5%	9,0%	10,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	27,2%	26,0%	24,6%	19,2%	23,8%	31,3%	32,0%	28,3%	20,4%	28,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	18,1%	20,4%	21,0%	16,5%	18,9%	11,3%	9,6%	7,9%	6,8%	9,1%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	18,8%	17,1%	20,2%	26,2%	21,1%	26,0%	24,4%	29,7%	39,5%	29,3%
Trabalho eventualmente.	11,2%	8,8%	8,6%	9,3%	9,4%	9,9%	9,2%	8,5%	9,1%	9,2%
Trabalho até 20 horas semanais.	12,1%	10,1%	9,4%	9,9%	10,3%	18,0%	16,2%	15,4%	13,0%	15,8%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	9,7%	13,1%	13,1%	14,8%	13,0%	11,9%	12,5%	14,6%	12,9%	12,9%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	48,1%	50,9%	48,7%	39,8%	46,3%	34,2%	37,7%	31,9%	25,5%	32,8%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - História (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	36,4%	35,3%	42,2%	49,1%	41,6%	42,6%	44,4%	49,2%	58,0%	47,9%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	40,4%	37,3%	32,1%	24,8%	32,7%	38,9%	36,4%	27,5%	19,4%	31,4%
ProUni integral.	2,7%	3,7%	5,9%	6,8%	5,0%	1,3%	2,7%	3,9%	5,8%	3,2%
ProUni parcial, apenas.	0,8%	1,1%	1,4%	1,6%	1,3%	0,9%	1,0%	0,7%	1,1%	0,9%
FIES, apenas.	6,2%	8,9%	5,4%	5,1%	6,3%	4,1%	5,7%	4,7%	3,6%	4,6%
ProUni Parcial e FIES.	0,3%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,3%	0,5%	0,3%	0,4%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	5,5%	5,2%	3,2%	3,4%	4,2%	5,1%	3,3%	4,5%	3,6%	4,2%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	5,0%	5,7%	7,1%	7,1%	6,4%	4,1%	4,0%	7,1%	6,7%	5,3%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	1,0%	1,1%	1,2%	1,3%	1,2%	0,7%	0,9%	0,9%	1,0%	0,9%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	1,2%	0,5%	0,8%	0,4%	0,7%	0,9%	0,9%	0,6%	0,4%	0,7%
Financiamento bancário.	0,6%	0,7%	0,5%	0,1%	0,4%	0,9%	0,5%	0,4%	0,1%	0,5%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	90,2%	90,4%	89,1%	86,1%	88,7%	90,3%	89,5%	86,8%	82,1%	87,5%
Auxílio moradia.	0,6%	0,6%	0,5%	1,0%	0,7%	0,4%	0,4%	0,8%	0,8%	0,6%
Auxílio alimentação.	1,6%	1,5%	1,6%	2,5%	1,9%	1,7%	2,2%	3,1%	3,5%	2,6%
Auxílio moradia e alimentação.	0,5%	0,7%	0,5%	1,2%	0,8%	0,4%	0,4%	0,6%	1,4%	0,6%
Auxílio Permanência.	2,4%	2,4%	3,5%	4,5%	3,3%	3,0%	2,4%	3,0%	5,2%	3,3%
Outro tipo de auxílio.	4,6%	4,4%	4,9%	4,7%	4,7%	4,3%	5,1%	5,7%	7,0%	5,4%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	84,3%	84,2%	77,7%	64,8%	76,5%	87,0%	84,3%	73,5%	55,6%	76,5%
Bolsa de iniciação científica.	5,2%	3,5%	6,7%	13,6%	7,8%	2,5%	3,3%	8,3%	18,2%	7,4%
Bolsa de extensão.	2,2%	2,2%	2,9%	5,2%	3,3%	1,5%	1,8%	4,0%	5,7%	3,0%
Bolsa de monitoria/tutoria.	1,2%	1,6%	1,8%	3,4%	2,1%	1,1%	1,9%	2,6%	4,2%	2,3%
Bolsa PET.	0,2%	0,2%	0,4%	1,4%	0,6%	0,2%	0,5%	0,6%	2,1%	0,8%
Outro tipo de auxílio.	6,9%	8,4%	10,4%	11,7%	9,7%	7,8%	8,3%	11,1%	14,3%	10,1%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	98,2%	98,5%	98,9%	98,0%	98,4%	98,8%	99,2%	99,3%	97,1%	98,7%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitex; PLI; outro).	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	1,0%	0,5%	0,4%	0,7%	0,6%	0,5%	0,3%	0,2%	1,5%	0,6%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,5%	0,7%	0,5%	1,0%	0,7%	0,4%	0,2%	0,3%	0,8%	0,4%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	78,9%	80,9%	79,8%	77,7%	79,2%	77,8%	77,1%	75,5%	73,2%	76,1%
Sim, por critério étnico-racial.	2,8%	3,5%	3,3%	2,8%	3,1%	3,5%	4,1%	4,2%	3,3%	3,8%
Sim, por critério de renda.	5,9%	4,6%	4,2%	3,9%	4,5%	5,1%	4,7%	3,8%	4,3%	4,5%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	5,6%	4,9%	6,5%	8,9%	6,7%	5,3%	6,1%	8,6%	11,8%	7,7%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	1,8%	2,4%	2,1%	4,1%	2,7%	1,6%	1,9%	3,2%	4,5%	2,7%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	5,0%	3,8%	4,1%	2,7%	3,8%	6,6%	6,1%	4,6%	2,9%	5,2%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	2,7%	1,4%	0,6%	0,3%	1,1%	1,7%	1,6%	1,0%	0,3%	1,2%
AL	3,5%	2,7%	2,2%	1,3%	2,3%	2,7%	3,0%	1,8%	0,8%	2,2%
AM	2,3%	2,0%	1,8%	0,9%	1,7%	1,5%	2,0%	1,2%	0,5%	1,4%
AP	0,8%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%	1,1%	0,8%	0,5%	0,4%	0,7%
BA	11,9%	10,6%	9,4%	7,3%	9,5%	16,9%	15,3%	16,6%	11,7%	15,3%
CE	1,6%	3,1%	2,1%	2,7%	2,4%	1,1%	1,9%	3,0%	2,9%	2,1%
DF	1,5%	1,9%	1,7%	1,3%	1,6%	0,7%	0,7%	1,2%	1,2%	0,9%
ES	1,9%	1,4%	2,4%	1,8%	1,9%	1,3%	1,4%	1,3%	1,7%	1,4%
GO	3,9%	2,8%	2,7%	2,4%	2,9%	4,0%	3,3%	3,2%	3,2%	3,5%
MA	3,4%	3,7%	3,9%	2,4%	3,3%	5,5%	3,8%	4,4%	2,6%	4,2%
MG	5,7%	6,4%	8,6%	9,9%	7,9%	7,1%	7,0%	6,9%	10,0%	7,6%
MS	1,6%	1,2%	1,5%	1,2%	1,4%	1,6%	1,8%	1,6%	1,2%	1,6%
MT	2,0%	1,9%	1,0%	0,8%	1,4%	2,0%	1,4%	1,2%	0,9%	1,4%
PA	3,3%	3,6%	3,3%	3,1%	3,3%	3,8%	3,4%	3,3%	1,9%	3,2%
PB	1,1%	1,6%	2,6%	2,9%	2,1%	1,5%	2,2%	2,8%	3,8%	2,5%
PE	5,9%	4,6%	4,8%	4,7%	4,9%	4,6%	3,2%	3,2%	3,6%	3,7%
PI	3,5%	3,3%	3,7%	2,6%	3,2%	4,6%	3,9%	3,6%	2,0%	3,6%
PR	6,3%	6,4%	6,6%	7,5%	6,8%	6,9%	7,4%	7,9%	7,2%	7,3%
RJ	6,5%	7,8%	9,5%	13,2%	9,7%	4,1%	5,7%	8,7%	12,9%	7,5%
RN	0,8%	1,7%	1,5%	2,5%	1,7%	0,6%	1,2%	1,9%	1,4%	1,2%
RO	1,9%	1,6%	0,7%	0,5%	1,1%	2,0%	2,0%	1,1%	0,8%	1,5%
RR	0,2%	0,4%	0,5%	0,3%	0,4%	0,8%	0,7%	0,6%	0,3%	0,6%
RS	3,1%	4,9%	5,2%	7,0%	5,3%	3,4%	4,8%	5,9%	8,9%	5,5%
SC	3,1%	3,3%	3,5%	3,8%	3,5%	2,8%	3,1%	2,5%	3,6%	3,0%
SE	5,7%	5,2%	3,1%	1,8%	3,7%	5,6%	4,5%	2,3%	1,5%	3,7%
SP	14,2%	14,8%	15,9%	17,1%	15,7%	10,1%	12,5%	11,2%	14,0%	11,8%
TO	1,4%	1,3%	0,6%	0,2%	0,8%	2,0%	1,1%	0,9%	0,4%	1,2%
Não se aplica	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	1.467	1.664	1.948	2.244	7.323	2.815	2.672	2.321	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	80,2%	78,5%	75,4%	66,3%	74,3%	86,9%	85,9%	82,2%	72,0%	82,4%
Todo em escola privada (particular).	10,4%	11,1%	12,2%	21,1%	14,3%	6,9%	7,2%	10,7%	20,5%	10,7%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	6,3%	6,8%	8,2%	7,4%	7,3%	4,5%	4,4%	4,4%	3,7%	4,3%
A maior parte em escola privada (particular).	2,9%	3,3%	4,1%	4,8%	3,9%	1,6%	2,3%	2,6%	3,5%	2,4%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	68,2%	68,1%	71,0%	78,7%	72,2%	61,2%	63,7%	66,4%	74,1%	65,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	7,4%	9,9%	11,1%	10,1%	9,8%	4,0%	5,6%	5,7%	7,8%	5,7%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	8,6%	7,1%	5,5%	2,6%	5,6%	24,8%	21,5%	21,2%	13,4%	20,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	13,5%	13,3%	10,4%	7,3%	10,7%	8,5%	8,4%	5,5%	3,7%	6,8%
Outra modalidade.	2,2%	1,6%	2,0%	1,3%	1,8%	1,5%	0,8%	1,1%	1,0%	1,1%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	26,9%	25,6%	27,3%	26,2%	26,5%	23,6%	25,4%	22,3%	20,7%	23,2%
Pais.	39,9%	38,6%	39,8%	44,0%	40,8%	43,2%	43,6%	51,2%	54,3%	47,5%
Outros membros da família que não os pais.	12,5%	12,7%	12,4%	10,3%	11,8%	13,9%	13,2%	10,9%	11,5%	12,5%
Professores.	6,0%	6,8%	7,8%	8,5%	7,4%	4,6%	5,2%	5,7%	6,5%	5,4%
Lider ou representante religioso.	0,7%	1,5%	0,9%	0,6%	0,9%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%
Colegas/Amigos.	9,2%	10,6%	7,9%	7,2%	8,5%	10,8%	9,4%	6,8%	4,6%	8,2%
Outras pessoas.	4,8%	4,2%	4,0%	3,2%	4,0%	3,8%	2,9%	2,8%	2,3%	3,0%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Alguns dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	33,3%	30,3%	31,1%	31,6%	31,5%	29,0%	26,9%	25,6%	26,0%	27,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	8,8%	8,7%	8,6%	7,7%	8,4%	7,9%	7,6%	5,9%	6,1%	6,9%
Pais.	27,3%	26,2%	26,4%	28,3%	27,1%	28,0%	32,1%	35,2%	37,2%	32,7%
Avós.	1,0%	0,7%	1,0%	1,3%	1,0%	0,9%	0,8%	1,1%	1,5%	1,0%
Irmãos, primos ou tios.	2,7%	2,9%	2,1%	2,7%	2,6%	3,9%	4,0%	3,4%	2,9%	3,6%
Líder ou representante religioso.	0,6%	1,0%	0,6%	0,7%	0,7%	0,4%	0,2%	0,3%	0,6%	0,4%
Colegas de curso ou amigos.	9,7%	12,5%	11,7%	12,0%	11,6%	14,0%	12,3%	13,1%	12,1%	13,0%
Professores do curso.	5,5%	5,7%	6,5%	6,6%	6,1%	5,1%	5,1%	5,4%	5,4%	5,2%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,3%	0,7%	0,4%	0,7%	0,5%	0,2%	0,1%	0,3%	0,4%	0,3%
Colegas de trabalho.	2,6%	2,4%	1,9%	1,2%	2,0%	2,7%	1,9%	1,7%	0,5%	1,8%
Outro grupo.	8,3%	9,0%	9,7%	7,1%	8,5%	7,9%	8,9%	8,0%	7,5%	8,1%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	58,9%	59,5%	61,2%	65,5%	61,7%	55,8%	55,9%	57,7%	64,7%	58,1%
Não.	41,1%	40,5%	38,8%	34,5%	38,3%	44,2%	44,1%	42,3%	35,3%	41,9%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	5,9%	4,2%	3,5%	3,5%	4,2%	5,0%	4,5%	2,7%	3,0%	3,9%
Um ou dois.	24,3%	24,0%	21,5%	16,6%	21,1%	27,9%	24,3%	22,1%	19,5%	23,8%
Entre três e cinco.	33,1%	35,4%	34,9%	31,2%	33,5%	34,2%	37,6%	36,2%	34,0%	35,5%
Entre seis e oito.	15,3%	14,7%	15,0%	16,4%	15,4%	12,9%	14,4%	16,2%	16,8%	14,9%
Mais de oito.	21,4%	21,6%	25,1%	32,3%	25,8%	20,1%	19,2%	22,8%	26,7%	21,9%
Total	1.467	1.651	1.962	2.243	7.323	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,5%	3,1%	1,9%	2,4%	2,6%	3,6%	2,0%	1,6%	1,4%	2,2%
De uma a três.	46,6%	46,0%	41,7%	32,5%	40,9%	50,9%	49,1%	42,5%	34,1%	44,9%
De quatro a sete.	28,4%	29,3%	30,7%	32,8%	30,6%	27,3%	30,0%	33,5%	32,2%	30,5%
De oito a doze.	11,1%	11,3%	13,9%	15,2%	13,1%	10,2%	10,8%	13,3%	17,1%	12,6%
Mais de doze.	10,4%	10,2%	11,8%	17,0%	12,8%	8,0%	8,1%	9,1%	15,2%	9,8%
Total	1.467	1.651	1.962	2.244	7.324	2.815	2.642	2.351	2.067	9.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	13,9%	13,3%	15,2%	19,9%	16,0%	10,0%	9,1%	10,7%	18,9%	11,8%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,2%	0,7%	0,9%	0,8%	0,9%	0,9%	0,7%	0,6%	0,5%	0,7%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	1,1%	1,4%	0,9%	2,3%	1,5%	0,7%	0,7%	0,9%	3,1%	1,3%
Sim, na modalidade a distância.	2,8%	2,9%	2,8%	4,2%	3,3%	2,1%	2,4%	2,7%	4,3%	2,8%
Não.	81,0%	81,8%	80,2%	72,8%	78,4%	86,4%	87,0%	85,1%	73,2%	83,5%
Total	1.467	1.651	1.961	2.243	7.322	2.815	2.642	2.350	2.067	9.874

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	16,1%	13,1%	10,3%	6,1%	10,8%	19,4%	17,9%	13,4%	8,0%	15,2%
Influência familiar.	5,5%	5,1%	3,9%	1,9%	3,9%	5,9%	5,0%	3,8%	2,2%	4,4%
Valorização profissional.	13,1%	10,0%	7,3%	3,8%	8,0%	19,8%	14,5%	12,6%	7,0%	14,0%
Prestígio Social.	2,8%	1,9%	1,7%	1,1%	1,8%	1,0%	0,6%	0,6%	0,5%	0,7%
Vocação.	37,8%	40,8%	46,6%	54,9%	46,1%	25,5%	31,2%	38,8%	46,1%	34,5%
Oferecido na modalidade a distância.	3,2%	5,5%	5,4%	3,8%	4,5%	5,3%	5,4%	4,9%	3,7%	4,9%
Baixa concorrência para ingresso.	1,8%	2,0%	1,8%	1,9%	1,9%	2,2%	1,9%	1,5%	1,7%	1,9%
Outro motivo.	19,7%	21,7%	23,0%	26,6%	23,1%	20,9%	23,5%	24,3%	30,8%	24,5%
Total	1.467	1.651	1.961	2.243	7.322	2.815	2.642	2.350	2.067	9.874

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	24,4%	24,0%	25,4%	24,1%	24,5%	29,2%	30,4%	30,3%	28,7%	29,7%
Preço da mensalidade.	13,0%	13,0%	9,9%	6,7%	10,3%	15,5%	11,3%	8,6%	4,8%	10,5%
Proximidade da minha residência.	13,6%	13,2%	13,0%	14,8%	13,7%	11,8%	11,4%	13,1%	13,1%	12,3%
Proximidade do meu trabalho.	1,4%	1,6%	1,2%	0,8%	1,2%	1,1%	0,9%	0,6%	0,3%	0,7%
Facilidade de acesso.	9,1%	7,3%	7,1%	4,9%	6,9%	9,1%	9,5%	7,5%	5,4%	8,0%
Qualidade / reputação.	22,5%	25,7%	28,5%	33,1%	28,1%	19,5%	22,6%	27,3%	32,9%	25,0%
Foi a única onde tive aprovação.	1,4%	1,2%	1,3%	1,5%	1,4%	1,1%	1,4%	1,0%	1,2%	1,2%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	4,2%	3,7%	3,6%	4,3%	3,9%	2,4%	2,7%	3,3%	3,9%	3,0%
Outro motivo.	10,5%	10,4%	10,0%	9,9%	10,2%	10,3%	10,0%	8,4%	9,6%	9,6%
Total	1.467	1.651	1.961	2.243	7.322	2.815	2.642	2.350	2.067	9.874

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	1,0%	0,7%	0,6%	0,9%	0,7%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%
Discordo.	1,8%	0,9%	1,2%	1,0%	1,2%	1,1%	1,0%	0,7%	0,6%	0,9%
Discordo parcialmente.	3,0%	2,4%	2,7%	2,8%	2,7%	2,6%	1,9%	2,2%	2,1%	2,2%
Concordo parcialmente.	9,3%	9,6%	11,3%	12,3%	10,8%	8,3%	10,3%	10,2%	11,4%	10,0%
Concordo.	18,4%	20,2%	23,6%	25,1%	22,3%	16,5%	17,8%	21,9%	27,2%	20,4%
Concordo totalmente.	65,6%	65,9%	60,6%	58,1%	62,0%	70,7%	68,5%	64,6%	58,5%	66,1%
Total	1.406	1.612	1.927	2.217	7.162	2.699	2.587	2.315	2.053	9.654

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,7%	1,4%	1,2%	1,5%	1,6%	1,3%	0,9%	0,7%	1,2%	1,0%
Discordo.	2,9%	1,6%	2,3%	3,2%	2,5%	1,5%	1,7%	1,7%	2,2%	1,7%
Discordo parcialmente.	3,9%	4,1%	5,1%	5,7%	4,8%	3,2%	3,1%	3,7%	4,9%	3,6%
Concordo parcialmente.	10,7%	10,6%	12,9%	16,9%	13,2%	7,3%	9,5%	11,6%	15,6%	10,7%
Concordo.	18,7%	21,6%	24,8%	26,6%	23,4%	17,5%	19,2%	23,5%	28,1%	21,6%
Concordo totalmente.	61,1%	60,7%	53,7%	46,1%	54,4%	69,2%	65,5%	58,8%	48,1%	61,3%
Total	1.404	1.591	1.908	2.195	7.098	2.706	2.574	2.309	2.032	9.621

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,4%	0,7%	1,0%	1,4%	1,3%	1,5%	0,8%	0,9%	0,8%	1,0%
Discordo.	1,8%	1,5%	1,8%	2,4%	1,9%	1,6%	1,3%	1,4%	1,8%	1,5%
Discordo parcialmente.	3,6%	3,2%	3,7%	4,1%	3,7%	2,6%	3,1%	3,2%	3,4%	3,0%
Concordo parcialmente.	8,3%	9,7%	11,7%	12,7%	10,9%	7,5%	8,8%	10,2%	11,3%	9,3%
Concordo.	18,0%	20,5%	22,5%	23,1%	21,4%	18,3%	19,7%	22,0%	25,6%	21,1%
Concordo totalmente.	65,8%	64,3%	59,3%	56,3%	60,8%	68,5%	66,3%	62,3%	57,1%	64,0%
Total	1.410	1.617	1.939	2.228	7.194	2.721	2.600	2.330	2.059	9.710

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,8%	1,2%	1,2%	2,5%	1,9%	2,0%	0,8%	1,4%	1,4%	1,4%
Discordo.	3,0%	1,7%	1,9%	3,4%	2,6%	1,8%	1,8%	2,0%	2,1%	1,9%
Discordo parcialmente.	3,9%	5,0%	5,0%	6,7%	5,3%	3,0%	3,2%	3,1%	5,6%	3,7%
Concordo parcialmente.	9,7%	9,9%	13,9%	15,2%	12,6%	7,6%	9,6%	10,9%	15,0%	10,5%
Concordo.	16,6%	19,5%	22,1%	23,6%	20,9%	17,2%	19,2%	23,8%	27,4%	21,4%
Concordo totalmente.	64,0%	62,7%	55,9%	48,6%	56,8%	68,5%	65,4%	58,8%	48,4%	61,1%
Total	1.413	1.613	1.930	2.219	7.175	2.734	2.592	2.320	2.052	9.698

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,9%	0,9%	0,9%	1,0%	1,2%	0,8%	0,5%	0,6%	0,3%	0,6%
Discordo.	2,1%	1,1%	1,5%	1,6%	1,5%	1,2%	0,7%	0,6%	0,9%	0,9%
Discordo parcialmente.	2,5%	1,7%	2,3%	3,5%	2,6%	2,1%	1,5%	1,6%	2,3%	1,9%
Concordo parcialmente.	6,7%	6,3%	8,6%	8,1%	7,6%	5,8%	5,1%	5,5%	7,5%	5,9%
Concordo.	16,8%	19,8%	20,3%	21,9%	20,0%	15,5%	17,7%	19,3%	21,8%	18,3%
Concordo totalmente.	69,9%	70,1%	66,3%	63,8%	67,1%	74,6%	74,5%	72,3%	67,2%	72,4%
Total	1.414	1.611	1.931	2.215	7.171	2.744	2.602	2.326	2.055	9.727

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,2%	2,0%	2,5%	2,1%	2,4%	2,2%	1,6%	1,3%	2,2%	1,8%
Discordo.	2,7%	2,6%	2,5%	3,3%	2,8%	2,1%	1,5%	2,3%	1,9%	1,9%
Discordo parcialmente.	3,9%	4,3%	5,2%	6,3%	5,1%	3,0%	3,2%	3,5%	5,5%	3,7%
Concordo parcialmente.	9,4%	9,8%	12,5%	17,4%	12,8%	7,0%	8,4%	10,1%	15,6%	9,9%
Concordo.	16,4%	19,8%	23,1%	24,5%	21,5%	14,6%	18,8%	22,0%	24,3%	19,5%
Concordo totalmente.	64,4%	61,5%	54,2%	46,4%	55,5%	71,1%	66,5%	60,8%	50,6%	63,1%
Total	1.404	1.597	1.910	2.192	7.103	2.712	2.573	2.310	2.024	9.619

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	0,6%	0,3%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%
Discordo.	1,3%	0,6%	1,0%	1,0%	0,9%	0,9%	0,4%	0,6%	0,7%	0,7%
Discordo parcialmente.	1,3%	1,6%	1,7%	1,7%	1,6%	1,6%	1,2%	0,7%	1,1%	1,2%
Concordo parcialmente.	5,7%	5,1%	4,7%	4,2%	4,8%	4,9%	4,1%	4,2%	3,8%	4,3%
Concordo.	14,0%	14,2%	17,8%	16,8%	15,9%	15,3%	16,4%	17,0%	16,8%	16,3%
Concordo totalmente.	76,4%	77,9%	74,6%	75,7%	76,0%	76,6%	77,3%	77,1%	77,2%	77,0%
Total	1.426	1.623	1.947	2.230	7.226	2.751	2.609	2.333	2.061	9.754

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,7%	0,3%	0,7%	0,7%	0,8%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Discordo.	1,5%	0,7%	1,1%	1,5%	1,2%	0,8%	0,4%	0,7%	0,5%	0,6%
Discordo parcialmente.	2,1%	2,0%	1,7%	1,6%	1,8%	1,9%	1,3%	0,9%	1,1%	1,3%
Concordo parcialmente.	5,0%	5,0%	6,0%	4,8%	5,2%	5,8%	4,8%	4,3%	4,7%	4,9%
Concordo.	14,9%	16,2%	17,9%	16,6%	16,5%	16,8%	17,4%	17,6%	17,6%	17,3%
Concordo totalmente.	75,3%	75,4%	73,1%	74,9%	74,6%	73,9%	75,7%	76,2%	75,7%	75,3%
Total	1.419	1.627	1.941	2.232	7.219	2.739	2.602	2.329	2.059	9.729

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	0,9%	0,6%	0,4%	0,8%	0,7%	1,1%	0,5%	0,5%	0,5%	0,7%
Discordo.	1,4%	0,9%	1,1%	1,2%	1,1%	1,0%	0,8%	0,7%	0,9%	0,9%
Discordo parcialmente.	2,0%	2,0%	2,4%	1,9%	2,1%	1,9%	1,6%	1,3%	1,4%	1,6%
Concordo parcialmente.	6,5%	6,2%	6,9%	6,4%	6,5%	5,5%	5,5%	5,8%	6,0%	5,7%
Concordo.	17,3%	19,7%	21,3%	21,8%	20,3%	17,8%	20,2%	20,9%	20,6%	19,8%
Concordo totalmente.	71,9%	70,7%	68,0%	67,9%	69,3%	72,7%	71,3%	70,7%	70,6%	71,4%
Total	1.421	1.623	1.941	2.224	7.209	2.744	2.603	2.325	2.060	9.732

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	0,7%	0,6%	0,9%	0,8%	0,9%	0,5%	0,4%	0,5%	0,6%
Discordo.	1,3%	0,9%	1,1%	0,8%	1,0%	1,2%	0,7%	0,3%	0,6%	0,7%
Discordo parcialmente.	2,5%	2,4%	2,2%	2,9%	2,5%	2,0%	2,0%	2,0%	2,1%	2,0%
Concordo parcialmente.	9,2%	9,2%	9,9%	9,9%	9,6%	8,0%	8,4%	8,6%	10,4%	8,8%
Concordo.	19,9%	23,7%	25,6%	28,3%	24,9%	22,5%	23,6%	27,0%	29,9%	25,4%
Concordo totalmente.	65,8%	63,1%	60,5%	57,3%	61,1%	65,4%	64,7%	61,7%	56,5%	62,4%
Total	1.411	1.616	1.945	2.221	7.193	2.721	2.591	2.314	2.053	9.679

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,8%	1,8%	2,0%	3,0%	2,6%	2,1%	2,1%	1,7%	2,4%	2,1%
Discordo.	2,8%	2,7%	2,7%	3,2%	2,9%	2,2%	2,1%	2,6%	2,8%	2,4%
Discordo parcialmente.	5,6%	4,4%	5,5%	6,5%	5,6%	4,1%	4,7%	4,5%	6,2%	4,8%
Concordo parcialmente.	9,9%	13,0%	14,7%	17,0%	14,1%	9,5%	11,2%	13,1%	19,3%	12,9%
Concordo.	19,4%	22,1%	25,0%	26,7%	23,7%	20,1%	22,9%	28,1%	28,1%	24,5%
Concordo totalmente.	58,5%	56,0%	50,1%	43,6%	51,1%	61,9%	57,0%	50,0%	41,2%	53,3%
Total	1.409	1.618	1.927	2.213	7.167	2.723	2.583	2.304	2.057	9.667

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,9%	1,3%	1,1%	1,8%	1,7%	1,4%	1,0%	1,0%	1,1%	1,1%
Discordo.	3,4%	2,1%	2,6%	3,2%	2,8%	2,1%	2,0%	1,6%	2,3%	2,0%
Discordo parcialmente.	4,7%	4,8%	5,4%	6,3%	5,4%	3,7%	4,3%	4,6%	6,1%	4,6%
Concordo parcialmente.	12,0%	12,3%	16,9%	20,4%	16,0%	10,9%	12,7%	15,1%	19,0%	14,1%
Concordo.	22,4%	25,5%	28,5%	30,0%	27,1%	21,7%	26,0%	30,4%	33,0%	27,3%
Concordo totalmente.	54,6%	54,0%	45,4%	38,4%	47,0%	60,2%	54,0%	47,3%	38,5%	50,9%
Total	1.417	1.616	1.927	2.208	7.168	2.732	2.601	2.325	2.049	9.707

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,6%	0,7%	0,4%	0,7%	0,8%	0,9%	0,4%	0,5%	0,3%	0,5%
Discordo.	1,8%	1,5%	1,5%	1,6%	1,6%	1,4%	1,1%	0,9%	1,0%	1,1%
Discordo parcialmente.	3,5%	3,1%	4,1%	3,1%	3,4%	2,9%	2,6%	2,7%	2,8%	2,7%
Concordo parcialmente.	9,6%	10,5%	11,1%	11,1%	10,7%	9,1%	9,0%	9,3%	10,2%	9,3%
Concordo.	21,8%	22,5%	25,1%	28,5%	24,9%	22,0%	23,0%	25,6%	27,9%	24,4%
Concordo totalmente.	61,7%	61,6%	57,8%	54,9%	58,6%	63,8%	63,9%	61,0%	57,8%	61,9%
Total	1.418	1.626	1.939	2.221	7.204	2.738	2.604	2.327	2.054	9.723

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,3%	4,1%	4,2%	5,1%	4,9%	6,4%	4,5%	4,5%	4,1%	5,0%
Discordo.	5,0%	4,3%	4,2%	5,4%	4,7%	3,8%	4,3%	3,9%	6,3%	4,5%
Discordo parcialmente.	5,8%	7,2%	8,1%	9,5%	7,9%	6,7%	7,6%	8,2%	11,4%	8,3%
Concordo parcialmente.	13,0%	16,1%	18,7%	22,2%	18,1%	13,5%	15,5%	18,5%	21,7%	17,0%
Concordo.	22,1%	24,9%	27,2%	26,3%	25,4%	21,3%	24,5%	28,3%	26,6%	25,0%
Concordo totalmente.	47,7%	43,5%	37,6%	31,5%	39,0%	48,2%	43,5%	36,6%	29,8%	40,3%
Total	1.368	1.576	1.882	2.167	6.993	2.590	2.496	2.231	1.990	9.307

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,0%	4,3%	3,4%	3,3%	4,1%	4,9%	3,7%	4,0%	3,6%	4,1%
Discordo.	5,4%	4,0%	5,3%	5,7%	5,2%	5,1%	4,7%	4,6%	6,0%	5,0%
Discordo parcialmente.	6,3%	7,1%	7,8%	8,5%	7,5%	5,9%	7,2%	6,0%	7,3%	6,6%
Concordo parcialmente.	10,8%	13,1%	14,6%	15,3%	13,7%	11,1%	12,6%	13,8%	16,4%	13,3%
Concordo.	17,8%	19,7%	21,3%	23,5%	20,9%	18,4%	20,2%	22,5%	24,8%	21,2%
Concordo totalmente.	53,8%	51,8%	47,7%	43,7%	48,6%	54,6%	51,5%	49,1%	42,0%	49,8%
Total	1.413	1.610	1.933	2.209	7.165	2.673	2.569	2.303	2.047	9.592

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,6%	1,1%	1,1%	1,3%	1,3%	1,1%	0,5%	0,4%	0,6%	0,7%
Discordo.	2,1%	1,9%	1,3%	1,8%	1,8%	1,7%	1,3%	0,9%	1,3%	1,3%
Discordo parcialmente.	3,5%	2,7%	3,1%	4,1%	3,4%	2,5%	2,3%	2,7%	2,6%	2,5%
Concordo parcialmente.	7,4%	8,0%	10,7%	12,1%	9,9%	6,3%	6,3%	6,1%	9,5%	6,9%
Concordo.	18,0%	19,3%	23,6%	25,8%	22,2%	17,0%	18,7%	21,2%	23,2%	19,8%
Concordo totalmente.	67,6%	66,9%	60,1%	54,8%	61,5%	71,5%	70,9%	68,6%	62,8%	68,8%
Total	1.413	1.623	1.938	2.226	7.200	2.748	2.608	2.323	2.059	9.738

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,0%	5,1%	5,1%	4,0%	4,9%	7,3%	6,4%	5,4%	4,3%	5,9%
Discordo.	6,9%	4,9%	6,9%	6,2%	6,2%	5,2%	5,2%	5,1%	5,4%	5,2%
Discordo parcialmente.	6,8%	7,3%	7,7%	8,8%	7,8%	5,6%	5,8%	6,9%	7,1%	6,3%
Concordo parcialmente.	12,2%	14,4%	15,5%	16,2%	14,8%	11,5%	13,2%	14,9%	14,4%	13,4%
Concordo.	18,2%	17,9%	18,1%	22,8%	19,6%	17,1%	20,2%	20,6%	21,7%	19,8%
Concordo totalmente.	49,9%	50,4%	46,8%	41,9%	46,7%	53,4%	49,2%	47,1%	47,1%	49,4%
Total	1.358	1.567	1.880	2.181	6.986	2.550	2.439	2.217	1.992	9.198

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História

(Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,0%	5,4%	6,2%	4,8%	5,7%	8,8%	7,5%	5,5%	5,3%	6,9%
Discordo.	6,6%	6,2%	7,5%	7,3%	7,0%	6,1%	6,2%	5,6%	4,6%	5,7%
Discordo parcialmente.	7,1%	7,1%	8,6%	8,7%	8,0%	5,8%	7,2%	7,5%	7,6%	7,0%
Concordo parcialmente.	12,8%	14,9%	14,6%	15,3%	14,5%	11,2%	12,2%	14,5%	14,4%	13,0%
Concordo.	17,7%	17,6%	19,7%	21,4%	19,4%	17,8%	20,2%	20,8%	21,1%	19,9%
Concordo totalmente.	48,8%	48,8%	43,5%	42,5%	45,4%	50,3%	46,6%	46,1%	46,9%	47,6%
Total	1.337	1.553	1.859	2.186	6.935	2.477	2.391	2.180	1.994	9.042

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,2%	4,5%	3,9%	3,2%	4,1%	7,3%	6,4%	4,4%	3,9%	5,6%
Discordo.	5,8%	3,6%	5,6%	6,1%	5,3%	5,4%	5,4%	5,5%	5,4%	5,4%
Discordo parcialmente.	6,5%	7,3%	7,9%	8,5%	7,7%	7,4%	6,4%	6,6%	7,6%	7,0%
Concordo parcialmente.	12,3%	13,6%	15,6%	17,1%	15,0%	9,6%	12,5%	14,1%	14,3%	12,5%
Concordo.	17,7%	19,1%	21,0%	21,8%	20,2%	18,4%	20,3%	21,7%	23,0%	20,7%
Concordo totalmente.	52,6%	51,8%	46,0%	43,3%	47,7%	51,9%	49,1%	47,7%	45,9%	48,8%
Total	1.363	1.590	1.903	2.200	7.056	2.537	2.462	2.233	2.021	9.253

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,6%	10,5%	11,2%	10,3%	10,6%	11,8%	12,9%	10,6%	9,9%	11,4%
Discordo.	6,9%	6,7%	9,7%	10,3%	8,7%	6,8%	7,1%	7,9%	8,2%	7,5%
Discordo parcialmente.	7,7%	8,6%	9,9%	12,2%	9,9%	6,9%	8,5%	8,9%	10,6%	8,6%
Concordo parcialmente.	11,7%	14,2%	18,0%	18,6%	16,1%	10,8%	13,7%	16,3%	17,1%	14,3%
Concordo.	18,1%	19,8%	16,9%	18,5%	18,3%	17,3%	17,9%	20,2%	21,5%	19,1%
Concordo totalmente.	44,9%	40,2%	34,3%	30,1%	36,4%	46,3%	40,0%	36,1%	32,7%	39,2%
Total	1.273	1.426	1.698	1.968	6.365	2.301	2.177	1.966	1.764	8.208

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,9%	1,7%	2,2%	2,7%	2,6%	1,8%	1,8%	1,6%	2,1%	1,8%
Discordo.	3,9%	3,2%	3,2%	5,3%	4,0%	3,2%	2,8%	2,5%	3,9%	3,1%
Discordo parcialmente.	5,5%	4,9%	7,5%	8,3%	6,8%	4,7%	4,9%	5,7%	8,4%	5,8%
Concordo parcialmente.	10,5%	12,8%	15,4%	19,7%	15,2%	10,6%	12,2%	13,9%	19,2%	13,6%
Concordo.	20,7%	24,3%	26,3%	26,4%	24,8%	19,2%	23,3%	27,5%	28,1%	24,2%
Concordo totalmente.	55,4%	53,1%	45,4%	37,6%	46,7%	60,5%	55,0%	48,9%	38,2%	51,5%
Total	1.408	1.618	1.928	2.215	7.169	2.698	2.565	2.313	2.035	9.611

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,8%	2,8%	2,5%	4,1%	3,5%	2,9%	2,7%	3,1%	3,9%	3,1%
Discordo.	4,8%	3,5%	4,1%	6,6%	4,9%	3,2%	3,2%	3,9%	5,5%	3,9%
Discordo parcialmente.	6,0%	5,7%	9,9%	10,3%	8,3%	5,0%	5,9%	7,3%	11,5%	7,2%
Concordo parcialmente.	11,3%	14,1%	16,6%	20,7%	16,3%	10,8%	14,5%	15,2%	20,1%	14,8%
Concordo.	21,9%	24,5%	26,7%	25,1%	24,8%	22,1%	24,7%	27,4%	27,6%	25,2%
Concordo totalmente.	51,2%	49,4%	40,2%	33,1%	42,3%	56,0%	49,0%	43,1%	31,3%	45,8%
Total	1.407	1.601	1.917	2.195	7.120	2.698	2.558	2.298	2.024	9.578

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,6%	0,7%	1,1%	0,9%	1,0%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%
Discordo.	2,8%	1,3%	1,8%	1,6%	1,8%	2,0%	1,2%	1,2%	1,5%	1,5%
Discordo parcialmente.	3,9%	3,8%	4,2%	4,3%	4,1%	3,4%	3,5%	3,8%	4,2%	3,7%
Concordo parcialmente.	9,8%	9,5%	12,6%	11,8%	11,1%	8,3%	9,4%	8,6%	11,6%	9,4%
Concordo.	21,0%	22,6%	25,1%	27,5%	24,5%	21,2%	23,6%	27,8%	25,2%	24,3%
Concordo totalmente.	61,1%	62,2%	55,7%	53,7%	57,6%	64,1%	61,7%	57,8%	56,8%	60,4%
Total	1.414	1.618	1.940	2.226	7.198	2.738	2.592	2.325	2.058	9.713

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,1%	1,8%	2,1%	3,5%	2,5%	1,2%	1,2%	1,9%	2,0%	1,5%
Discordo.	2,2%	1,5%	2,2%	3,2%	2,4%	1,8%	1,7%	1,8%	3,1%	2,1%
Discordo parcialmente.	4,7%	3,6%	4,9%	6,1%	4,9%	2,5%	2,3%	3,3%	5,3%	3,2%
Concordo parcialmente.	8,1%	7,4%	9,1%	12,4%	9,5%	5,2%	5,9%	6,9%	11,4%	7,1%
Concordo.	15,1%	17,6%	20,3%	23,0%	19,5%	15,2%	17,8%	18,7%	22,4%	18,2%
Concordo totalmente.	67,9%	68,0%	61,4%	51,8%	61,2%	74,1%	71,1%	67,3%	55,7%	67,8%
Total	1.411	1.617	1.910	2.183	7.121	2.747	2.584	2.304	2.015	9.650

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,2%	1,2%	1,4%	1,9%	1,7%	0,9%	0,8%	0,8%	1,3%	0,9%
Discordo.	1,7%	1,6%	1,8%	2,1%	1,8%	1,5%	0,7%	1,5%	1,7%	1,3%
Discordo parcialmente.	3,0%	2,5%	3,5%	3,7%	3,2%	2,2%	2,7%	2,3%	2,7%	2,5%
Concordo parcialmente.	7,9%	8,4%	9,2%	10,7%	9,2%	6,0%	6,6%	6,8%	9,5%	7,1%
Concordo.	18,7%	22,9%	24,3%	24,4%	22,9%	17,6%	20,5%	23,0%	26,3%	21,4%
Concordo totalmente.	66,5%	63,3%	59,9%	57,2%	61,2%	71,9%	68,6%	65,5%	58,5%	66,8%
Total	1.360	1.543	1.801	1.985	6.689	2.621	2.482	2.196	1.838	9.137

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	27,8%	29,2%	32,5%	31,8%	30,6%	30,6%	32,7%	33,2%	30,6%	31,7%
Discordo.	8,1%	9,3%	11,6%	13,9%	11,1%	8,3%	10,1%	10,7%	13,3%	10,5%
Discordo parcialmente.	7,3%	6,9%	9,7%	10,7%	8,9%	4,8%	6,2%	8,6%	10,5%	7,4%
Concordo parcialmente.	10,5%	11,4%	10,7%	12,5%	11,4%	7,6%	8,1%	12,5%	13,6%	10,3%
Concordo.	11,0%	12,8%	10,3%	11,2%	11,3%	13,0%	13,6%	11,7%	13,5%	13,0%
Concordo totalmente.	35,3%	30,5%	25,1%	19,9%	26,6%	35,6%	29,3%	23,4%	18,4%	27,1%
Total	1.160	1.286	1.547	1.880	5.873	1.981	1.880	1.722	1.678	7.261

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	37,5%	43,0%	45,3%	45,1%	43,2%	42,6%	46,6%	47,9%	43,4%	45,0%
Discordo.	8,3%	9,1%	13,0%	14,7%	11,8%	8,3%	10,0%	12,0%	13,8%	10,9%
Discordo parcialmente.	6,1%	4,9%	6,7%	8,3%	6,7%	3,5%	4,8%	6,2%	8,2%	5,6%
Concordo parcialmente.	7,9%	7,9%	7,0%	9,1%	8,0%	6,2%	6,6%	8,4%	10,5%	7,8%
Concordo.	9,8%	10,2%	7,6%	7,4%	8,5%	10,7%	9,3%	8,9%	9,6%	9,7%
Concordo totalmente.	30,4%	24,9%	20,4%	15,4%	21,7%	28,7%	22,6%	16,6%	14,5%	20,9%
Total	1.094	1.215	1.475	1.797	5.581	1.844	1.744	1.587	1.617	6.792

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,1%	6,2%	6,6%	8,4%	7,4%	6,7%	6,6%	7,8%	6,6%	6,9%
Discordo.	6,7%	4,7%	6,3%	8,8%	6,8%	5,3%	5,1%	6,1%	8,5%	6,1%
Discordo parcialmente.	5,1%	6,4%	8,0%	8,4%	7,2%	4,9%	6,6%	6,1%	8,8%	6,5%
Concordo parcialmente.	11,1%	11,3%	12,2%	13,8%	12,3%	9,4%	10,5%	11,8%	14,7%	11,4%
Concordo.	17,6%	18,5%	19,5%	18,8%	18,7%	17,0%	17,8%	19,4%	17,7%	18,0%
Concordo totalmente.	51,5%	53,0%	47,4%	41,8%	47,7%	56,7%	53,5%	48,7%	43,6%	51,1%
Total	1.338	1.525	1.853	2.158	6.874	2.470	2.394	2.148	1.960	8.972

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,9%	1,5%	1,3%	1,3%	1,5%	1,7%	1,1%	1,2%	0,7%	1,2%
Discordo.	3,5%	1,9%	1,8%	2,5%	2,4%	2,5%	1,6%	1,4%	1,5%	1,8%
Discordo parcialmente.	4,8%	4,7%	4,4%	5,4%	4,9%	3,6%	3,8%	4,2%	4,6%	4,0%
Concordo parcialmente.	10,1%	10,7%	13,6%	13,1%	12,1%	8,8%	9,0%	9,6%	13,3%	10,0%
Concordo.	21,1%	22,9%	23,6%	29,4%	24,7%	19,2%	22,4%	25,4%	29,5%	23,7%
Concordo totalmente.	58,7%	58,3%	55,3%	48,2%	54,5%	64,1%	62,1%	58,2%	50,4%	59,3%
Total	1.410	1.616	1.927	2.197	7.150	2.746	2.600	2.317	2.049	9.712

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,1%	4,5%	4,1%	3,0%	4,2%	6,0%	5,0%	5,3%	3,4%	5,0%
Discordo.	6,0%	5,3%	5,4%	5,4%	5,5%	5,3%	5,8%	5,7%	4,8%	5,4%
Discordo parcialmente.	6,5%	7,0%	8,9%	8,0%	7,7%	5,6%	7,5%	8,0%	7,2%	7,0%
Concordo parcialmente.	11,8%	13,2%	14,1%	17,9%	14,6%	11,2%	12,2%	14,3%	17,5%	13,5%
Concordo.	17,5%	21,1%	22,2%	24,1%	21,6%	17,5%	19,9%	22,1%	25,9%	21,1%
Concordo totalmente.	52,2%	48,9%	45,4%	41,5%	46,3%	54,4%	49,6%	44,7%	41,2%	48,0%
Total	1.385	1.595	1.905	2.187	7.072	2.638	2.502	2.265	2.027	9.432

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,9%	0,5%	0,5%	0,7%	1,1%	0,8%	0,7%	0,1%	0,7%
Discordo.	2,2%	1,4%	1,5%	1,9%	1,8%	2,1%	1,3%	1,4%	1,6%	1,6%
Discordo parcialmente.	3,8%	3,4%	3,4%	3,0%	3,4%	3,3%	2,7%	2,1%	2,8%	2,7%
Concordo parcialmente.	8,1%	10,0%	11,0%	11,1%	10,2%	7,3%	8,4%	7,7%	9,5%	8,1%
Concordo.	19,5%	19,5%	24,7%	27,8%	23,5%	18,5%	22,1%	25,9%	30,1%	23,7%
Concordo totalmente.	65,0%	64,8%	58,9%	55,7%	60,4%	67,6%	64,7%	62,2%	55,9%	63,1%
Total	1.416	1.627	1.941	2.222	7.206	2.747	2.602	2.323	2.060	9.732

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - História (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,0%	1,4%	1,6%	1,4%	1,7%	2,1%	1,8%	1,4%	1,2%	1,6%
Discordo.	2,8%	3,0%	3,6%	4,0%	3,4%	3,2%	2,3%	2,4%	3,5%	2,8%
Discordo parcialmente.	5,4%	5,0%	5,3%	6,9%	5,8%	3,5%	3,8%	3,8%	5,3%	4,0%
Concordo parcialmente.	10,2%	9,9%	11,7%	14,1%	11,7%	8,3%	9,3%	9,2%	15,5%	10,3%
Concordo.	17,9%	20,2%	22,5%	25,8%	22,1%	16,6%	18,0%	22,5%	23,4%	19,8%
Concordo totalmente.	60,7%	60,5%	55,4%	47,8%	55,2%	66,4%	64,8%	60,7%	51,2%	61,4%
Total	1.407	1.610	1.930	2.208	7.155	2.697	2.566	2.294	2.033	9.590

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,6%	5,5%	4,9%	6,1%	5,9%	5,5%	5,8%	4,3%	5,5%	5,3%
Discordo.	5,8%	5,5%	5,3%	6,4%	5,8%	5,3%	4,3%	5,3%	6,5%	5,3%
Discordo parcialmente.	7,6%	7,0%	10,0%	10,0%	8,8%	5,6%	6,6%	7,4%	9,4%	7,1%
Concordo parcialmente.	11,5%	13,8%	15,8%	19,6%	15,7%	11,9%	14,1%	15,4%	17,0%	14,4%
Concordo.	18,3%	21,1%	21,8%	23,1%	21,4%	18,5%	20,6%	24,1%	25,2%	21,9%
Concordo totalmente.	49,3%	47,2%	42,1%	34,8%	42,4%	53,1%	48,6%	43,4%	36,4%	46,0%
Total	1.390	1.596	1.904	2.196	7.086	2.646	2.519	2.267	2.014	9.446

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,1%	10,7%	10,1%	10,8%	10,5%	8,9%	8,9%	10,5%	11,6%	9,8%
Discordo.	6,5%	5,5%	7,7%	9,2%	7,4%	5,6%	5,6%	6,3%	9,1%	6,5%
Discordo parcialmente.	6,4%	7,6%	8,6%	11,8%	8,9%	5,2%	7,1%	8,2%	10,2%	7,5%
Concordo parcialmente.	10,7%	11,5%	13,7%	17,1%	13,7%	9,4%	10,6%	12,4%	15,9%	11,8%
Concordo.	15,4%	16,3%	19,4%	18,2%	17,5%	16,5%	16,7%	18,5%	19,7%	17,7%
Concordo totalmente.	50,9%	48,4%	40,5%	32,9%	42,0%	54,4%	51,0%	44,0%	33,5%	46,6%
Total	1.377	1.543	1.827	2.123	6.870	2.544	2.437	2.151	1.935	9.067

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,5%	8,1%	6,1%	7,9%	7,6%	8,3%	7,9%	8,1%	7,9%	8,1%
Discordo.	6,3%	7,0%	8,1%	8,4%	7,6%	6,1%	7,1%	7,8%	9,0%	7,4%
Discordo parcialmente.	7,6%	8,4%	10,5%	11,3%	9,7%	6,8%	7,5%	8,7%	10,4%	8,2%
Concordo parcialmente.	11,7%	12,5%	16,0%	18,6%	15,1%	11,2%	13,0%	15,8%	18,3%	14,3%
Concordo.	18,3%	19,1%	20,6%	22,1%	20,3%	17,6%	20,2%	21,2%	23,3%	20,4%
Concordo totalmente.	47,6%	44,9%	38,8%	31,6%	39,7%	50,1%	44,3%	38,4%	31,1%	41,7%
Total	1.413	1.609	1.912	2.196	7.130	2.690	2.557	2.285	2.025	9.557

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,6%	6,6%	5,6%	7,6%	6,8%	5,9%	7,1%	7,0%	8,4%	7,0%
Discordo.	5,5%	4,9%	6,9%	7,2%	6,2%	5,2%	5,3%	6,0%	7,9%	5,9%
Discordo parcialmente.	6,6%	8,1%	8,2%	9,7%	8,3%	6,2%	6,8%	7,7%	9,8%	7,4%
Concordo parcialmente.	12,8%	11,9%	14,6%	17,3%	14,4%	10,4%	13,1%	14,1%	15,5%	13,0%
Concordo.	16,2%	20,1%	21,9%	21,3%	20,1%	17,9%	19,7%	22,8%	22,0%	20,4%
Concordo totalmente.	51,3%	48,3%	42,8%	37,0%	44,1%	54,3%	48,0%	42,5%	36,4%	46,3%
Total	1.352	1.535	1.787	1.943	6.617	2.554	2.391	2.091	1.683	8.719

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,6%	5,9%	5,9%	7,4%	6,7%	5,5%	6,7%	6,9%	8,6%	6,7%
Discordo.	5,5%	5,9%	6,8%	7,1%	6,4%	5,6%	5,8%	6,2%	8,6%	6,3%
Discordo parcialmente.	6,8%	7,2%	9,0%	10,0%	8,4%	6,2%	7,4%	8,3%	9,8%	7,7%
Concordo parcialmente.	13,0%	13,6%	14,9%	18,7%	15,3%	10,2%	12,6%	15,1%	15,8%	13,1%
Concordo.	17,6%	21,2%	22,9%	21,2%	20,9%	18,8%	21,5%	23,6%	22,5%	21,4%
Concordo totalmente.	49,5%	46,2%	40,5%	35,5%	42,2%	53,8%	46,1%	39,9%	34,7%	44,7%
Total	1.336	1.520	1.756	1.903	6.515	2.536	2.365	2.056	1.635	8.592

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,3%	7,1%	6,0%	5,7%	6,4%	7,4%	8,0%	7,1%	6,2%	7,2%
Discordo.	5,4%	6,2%	9,3%	9,9%	8,0%	6,1%	6,4%	7,6%	9,4%	7,2%
Discordo parcialmente.	8,7%	7,9%	8,9%	11,0%	9,3%	7,1%	8,6%	9,1%	11,9%	9,0%
Concordo parcialmente.	11,4%	12,6%	14,3%	17,9%	14,5%	11,5%	14,3%	16,9%	17,8%	14,9%
Concordo.	18,8%	19,5%	21,8%	22,3%	20,8%	18,5%	19,1%	22,6%	25,4%	21,1%
Concordo totalmente.	48,3%	46,8%	39,7%	33,1%	40,9%	49,4%	43,7%	36,8%	29,4%	40,5%
Total	1.392	1.587	1.901	2.185	7.065	2.644	2.511	2.261	2.025	9.441

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	13,0%	11,7%	12,9%	16,9%	13,9%	11,4%	12,7%	14,6%	15,4%	13,4%
Discordo.	6,8%	6,1%	7,0%	10,4%	7,8%	5,2%	6,1%	7,0%	9,3%	6,7%
Discordo parcialmente.	5,9%	6,4%	8,5%	8,6%	7,5%	5,8%	5,9%	5,7%	8,9%	6,5%
Concordo parcialmente.	10,1%	11,3%	13,3%	13,9%	12,4%	10,1%	10,0%	12,5%	13,1%	11,3%
Concordo.	15,0%	17,3%	16,2%	16,8%	16,4%	15,2%	16,9%	17,3%	18,5%	16,9%
Concordo totalmente.	49,2%	47,2%	42,0%	33,4%	41,9%	52,3%	48,4%	42,9%	34,8%	45,3%
Total	1.311	1.501	1.761	2.072	6.645	2.437	2.356	2.092	1.852	8.737

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,2%	1,6%	1,2%	1,8%	1,7%	1,6%	0,7%	1,1%	0,9%	1,1%
Discordo.	2,9%	2,4%	2,4%	2,5%	2,5%	2,3%	2,0%	1,9%	1,9%	2,0%
Discordo parcialmente.	3,9%	4,5%	4,0%	4,7%	4,3%	4,1%	3,8%	3,6%	4,0%	3,9%
Concordo parcialmente.	10,3%	9,5%	10,2%	11,0%	10,3%	7,6%	8,7%	9,0%	10,3%	8,8%
Concordo.	18,0%	19,2%	23,9%	23,2%	21,5%	16,9%	19,4%	21,1%	21,6%	19,5%
Concordo totalmente.	62,7%	62,9%	58,3%	56,8%	59,7%	67,5%	65,5%	63,3%	61,4%	64,7%
Total	1.395	1.606	1.918	2.187	7.106	2.705	2.564	2.304	2.039	9.612

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,9%	8,0%	7,5%	8,2%	8,1%	10,6%	8,3%	9,5%	7,9%	9,1%
Discordo.	6,0%	6,7%	7,9%	9,3%	7,7%	5,2%	6,9%	6,5%	9,0%	6,8%
Discordo parcialmente.	9,1%	7,0%	10,6%	11,4%	9,7%	6,4%	6,9%	8,1%	8,9%	7,5%
Concordo parcialmente.	12,2%	14,0%	17,0%	16,5%	15,2%	10,8%	12,8%	16,1%	16,9%	13,9%
Concordo.	18,6%	19,0%	19,0%	18,1%	18,6%	17,1%	18,3%	19,2%	21,3%	18,8%
Concordo totalmente.	45,2%	45,4%	38,1%	36,6%	40,6%	49,8%	46,8%	40,5%	36,0%	43,8%
Total	1.348	1.547	1.856	2.155	6.906	2.538	2.384	2.173	1.979	9.074

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,6%	9,9%	9,1%	10,0%	9,8%	12,2%	11,4%	11,3%	11,1%	11,5%
Discordo.	7,7%	7,8%	8,3%	9,3%	8,4%	6,7%	8,5%	8,7%	11,0%	8,6%
Discordo parcialmente.	7,4%	7,7%	9,2%	11,3%	9,2%	8,2%	8,1%	9,0%	9,7%	8,7%
Concordo parcialmente.	10,7%	12,6%	13,5%	15,3%	13,3%	9,7%	12,9%	14,8%	17,8%	13,5%
Concordo.	14,7%	16,5%	18,0%	17,6%	16,9%	14,8%	15,1%	18,2%	20,3%	16,9%
Concordo totalmente.	48,9%	45,6%	41,9%	36,5%	42,4%	48,5%	43,8%	38,0%	30,2%	40,8%
Total	1.383	1.561	1.875	2.150	6.969	2.621	2.457	2.210	1.985	9.273

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o término do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, como atuação profissional principal.	59,1%	58,3%	57,8%	58,5%	58,4%	65,2%	66,7%	71,3%	65,5%	67,1%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	15,6%	19,2%	21,9%	22,1%	20,1%	11,2%	12,8%	12,1%	16,3%	12,9%
Não.	8,5%	6,4%	5,5%	5,6%	6,3%	7,1%	5,9%	5,1%	4,0%	5,6%
Ainda não decidi.	16,9%	16,1%	14,8%	13,8%	15,2%	16,6%	14,6%	11,4%	14,2%	14,3%
Total	1.466	1.651	1.961	2.243	7.321	2.814	2.642	2.346	2.067	9.869

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Acredito ser minha vocação.	36,3%	34,8%	33,0%	34,8%	34,6%	33,2%	34,2%	33,8%	27,1%	32,4%
Importância da profissão.	18,0%	16,6%	17,6%	16,5%	17,1%	21,3%	18,3%	19,1%	18,6%	19,4%
Tive professores que me inspiraram.	15,0%	15,7%	18,1%	17,8%	16,9%	13,3%	15,7%	18,2%	22,0%	16,9%
É uma boa carreira.	4,4%	3,6%	3,0%	2,9%	3,3%	3,8%	3,2%	2,6%	2,3%	3,0%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	5,6%	8,2%	7,7%	8,2%	7,6%	5,2%	5,6%	5,7%	6,6%	5,7%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	4,6%	4,8%	3,8%	2,7%	3,9%	6,8%	6,0%	5,7%	4,4%	5,8%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,4%	1,3%	1,6%	1,1%	1,3%	1,7%	2,3%	1,8%	1,2%	1,8%
Não havia oferta de bacharelado na área.	1,9%	2,5%	2,8%	4,9%	3,2%	1,2%	2,1%	2,3%	4,2%	2,3%
Influência da família.	2,5%	2,2%	1,7%	0,7%	1,7%	2,9%	2,2%	1,6%	1,1%	2,0%
Outra razão.	10,4%	10,2%	10,6%	10,4%	10,4%	10,5%	10,3%	9,2%	12,6%	10,6%
Total	1.466	1.651	1.961	2.243	7.321	2.814	2.642	2.346	2.067	9.869

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato?

Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	11,5%	9,3%	6,4%	4,9%	7,6%	20,3%	17,4%	17,0%	12,1%	17,0%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	19,7%	19,3%	18,4%	17,4%	18,6%	24,7%	24,5%	21,0%	15,0%	21,7%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,2%	0,7%	0,9%	0,8%	0,9%	1,0%	1,1%	0,9%	0,7%	1,0%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,8%	0,6%	1,1%	0,8%	0,8%	0,6%	0,5%	0,8%	0,7%	0,6%
Sim, em escola privada particular como contratado.	3,1%	3,3%	4,7%	6,3%	4,6%	4,0%	5,4%	5,3%	5,6%	5,0%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	2,4%	1,8%	3,1%	3,8%	2,9%	0,6%	0,9%	1,7%	3,4%	1,5%
Sim, estágio remunerado.	5,1%	5,8%	5,6%	8,8%	6,5%	5,9%	5,5%	8,6%	10,1%	7,3%
Sim, como voluntário	10,4%	10,9%	11,5%	12,3%	11,4%	7,1%	7,0%	8,9%	11,3%	8,4%
Não tenho experiência no magistério.	45,7%	48,3%	48,3%	44,8%	46,7%	35,8%	37,7%	35,9%	41,1%	37,4%
Total	1.466	1.651	1.961	2.243	7.321	2.814	2.642	2.346	2.067	9.869

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	3,0%	2,0%	2,1%	1,4%	2,0%	12,5%	10,9%	9,4%	6,3%	10,0%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	9,4%	7,9%	5,9%	3,8%	6,4%	21,2%	18,3%	16,1%	12,8%	17,5%
Ensino Fundamental – anos finais.	17,1%	20,0%	20,6%	20,2%	19,6%	17,4%	18,9%	22,9%	21,0%	19,9%
Ensino Médio.	18,3%	15,4%	16,4%	21,4%	18,1%	8,6%	9,6%	11,1%	12,8%	10,3%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,0%	0,5%	1,6%	1,1%	1,1%	0,4%	0,5%	0,6%	0,6%	0,5%
Educação de Jovens e Adultos.	2,8%	3,1%	2,7%	2,6%	2,8%	2,8%	2,7%	2,5%	3,0%	2,7%
Ensino Superior.	0,4%	0,6%	0,5%	1,0%	0,7%	0,2%	0,2%	0,3%	0,6%	0,3%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	1,6%	1,6%	2,7%	3,0%	2,3%	1,0%	1,0%	1,1%	1,9%	1,2%
Não tenho experiência no magistério.	46,4%	48,8%	47,6%	45,4%	47,0%	35,9%	37,9%	36,1%	41,0%	37,5%
Total	1.466	1.651	1.961	2.243	7.321	2.814	2.642	2.346	2.067	9.869

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Escola pública.	89,2%	88,8%	88,2%	86,0%	87,9%	93,4%	92,5%	90,8%	87,8%	91,4%
Escola privada comunitária.	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,1%	0,2%
Escola privada confessional.	0,6%	0,4%	0,8%	0,7%	0,6%	0,1%	0,1%	0,2%	0,7%	0,3%
Escola privada particular.	4,7%	5,2%	6,4%	7,1%	6,0%	3,7%	4,6%	5,2%	6,6%	4,9%
Em outro tipo de instituição não especificado.	0,7%	0,8%	0,6%	0,9%	0,8%	0,2%	0,2%	0,5%	0,7%	0,4%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	4,3%	4,4%	3,6%	4,9%	4,3%	2,2%	2,3%	3,1%	4,0%	2,8%
Total	1.466	1.651	1.961	2.243	7.321	2.814	2.642	2.346	2.067	9.869

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Matutino.	41,5%	40,8%	46,0%	47,2%	44,3%	43,7%	42,5%	45,7%	48,7%	44,9%
Vespertino.	26,4%	27,9%	26,1%	26,5%	26,7%	29,9%	30,3%	30,5%	28,0%	29,8%
Noturno.	23,2%	21,9%	18,6%	16,8%	19,7%	19,4%	19,5%	15,5%	14,6%	17,5%
Integral.	5,0%	5,1%	5,6%	4,6%	5,1%	4,9%	5,4%	5,1%	4,5%	5,0%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	4,0%	4,2%	3,8%	4,9%	4,2%	2,2%	2,3%	3,2%	4,2%	2,9%
Total	1.466	1.651	1.961	2.243	7.321	2.814	2.642	2.346	2.067	9.869

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	0,9%	0,5%	0,4%	0,6%	0,6%	1,7%	0,6%	0,6%	0,4%	0,9%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	7,8%	5,9%	4,8%	4,7%	5,6%	11,6%	8,2%	6,1%	5,2%	8,0%
Ensino Fundamental – anos finais.	30,4%	36,9%	35,0%	36,4%	34,9%	34,2%	39,8%	41,7%	42,2%	39,1%
Ensino Médio.	51,4%	47,5%	50,7%	47,5%	49,2%	45,4%	44,9%	43,9%	43,0%	44,4%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,5%	0,3%	0,7%	0,3%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%
Educação de Jovens e Adultos.	4,2%	4,1%	4,0%	4,8%	4,3%	3,9%	3,4%	3,5%	4,2%	3,7%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, Não realizei estágio curricular obrigatório.	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	4,2%	4,4%	4,0%	5,2%	4,5%	2,5%	2,4%	3,2%	4,3%	3,0%
	1.466	1.651	1.961	2.243	7.321	2.814	2.642	2.346	2.067	9.869

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 100.	24,2%	19,9%	19,8%	18,3%	20,3%	23,0%	21,2%	21,6%	20,2%	21,6%
De 101 a 200.	23,0%	24,8%	21,7%	18,3%	21,6%	31,7%	26,3%	24,1%	19,8%	26,0%
De 201 a 300.	13,6%	13,8%	14,9%	14,9%	14,4%	13,5%	14,2%	14,4%	15,6%	14,3%
De 301 a 400.	20,6%	21,6%	23,1%	25,5%	23,0%	18,0%	22,4%	21,8%	22,4%	21,0%
Mais de 400.	14,4%	15,7%	16,4%	17,8%	16,3%	11,3%	13,4%	14,5%	17,6%	13,9%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	4,2%	4,1%	4,1%	5,1%	4,4%	2,5%	2,5%	3,6%	4,3%	3,1%
Total	1.466	1.651	1.961	2.242	7.320	2.814	2.642	2.346	2.067	9.869

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em escola pública, como professor.	67,8%	68,2%	62,5%	59,1%	63,8%	76,4%	74,3%	70,8%	65,0%	72,1%
Em escola privada, como professor.	7,2%	6,7%	9,9%	12,9%	9,6%	3,5%	4,3%	5,8%	8,2%	5,2%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,5%	8,5%	8,7%	9,5%	8,9%	7,8%	9,4%	9,9%	9,7%	9,1%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,2%	2,1%	2,8%	2,5%	2,4%	2,0%	2,0%	1,9%	1,1%	1,8%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,3%	14,4%	16,1%	16,0%	15,3%	10,3%	10,1%	11,6%	16,1%	11,7%
Total	1.466	1.651	1.961	2.243	7.321	2.814	2.642	2.346	2.067	9.869

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História

(Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, completamente.	41,7%	38,9%	33,2%	26,5%	34,2%	40,3%	34,4%	29,2%	22,5%	32,4%
Sim, em grande parte.	40,2%	44,4%	49,1%	50,0%	46,5%	44,1%	50,4%	52,5%	49,0%	48,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,6%	13,7%	15,0%	19,3%	15,7%	13,3%	13,4%	16,2%	24,9%	16,4%
Não.	4,5%	3,0%	2,7%	4,2%	3,6%	2,3%	1,9%	2,1%	3,6%	2,4%
Total	1.466	1.651	1.961	2.243	7.321	2.814	2.642	2.346	2.067	9.869

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	36,8%	33,8%	26,1%	20,5%	28,2%	37,5%	30,3%	24,3%	17,0%	28,1%
Sim, em grande parte do tempo.	39,2%	44,3%	49,9%	47,9%	45,9%	40,8%	48,0%	49,1%	48,8%	46,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	18,2%	18,8%	21,7%	28,7%	22,5%	18,9%	19,8%	24,8%	31,6%	23,2%
Não.	5,8%	3,1%	2,3%	3,0%	3,4%	2,9%	1,9%	1,9%	2,6%	2,3%
Total	1.466	1.651	1.961	2.243	7.321	2.814	2.642	2.346	2.067	9.869

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIb.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	52,2%	48,5%	44,4%	39,1%	45,2%	50,3%	44,8%	44,0%	37,6%	44,7%
Sim, em grande parte do tempo.	30,7%	34,4%	36,1%	38,2%	35,3%	33,7%	38,3%	37,9%	39,4%	37,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,7%	11,0%	12,8%	14,6%	12,5%	11,2%	11,7%	12,7%	16,3%	12,7%
Não.	6,4%	6,1%	6,7%	8,2%	7,0%	4,9%	5,2%	5,4%	6,8%	5,5%
Total	1.466	1.651	1.961	2.243	7.321	2.814	2.642	2.346	2.066	9.868

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IIIb.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - História

(Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	50,7%	51,0%	47,5%	42,6%	47,4%	53,3%	49,5%	46,5%	40,2%	47,9%
Sim, em grande parte do tempo.	31,7%	32,9%	36,3%	36,1%	34,5%	31,8%	35,5%	37,0%	38,8%	35,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	9,9%	8,9%	9,7%	13,8%	10,8%	9,4%	9,7%	10,6%	13,7%	10,7%
Não.	7,7%	7,2%	6,5%	7,5%	7,2%	5,5%	5,2%	5,9%	7,3%	5,9%
Total	1.466	1.651	1.961	2.243	7.321	2.814	2.642	2.346	2.067	9.869

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IV A – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores, ambos na habilitação Bacharelado, a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclASSES.

Tabela IVa.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	5
Concordo.	0	0	0	0	2	9
Concordo totalmente.	0	0	0	1	3	18

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo.	0	0	0	0	1	9
Concordo totalmente.	0	0	0	1	4	14

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo.	0	0	0	0	2	6
Concordo totalmente.	0	0	0	1	4	23

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	4
Concordo.	0	0	0	0	6	2
Concordo totalmente.	0	0	0	1	6	13

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo.	0	0	0	0	1	6
Concordo totalmente.	0	0	0	1	5	24

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo.	0	0	0	0	5	7
Concordo totalmente.	0	0	1	1	5	16

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo.	0	0	0	0	1	3
Concordo totalmente.	0	0	0	0	6	27

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo.	0	0	0	1	3	5
Concordo totalmente.	0	0	0	2	4	21

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo.	0	0	0	0	0	7
Concordo totalmente.	0	0	0	0	3	25

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo.	0	0	0	0	0	6
Concordo totalmente.	0	0	0	2	6	21

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	3
Concordo.	0	0	0	2	4	4
Concordo totalmente.	0	0	0	1	4	15

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	3
Concordo.	0	0	0	0	5	12
Concordo totalmente.	0	0	0	0	5	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo.	0	0	0	0	3	4
Concordo totalmente.	0	0	0	0	6	24

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	2
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	4	1
Concordo.	0	0	0	1	5	6
Concordo totalmente.	0	0	0	0	5	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	1	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo.	0	0	0	0	2	10
Concordo totalmente.	0	0	0	1	1	14

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo.	0	0	0	3	5	5
Concordo totalmente.	0	0	0	0	9	15

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	3
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo.	0	0	0	2	2	4
Concordo totalmente.	0	0	0	3	6	12

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	3
Concordo.	0	0	0	0	1	5
Concordo totalmente.	0	0	0	1	5	17

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo.	0	0	0	0	0	5
Concordo totalmente.	0	0	0	0	6	18

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	6
Discordo.	0	0	0	0	2	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	1
Concordo.	0	0	2	1	3	1
Concordo totalmente.	0	1	0	2	3	6

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	2	4
Discordo.	0	0	0	2	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	1	2	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	1	1
Concordo.	0	2	0	0	2	2
Concordo totalmente.	0	1	0	1	4	4

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	3
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo.	0	0	0	0	2	9
Concordo totalmente.	0	0	0	2	0	11

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	3
Concordo.	0	0	0	0	3	6
Concordo totalmente.	0	0	0	0	5	14

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	6
Concordo.	0	0	0	1	2	6
Concordo totalmente.	0	0	0	2	3	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo.	0	0	0	0	1	2
Concordo totalmente.	0	0	0	1	6	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo.	0	0	0	0	1	3
Concordo totalmente.	0	0	0	0	6	22

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	1
Concordo.	0	0	0	1	3	3
Concordo totalmente.	0	0	1	2	3	14

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo.	0	0	0	0	1	7
Concordo totalmente.	0	0	0	0	3	23

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo.	0	0	0	1	3	5
Concordo totalmente.	0	0	0	2	4	17

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo.	0	0	0	0	1	6
Concordo totalmente.	0	0	0	0	2	25

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - ENADE/2014 –

História (Bacharelado)."						
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	0	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo.	0	0	0	0	2	3
Concordo totalmente.	0	0	0	6	9	11

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	3
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	3
Concordo.	1	0	1	4	3	6
Concordo totalmente.	1	0	0	0	5	6

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	3
Discordo.	0	0	0	1	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	2	0
Concordo parcialmente.	0	1	1	0	1	2
Concordo.	0	0	0	1	2	3
Concordo totalmente.	0	2	0	0	4	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	4	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	4	2	4
Concordo.	0	0	0	1	2	4
Concordo totalmente.	0	0	1	1	4	5

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	1	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	0
Concordo.	0	0	1	1	2	3
Concordo totalmente.	1	0	0	1	2	7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	2	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	0
Concordo.	0	0	1	0	1	5
Concordo totalmente.	0	0	1	1	3	4

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	2	0
Discordo parcialmente.	1	1	0	1	1	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	2	0
Concordo.	0	0	1	2	3	4
Concordo totalmente.	1	1	1	1	4	8

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - ENADE/2014 – História (Bacharelado).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	1	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	1
Concordo.	0	0	1	2	3	4
Concordo totalmente.	0	0	2	1	6	7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2014 – História (Bacharelado).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	0	2	0	3
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	0
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	1
Concordo.	0	0	2	2	3	4
Concordo totalmente.	2	1	0	0	3	5

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo.	0	0	0	0	0	5
Concordo totalmente.	0	0	1	1	4	21

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	1	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	1	1	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	3
Concordo.	0	0	0	0	2	3
Concordo totalmente.	0	0	3	0	7	10

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVa.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - ENADE/2014 – História (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	1	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	2
Concordo parcialmente.	0	0	1	2	3	2
Concordo.	0	0	1	0	0	5
Concordo totalmente.	1	0	0	1	7	7

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IVB – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores, ambos na habilitação Licenciatura, a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IVb.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	1	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo parcialmente.	0	1	0	2	5	18
Concordo.	0	0	0	5	10	48
Concordo totalmente.	0	0	0	2	12	179

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	0
Discordo.	0	0	0	0	1	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	10
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	4	25
Concordo.	0	0	0	3	10	48
Concordo totalmente.	0	0	0	1	15	161

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	0	1	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	6
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	4	15
Concordo.	0	0	1	2	11	48
Concordo totalmente.	0	0	1	6	35	152

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	3	0
Discordo.	0	0	1	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	3	10
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	10	16
Concordo.	0	1	1	4	13	37
Concordo totalmente.	0	0	2	15	46	122

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	14
Concordo.	0	1	0	4	6	44
Concordo totalmente.	0	0	0	3	27	180

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	1	3
Discordo.	0	0	0	0	1	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	2	6
Concordo parcialmente.	0	0	2	1	9	23
Concordo.	0	0	2	1	16	46
Concordo totalmente.	0	0	0	6	19	144

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	1	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	9
Concordo.	0	0	1	2	10	40
Concordo totalmente.	0	0	0	5	19	198

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	6
Concordo.	0	0	0	1	16	41
Concordo totalmente.	0	0	0	6	30	181

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	0
Discordo.	0	0	0	1	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	8
Concordo parcialmente.	0	0	1	0	2	15
Concordo.	0	0	0	4	6	66
Concordo totalmente.	0	0	0	1	19	163

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	2	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	17
Concordo.	0	0	1	3	12	61
Concordo totalmente.	0	0	0	3	29	153

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	5
Discordo.	0	0	0	1	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	4	6
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	9	26
Concordo.	0	0	1	2	11	45
Concordo totalmente.	0	0	1	2	19	147

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	1	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	3	7
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	7	26
Concordo.	0	0	1	8	29	49
Concordo totalmente.	0	0	0	6	25	120

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	3
Discordo.	0	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	4	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	14
Concordo.	0	0	0	1	21	43
Concordo totalmente.	0	0	2	5	35	151

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	4	4	3
Discordo.	0	0	0	0	4	7
Discordo parcialmente.	0	0	1	3	3	6
Concordo parcialmente.	0	0	1	4	17	34
Concordo.	0	1	0	2	28	40
Concordo totalmente.	0	0	1	5	27	87

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	2	4
Discordo.	0	0	0	1	1	8
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	4	11
Concordo parcialmente.	0	0	3	0	3	26
Concordo.	0	1	0	4	9	53
Concordo totalmente.	1	1	2	4	20	126

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	1	0	1
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	2	14
Concordo.	0	0	1	6	18	39
Concordo totalmente.	0	0	0	11	32	152

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	1	1	2	4
Discordo.	0	0	0	2	6	2
Discordo parcialmente.	0	0	2	1	3	11
Concordo parcialmente.	0	0	0	7	9	25
Concordo.	0	0	2	7	13	44
Concordo totalmente.	0	3	3	9	21	105

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	3	6
Discordo.	0	0	1	3	3	5
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	6	11
Concordo parcialmente.	1	1	2	4	3	16
Concordo.	1	2	0	6	9	45
Concordo totalmente.	0	4	2	8	18	113

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	2	2
Discordo.	0	0	1	4	2	6
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	6	15
Concordo parcialmente.	0	1	1	2	11	18
Concordo.	2	1	3	7	10	34
Concordo totalmente.	1	1	1	4	40	109

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	5	6	11	14	8	14
Discordo.	0	1	2	5	2	6
Discordo parcialmente.	1	0	2	2	5	7
Concordo parcialmente.	0	1	2	5	5	16
Concordo.	0	2	0	6	3	9
Concordo totalmente.	2	2	1	10	10	36

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	13	17	8	16	6	13
Discordo.	6	2	1	1	3	5
Discordo parcialmente.	0	2	0	2	3	3
Concordo parcialmente.	2	2	0	2	4	11
Concordo.	1	2	2	2	5	4
Concordo totalmente.	1	3	0	9	9	20

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	2	1	1	6	7
Discordo.	0	4	0	1	1	11
Discordo parcialmente.	0	1	0	2	3	18
Concordo parcialmente.	0	7	1	2	4	24
Concordo.	0	4	4	1	6	30
Concordo totalmente.	1	3	2	1	5	90

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	3	1
Discordo.	0	0	0	1	0	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	13
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	5	30
Concordo.	0	0	1	6	13	58
Concordo totalmente.	0	0	0	3	16	130

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	3	3
Discordo.	0	0	0	2	6	6
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	3	16
Concordo parcialmente.	0	0	1	3	15	24
Concordo.	0	0	4	7	13	50
Concordo totalmente.	0	0	1	4	20	104

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	3	2
Discordo.	0	0	0	0	3	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	9
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	19
Concordo.	0	0	2	4	9	40
Concordo totalmente.	0	0	1	5	24	161

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	3
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	6
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	12
Concordo.	0	0	0	3	6	45
Concordo totalmente.	0	0	2	4	19	151

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	2	1	2	7
Discordo.	0	1	2	0	6	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	5	10
Concordo parcialmente.	0	0	2	3	12	12
Concordo.	1	2	2	4	12	32
Concordo totalmente.	1	2	3	8	19	112

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	3
Discordo.	0	0	0	0	2	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	6
Concordo parcialmente.	0	0	1	0	4	15
Concordo.	0	0	0	3	12	58
Concordo totalmente.	0	1	0	5	15	153

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	1	1
Discordo.	0	0	0	1	3	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	9	4
Concordo parcialmente.	0	0	1	3	12	17
Concordo.	1	0	4	7	28	37
Concordo totalmente.	0	2	3	9	37	88

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	4
Discordo.	0	0	0	0	2	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	15
Concordo.	0	0	0	3	9	63
Concordo totalmente.	0	0	0	1	13	167

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - ENADE/2014 –

História (Licenciatura)."						
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	1	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	2	3	3	5
Concordo parcialmente.	0	1	1	2	10	17
Concordo.	0	1	2	7	25	28
Concordo totalmente.	0	2	2	9	39	122

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	5
Discordo.	1	0	2	0	5	2
Discordo parcialmente.	5	1	5	4	7	8
Concordo parcialmente.	4	6	3	3	20	13
Concordo.	4	4	1	8	18	23
Concordo totalmente.	6	4	3	15	26	77

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	4	0	5	4	3	5
Discordo.	0	3	5	3	5	2
Discordo parcialmente.	0	0	1	1	4	13
Concordo parcialmente.	2	5	6	2	10	16
Concordo.	1	1	5	5	6	21
Concordo totalmente.	3	1	5	13	13	66

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	0	1	5	10
Discordo.	1	0	2	4	6	1
Discordo parcialmente.	0	1	1	3	12	13
Concordo parcialmente.	1	1	4	5	14	19
Concordo.	1	3	4	13	15	30
Concordo totalmente.	2	2	2	10	20	79

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	2	3	2	5
Discordo.	1	0	0	1	6	4
Discordo parcialmente.	1	0	2	4	8	8
Concordo parcialmente.	1	3	2	3	8	16
Concordo.	0	2	3	9	14	18
Concordo totalmente.	1	4	1	8	24	79

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	2	0	0	2	2	6
Discordo.	0	0	2	2	1	4
Discordo parcialmente.	0	0	3	3	8	7
Concordo parcialmente.	1	2	3	2	11	22
Concordo.	0	3	4	9	8	19
Concordo totalmente.	0	3	3	8	23	77

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	3	3	3	5
Discordo.	3	3	4	4	4	10
Discordo parcialmente.	0	3	4	3	4	6
Concordo parcialmente.	3	5	4	10	8	13
Concordo.	3	3	7	3	7	22
Concordo totalmente.	2	2	3	14	26	88

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - ENADE/2014 – História (Licenciatura).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	2	4	3	5
Discordo.	2	1	10	2	6	6
Discordo parcialmente.	0	3	4	2	5	6
Concordo parcialmente.	2	6	10	5	7	13
Concordo.	3	1	14	4	11	12
Concordo totalmente.	4	0	6	14	25	84

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2014 – História (Licenciatura).'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	2	2	8	5	9	16
Discordo.	0	2	3	4	3	5
Discordo parcialmente.	0	1	0	2	5	8
Concordo parcialmente.	3	4	4	9	5	14
Concordo.	4	4	4	3	8	14
Concordo totalmente.	3	1	5	11	18	72

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	1
Discordo.	0	0	0	1	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	9
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	19
Concordo.	0	1	0	1	10	56
Concordo totalmente.	0	1	0	6	15	159

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	3	3	1	3
Discordo.	0	1	0	1	7	4
Discordo parcialmente.	2	0	1	3	4	14
Concordo parcialmente.	0	2	2	7	5	22
Concordo.	1	3	3	6	14	31
Concordo totalmente.	0	2	6	10	23	98

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IVb.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - ENADE/2014 – História (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	1	6	3	7	3
Discordo.	1	1	2	1	9	7
Discordo parcialmente.	0	1	2	0	6	10
Concordo parcialmente.	2	1	4	7	13	14
Concordo.	3	2	6	10	11	20
Concordo totalmente.	5	1	4	10	25	83

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

ANEXO VA – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Como você se considera?
A ☐ Branco(a).
B ☐ Negro(a).
C ☐ Pardo(a)/mulato(a).
D ☐ Amarelo(a) (de origem oriental).
E ☐ Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I ☐ Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J ☐ Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K ☐ Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A ☐ Nenhum.
 B ☐ Auxílio moradia.
 C ☐ Auxílio alimentação.
 D ☐ Auxílio moradia e alimentação.
 E ☐ Auxílio Permanência.
 F ☐ Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A ☐ Nenhum.
 B ☐ Bolsa de iniciação científica.
 C ☐ Bolsa de extensão.
 D ☐ Bolsa de monitoria/tutoria.
 E ☐ Bolsa PET.
 F ☐ Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A ☐ Não participei.
 B ☐ Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E ☐ Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F ☐ Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A ☐ Não.
 B ☐ Sim, por critério étnico-racial.
 C ☐ Sim, por critério de renda.
 D ☐ Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E ☐ Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F ☐ Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

☐ AC	☐ DF	☐ MT	☐ RJ	☐ SE
☐ AL	☐ ES	☐ PA	☐ RN	☐ SP
☐ AM	☐ GO	☐ PB	☐ RO	☐ TO
☐ AP	☐ MA	☐ PE	☐ RR	☐ Não se aplica
☐ BA	☐ MG	☐ PI	☐ RS	
☐ CE	☐ MS	☐ PR	☐ SC	
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A ☐ Todo em escola pública.
 B ☐ Todo em escola privada (particular).
 C ☐ Todo no exterior.
 D ☐ A maior parte em escola pública.
 E ☐ A maior parte em escola privada (particular).
 F ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A ☐ Ensino médio tradicional.
 B ☐ Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VB – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2014

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
 - (a) Sim, como atuação profissional principal.
 - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
 - (c) Não.
 - (d) Ainda não decidi.

- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
 - (a) Acredito ser minha vocação.
 - (b) Importância da profissão.
 - (c) Tive professores que me inspiraram.
 - (d) É uma boa carreira.
 - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
 - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
 - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
 - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
 - (i) Influência da família.
 - (j) Outra razão.

- 3) Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
 - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive
 - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
 - (d) Sim, em escola privada confessional como contratado.
 - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
 - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
 - (g) Sim, estágio remunerado.
 - (h) Sim, como voluntário.
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Ensino Superior.
 - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola privada comunitária.
 - (c) Escola privada confessional.
 - (d) Escola privada particular.
 - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
 - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
 - (b) Vespertino.
 - (c) Noturno.
 - (d) Integral.
 - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
 - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
 - (b) De 101 a 200.
 - (c) De 201 a 300.
 - (d) De 301 a 400.
 - (e) Mais de 400.
 - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
 - (b) Em escola privada, como professor.
 - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
 - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
 - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
 - (b) Sim, em grande parte.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Como você se considera?
A ☐ Branco(a).
B ☐ Negro(a).
C ☐ Pardo(a)/mulato(a).
D ☐ Amarelo(a) (de origem oriental).
E ☐ Indígena ou de origem indígena.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida exclusivamente para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
 - G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
- Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
- Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
- A ☐ de 0 a 10 horas.
 - B ☐ de 11 a 20 horas.
 - C ☐ de 21 a 30 horas.
 - D ☐ mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
- A ☐ Sim.
 - B ☐ Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
- A ☐ Não.
 - B ☐ Sim. Entre 1 e 3 cursos.
 - C ☐ Sim. Entre 4 e 6 cursos.
 - D ☐ Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
- A ☐ presencial e localizado na sede da IES.
 - B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.
 - C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
- A ☐ Sim.
 - B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VIIA – PROVA DE HISTÓRIA (BACHARELADO)

HISTÓRIA

BACHARELADO

27

Novembro/2014

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

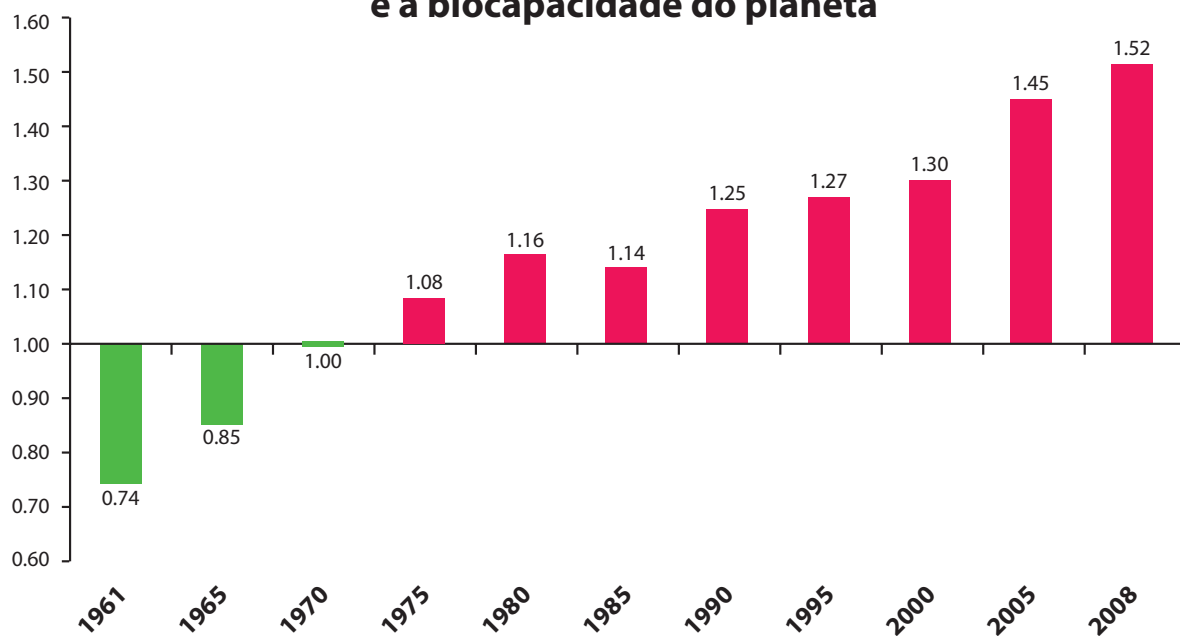
- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que precisamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é repostada na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta



Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.

QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

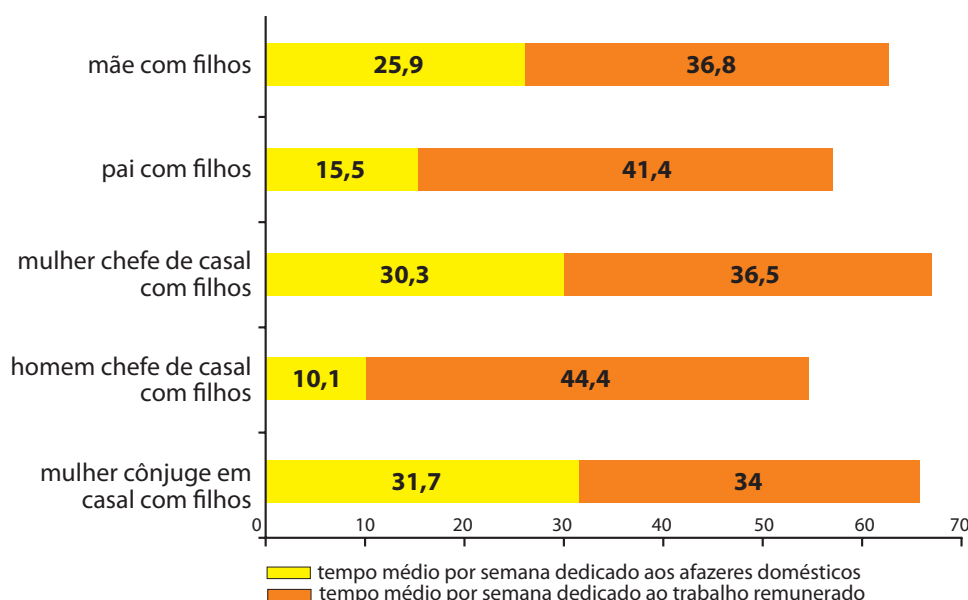


QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)

Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*.

São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
- B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
- C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, citadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
- D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
- E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Movimentos de protesto e mobilização política surgiram por toda parte em 1968: das manifestações nos Estados Unidos contra a Guerra do Vietnã à Primavera de Praga; do maio libertário dos estudantes e trabalhadores franceses ao massacre de estudantes no México; da alternativa pacifista dos *hippies*, passando pelo desafio existencial da contracultura, até os grupos de luta armada, espalhados mundo afora.

RIDENTI, M. 1968: rebeliões e utopias. In: REIS FILHO, D. A.; FERREIRA, J.; ZENHA, C. **O século XX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p.135-136.



Paris, 13 de maio de 1968

Disponível em: <<http://archives.tregor.free.fr>>. Acesso em: 14 jul. 2014.

O uso da imagem de Paris, de 13 de maio de 1968, e o texto indicam mudanças significativas no que tange ao uso de fontes históricas variadas e de abordagens alternativas à narrativa oficial. Com base no exposto, redija um texto dissertativo sobre o ano de 1968, envolvendo a riqueza de fontes disponíveis nos procedimentos de ensino e pesquisa. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

A partir de 1930 ocorreu uma troca da elite do poder sem grandes rupturas. Caíram os quadros oligárquicos tradicionais; subiram os militares, os técnicos diplomados, os jovens políticos e, um pouco mais tarde, os industriais. Desde cedo o novo governo tratou de centralizar em suas mãos tanto as decisões econômico-financeiras quanto as de natureza política. Desse modo, passou a arbitrar os diversos interesses em jogo. O poder de tipo oligárquico, baseado na força dos Estados, perdeu terreno. As oligarquias não desapareceram, nem o padrão de relações clientelistas deixou de existir. Um novo tipo de Estado nasceu após 1930, distinguindo-se do Estado oligárquico.

FAUSTO, B. *História Concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2002, p. 182.

A partir das afirmações de Boris Fausto, elabore um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a) definição do poder oligárquico brasileiro; (valor: 5,0 pontos)
- b) principais características do Estado após 1930. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

Ainda que se costume falar de forma indiscriminada de uma “historiografia marxista britânica”, o certo é que estamos diante de alguns quantos grupos distintos, entre os quais se poderiam introduzir diferenças em razão de suas propostas historiográficas e do uso que fazem do aparato conceitual.

ARÓSTEGUI, J. **A pesquisa histórica**: teoria e método. Bauru-SP: Edusc, 2006, p. 159-160.

O historiador Edward P. Thompson, um dos expoentes da chamada “historiografia marxista britânica”, mencionada no texto acima, tem no conceito de “experiência” uma das molas mestras de sua concepção de História. Nesse contexto, redija um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a) a definição de “experiência” para Thompson; (valor: 5,0 pontos)
- b) a especificidade do “marxismo britânico” no contexto da historiografia contemporânea. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

As reformas religiosas são protestantes e católicas e interagem de tal modo que não se compreendem as suas consequências se não levarmos em conta as relações que vão se verificando ao longo do século XVI. Nesse sentido, a reação protestante ativa e antecipa mudanças que a Igreja Católica já vinha considerando. Da mesma forma, nem todas as reformas protestantes tiveram um sentido capitalista. Também, a Reforma Católica não implicava um retorno à Idade Média; e tanto católicos quanto protestantes reformistas perseguiram bruxas e bruxos.

RODRIGUES, A. E. M.; FALCON, F. J. C. **A formação do mundo moderno**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p. 121 (adaptado).

O fenômeno mencionado no texto acima, conhecido como reformas religiosas, representou uma nova configuração no contexto político e religioso da Europa Ocidental no século XVI. Nesse sentido, considera-se que tais reformas religiosas

- A** resultaram da relação de diferentes conflitos, que remontam a questões teológicas, políticas, econômicas e ainda à posse e exploração do Novo Mundo.
- B** representaram o novo clima vivido pela Europa Ocidental no século XVI, constituindo-se em movimentos circunstanciais que responderam a interesses particulares da burguesia.
- C** inauguraram um novo tempo na relação Estado e Igreja, ao estabelecer a separação entre política e religião, tanto no catolicismo quanto no protestantismo.
- D** ocasionaram, no caso da Reforma Católica, um retrocesso político, que se refletiu na reativação do Tribunal do Santo Ofício, vinculado à Inquisição.
- E** promoveram maior liberdade de culto, decorrente da concorrência que se estabeleceu entre as duas correntes do cristianismo e das ideias humanistas.

QUESTÃO 10

Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não formam um período homogêneo na história do mundo. A história desse período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS: o constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial na chamada Guerra Fria.

HOBBSBAWM, E. **Era dos Extremos**: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1995, p. 223 (adaptado).

Considerando o fragmento acima, que se refere ao período da Guerra Fria, avalie as afirmações a seguir.

- I. A configuração do cenário internacional apresentava o mundo dividido entre as duas superpotências, com exceção da África, cuja situação de pobreza a tornava uma região sem importância em termos geoestratégicos.
- II. O domínio soviético sobre o leste europeu e a separação desta região do resto da Europa ficaram conhecidos como “Cortina de Ferro”, caracterizando um modelo socialista, de economia planificada e representação política unipartidária.
- III. Diversos movimentos políticos na América Latina sofreram influência de uma política ligada aos ideais norte-americanos, que buscava impedir a ascensão do comunismo em países latino-americanos como, por exemplo, o Brasil.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 11

Representado na literatura popular do cordel, no cinema, em grandes obras literárias e também na televisão, o cangaço foi um fenômeno que afetou o Nordeste do Brasil, entre o final do século XIX e as décadas iniciais do século XX.

A respeito da produção historiográfica referente a esse tema, avalie as seguintes afirmações.

- I. As primeiras produções, de cunho regional, preocupavam-se sobretudo em narrar os detalhes das batalhas e os feitos dos principais líderes.
- II. De forma geral, os estudos clássicos e atuais consideram o meio social como um dos elementos importantes da análise, devido à miséria da população, bem como as características físicas e ambientais da região.
- III. A interpretação sobre o sertão brasileiro, nas obras do século XXI, assenta-se nos valores religiosos dos sertanejos, que os tornariam sujeitos passivos diante da ação de cangaceiros e coronéis.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 12**

**Tratado Proposto a Manuel da Silva Ferreira
pelos seus escravos durante o tempo em que se
conservaram levantados (c.1789)**

“Meu senhor, nós queremos paz e não queremos guerra; se meu senhor também quiser nossa paz há de ser nessa conformidade, se quiser estar pelo que nós quisermos saber.

[...] Para o seu sustento tenha lancha de pescaria ou canoas do alto, e quando quiser comer mariscos mande os seus pretos Minas.

[...] Os atuais feitores não os queremos, faça eleição de outros com nossa aprovação.

[...] A estar por todos artigos acima, e conceder-nos estar sempre de posse da ferramenta, estamos prontos para o servirmos como dantes, porque não queremos seguir os maus costumes dos mais Engenhos.

Poderemos brincar, folgar, e cantar em todos os tempos que quisermos sem que nos impeça e nem seja preciso licença.”

REIS, J. J.; SILVA, E. **Negociação e conflito**: a resistência negra no Brasil escravista. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1989, p.123.

A importância da utilização da fonte documental acima apresentada relaciona-se, sobretudo, ao seu potencial de problematização histórica. Nesse sentido, assinale a alternativa que qualifica o referido documento e o relaciona diretamente ao seu valor historiográfico.

- A** O texto é indicativo de um levante isolado, com características chantagistas, em um contexto de escravidão.
B O conteúdo da fonte abre caminhos analíticos para a revisão de conceitos como o de resistência negra escrava.
C Os detalhes da narrativa revelam o exotismo e as peculiaridades da vida do negro escravo no ambiente citadino e rural.
D A narrativa evidencia o grau de instrução dos escravos, que emitiam documentos para registrar a luta pelos seus direitos.
E O documento nega as relações conflituosas entre senhores e escravos, ao demonstrar que os cativos tinham condições plenas de argumentarem em favor de suas próprias causas.



QUESTÃO 13

Destruídos todos os documentos sobre um determinado período, nada poderia ser dito por um historiador. Uma civilização da qual não tivéssemos nenhum vestígio arqueológico, nenhum texto e nenhuma referência por meio de outros povos, seria como uma civilização inexistente para o profissional de História? A categoria documento define uma parte importante do campo de atuação do historiador e a amplitude de sua busca.

KARNAL, L.; TATSCH, F. G. A memória evanescente. In: PINSKI, C. B.; LUCA, T.R. **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009, p. 9.

Por trás dos grandes vestígios sensíveis da paisagem, os artefatos ou as máquinas, por trás dos escritos aparentemente mais insípidos e as instituições aparentemente mais desligadas daqueles que as criaram, são os homens que a história quer capturar. Quem não conseguir isso será apenas, no máximo, um serviçal da erudição. Já o bom historiador se parece com o ogro da lenda. Onde fareja carne humana, sabe que ali está a sua caça.

BLOCH, M. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. São Paulo: Zahar, 1989, p. 54.

Considerando a necessidade dos historiadores se valerem de registros documentais para produzir conhecimento e, paralelamente, o enorme alargamento de nossa compreensão atual do que sejam documentos históricos, avalie as seguintes afirmações.

- I. Apesar das transformações pelas quais passou o campo historiográfico ao longo do século XX, ainda são os documentos oficiais (via de regra emanados das instâncias de poder) aqueles que permitem as interpretações efetivamente confiáveis.
- II. Para a maioria dos historiadores, na atualidade, a compreensão que prevalecia no século XIX, de que o documento era portador da “verdade dos fatos” não é mais aceita, porque se entende que as interpretações sobre o passado se fundamentam no diálogo construído pelos historiadores envolvendo teoria, eventos e documentos.
- III. Durante o século XX ocorreu um alargamento em relação aos objetos de interesse dos historiadores, o que implicou na ampliação do que se pode considerar como fontes históricas, chegando-se a conceder o estatuto de “fonte” a praticamente tudo que permita vislumbrar a ação humana.
- IV. Um documento histórico não se define como importante a partir de uma determinada visão de época, ou seja, os documentos existem e mantêm seu valor independentemente do meio social que os conserva.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 14

Os atuais índios do estado de São Paulo não representam um elemento de trabalho e de progresso. Como também nos outros estados do Brasil, não se pode esperar trabalho sério e continuado dos índios civilizados e como os Caingangos selvagens são um empecilho para a colonização das regiões do sertão que habitam, parece que não há outro meio, de que se possa lançar mão, senão o seu extermínio.

IHERING, H. A antropologia do estado de São Paulo. **Revista do Museu Paulista**, VII. São Paulo: Typ. Cardozo, Filho & Cia, 1907.

Opinião como essa, expressa em 1907, por um importante cientista teuto-brasileiro, inspirava-se, segundo Darcy Ribeiro, em uma atitude secular presente em qualquer área onde sobreviviam grupos indígenas no Brasil.

Sobre a reação a essa "atitude secular", no início do século XX, avalie as afirmações a seguir.

- I. Desenvolveu-se um ideal catequizador, responsável pelo aldeamento dos indígenas e pela entrada em cena do evangelismo protestante, bem como uma preocupação oficial com a saúde e proteção material das propriedades dos indígenas.
- II. Organizou-se o aldeamento dos indígenas em reservas criadas com a finalidade precípua de preservar a cultura das diversas etnias e possibilitar o aumento da população indígena, a fim de que esses povos conseguissem competir em igualdade de condições com os imigrantes europeus.
- III. Surgiu uma ideologia inspirada no positivismo, caracterizada pela assistência leiga e pela crença de que bastava o Estado proteger os indígenas de ataques externos e assisti-los socialmente para que progredissem rumo à civilização.
- IV. Criaram-se instituições de proteção e defesa dos indígenas, destacando-se o Serviço de Proteção aos Índios (SPI), criado em 1910 a partir de ações oficiais lideradas pelo Marechal Cândido Rondon.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 15



Neste ano, comemora-se o centenário do início da Primeira Guerra Mundial e, tal como se pode depreender das manchetes do jornal "A Época", o envolvimento do Brasil no conflito foi o resultado de uma série de circunstâncias.

Nesse sentido, a participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial

- A** permitiu que o país tivesse assento na Convenção de Paz de Paris, em 1919, e, posteriormente, na Liga das Nações, ampliando a sua inserção no plano internacional.
- B** foi importante no patrulhamento do Atlântico Sul, uma vez que, a partir do início do conflito, os navios do país eram constantemente atacados pela Alemanha.
- C** teve origem na decisão do presidente Venceslau Brás, que desconsiderou a opinião pública favorável à neutralidade do país e declarou guerra à Alemanha, em 1917.
- D** obrigou o país a promover uma reforma no exército que, depois da Guerra do Paraguai, tinha se adequado ao modelo francês, o qual se mostrava defasado em 1914.
- E** explica-se pela posição importante que o país ocupava na América do Sul, como representante dos interesses da Tríplice Entente.



QUESTÃO 16



Figura I - Igreja de Lalibela, Etiópia, séc. XIII.

A igreja de Lalibela, esculpida em um só bloco de pedra, faz parte de um conjunto de outras onze igrejas construídas com a mesma técnica; tombada pela UNESCO em 1978.

Disponível em: <<http://forum.outerspace.terra.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2014.



Figura II - Porta de celeiro dogon, esculpida em madeira.

Os dogon são um povo da região das falésias do Bandiagara, Mali.

Disponível em: <<http://www.mae.usp.br>>. Acesso em: 22 jul. 2014.



Cada região ou grupo humano tem seu cultivo predileto. Nas savanas predominam os cereais, que se armazenam em celeiros – que tomam a forma de enormes moringas de barro, com bicos ou saliências em seu bojo, para permitir o acesso à abertura, no cimo de um gargalo truncado; celeiros cilíndricos; celeiros dos mais variados formatos; celeiros tão bem construídos quanto as moradias, e igualmente importantes porque abrigam as reservas de alimentos; celeiros cujas portas, quando existem, são admiráveis obras de escultura, nas quais se traça a história mítica do grupo — tal como ocorre entre os dogons do Mali — ou se figuram os antepassados, para que protejam os depósitos de grãos.

SILVA, A. C. **A enxada e a lança**: a África antes dos portugueses. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006 (adaptado).

Considerando os aspectos da diversidade cultural africana aludidos nas figuras I e II e no texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. As figuras apresentadas remetem a admiráveis obras de arquitetura e de escultura da Etiópia, na África Oriental, e do Mali, na África Ocidental, que constituem os limites geográficos da diversidade cultural desse continente.
- II. A origem das obras representadas nas figuras I e II apontam para a diversidade geográfica e humana do continente africano, subdividido em cinco regiões, embora, em relação aos aspectos étnicos e culturais, ele se divida em África branca (norte) e África negra (sul).
- III. Os celeiros são fundamentais na vida econômica dos povos que habitam a savana africana, e essa importância manifesta-se de maneira vigorosa na cultura, apresentando grande variedade estética e religiosa.
- IV. As culturas africanas, expressas pela multiplicidade de estilos arquitetônicos, manifesta-se de modo heterogêneo nos aspectos físicos e humanos sintetizados pela geografia e, também, na filosofia, nas cosmogonias e nas artes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B II e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 17

A produção de escritos que combinavam glifos fonéticos, logográficos e ideográficos com pinturas foi realizada por mais de dois mil anos na Mesoamérica e é considerada uma das características definidoras dessa macro-região.

SANTOS, E. N. Usos historiográficos dos códices mixteco-nahuas. *Revista de História*. USP. São Paulo, n. 153, 2005, p. 70.



Figura I - Tira de la Peregrinación (séc. XVI)

Disponível em: <<http://www.arqueomex.com>>. Acesso em: 15 jul. 2014.

A *Tira de la Peregrinación*, ou Códice Boturini, foi produzida em algum momento do século XVI com base em modelos pré-hispânicos de registro. A *Tira* registra um período da história asteca (ou mexica) que é anterior ao estabelecimento de sua capital, Tenochtitlán, no Vale do México. O documento representa um processo de migração que durou em torno de um século e meio.

Sobre esse registro, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os mexicas ou astecas deixaram vários registros sobre seu passado, dentre eles a escrita de tipo pictográfico, cujas imagens tratavam, de forma geral, das suas práticas e ações cotidianas.
- II. Os povos pré-colombianos, embora tenham realizado migrações extensas, conheceram um processo padronizado de sedentarização, que implicou no abandono das aldeias agrícolas e na criação de modelos urbanos de assentamento.
- III. Os mexicas ou astecas se valeram de formas pictográficas de escrita para narrar seu passado como dirigentes de um poderoso império, mas relegaram ao esquecimento a migração que os conduziu ao planalto mexicano.
- IV. Os códices indígenas são documentos de grande relevância para o trabalho dos historiadores. Alguns deles, como a *Tira de la Peregrinación*, apresentam informações sobre épocas anteriores à conquista europeia, sobre a formação e estruturas dessas sociedades.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.



QUESTÃO 18

Vivemos em um mundo dominado por imagens e sons obtidos diretamente da realidade, seja pela encenação ficcional, seja pelo registro documental, por meio de aparatos técnicos cada vez mais sofisticados. E tudo pode ser visto pelos meios de comunicações e representado pelo cinema, com um grau de realismo impressionante. Cada vez mais, tudo é dado a ver e a ouvir, fatos importantes e banais, pessoas públicas e influentes ou anônimas e comuns. Esse fenômeno, já secular, não pode passar despercebido pelos historiadores, principalmente para aqueles especializados em História do século XX.

As fontes audiovisuais e musicais ganham crescentemente espaço na pesquisa histórica. Do ponto de vista metodológico, são vistas pelos historiadores como fontes primárias novas, desafiadoras, mas seu estatuto é paradoxal.

NAPOLITANO, M. A História depois do papel. In: PINSKY, C. B. (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005, p. 235 (adaptado).

O paradoxo a que se refere o autor fica evidente

- A** na fotografia, cujas características técnicas a transformam em fonte primária neutra.
- B** no documentário, que ao se basear em pesquisa sobre a realidade configura uma fonte confiável.
- C** no jornalismo televisivo, cujo controle exercido pela emissora sobre os conteúdos veiculados impedem considerá-lo uma fonte primária.
- D** no cinema, cujo realismo e o cuidado dispensado às produções históricas o convertem em fonte primária do passado retratado nos filmes.
- E** no video-game, cujas características tecnológicas, lúdicas e mercadológicas são elementos importantes para a sua classificação como fonte primária.

QUESTÃO 19

Ao se problematizar a produção do conhecimento histórico, as representações do tempo, do passado e da ciência com que operamos, um novo conceito de temporalidade se tornou possível: não mais o de um tempo definido aprioristicamente, em que o historiador inscreveria os acontecimentos, como num filme linear; mas o tempo da experiência, do acontecimento em sua singularidade, o que torna possível perceber que há diferença na repetição e que trabalhamos com a multitemporalidade, ao invés de restringirmo-nos a uma temporalidade única.

ROSSI, V.L.S.; ZAMBONI, E. (Org.). **Quanto tempo o tempo tem!** 2 ed. Campinas: Editora Alínea, 2005 (adaptado).

O conceito de tempo associa-se diretamente à escrita da História, tendo em vista que os acontecimentos são produzidos em uma determinada temporalidade, a qual expressa sinais do pensamento, das ações e experiências humanas em uma determinada época.

Sobre o conceito de tempo, a partir das perspectivas teóricas mais atuais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Valoriza-se o tempo plural e em diferentes sintonias, em detrimento do tempo linear e progressivo, entendido como sentido único.
- II. A História se constrói com base na ideia de tempo cumulativo, na qual a curta duração forma a longa duração.
- III. Reconhecem-se múltiplas temporalidades, onde o tempo cronológico coexiste com o tempo das rupturas e das continuidades.
- IV. O tempo deve ser entendido em seu contexto histórico e, nesse sentido, a divisão cronológica da História é o principal instrumento para explicar as ações humanas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 20

Esta noite, mais uma vez lembramos que os Estados Unidos podem fazer tudo o que se determinarem a fazer. Essa é a história de nossa história, seja a busca da prosperidade para nosso povo, ou a luta pela igualdade de nossos cidadãos; nosso compromisso é lutar pelos nossos valores no exterior, e nosso sacrifício é fazer do mundo um lugar mais seguro. Deixem-nos lembrar de que podemos fazer tais coisas não apenas por riqueza e poder, mas pelo que somos: uma nação, sob um Deus, com liberdade e justiça para todos.

Disponível em: <<http://megaarquivo.com>>. Acesso em: 26 jul. 2014 (adaptado).

O discurso do Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, por ocasião da morte de Osama Bin Laden, atualiza, de certa forma, a “Doutrina do Destino Manifesto” que se desenvolveu no século XIX. A tela abaixo, de 1872, costuma ser identificada como uma representação alegórica dessa doutrina.



GAST, J. **Progresso Americano** (1872). Disponível em: <<http://picturinghistory.gc.cuny.edu>>. Acesso em: 26 jul. 2014.

A partir do discurso e da imagem, avalie as afirmações a seguir.

- I. A doutrina do “Destino Manifesto” exprime a noção alimentada pelos Estados Unidos de sua superioridade em relação aos outros povos.
- II. A doutrina do “Destino Manifesto”, no século XIX, tinha o objetivo de justificar ações imperialistas.
- III. A imagem expressa a concepção veiculada pela doutrina do “Destino Manifesto”, na qual os norte-americanos partem para a conquista de novos territórios.
- IV. Os sentimentos de auto-confiança expressos na doutrina do “Destino Manifesto” contrastavam com o colonialismo europeu que se encontrava em refluxo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.



QUESTÃO 21

O romantismo do século XIX valorizou significativamente a época medieval. Como fruto dessa inspiração, diferentes obras foram produzidas com materiais provenientes da cultura desse período. Entre elas, podemos destacar **Fausto**, de Goethe, **O corcunda de Notre Dame**, de Victor Hugo, as óperas **Tristão e Isolda** e **Parsifal**, de Wagner.

Considerando a interpretação do romantismo oitocentista sobre a Idade Média, avalie as afirmações seguintes.

- I. Os românticos consideravam a Idade Média como o momento de origem das nacionalidades europeias, que então buscavam sua autoafirmação.
- II. Os românticos basearam-se em coleções de documentos e textos medievais, publicados durante o século XIX por intelectuais interessados em valorizar os traços culturais peculiares de cada povo.
- III. Em suas obras, os românticos ressaltaram, sobretudo, os aspectos religiosos, no intuito de valorizar o período fundacional do cristianismo na Europa.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 22**

O **Satiricon**, como fonte histórica, nos apresenta Trimalcião, como um legítimo representante de seu tempo, já que sendo liberto obteve grande fortuna, orgulhando-se de sua autossuficiência econômica. Porém, separados do resto da sociedade pela tara do seu nascimento, os libertos, por atividades e ideais, podem parecer uma classe social em embrião. Eram uma engrenagem necessária ao bom andamento da engrenagem social, mas mantida no seu lugar.

VEYNE, P. **A sociedade romana**. Lisboa: Edições 70, 1990, p. 28 (adaptado).

Paul Veyne usa o exemplo de Trimalcião para apresentar a complexidade da questão dos libertos em Roma. A respeito desse problema, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na sociedade romana, os libertos possuíam reconhecimento e prestígio social como qualquer outro cidadão romano livre, e estavam submetidos às mesmas regras e obrigações.

PORQUE

- II. Ao conquistarem sua independência, os libertos podiam, circunstancialmente, acumular riquezas e possuir escravos, levando uma vida luxuosa, comparada até mesmo à da elite política romana.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 23

A escassez de testemunhos sobre o comportamento e atitudes das classes subalternas do passado é com certeza o primeiro – mas não o único – obstáculo contra o qual as pesquisas históricas do gênero se chocam. Porém, é uma regra que admite exceções. Esse livro conta a história de um moleiro friulano, Domenico Scandella, conhecido por Menochio – queimado por ordem do Santo Ofício, depois de uma vida transcorrida em total anonimato. A documentação dos dois processos abertos contra ele, nos dá um quadro de suas ideias e sentimentos, fantasias e aspirações. Outros documentos nos fornecem indicações sobre suas atividades econômicas, sobre a vida de seus filhos. Temos também algumas páginas escritas por ele mesmo e uma lista parcial de suas leituras (sabia ler e escrever). Gostaríamos, é claro, de saber muitas outras coisas sobre Menochio. Mas o que temos em mãos já nos permite reconstruir um fragmento do que se costuma denominar “cultura das classes subalternas”, ou ainda “cultura popular”.

GINZBURG, C. **O queijo e os vermes**. São Paulo: Cia das Letras, 1987, p. 16 (adaptado).

O autor dessa passagem, Carlo Ginzburg, é considerado um dos mais influentes autores da chamada micro-história e da cultura popular na Idade Moderna. Com base nas concepções desse autor e da micro-história, avalie as afirmações a seguir.

- I. Apesar das diferenças entre a cultura popular e a cultura de elite, havia entre elas uma relação de interações e de influências recíprocas, isto é, havia uma “circularidade”.
- II. A falta de evidências sobre a cultura popular impediu que se realizassem pesquisas, por exemplo, sobre a vida dos camponeses que, por serem iletrados, não participavam do que os historiadores consideram como esfera “produtora de cultura”.
- III. Entre a cultura das classes populares e os setores aristocráticos da sociedade europeia da Idade Moderna havia uma fronteira bem definida, que refletia o abismo econômico e de status social entre ambos e, nesse sentido, o caso do moleiro Menochio deve ser interpretado como curiosidade e exceção.
- IV. Baseada na exploração exaustiva das fontes e na descrição etnográfica, a micro-história adota uma perspectiva de observação dos fenômenos em escala reduzida, diferentemente das propostas da história serial e quantitativa.

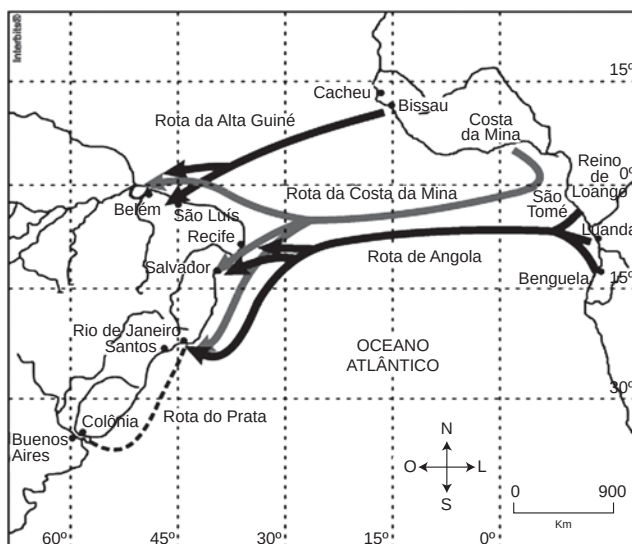
É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 24

Mapa das rotas atlânticas entre África e Brasil – XVI a XVIII.



ALENCASTRO, L. F. **O trato dos viventes**. São Paulo: Cia das Letras, 2000, p. 250.

O Brasil é um país extraordinariamente africanizado. E só a quem não conhece a África pode escapar o quanto há de africano nos gestos, nas maneiras de ser e de viver e no sentimento estético do brasileiro. Por sua vez, em toda a outra costa atlântica podem-se facilmente reconhecer os brasileirismos.

SILVA, A.C. O Brasil, a África e o Atlântico no século XIX. **Estudos Avançados**. 1994, p. 39-40.

Considerando o diálogo atlântico estabelecido entre europeus, africanos e brasileiros entre os séculos XVI e XVIII, referido no mapa e no fragmento do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os portugueses, pioneiros nas expedições de exploração da costa atlântica africana, desde o início estavam interessados no comércio de escravos, que seriam vendidos, inicialmente, na Europa e depois nas ilhas atlânticas, no Caribe e na América Espanhola.
- II. A multiplicação das rotas comerciais transatlânticas estabelecidas pelos europeus ao longo dos séculos XVI e XVIII, conforme observado no mapa, favoreceu o crescimento de cidades do interior africano, visto que muitos povos buscavam nessa região, refúgio diante das capturas ou do aprisionamento por guerra para o comércio de escravos.
- III. Os intercâmbios produzidos pelo comércio atlântico promoveram a mútua influência entre Brasil e África, como pode ser comprovado pelos laços estabelecidos entre comerciantes baianos e africanos da Costa da Mina, em virtude do interesse desses últimos no tabaco produzido na Bahia.
- IV. O aumento da produção açucareira no século XVII desencadeou uma demanda considerável por escravos que, nesse período, foram fornecidos pelos portos da Costa da Mina e de Angola, estreitando ainda mais as relações desses com Salvador e o Rio de Janeiro.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 25

As reflexões sobre o tempo histórico, após a Escola dos Annales, promoveram uma revolução na abordagem historiográfica, e, no que tange à temporalidade, atribuíram à longa duração um papel de destaque. A influência dessa historiografia francesa levou à compreensão da Idade Média como

- A uma época entre a queda do Império Romano do Oriente e o fim do Renascimento, na qual se identifica o progresso e a aceleração do tempo.
- B um período intermediário entre o início da Antiguidade Tardia e o movimento iluminista francês, que denuncia o obscurantismo medieval.
- C uma época que se estende entre o final do Império Romano do Ocidente e a Revolução Francesa, cujos ideais de liberdade acabam com o Feudalismo.
- D um período cronológico, entre a Antiguidade e a Idade Moderna, cuja história é atravessada por rupturas e continuidades que se estendem a outras épocas.
- E um período médio entre o início da Antiguidade Tardia e o processo de tomada de Constantinopla pelos turcos, com fortes influências orientais sobre a percepção do tempo cristão.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 26

A filosofia exerce uma influência espiritual extremamente poderosa. Nos períodos de opressão, ela se opõe às propagandas; nos períodos de tolerância, ela se torna, para os próprios governantes, o melhor meio para refletir sobre as condições e os problemas da ação política.

MICHEL, A. *La philosophie politique à Rome d'Auguste à Marc Aurèle*. Paris: Armand Colin, 1969, p.9 (adaptado).

A respeito do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Desde Marco Túlio Cícero, os filósofos constituem a *intelligentsia* do mundo romano, e o pensamento filosófico assume um lugar importante na oposição ao poder ditatorial de Júlio César.

PORQUE

- II. O cidadão romano deveria atuar publicamente como um modelo de sabedoria e virtude a ser seguido, com uma moral que evidenciasse a subordinação do homem à cidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 27

Texto I

“Acercai-vos e escutai-me.
Em concordância com vossos dizeres
Vou contar aos meus ouvintes
Como as coisas aconteceram,
Desde vós, no passado, até nós, no presente,
Para que as palavras sejam preciosamente guardadas
E fielmente transmitidas
Aos homens de amanhã
Que serão nossos filhos
E os filhos de nossos filhos.”

HAMPÂTÊ BÂ, A. A tradição viva. In: KI-ZERBO, J. (coord). **História geral da África**: Metodologia e pré-história da África. 2 ed. Brasília: UNESCO, 2010, p. 180.

Texto II

Os massufis (Tuareg) são muçulmanos, realizam as preces e mostram zelo no aprendizado da lei religiosa e no estudo do Corão, mas as mulheres não demonstram nenhum pudor na frente dos homens nem usam o véu, embora sejam assíduas nas orações.

MACEDO, J. R. **Viajando pela história da África com Ibn Battuta**: Suplemento de estudo. Disponível em: <<http://www.bhzdesign.com.br>>. Acesso: 21 jul. 2014.

Em relação ao uso de fontes documentais para a escrita da história da África, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os trechos acima fazem referência a duas fontes documentais que, juntamente com a arqueologia, constituem-se em pilares da escrita histórica africana na atualidade. A investigação cruzada desses tipos de fontes possibilita ao historiador uma inovação qualitativa na escrita histórica da África e o questionamento do sistema classificatório que caracterizava este continente a partir de critérios históricos tradicionais.
- II. O texto I comprova a importância da tradição oral para a escrita da história africana, que se baseia na transmissão verbal de evidências das memórias individuais e/ou coletivas de uma sociedade para as gerações futuras. O uso dessa tradição, limitada a relatos mitológicos, exige do historiador a compreensão dos modos de pensar da sociedade para, posteriormente, interpretá-la.
- III. O texto II, retirado da narrativa do marroquino Ibn Battuta em sua viagem aos domínios do antigo Estado do Mali, na segunda metade do século XIV, representa uma fonte escrita de reconhecida relevância para a história das civilizações africanas. A análise documental desse tipo de fonte permite ao historiador compreender os processos de expansão e adaptação do islamismo nas sociedades africanas.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 28

A Escola Positivista, também chamada de Metódica, surgiu na segunda metade do século XIX e foi a primeira corrente historiográfica a elaborar um método de investigação em História.

Para sabermos a relação que prende o documento ao fato, devemos reconstituir toda a série das causas intermediárias que produziram o documento. Devemos reelaborar mentalmente toda a cadeia dos atos praticados pelo autor do documento, a partir do fato observado, por ele, até ao manuscrito (ou ao impresso), que temos hoje diante dos olhos. Essa cadeia, tomamo-la em sentido inverso, começando pela inspeção do manuscrito (ou do impresso), para chegarmos ao fato antigo. Tais são o fim e a marcha da análise crítica.

LANGLOIS, C. V.; SEIGNOBOS, C. *Introdução aos estudos históricos*. São Paulo: Renascença, 1946 (adaptado).

Sobre os métodos de pesquisa elaborados pelos positivistas para o estudo dos documentos, avalie as seguintes afirmações.

- I. Era necessário contemplar a crítica externa e interna das fontes de pesquisa, pois o conhecimento histórico é indireto, não observável, precisando ser construído com rigor.
- II. A crítica externa consistia nos trabalhos preliminares do historiador para estabelecer a procedência dos documentos, após ter selecionado as fontes do passado que pretendia estudar.
- III. A crítica interna consistia no estudo das características físicas do documento, o tipo de material usado e, no caso dos exemplares mais antigos, a caligrafia.
- IV. As ideias contidas nos documentos deveriam ser estudadas isoladamente, ou seja, sem a contaminação do contexto no qual haviam sido produzidas, do contrário, a produção histórica não seria científica.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 29

Mas a Cruzada marca o fim perverso da reversão da atitude dos cristãos diante da guerra. Profundamente pacifistas, segundo os preceitos do Evangelho, eles acabam pouco a pouco por aceitar a guerra e, com a Cruzada, a sacralizá-la. Assim, se desde o princípio o Alcorão fez do *Jihad* sob diversas formas um dos deveres dos muçulmanos, quatro séculos mais tarde o cristão age de modo semelhante. Vejo de algum tempo para cá os historiadores ocidentais das Cruzadas se tornando mais sensíveis à violência dos cruzados. A mais nefasta consequência das Cruzadas medievais parece ser a persistência da ideia de Cruzada na mentalidade ocidental, e a justificativa tardia que ela oferece hoje ao belicismo e ao terrorismo em alguns meios muçulmanos.

LE GOFF, J. Prefácio. In: *Uma longa Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008, p. 18.

No trecho acima o medievalista francês Jacques Le Goff, analisa o fenômeno das Cruzadas. Na perspectiva desse medievalista, as Cruzadas

- A** tiveram sua configuração radicalmente modificada ao longo do tempo, pelo que não se deveria usar o termo cruzada, por caracterizar anacronismo.
- B** são um fenômeno atravessado por múltiplas historicidades e que, portanto, precisam ser analisadas em cada contexto, inclusive ao longo da Idade Média.
- C** foram um movimento promovido por cristãos e muçulmanos, que visava à libertação da Terra Santa para os primeiros, e à expansão para o Ocidente para os segundos.
- D** tiveram motivos socioeconômicos, e objetivavam resolver, principalmente, o problema da explosão demográfica, tanto na Europa Ocidental quanto no Oriente Médio islamizado.
- E** são compreendidas como um acontecimento essencialmente religioso, que tinha por objetivo a reconquista da Jerusalém terrena antes de se alcançar a Jerusalém celeste.



QUESTÃO 30

Em março de 2014 completaram-se cinquenta anos de um evento que marcou a história recente do Brasil. Este fato tem sido tratado por denominações diversas: revolução de 1964, revolução democrática de 1964, golpe de 1964, contrarrevolução de 1964, entre outras. A maneira como este evento é nomeado é indicativo do modo como ele é avaliado. Nomeá-lo de revolução democrática de 1964 foi e é comum entre os militares e civis que apoiaram o evento e o período que se desdobrou entre 1964 e 1985. Entre eles, o evento tem sido comemorado desde 1965, como um período que restabeleceu a ordem social, o desenvolvimento econômico no Brasil, impedindo o avanço dos movimentos de esquerda.

As reflexões críticas sobre o período entre 1964 e 1985 aparecem, sobretudo, na década de 1980, mas com o transcorrer do tempo tornaram-se mais amplas, envolvendo instituições, sujeitos e os próprios historiadores de ofício. Assim, nomear o período como sendo o de uma ditadura militar ou ditadura civil-militar têm sido as maneiras mais utilizadas pelos historiadores que estudam o assunto, no âmbito universitário. Verifica-se que a produção historiográfica recente tem preferido abordagens que apontam 1964 como ruptura na construção e consolidação da sociedade democrática iniciada em 1945.

A respeito da historiografia brasileira acadêmica sobre o período citado, avalie as seguintes afirmações.

- I. Tem sido enriquecida pela produção de fontes, com destaque para os depoimentos orais, tais como os oriundos dos programas de história oral implantados em instituições de ensino e de pesquisa, envolvendo militares, militantes de esquerda, políticos e empresários.
- II. Carece de legitimidade científica pelo fato de tratar-se de um tema recente, a respeito do qual existe uma polêmica muito intensa, além de se basear em fontes de origem duvidosa.
- III. É motivada pela perspectiva de preservação da memória, pela compreensão do passado e pela denúncia dos atos de exceção que atingiram pessoas, instituições e empresas.
- IV. Envolve a reflexão sobre conceitos diversos, tais como: memória coletiva, disputa de memória, golpe de estado, ditadura militar, ditadura civil-militar, autoritarismo, entre outros, como forma de avaliar os desdobramentos da deposição do presidente João Goulart.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 31

No Brasil há uma legislação federal específica que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados, sendo o Conselho Nacional de Arquivos o responsável pela gestão documental e proteção especial dos materiais que lhe dizem respeito. Apesar da existência de uma política nacional de arquivos, os critérios de seleção e descarte de documentos são matéria de discussão entre os especialistas, a fim de definir quais entre eles apresentam “valor histórico” e, como tal, devem ficar acondicionados em arquivos permanentes. Outrossim, ao tempo em que se transforma a concepção do que seja “fonte histórica”, é visível a ampliação do acesso que temos hoje a inúmeros acervos digitais, bibliotecas virtuais e outros espaços que permitem aos profissionais da história desenvolver atividades educativas e de pesquisa por meio da consulta a materiais aos quais, de outra forma, dificilmente teríamos acesso.

A partir do texto, avalie as seguintes afirmações.

- I. A documentação digital, devido às suas especificidades e ao volume de produção, necessita da chamada certificação digital antes de poder ser considerada como fonte histórica.
- II. Os arquivos públicos, assim como os virtuais, são instrumentos de conservação da memória e podem ser, também, espaços de atividades educativas.
- III. Os historiadores, atualmente, consideram que a natureza dos documentos históricos é variada de forma que bancos de imagens constituem bons instrumentos de consulta para professores e pesquisadores.
- IV. A profusão de informações que circulam no mundo contemporâneo e a falta de políticas públicas para a preservação dessa memória impedirão que os historiadores do futuro interpretem corretamente o nosso presente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 32



Disponível em: <<http://amaivos.uol.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2014.

A imagem sugere a ação dos Estados Unidos sobre a América Latina, comumente identificada como o imperialismo norte-americano. Nesse contexto, a emenda Platt, assinada em 1901 estabeleceu

- A** a independência de Cuba e o fim da escravidão africana no país.
- B** a anexação do território cubano de Guantánamo como estado norte-americano.
- C** o direito de intervenção em Cuba quando os interesses norte-americanos fossem ameaçados.
- D** o bloqueio econômico de Cuba e a proibição da importação norte-americana de produtos cubanos.
- E** a destituição do presidente Tomás Estrada Palma com a intervenção dos EUA no poder executivo cubano.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 33

Que os animais selvagens que viviam por toda a Itália tinham pelo menos suas tocas, seus covis e as cavernas onde se abrigavam; os homens, que por ela combatiam e morriam, nada tinham, a não ser o ar e a luz, mas eram obrigados a andar errantes cá e lá, com suas mulheres e filhos sem um lar, sem uma casa onde pudessem viver; de sorte que os comandantes (dizia ele), mentem ordinariamente, quando, para encorajar os soldados, os exortam a combater valentemente pelas suas sepulturas, templos e altares e de seus predecessores: não há um só de tantos burgueses romanos pobres que possa mostrar um altar doméstico, uma sepultura dos seus antepassados; vão os pobres homens à guerra combater e morrer para os prazeres, a riqueza e a superfluidade de outros; falsamente são chamados de senhores e dominadores do mundo, quando na verdade não têm uma só polegada de terra que lhes pertença.

PLUTARCO. *As vidas dos ilustres homens de Plutarco*. Tomo sétimo. Trad. do grego por Amyot. Trad. Brasileira do Padre Vicente Pedroso. São Paulo: Editora das Américas, 1967.

A denúncia apresentada nesse escrito antigo justifica a reforma agrária proposta por Tibério Graco e, posteriormente, retomada por seu irmão Caio Graco (séc. II a.C.). Ao interpretar tal denúncia e correlacioná-la a essa reforma agrária, avalie as seguintes afirmações.

- I. Os políticos romanos, Tibério e Caio, propuseram uma lei agrária destinada a devolver ao campo as populações que, concentradas nas cidades, haviam perdido suas terras para os grandes proprietários.
- II. O trabalho no campo que antes era feito exclusivamente pelos escravos, agora passaria a ser realizado pelo camponês que venderia sua força de trabalho ao grande proprietário de terras em troca de moradia.
- III. A conquista de terras provocou o aprofundamento das diferenças sociais, quando os pequenos proprietários de terras foram obrigados a vender suas propriedades.
- IV. Os tributos cobrados sobre as terras conquistadas enriqueceu a elite proprietária, defendida pelos irmãos Graco durante a reforma agrária.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B I e IV.
C II e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 34

Índio é ‘coisa do passado’? Claro que a resposta a essa pergunta é um sonoro ‘NÃO!’, especialmente se levarmos em conta que índios não são ‘coisas’ e muito menos somente ‘do passado’. Desde que os europeus aportaram, no final do século XV, em terras que viriam a se chamar posteriormente Brasil, um enorme contingente de pessoas, equivocadamente chamadas até hoje de ‘índios’ e pertencentes a diferentes grupos étnicos, lutou para sobreviver física e culturalmente através dos tempos. Hoje, no início do século XXI, ainda existem quase 240 sociedades distintas, que falam pelo menos 180 línguas diferentes da língua portuguesa, de norte a sul e de leste a oeste do país.

SILVA, G. J. Ensino de história indígena no Brasil: algumas reflexões a partir de Mato Grosso do Sul. In: PEREIRA, A. A.; MONTEIRO, A. M. (Org.). **Ensino de história e culturas afro-brasileiras e indígenas**. Rio de Janeiro: Pallas, 2013, p. 133-154 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. Considerar os povos indígenas como pertencentes ao passado é uma forma de ignorar a riqueza da sua história e da sua cultura, deixando de reconhecer que sua sociedade se modifica como a de qualquer outro povo.

PORQUE

- II. Há entre as sociedades indígenas uma grande diversidade em termos históricos, sociais, políticos, econômicos, culturais e linguísticos, e, também, no que tange à adaptação social a diferentes ambientes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 35

Segundo Habermas, a modernidade vive da experiência de se revoltar contra tudo que é normativo. Essa revolta é uma maneira de neutralizar padrões tanto da moral quanto da utilidade. O espírito moderno, de vanguarda, tem procurado em vez disso utilizar o passado de modo diverso, servindo-se daqueles passados que se tornaram disponíveis pela erudição objetivante do historicismo, muito embora simultaneamente se oponha à história neutralizada que se encontra encerrada no museu do historicismo.

CASTRIOTA, L. B. **Patrimônio Cultural**: conceitos, políticas, instrumento. São Paulo: IEDS, 2009, p.59 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A modernidade é sinônimo de crítica e se identifica com a mudança, não é a afirmação de um princípio intemporal, mas o desdobrar da razão crítica que, sem cessar, se interroga, se examina e se destrói para renascer novamente. A modernidade questiona a autoridade de modelos normativos do passado como, por exemplo, o da tradição artística clássica.
- II. A ideia de patrimônio cultural surge no âmbito da modernidade que pressupõe uma relação reflexiva com o passado e com a tradição, bem como na distinção entre monumento e monumento histórico, onde o primeiro procura trazer à lembrança “alguma coisa” e o segundo propõe o conhecimento do passado através da erudição histórica.
- III. A Itália foi o primeiro país europeu a implantar uma estrutura institucional de defesa do patrimônio quando transformou em monumento histórico a estatuária, baseada no conceito Aristotélico de perfeição sugerido pela natureza, bem como a arquitetura neoclássica romana.
- IV. As políticas de patrimônio tiveram início com o Iluminismo, que acreditava no avanço infinito em direção ao aperfeiçoamento social e moral, e encarregou o Estado de avaliar e determinar o que seria estética ou historicamente significativo de ser protegido e listado como patrimônio cultural.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



* R 2 7 2 0 1 4 3 2 *

ANEXO VIIB – PROVA DE HISTÓRIA (LICENCIATURA)

HISTÓRIA

LICENCIATURA

28

Novembro/2014

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

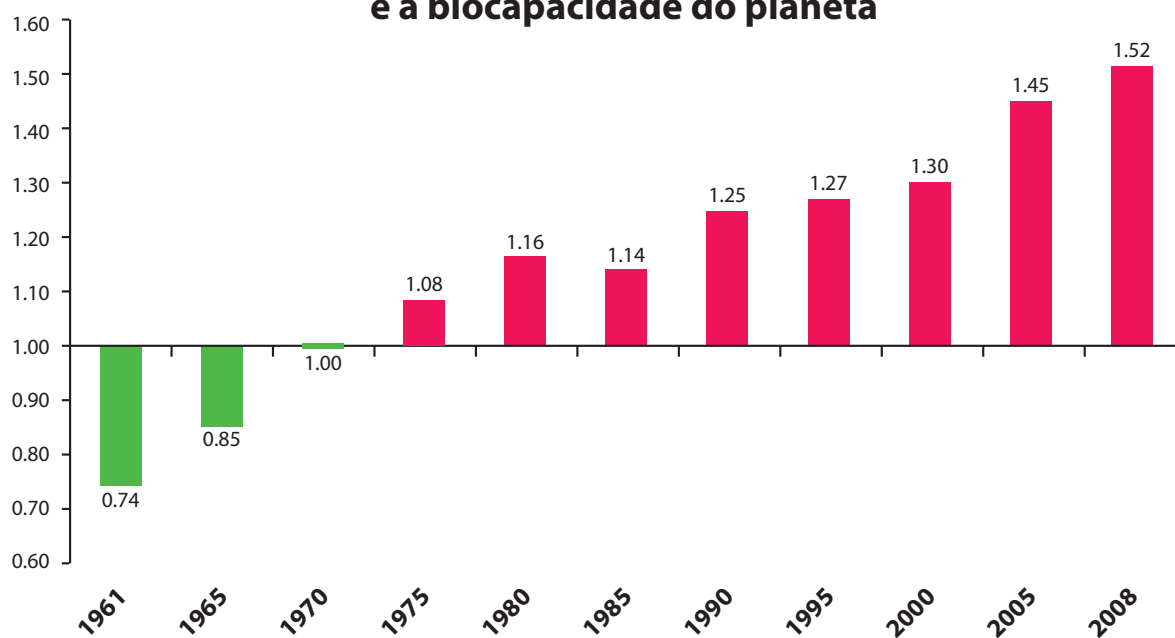
- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que precisamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é repostada na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta



Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.

QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

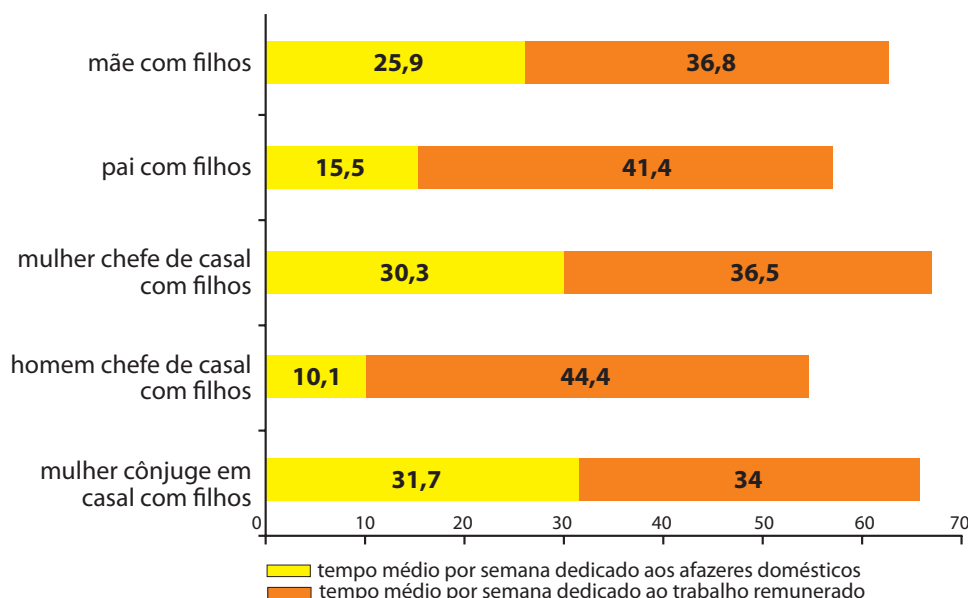


QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)

Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*.

São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
- B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
- C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, citadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
- D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
- E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Movimentos de protesto e mobilização política surgiram por toda parte em 1968: das manifestações nos Estados Unidos contra a Guerra do Vietnã à Primavera de Praga; do maio libertário dos estudantes e trabalhadores franceses ao massacre de estudantes no México; da alternativa pacifista dos *hippies*, passando pelo desafio existencial da contracultura, até os grupos de luta armada, espalhados mundo afora.

RIDENTI, M. 1968: rebeliões e utopias. In: REIS FILHO, D. A.; FERREIRA, J.; ZENHA, C. **O século XX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p.135-136.



Paris, 13 de maio de 1968

Disponível em: <<http://archives.tregor.free.fr>>. Acesso em: 14 jul. 2014.

O uso da imagem de Paris, de 13 de maio de 1968, e o texto indicam mudanças significativas no que tange ao uso de fontes históricas variadas e de abordagens alternativas à narrativa oficial. Com base no exposto, redija um texto dissertativo sobre o ano de 1968, envolvendo a riqueza de fontes disponíveis nos procedimentos de ensino e pesquisa. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

A partir de 1930 ocorreu uma troca da elite do poder sem grandes rupturas. Caíram os quadros oligárquicos tradicionais; subiram os militares, os técnicos diplomados, os jovens políticos e, um pouco mais tarde, os industriais. Desde cedo o novo governo tratou de centralizar em suas mãos tanto as decisões econômico-financeiras quanto as de natureza política. Desse modo, passou a arbitrar os diversos interesses em jogo. O poder de tipo oligárquico, baseado na força dos Estados, perdeu terreno. As oligarquias não desapareceram, nem o padrão de relações clientelistas deixou de existir. Um novo tipo de Estado nasceu após 1930, distinguindo-se do Estado oligárquico.

FAUSTO, B. *História Concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2002, p. 182.

A partir das afirmações de Boris Fausto, elabore um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a) definição do poder oligárquico brasileiro; (valor: 5,0 pontos)
- b) principais características do Estado após 1930. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

Texto I

Um material privilegiado de trabalho na aula de História são os jornais, antigos ou atuais, e quaisquer outros produtos da mídia, de qualquer época histórica. Qualquer um de nós está hoje em dia cercado pelos apelos e informações divulgados pela mídia, sendo essa a fonte principal de conhecimento para muitos. Trata-se então de aprender a entender os meios de comunicação, sabendo que eles produzem e reproduzem novos saberes, éticas e estilos de vida. Crianças, adolescentes e educadores devem interagir com as diversas linguagens expressivas dos meios de comunicação, para que possam criar novas formas de pensar, sentir e atuar no convívio democrático.

SEFFNER, F. Teoria, metodologia e ensino da história. In: GUAZZELLI, C.A.B.(org.). **Questões de teoria e metodologia da História**. Porto Alegre: UFRGS, 2000, p. 277.

Texto II

O ofício de professor redefine-se: mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender (...), concentrando-se na criação, na gestão e na regulação das situações de aprendizagem.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000, p. 139.

Na sociedade midiática, o papel do professor deve ser repensado para produzir conhecimentos que tenham significado para seus alunos. Nesse sentido, a partir das considerações dos textos I e II, redija um texto dissertativo discutindo e exemplificando como as novas mídias podem ser utilizadas no ensino de história. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

As reformas religiosas são protestantes e católicas e interagem de tal modo que não se compreendem as suas consequências se não levarmos em conta as relações que vão se verificando ao longo do século XVI. Nesse sentido, a reação protestante ativa e antecipa mudanças que a Igreja Católica já vinha considerando. Da mesma forma, nem todas as reformas protestantes tiveram um sentido capitalista. Também, a Reforma Católica não implicava um retorno à Idade Média; e tanto católicos quanto protestantes reformistas perseguiram bruxas e bruxos.

RODRIGUES, A. E. M.; FALCON, F. J. C. **A formação do mundo moderno**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, p. 121 (adaptado).

O fenômeno mencionado no texto acima, conhecido como reformas religiosas, representou uma nova configuração no contexto político e religioso da Europa Ocidental no século XVI. Nesse sentido, considera-se que tais reformas religiosas

- A** resultaram da relação de diferentes conflitos, que remontam a questões teológicas, políticas, econômicas e ainda à posse e exploração do Novo Mundo.
- B** representaram o novo clima vivido pela Europa Ocidental no século XVI, constituindo-se em movimentos circunstanciais que responderam a interesses particulares da burguesia.
- C** inauguraram um novo tempo na relação Estado e Igreja, ao estabelecer a separação entre política e religião, tanto no catolicismo quanto no protestantismo.
- D** ocasionaram, no caso da Reforma Católica, um retrocesso político, que se refletiu na reativação do Tribunal do Santo Ofício, vinculado à Inquisição.
- E** promoveram maior liberdade de culto, decorrente da concorrência que se estabeleceu entre as duas correntes do cristianismo e das ideias humanistas.

QUESTÃO 10

Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não formam um período homogêneo na história do mundo. A história desse período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS: o constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial na chamada Guerra Fria.

HOBBSBAWM, E. **Era dos Extremos**: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 1995, p. 223 (adaptado).

Considerando o fragmento acima, que se refere ao período da Guerra Fria, avalie as afirmações a seguir.

- I. A configuração do cenário internacional apresentava o mundo dividido entre as duas superpotências, com exceção da África, cuja situação de pobreza a tornava uma região sem importância em termos geoestratégicos.
- II. O domínio soviético sobre o leste europeu e a separação desta região do resto da Europa ficaram conhecidos como “Cortina de Ferro”, caracterizando um modelo socialista, de economia planificada e representação política unipartidária.
- III. Diversos movimentos políticos na América Latina sofreram influência de uma política ligada aos ideais norte-americanos, que buscava impedir a ascensão do comunismo em países latino-americanos como, por exemplo, o Brasil.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 11

Representado na literatura popular do cordel, no cinema, em grandes obras literárias e também na televisão, o cangaço foi um fenômeno que afetou o Nordeste do Brasil, entre o final do século XIX e as décadas iniciais do século XX.

A respeito da produção historiográfica referente a esse tema, avalie as seguintes afirmações.

- I. As primeiras produções, de cunho regional, preocupavam-se sobretudo em narrar os detalhes das batalhas e os feitos dos principais líderes.
- II. De forma geral, os estudos clássicos e atuais consideram o meio social como um dos elementos importantes da análise, devido à miséria da população, bem como as características físicas e ambientais da região.
- III. A interpretação sobre o sertão brasileiro, nas obras do século XXI, assenta-se nos valores religiosos dos sertanejos, que os tornariam sujeitos passivos diante da ação de cangaceiros e coronéis.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 12**

**Tratado Proposto a Manuel da Silva Ferreira
pelos seus escravos durante o tempo em que se
conservaram levantados (c.1789)**

“Meu senhor, nós queremos paz e não queremos guerra; se meu senhor também quiser nossa paz há de ser nessa conformidade, se quiser estar pelo que nós quisermos saber.

[...] Para o seu sustento tenha lancha de pescaria ou canoas do alto, e quando quiser comer mariscos mande os seus pretos Minas.

[...] Os atuais feitores não os queremos, faça eleição de outros com nossa aprovação.

[...] A estar por todos artigos acima, e conceder-nos estar sempre de posse da ferramenta, estamos prontos para o servirmos como dantes, porque não queremos seguir os maus costumes dos mais Engenhos.

Poderemos brincar, folgar, e cantar em todos os tempos que quisermos sem que nos impeça e nem seja preciso licença.”

REIS, J. J.; SILVA, E. **Negociação e conflito**: a resistência negra no Brasil escravista. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1989, p.123.

A importância da utilização da fonte documental acima apresentada relaciona-se, sobretudo, ao seu potencial de problematização histórica. Nesse sentido, assinale a alternativa que qualifica o referido documento e o relaciona diretamente ao seu valor historiográfico.

- A** O texto é indicativo de um levante isolado, com características chantagistas, em um contexto de escravidão.
B O conteúdo da fonte abre caminhos analíticos para a revisão de conceitos como o de resistência negra escrava.
C Os detalhes da narrativa revelam o exotismo e as peculiaridades da vida do negro escravo no ambiente citadino e rural.
D A narrativa evidencia o grau de instrução dos escravos, que emitiam documentos para registrar a luta pelos seus direitos.
E O documento nega as relações conflituosas entre senhores e escravos, ao demonstrar que os cativos tinham condições plenas de argumentarem em favor de suas próprias causas.



QUESTÃO 13

Destruídos todos os documentos sobre um determinado período, nada poderia ser dito por um historiador. Uma civilização da qual não tivéssemos nenhum vestígio arqueológico, nenhum texto e nenhuma referência por meio de outros povos, seria como uma civilização inexistente para o profissional de História? A categoria documento define uma parte importante do campo de atuação do historiador e a amplitude de sua busca.

KARNAL, L.; TATSCH, F. G. A memória evanescente. In: PINSKI, C. B.; LUCA, T.R. **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009, p. 9.

Por trás dos grandes vestígios sensíveis da paisagem, os artefatos ou as máquinas, por trás dos escritos aparentemente mais insípidos e as instituições aparentemente mais desligadas daqueles que as criaram, são os homens que a história quer capturar. Quem não conseguir isso será apenas, no máximo, um serviçal da erudição. Já o bom historiador se parece com o ogro da lenda. Onde fareja carne humana, sabe que ali está a sua caça.

BLOCH, M. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. São Paulo: Zahar, 1989, p. 54.

Considerando a necessidade dos historiadores se valerem de registros documentais para produzir conhecimento e, paralelamente, o enorme alargamento de nossa compreensão atual do que sejam documentos históricos, avalie as seguintes afirmações.

- I. Apesar das transformações pelas quais passou o campo historiográfico ao longo do século XX, ainda são os documentos oficiais (via de regra emanados das instâncias de poder) aqueles que permitem as interpretações efetivamente confiáveis.
- II. Para a maioria dos historiadores, na atualidade, a compreensão que prevalecia no século XIX, de que o documento era portador da “verdade dos fatos” não é mais aceita, porque se entende que as interpretações sobre o passado se fundamentam no diálogo construído pelos historiadores envolvendo teoria, eventos e documentos.
- III. Durante o século XX ocorreu um alargamento em relação aos objetos de interesse dos historiadores, o que implicou na ampliação do que se pode considerar como fontes históricas, chegando-se a conceder o estatuto de “fonte” a praticamente tudo que permita vislumbrar a ação humana.
- IV. Um documento histórico não se define como importante a partir de uma determinada visão de época, ou seja, os documentos existem e mantêm seu valor independentemente do meio social que os conserva.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 14

Os atuais índios do estado de São Paulo não representam um elemento de trabalho e de progresso. Como também nos outros estados do Brasil, não se pode esperar trabalho sério e continuado dos índios civilizados e como os Caingangos selvagens são um empecilho para a colonização das regiões do sertão que habitam, parece que não há outro meio, de que se possa lançar mão, senão o seu extermínio.

IHERING, H. A antropologia do estado de São Paulo. **Revista do Museu Paulista**, VII. São Paulo: Typ. Cardozo, Filho & Cia, 1907.

Opinião como essa, expressa em 1907, por um importante cientista teuto-brasileiro, inspirava-se, segundo Darcy Ribeiro, em uma atitude secular presente em qualquer área onde sobreviviam grupos indígenas no Brasil.

Sobre a reação a essa "atitude secular", no início do século XX, avalie as afirmações a seguir.

- I. Desenvolveu-se um ideal catequizador, responsável pelo aldeamento dos indígenas e pela entrada em cena do evangelismo protestante, bem como uma preocupação oficial com a saúde e proteção material das propriedades dos indígenas.
- II. Organizou-se o aldeamento dos indígenas em reservas criadas com a finalidade precípua de preservar a cultura das diversas etnias e possibilitar o aumento da população indígena, a fim de que esses povos conseguissem competir em igualdade de condições com os imigrantes europeus.
- III. Surgiu uma ideologia inspirada no positivismo, caracterizada pela assistência leiga e pela crença de que bastava o Estado proteger os indígenas de ataques externos e assisti-los socialmente para que progredissem rumo à civilização.
- IV. Criaram-se instituições de proteção e defesa dos indígenas, destacando-se o Serviço de Proteção aos Índios (SPI), criado em 1910 a partir de ações oficiais lideradas pelo Marechal Cândido Rondon.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 15



Neste ano, comemora-se o centenário do início da Primeira Guerra Mundial e, tal como se pode depreender das manchetes do jornal "A Época", o envolvimento do Brasil no conflito foi o resultado de uma série de circunstâncias.

Nesse sentido, a participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial

- A** permitiu que o país tivesse assento na Convenção de Paz de Paris, em 1919, e, posteriormente, na Liga das Nações, ampliando a sua inserção no plano internacional.
- B** foi importante no patrulhamento do Atlântico Sul, uma vez que, a partir do início do conflito, os navios do país eram constantemente atacados pela Alemanha.
- C** teve origem na decisão do presidente Venceslau Brás, que desconsiderou a opinião pública favorável à neutralidade do país e declarou guerra à Alemanha, em 1917.
- D** obrigou o país a promover uma reforma no exército que, depois da Guerra do Paraguai, tinha se adequado ao modelo francês, o qual se mostrava defasado em 1914.
- E** explica-se pela posição importante que o país ocupava na América do Sul, como representante dos interesses da Tríplice Entente.



QUESTÃO 16



Figura I - Igreja de Lalibela, Etiópia, séc. XIII.

A igreja de Lalibela, esculpida em um só bloco de pedra, faz parte de um conjunto de outras onze igrejas construídas com a mesma técnica; tombada pela UNESCO em 1978.

Disponível em: <<http://forum.outerspace.terra.com.br>>. Acesso em: 22 jul. 2014.



Figura II - Porta de celeiro dogon, esculpida em madeira.

Os dogon são um povo da região das falésias do Bandiagara, Mali.

Disponível em: <<http://www.mae.usp.br>>. Acesso em: 22 jul. 2014.



Cada região ou grupo humano tem seu cultivo predileto. Nas savanas predominam os cereais, que se armazenam em celeiros – que tomam a forma de enormes moringas de barro, com bicos ou saliências em seu bojo, para permitir o acesso à abertura, no cimo de um gargalo truncado; celeiros cilíndricos; celeiros dos mais variados formatos; celeiros tão bem construídos quanto as moradias, e igualmente importantes porque abrigam as reservas de alimentos; celeiros cujas portas, quando existem, são admiráveis obras de escultura, nas quais se traça a história mítica do grupo — tal como ocorre entre os dogons do Mali — ou se figuram os antepassados, para que protejam os depósitos de grãos.

SILVA, A. C. **A enxada e a lança**: a África antes dos portugueses. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006 (adaptado).

Considerando os aspectos da diversidade cultural africana aludidos nas figuras I e II e no texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. As figuras apresentadas remetem a admiráveis obras de arquitetura e de escultura da Etiópia, na África Oriental, e do Mali, na África Ocidental, que constituem os limites geográficos da diversidade cultural desse continente.
- II. A origem das obras representadas nas figuras I e II apontam para a diversidade geográfica e humana do continente africano, subdividido em cinco regiões, embora, em relação aos aspectos étnicos e culturais, ele se divida em África branca (norte) e África negra (sul).
- III. Os celeiros são fundamentais na vida econômica dos povos que habitam a savana africana, e essa importância manifesta-se de maneira vigorosa na cultura, apresentando grande variedade estética e religiosa.
- IV. As culturas africanas, expressas pela multiplicidade de estilos arquitetônicos, manifesta-se de modo heterogêneo nos aspectos físicos e humanos sintetizados pela geografia e, também, na filosofia, nas cosmogonias e nas artes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 17

A produção de escritos que combinavam glifos fonéticos, logográficos e ideográficos com pinturas foi realizada por mais de dois mil anos na Mesoamérica e é considerada uma das características definidoras dessa macro-região.

SANTOS, E. N. Usos historiográficos dos códices mixteco-nahuas. *Revista de História*. USP. São Paulo, n. 153, 2005, p. 70.



Figura I - Tira de la Peregrinación (séc. XVI)

Disponível em: <<http://www.arqueomex.com>>. Acesso em: 15 jul. 2014.

A *Tira de la Peregrinación*, ou Códice Boturini, foi produzida em algum momento do século XVI com base em modelos pré-hispânicos de registro. A *Tira* registra um período da história asteca (ou mexica) que é anterior ao estabelecimento de sua capital, Tenochtitlán, no Vale do México. O documento representa um processo de migração que durou em torno de um século e meio.

Sobre esse registro, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os mexicas ou astecas deixaram vários registros sobre seu passado, dentre eles a escrita de tipo pictográfico, cujas imagens tratavam, de forma geral, das suas práticas e ações cotidianas.
- II. Os povos pré-colombianos, embora tenham realizado migrações extensas, conheceram um processo padronizado de sedentarização, que implicou no abandono das aldeias agrícolas e na criação de modelos urbanos de assentamento.
- III. Os mexicas ou astecas se valeram de formas pictográficas de escrita para narrar seu passado como dirigentes de um poderoso império, mas relegaram ao esquecimento a migração que os conduziu ao planalto mexicano.
- IV. Os códices indígenas são documentos de grande relevância para o trabalho dos historiadores. Alguns deles, como a *Tira de la Peregrinación*, apresentam informações sobre épocas anteriores à conquista europeia, sobre a formação e estruturas dessas sociedades.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.



QUESTÃO 18

Vivemos em um mundo dominado por imagens e sons obtidos diretamente da realidade, seja pela encenação ficcional, seja pelo registro documental, por meio de aparatos técnicos cada vez mais sofisticados. E tudo pode ser visto pelos meios de comunicações e representado pelo cinema, com um grau de realismo impressionante. Cada vez mais, tudo é dado a ver e a ouvir, fatos importantes e banais, pessoas públicas e influentes ou anônimas e comuns. Esse fenômeno, já secular, não pode passar despercebido pelos historiadores, principalmente para aqueles especializados em História do século XX.

As fontes audiovisuais e musicais ganham crescentemente espaço na pesquisa histórica. Do ponto de vista metodológico, são vistas pelos historiadores como fontes primárias novas, desafiadoras, mas seu estatuto é paradoxal.

NAPOLITANO, M. A História depois do papel. In: PINSKY, C. B. (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005, p. 235 (adaptado).

O paradoxo a que se refere o autor fica evidente

- A** na fotografia, cujas características técnicas a transformam em fonte primária neutra.
- B** no documentário, que ao se basear em pesquisa sobre a realidade configura uma fonte confiável.
- C** no jornalismo televisivo, cujo controle exercido pela emissora sobre os conteúdos veiculados impedem considerá-lo uma fonte primária.
- D** no cinema, cujo realismo e o cuidado dispensado às produções históricas o convertem em fonte primária do passado retratado nos filmes.
- E** no video-game, cujas características tecnológicas, lúdicas e mercadológicas são elementos importantes para a sua classificação como fonte primária.

QUESTÃO 19

Ao se problematizar a produção do conhecimento histórico, as representações do tempo, do passado e da ciência com que operamos, um novo conceito de temporalidade se tornou possível: não mais o de um tempo definido aprioristicamente, em que o historiador inscreveria os acontecimentos, como num filme linear; mas o tempo da experiência, do acontecimento em sua singularidade, o que torna possível perceber que há diferença na repetição e que trabalhamos com a multitemporalidade, ao invés de restringirmo-nos a uma temporalidade única.

ROSSI, V.L.S.; ZAMBONI, E. (Org.). **Quanto tempo o tempo tem!** 2 ed. Campinas: Editora Alínea, 2005 (adaptado).

O conceito de tempo associa-se diretamente à escrita da História, tendo em vista que os acontecimentos são produzidos em uma determinada temporalidade, a qual expressa sinais do pensamento, das ações e experiências humanas em uma determinada época.

Sobre o conceito de tempo, a partir das perspectivas teóricas mais atuais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Valoriza-se o tempo plural e em diferentes sintonias, em detrimento do tempo linear e progressivo, entendido como sentido único.
- II. A História se constrói com base na ideia de tempo cumulativo, na qual a curta duração forma a longa duração.
- III. Reconhecem-se múltiplas temporalidades, onde o tempo cronológico coexiste com o tempo das rupturas e das continuidades.
- IV. O tempo deve ser entendido em seu contexto histórico e, nesse sentido, a divisão cronológica da História é o principal instrumento para explicar as ações humanas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 20

Esta noite, mais uma vez lembramos que os Estados Unidos podem fazer tudo o que se determinarem a fazer. Essa é a história de nossa história, seja a busca da prosperidade para nosso povo, ou a luta pela igualdade de nossos cidadãos; nosso compromisso é lutar pelos nossos valores no exterior, e nosso sacrifício é fazer do mundo um lugar mais seguro. Deixem-nos lembrar de que podemos fazer tais coisas não apenas por riqueza e poder, mas pelo que somos: uma nação, sob um Deus, com liberdade e justiça para todos.

Disponível em: <<http://megaarquivo.com>>. Acesso em: 26 jul. 2014 (adaptado).

O discurso do Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, por ocasião da morte de Osama Bin Laden, atualiza, de certa forma, a “Doutrina do Destino Manifesto” que se desenvolveu no século XIX. A tela abaixo, de 1872, costuma ser identificada como uma representação alegórica dessa doutrina.



GAST, J. **Progresso Americano** (1872). Disponível em: <<http://picturinghistory.gc.cuny.edu>>. Acesso em: 26 jul. 2014.

A partir do discurso e da imagem, avalie as afirmações a seguir.

- I. A doutrina do “Destino Manifesto” exprime a noção alimentada pelos Estados Unidos de sua superioridade em relação aos outros povos.
- II. A doutrina do “Destino Manifesto”, no século XIX, tinha o objetivo de justificar ações imperialistas.
- III. A imagem expressa a concepção veiculada pela doutrina do “Destino Manifesto”, na qual os norte-americanos partem para a conquista de novos territórios.
- IV. Os sentimentos de auto-confiança expressos na doutrina do “Destino Manifesto” contrastavam com o colonialismo europeu que se encontrava em refluxo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 21

O romantismo do século XIX valorizou significativamente a época medieval. Como fruto dessa inspiração, diferentes obras foram produzidas com materiais provenientes da cultura desse período. Entre elas, podemos destacar **Fausto**, de Goethe, **O corcunda de Notre Dame**, de Victor Hugo, as óperas **Tristão e Isolda** e **Parsifal**, de Wagner.

Considerando a interpretação do romantismo oitocentista sobre a Idade Média, avalie as afirmações seguintes.

- I. Os românticos consideravam a Idade Média como o momento de origem das nacionalidades europeias, que então buscavam sua autoafirmação.
- II. Os românticos basearam-se em coleções de documentos e textos medievais, publicados durante o século XIX por intelectuais interessados em valorizar os traços culturais peculiares de cada povo.
- III. Em suas obras, os românticos ressaltaram, sobretudo, os aspectos religiosos, no intuito de valorizar o período fundacional do cristianismo na Europa.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 22**

O **Satiricon**, como fonte histórica, nos apresenta Trimalcião, como um legítimo representante de seu tempo, já que sendo liberto obteve grande fortuna, orgulhando-se de sua autossuficiência econômica. Porém, separados do resto da sociedade pela tara do seu nascimento, os libertos, por atividades e ideais, podem parecer uma classe social em embrião. Eram uma engrenagem necessária ao bom andamento da engrenagem social, mas mantida no seu lugar.

VEYNE, P. **A sociedade romana**. Lisboa: Edições 70, 1990, p. 28 (adaptado).

Paul Veyne usa o exemplo de Trimalcião para apresentar a complexidade da questão dos libertos em Roma. A respeito desse problema, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na sociedade romana, os libertos possuíam reconhecimento e prestígio social como qualquer outro cidadão romano livre, e estavam submetidos às mesmas regras e obrigações.

PORQUE

- II. Ao conquistarem sua independência, os libertos podiam, circunstancialmente, acumular riquezas e possuir escravos, levando uma vida luxuosa, comparada até mesmo à da elite política romana.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 23

A escassez de testemunhos sobre o comportamento e atitudes das classes subalternas do passado é com certeza o primeiro – mas não o único – obstáculo contra o qual as pesquisas históricas do gênero se chocam. Porém, é uma regra que admite exceções. Esse livro conta a história de um moleiro friulano, Domenico Scandella, conhecido por Menochio – queimado por ordem do Santo Ofício, depois de uma vida transcorrida em total anonimato. A documentação dos dois processos abertos contra ele, nos dá um quadro de suas ideias e sentimentos, fantasias e aspirações. Outros documentos nos fornecem indicações sobre suas atividades econômicas, sobre a vida de seus filhos. Temos também algumas páginas escritas por ele mesmo e uma lista parcial de suas leituras (sabia ler e escrever). Gostaríamos, é claro, de saber muitas outras coisas sobre Menochio. Mas o que temos em mãos já nos permite reconstruir um fragmento do que se costuma denominar “cultura das classes subalternas”, ou ainda “cultura popular”.

GINZBURG, C. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Cia das Letras, 1987, p. 16 (adaptado).

O autor dessa passagem, Carlo Ginzburg, é considerado um dos mais influentes autores da chamada micro-história e da cultura popular na Idade Moderna. Com base nas concepções desse autor e da micro-história, avalie as afirmações a seguir.

- I. Apesar das diferenças entre a cultura popular e a cultura de elite, havia entre elas uma relação de interações e de influências recíprocas, isto é, havia uma “circularidade”.
- II. A falta de evidências sobre a cultura popular impediu que se realizassem pesquisas, por exemplo, sobre a vida dos camponeses que, por serem iletrados, não participavam do que os historiadores consideram como esfera “produtora de cultura”.
- III. Entre a cultura das classes populares e os setores aristocráticos da sociedade europeia da Idade Moderna havia uma fronteira bem definida, que refletia o abismo econômico e de status social entre ambos e, nesse sentido, o caso do moleiro Menochio deve ser interpretado como curiosidade e exceção.
- IV. Baseada na exploração exaustiva das fontes e na descrição etnográfica, a micro-história adota uma perspectiva de observação dos fenômenos em escala reduzida, diferentemente das propostas da história serial e quantitativa.

É correto apenas o que se afirma em

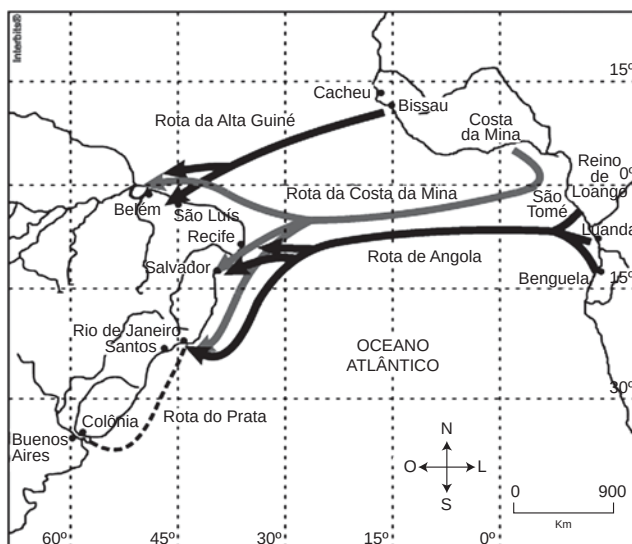
- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 24

Mapa das rotas atlânticas entre África e Brasil – XVI a XVIII.



ALENCASTRO, L. F. **O trato dos viventes**. São Paulo: Cia das Letras, 2000, p. 250.

O Brasil é um país extraordinariamente africanizado. E só a quem não conhece a África pode escapar o quanto há de africano nos gestos, nas maneiras de ser e de viver e no sentimento estético do brasileiro. Por sua vez, em toda a outra costa atlântica podem-se facilmente reconhecer os brasileirismos.

SILVA, A.C. O Brasil, a África e o Atlântico no século XIX. **Estudos Avançados**. 1994, p. 39-40.

Considerando o diálogo atlântico estabelecido entre europeus, africanos e brasileiros entre os séculos XVI e XVIII, referido no mapa e no fragmento do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os portugueses, pioneiros nas expedições de exploração da costa atlântica africana, desde o início estavam interessados no comércio de escravos, que seriam vendidos, inicialmente, na Europa e depois nas ilhas atlânticas, no Caribe e na América Espanhola.
- II. A multiplicação das rotas comerciais transatlânticas estabelecidas pelos europeus ao longo dos séculos XVI e XVIII, conforme observado no mapa, favoreceu o crescimento de cidades do interior africano, visto que muitos povos buscavam nessa região, refúgio diante das capturas ou do aprisionamento por guerra para o comércio de escravos.
- III. Os intercâmbios produzidos pelo comércio atlântico promoveram a mútua influência entre Brasil e África, como pode ser comprovado pelos laços estabelecidos entre comerciantes baianos e africanos da Costa da Mina, em virtude do interesse desses últimos no tabaco produzido na Bahia.
- IV. O aumento da produção açucareira no século XVII desencadeou uma demanda considerável por escravos que, nesse período, foram fornecidos pelos portos da Costa da Mina e de Angola, estreitando ainda mais as relações desses com Salvador e o Rio de Janeiro.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 25

As reflexões sobre o tempo histórico, após a Escola dos Annales, promoveram uma revolução na abordagem historiográfica, e, no que tange à temporalidade, atribuíram à longa duração um papel de destaque. A influência dessa historiografia francesa levou à compreensão da Idade Média como

- A uma época entre a queda do Império Romano do Oriente e o fim do Renascimento, na qual se identifica o progresso e a aceleração do tempo.
- B um período intermediário entre o início da Antiguidade Tardia e o movimento iluminista francês, que denuncia o obscurantismo medieval.
- C uma época que se estende entre o final do Império Romano do Ocidente e a Revolução Francesa, cujos ideais de liberdade acabam com o Feudalismo.
- D um período cronológico, entre a Antiguidade e a Idade Moderna, cuja história é atravessada por rupturas e continuidades que se estendem a outras épocas.
- E um período médio entre o início da Antiguidade Tardia e o processo de tomada de Constantinopla pelos turcos, com fortes influências orientais sobre a percepção do tempo cristão.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 26

A filosofia exerce uma influência espiritual extremamente poderosa. Nos períodos de opressão, ela se opõe às propagandas; nos períodos de tolerância, ela se torna, para os próprios governantes, o melhor meio para refletir sobre as condições e os problemas da ação política.

MICHEL, A. *La philosophie politique à Rome d'Auguste à Marc Aurèle*. Paris: Armand Colin, 1969, p.9 (adaptado).

A respeito do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Desde Marco Túlio Cícero, os filósofos constituem a *intelligentsia* do mundo romano, e o pensamento filosófico assume um lugar importante na oposição ao poder ditatorial de Júlio César.

PORQUE

- II. O cidadão romano deveria atuar publicamente como um modelo de sabedoria e virtude a ser seguido, com uma moral que evidenciasse a subordinação do homem à cidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 27

Pronto! A explicação é perfeita! Somos pobres porque fomos fundados pela escória da Europa! Os Estados Unidos são ricos porque tiveram o privilégio da colonização de alto nível da Inglaterra. Adoramos explicações polares: Deus e o diabo, povoamento e exploração, preto e branco. Os livros didáticos consagraram isso e o bloco binário povoamento-exploração penetrou como um amplo e lógico conceito em muitos corações. Os EUA foram destinados por Deus ao sucesso e os latinos condenados ao fracasso pelo peso da origem histórica. Ambos deixavam de ser agentes históricos para serem submetidos ao peso insuperável da vontade divina e da carga do passado.

KARNAL, L. *et al.* **História dos Estados Unidos**: das origens ao século XXI. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2010, p. 26.

Leandro Karnal problematiza o modelo de abordagem dicotômica, recorrente nos conteúdos didáticos, envolvendo as colonizações ibérica e inglesa e os respectivos padrões de exploração e de povoamento implementados pelas metrópoles no continente. Seguindo a lógica do autor, é possível superar essa dicotomia com

- A** as diferenças geográficas, que se manifestam na alta navegabilidade dos rios somada à predominância de grandes planaltos na América do Norte, o que trouxe vantagens à região.
- B** o afastamento da hipótese de que às colônias ibéricas dirigiram-se apenas degredados, enquanto as treze colônias nasceram de uma dissidência da sociedade inglesa.
- C** as divergências culturais entre os colonizadores, uma vez que os ingleses desconfiavam do progresso econômico em oposição aos ibéricos que vinculavam o lucro à graça divina.
- D** a tipologia das diferenças étnicas e sua capacidade explicativa ancorada na homogeneidade inglesa, em detrimento da heterogeneidade ibérica, no contexto das colonizações do século XVI e XVII.
- E** a sistematização dos projetos coloniais, haja vista o fato de que as colônias sul-americanas sofreram uma colonização assistemática e desorganizada, ao passo que as colônias inglesas experimentaram uma colonização sistemática e organizada.

QUESTÃO 28

Tornou-se lugar-comum dizer que entramos numa “civilização da imagem”, esquecendo que a cultura Ocidental, por suas ligações com as civilizações antigas e mais ainda com o cristianismo medieval, há muito tempo situa as imagens no centro de seu modo de pensar e de agir.

SCHMITT, J-C. **O corpo das imagens**: ensaios sobre cultura visual na Idade Média. São Paulo: Edusc, 2007, p. 11 (adaptado).

Atualmente, o uso de imagens vem sendo considerado um importante recurso para os professores de história que necessitam trabalhar conteúdos referentes à Idade Média, isso porque a iconografia exprime e comunica sentidos que muito revelam sobre aquela sociedade. Contudo, apesar deste instrumento pedagógico ser atrativo e enriquecedor no processo de ensino e aprendizagem, para ser eficaz, deve ser aplicado adequadamente.

Considerando o método de análise iconográfica e a sua utilização em sala de aula, as imagens

- A** devem ser usadas pelo docente por apresentarem de forma objetiva a época medieval.
- B** devem ser compreendidas e relacionadas à sua função, ao seu tempo histórico e lugar de produção.
- C** podem ser utilizadas isoladamente como apêndice do conteúdo, desde que o professor seja responsável pela descrição daquilo que está representado.
- D** podem ser utilizadas pelo professor para tratar de uma determinada realidade histórica, como forma de ilustrar valores da época medieval.
- E** podem prejudicar a interpretação de acontecimentos históricos, quando correlacionadas a outra fonte primária, como a documental.



QUESTÃO 29

A função didática da relação cinema-história se consubstancia na utilização de um novo método aplicado ao ensino: o uso da linguagem cinematográfica como instrumento auxiliar de formação histórica, com a finalidade de integrar, orientar e estimular a capacidade de análise dos estudantes. Do ponto de vista didático, trata-se de utilizar películas já existentes como fontes para a discussão de temas históricos, de analisar o cinema como agente da história e como documento e, mais ainda, de preparar estudantes para a pesquisa.

NÓVOA, J. Apologia da relação cinema-história. **Olho da História: Revista de História Contemporânea**. UFBA, 1995.

Sobre o uso do recurso audiovisual em sala de aula, avalie as afirmações a seguir.

- I. A reconstrução de gestos, de vestuário, de vocabulário, de arquitetura e de costumes referentes a uma época específica figura entre as várias possibilidades de utilização de uma obra cinematográfica em sala de aula.
- II. A exibição de um filme em sala de aula viabiliza a reflexão crítica sobre o cinema como difusor de ideologias de certos grupos sociais e políticos.
- III. Uma película sobre um tema histórico, para além da época que pretende retratar, deve ser analisada dentro do contexto temporal de sua produção.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 30

O mito das três raças foi uma construção fortemente enraizada na produção de material didático no Brasil e compõe uma das representações mais divulgadas da chamada identidade brasileira. Ou seja, a uma cultura brasileira mestiça costuma-se fazer corresponder uma identidade brasileira igualmente mestiça, coesa e homogênea. Os textos dos PCNs e das Diretrizes, ao defenderem a ideia de pluralidade cultural, entendida também como diversidade cultural, criticam exatamente o papel homogeneizador dessa formulação.

MATTOS, H. *et al.* Personagens negros e livros didáticos. In: ROCHA, H. *et al.* **A História na escola**. Rio de Janeiro: FGV, 2009, p. 309.

Refletindo sobre o texto acima, em especial com relação às diversidades históricas e culturais tratadas nos PCNs e Diretrizes, avalie as afirmações a seguir.

- I. As conexões entre PCNs e as Diretrizes tendem a construir uma nova relação educacional, abordando a importância histórica de índios e negros no Brasil, e, ao inserir tais grupos nos livros didáticos, o objetivo principal é mostrar sua participação na formação cultural do povo brasileiro.
- II. A partir das discussões sobre o “mito da democracia racial”, grupos antes considerados à margem do contexto histórico-cultural, passaram a fazer parte das políticas de inclusão, exemplificada pela inserção de temas como História da África e História Indígena nos diferentes níveis de ensino.
- III. Os livros didáticos passaram a acompanhar a perspectiva da pluralidade cultural, considerando a diversidade da formação social e histórica do Brasil, abordando as diferenças culturais dos povos indígenas a partir da relação passado e presente, bem como a discussão sobre o sistema escravista, desde o tráfico Atlântico até os dias atuais.
- IV. Ao analisar a relação livro didático, PCNs e Diretrizes sobre a questão da pluralidade histórica e cultural, o professor deve observar o que na prática é aplicado em sala de aula, dando ênfase em questões relacionadas à realidade local, em detrimento da realidade nacional.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B II e III.
C II e IV.
D I, II e IV.
E I, III e IV.



QUESTÃO 31



WATERSON, C. Haroldo e seus amigos, 1988 (adaptado).

A gestão democrática pode ser definida como um processo político no qual as pessoas que atuam na e sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam, planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola, na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.25, n.03, dez. 2009, p. 125-126 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, conclui-se que a gestão democrática da educação

- I. implica colocar as instituições a serviço da formação qualificada dos estudantes, tendo a participação como prática cotidiana de todos os envolvidos.
- II. propicia a criação de uma cultura institucional crítico-reflexiva, cujos envolvidos tenham discernimento em relação aos conteúdos que necessitam ou não para tomarem decisões sempre coletivas.
- III. pressupõe a existência de líderes capazes de orientar pessoas para o desenvolvimento de ações que visem ao cumprimento de objetivos definidos por eles.
- IV. efetiva-se pelo processo de construção coletiva do projeto pedagógico e de seu acompanhamento e avaliação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 32

O Plano Nacional de Educação (PNE) inclui 20 metas e estratégias traçadas para o setor nos próximos 10 anos. Entre as metas, está a aplicação de valor equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública, promovendo a universalização do acesso à educação infantil para crianças de quatro a cinco anos, do ensino fundamental e do ensino médio. Esse plano também prevê a abertura de mais vagas no ensino superior, investimentos maiores em educação básica em tempo integral e em educação profissional, além da valorização do magistério.

BRASIL. **Conheça as 20 metas definidas pelo PNE.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 4 jul. 2014 (adaptado).

A Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o PNE, prevê importantes dispositivos, tais como:

Art. 5º A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

Art. 10 O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PNE e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 11 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art. 13 O poder público deverá instituir, em lei específica, contados 2 (dois) anos da publicação desta Lei, o Sistema Nacional de Educação, responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, em regime de colaboração, para efetivação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.

Considerando as informações acima, conclui-se que o PNE

- A** possibilita ao país iniciar seu processo de desenvolvimento, pois prevê aumento anual de 10% nos patamares de aplicação do PIB em educação e sistema de monitoramento da aplicação de investimentos, o Sistema de Avaliação da Educação Básica, a ser instituído nos próximos dois anos.
- B** prevê meta de aplicação de 10% do PIB em educação, sinalizando que os gestores escolares terão 10 vezes mais possibilidades de atingir patamares mais elevados de educação nos próximos 10 anos, pois vincula os investimentos com a educação aos níveis de desenvolvimento do país, aferidos pelo PIB.
- C** estabelece que a melhoria da educação básica — universalização do acesso à educação infantil, aumento de vagas no ensino superior, maior investimento em educação em tempo integral e em educação profissional — evidencia a base para o desenvolvimento, pois o crescimento econômico é o indicador do percentual de recursos do PIB a ser aplicado em educação.
- D** disponibiliza para os gestores escolares o crescimento de 10% dos investimentos do PIB em educação, ao ano, durante os próximos 10 anos e um Sistema Nacional de Avaliação para verificar a efetivação das diretrizes e metas dispostas no referido Plano.
- E** permite planejar a educação para os próximos 10 anos e institui mecanismos de monitoramento e avaliação, tanto da execução do Plano como da qualidade da educação, por meio do estabelecimento de metas educacionais e definição dos investimentos a serem disponibilizados para o alcance dessas metas.



QUESTÃO 33

Os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores e artes a que todo ser humano tem direito. Assim, o currículo deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles na vivência e na convivência em suas comunidades, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes tornar acessíveis.

ARROYO, M. G. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. In: ARROYO, M. G. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p. 67 (adaptado).

A partir da definição de currículo abordada pelo autor, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção do currículo constitui um processo de seleção cultural, o que pode colocar em desvantagem determinados grupos sociais e culturais.
- II. O sistema educativo confere ao currículo efetividade que envolve uma multiplicidade de relações, razão pela qual este deve ser considerado práxis e sua materialização corresponder à forma como foi idealizado.
- III. As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.
- IV. É desafio da escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola, indicando uma direção, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. (Org.). **Escola**: espaço do Projeto Político-Pedagógico. 4. ed. Campinas-SP: Papirus, 1998 (adaptado).

Considerando a elaboração do PPP, avalie as seguintes afirmações.

- I. O PPP constitui-se em processo participativo de decisões para instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições no interior da escola.
- II. A discussão do PPP exige uma reflexão acerca da concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola, o que implica refletir sobre o homem a ser formado.
- III. A construção do PPP requer o convencimento dos professores, da equipe escolar e dos funcionários para trabalharem em prol do plano estabelecido pela gestão educacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35

Da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção de desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

BRASIL, MEC. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, 2008, p. 6 (adaptado).

As questões suscitadas no texto ratificam a necessidade de novas posturas docentes, de modo a atender a diversidade humana presente na escola. Nesse sentido, no que diz respeito a seu fazer docente frente aos alunos, o professor deve

- I. desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos.
- II. instigar ou compartilhar as informações e a busca pelo conhecimento de forma coletiva, por meio de relações respeitosas acerca dos diversos posicionamentos dos alunos, promovendo o acesso às inovações tecnológicas.
- III. planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar os grupos, a fim de evitar conflitos.
- IV. realizar práticas avaliativas que evidenciem as habilidades e competências dos alunos, instigando esforços individuais para que cada um possa melhorar o desempenho escolar.
- V. utilizar recursos didáticos diversificados, que busquem atender a necessidade de todos e de cada um dos alunos, valorizando o respeito individual e coletivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.

ÁREA LIVRE



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



* R 2 8 2 0 1 4 3 2 *

**ANEXO VIIIA – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS –
HISTÓRIA (BACHARELADO)**

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS**História - Bacharelado****QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- aborde pelo menos duas das seguintes consequências:

- aumento da emissão de poluentes atmosféricos;
- aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO_2 – dióxido de carbono, CO – monóxido de carbono, O_3 – ozônio);
- aumento da poluição visual e sonora;
- aumento da temperatura local e global;
- aumento do consumo de combustíveis;
- aumento de problemas de saúde (cardíaco, respiratório, dermatológico);
- aumento da frota de veículos promovendo congestionamentos urbanos;
- diminuição de áreas verdes;
- desmatamento;

- aumento das áreas impermeabilizadas resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos;
- elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc);
- necessidade de ampliação de vias trafegáveis;
- necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

b) aborde duas das seguintes intervenções:

- construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas);
- proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado;
- pontos de aluguel e/ou empréstimo de bicicleta;
- construção de bicicletários;
- investimento na segurança pública;
- políticas de incentivo ao uso de bicicleta (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda);
- implementação de políticas de crédito e de redução do custo das bicicletas.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde duas das seguintes causas:

- problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre a escola e a realidade social, tempo de permanência na escola);
- desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc);
- desemprego e falta de qualificação profissional;
- precariedade da segurança pública;
- uso de drogas;
- desvalorização da vida humana;
- banalização da violência;
- sensação de impunidade;
- ausência de políticas sociais;
- degradação da vida urbana;
- desconhecimento e/ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais;
- desestruturação familiar;
- desvalorização de princípios éticos e morais.

b) mencione dois dos seguintes fatores:

- políticas de segurança mais efetivas;
- políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas;
- maior consciência cidadã e respeito à vida;
- melhor distribuição de renda;
- melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola);

- aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional;
- medidas preventivas ao uso de drogas;
- maior eficácia do sistema judiciário;
- revisão da legislação penal;
- valorização de princípios éticos, morais e familiares.

Observação: as respostas a esse item devem se pautar na Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) =====

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referência lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

Movimentos de protesto e mobilização política surgiram por toda parte em 1968: das manifestações nos Estados Unidos contra a Guerra do Vietnã à Primavera de Praga; do maio libertário dos estudantes e trabalhadores franceses ao massacre de estudantes no México; da alternativa pacifista dos *hippies*, passando pelo desafio existencial da contracultura, até os grupos de luta armada, espalhados mundo afora.

RIDENTI, M. 1968: rebeliões e utopias. In: REIS FILHO, D. A.; FERREIRA, J.; ZENHA, C. *O século XX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p.135-136.



Paris, 13 de maio de 1968

Disponível em: <<http://archives.tregor.free.fr>>. Acesso em: 14 jul. 2014.

O uso da imagem de Paris, de 13 de maio de 1968, e o texto indicam mudanças significativas no que tange ao uso de fontes históricas variadas e de abordagens alternativas à narrativa oficial. Com base no exposto, redija um texto dissertativo sobre o ano de 1968, envolvendo a riqueza de fontes disponíveis nos procedimentos de ensino e pesquisa. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- Sobre a riqueza de fontes disponíveis e os procedimentos de ensino e pesquisa, deve fazer referência às contribuições de autores que trabalham a partir da problematização das experiências de pessoas comuns em seu próprio tempo e a ampliação das evidências/fontes a serem utilizadas na análise.
- Sobre o ano de 1968, deve analisar pelo menos duas das seguintes características: inserção numa conjuntura internacional de prosperidade econômica; crise no sistema escolar; movimentos de contestação política e social; movimentos de mudanças comportamentais que envolvem debates sobre pacifismo, ecologia, feminismo, movimentos de homossexuais e minorias étnicas.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

A partir de 1930 ocorreu uma troca da elite do poder sem grandes rupturas. Caíram os quadros oligárquicos tradicionais; subiram os militares, os técnicos diplomados, os jovens políticos e, um pouco mais tarde, os industriais. Desde cedo o novo governo tratou de centralizar em suas mãos tanto as decisões econômico-financeiras quanto as de natureza política. Desse modo, passou a arbitrar os diversos interesses em jogo. O poder de tipo oligárquico, baseado na força dos Estados, perdeu terreno. As oligarquias não desapareceram, nem o padrão de relações clientelistas deixou de existir. Um novo tipo de Estado nasceu após 1930, distinguindo-se do Estado oligárquico.

FAUSTO, B. *História Concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2002, p. 182.

A partir das afirmações de Boris Fausto, elabore um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a) definição do poder oligárquico brasileiro; (valor: 5,0 pontos)
- b) principais características do Estado após 1930. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo, abordando os seguintes aspectos:

a) Definição do poder oligárquico brasileiro, mencionando pelo menos dois dos tópicos abaixo:

- baseado na força, poder, autonomia dos Estados regionais frente ao Estado federal fraco;
- poder pulverizado nas diversas oligarquias políticas estaduais, sendo as principais as de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, ou seja, a irradiação do poder ocorria da periferia (governos estaduais) para o centro (governo federal);
- poder baseado na economia agroexportadora;
- poder marcado pelo coronelismo, clientelismo, desigualdade social, impossibilidade de os cidadãos efetivarem seus direitos, precariedade ou inexistência de serviços assistenciais do Estado, o que tornava os cidadãos reféns dos favores políticos da oligarquia.

b) Indicar as principais características do Estado pós 1930, mencionando pelo menos dois dos tópicos abaixo:

- centralização do poder político no governo federal;
- irradiação do poder do centro para a periferia (governos estaduais);
- atuação econômica intervencionista do Estado, voltada para os objetivos de promover a industrialização, inclusive a indústria de base;

- atuação social, como a criação de legislação trabalhista;
- papel central atribuído às Forças Armadas, como fator de garantia da ordem interna;
- fortalecimento de uma nova elite formada por militares, tenentistas, técnicos diplomados, jovens políticos e industriais.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Ainda que se costume falar de forma indiscriminada de uma “historiografia marxista britânica”, o certo é que estamos diante de alguns quantos grupos distintos, entre os quais se poderiam introduzir diferenças em razão de suas propostas historiográficas e do uso que fazem do aparato conceitual.

ARÓSTEGUI, J. A *pesquisa histórica: teoria e método*. Bauru-SP: Edusc, 2006, p. 159-160.

O historiador Edward P. Thompson, um dos expoentes da chamada “historiografia marxista britânica”, mencionada no texto acima, tem no conceito de “experiência” uma das molas mestras de sua concepção de História. Nesse contexto, redija um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a) a definição de “experiência” para Thompson; (valor: 5,0 pontos)
- b) a especificidade do “marxismo britânico” no contexto da historiografia contemporânea. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve abordar os seguintes aspectos em seu texto dissertativo:

- a) Para Thompson, a luta de classes não é um dado preconcebido, mas é fruto da experiência (o fazer-se) cotidiana de vida e de luta de grupos sociais, como camponeses, operários e mulheres, que adquirem consciência disso ao longo de sua trajetória, e não a partir de organizações como sindicatos, partidos ou igrejas. Thompson evoluiu em direção ao marxismo essencialmente cultural, antiestruturalista, ocupando-se principalmente das formas de representação e manifestação de classe.
- b) O marxismo britânico surgiu nos anos de 1950, a partir de historiadores ligados ao partido comunista da Grã-Bretanha. Seus principais representantes foram M. Dobb, Rodney Hilton, Christopher Hill, Eric Hobsbawm e o próprio Thompson. O que mais os unia era a tendência de se fazer uma “história popular”, uma “história vista de baixo”, trazendo uma importante renovação temática, também na concepção de uma divulgação maior da história, para ser lida por todos.

**ANEXO VIII B – PADRÃO DE
RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS –
HISTÓRIA (LICENCIATURA)**

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS**História - Licenciatura****QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- aborde pelo menos duas das seguintes consequências:

- aumento da emissão de poluentes atmosféricos;
- aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO_2 – dióxido de carbono, CO – monóxido de carbono, O_3 – ozônio);
- aumento da poluição visual e sonora;
- aumento da temperatura local e global;
- aumento do consumo de combustíveis;
- aumento de problemas de saúde (cardíaco, respiratório, dermatológico);
- aumento da frota de veículos promovendo congestionamentos urbanos;
- diminuição de áreas verdes;
- desmatamento;

- aumento das áreas impermeabilizadas resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos;
- elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc);
- necessidade de ampliação de vias trafegáveis;
- necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

b) aborde duas das seguintes intervenções:

- construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas);
- proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado;
- pontos de aluguel e/ou empréstimo de bicicleta;
- construção de bicicletários;
- investimento na segurança pública;
- políticas de incentivo ao uso de bicicleta (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda);
- implementação de políticas de crédito e de redução do custo das bicicletas.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde duas das seguintes causas:

- problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre a escola e a realidade social, tempo de permanência na escola);
- desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc);
- desemprego e falta de qualificação profissional;
- precariedade da segurança pública;
- uso de drogas;
- desvalorização da vida humana;
- banalização da violência;
- sensação de impunidade;
- ausência de políticas sociais;
- degradação da vida urbana;
- desconhecimento e/ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais;
- desestruturação familiar;
- desvalorização de princípios éticos e morais.

b) mencione dois dos seguintes fatores:

- políticas de segurança mais efetivas;
- políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas;
- maior consciência cidadã e respeito à vida;
- melhor distribuição de renda;
- melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola);

- aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional;
- medidas preventivas ao uso de drogas;
- maior eficácia do sistema judiciário;
- revisão da legislação penal;
- valorização de princípios éticos, morais e familiares.

Observação: as respostas a esse item devem se pautar na Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) =====

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referência lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

Movimentos de protesto e mobilização política surgiram por toda parte em 1968: das manifestações nos Estados Unidos contra a Guerra do Vietnã à Primavera de Praga; do maio libertário dos estudantes e trabalhadores franceses ao massacre de estudantes no México; da alternativa pacifista dos *hippies*, passando pelo desafio existencial da contracultura, até os grupos de luta armada, espalhados mundo afora.

RIDENTI, M. 1968: rebeliões e utopias. In: REIS FILHO, D. A.; FERREIRA, J.; ZENHA, C. *O século XX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p.135-136.



Paris, 13 de maio de 1968

Disponível em: <<http://archives.tregor.free.fr>>. Acesso em: 14 jul. 2014.

O uso da imagem de Paris, de 13 de maio de 1968, e o texto indicam mudanças significativas no que tange ao uso de fontes históricas variadas e de abordagens alternativas à narrativa oficial. Com base no exposto, redija um texto dissertativo sobre o ano de 1968, envolvendo a riqueza de fontes disponíveis nos procedimentos de ensino e pesquisa. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- Sobre a riqueza de fontes disponíveis e os procedimentos de ensino e pesquisa, deve fazer referência às contribuições de autores que trabalham a partir da problematização das experiências de pessoas comuns em seu próprio tempo e a ampliação das evidências/fontes a serem utilizadas na análise.
- Sobre o ano de 1968, deve analisar pelo menos duas das seguintes características: inserção numa conjuntura internacional de prosperidade econômica; crise no sistema escolar; movimentos de contestação política e social; movimentos de mudanças comportamentais que envolvem debates sobre pacifismo, ecologia, feminismo, movimentos de homossexuais e minorias étnicas.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

A partir de 1930 ocorreu uma troca da elite do poder sem grandes rupturas. Caíram os quadros oligárquicos tradicionais; subiram os militares, os técnicos diplomados, os jovens políticos e, um pouco mais tarde, os industriais. Desde cedo o novo governo tratou de centralizar em suas mãos tanto as decisões econômico-financeiras quanto as de natureza política. Desse modo, passou a arbitrar os diversos interesses em jogo. O poder de tipo oligárquico, baseado na força dos Estados, perdeu terreno. As oligarquias não desapareceram, nem o padrão de relações clientelistas deixou de existir. Um novo tipo de Estado nasceu após 1930, distinguindo-se do Estado oligárquico.

FAUSTO, B. *História Concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2002, p. 182.

A partir das afirmações de Boris Fausto, elabore um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- a) definição do poder oligárquico brasileiro; (valor: 5,0 pontos)
- b) principais características do Estado após 1930. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo, abordando os seguintes aspectos:

a) Definição do poder oligárquico brasileiro, mencionando pelo menos dois dos tópicos abaixo:

- baseado na força, poder, autonomia dos Estados regionais frente ao Estado federal fraco;
- poder pulverizado nas diversas oligarquias políticas estaduais, sendo as principais as de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, ou seja, a irradiação do poder ocorria da periferia (governos estaduais) para o centro (governo federal);
- poder baseado na economia agroexportadora;
- poder marcado pelo coronelismo, clientelismo, desigualdade social, impossibilidade de os cidadãos efetivarem seus direitos, precariedade ou inexistência de serviços assistenciais do Estado, o que tornava os cidadãos reféns dos favores políticos da oligarquia.

b) Indicar as principais características do Estado pós 1930, mencionando pelo menos dois dos tópicos abaixo:

- centralização do poder político no governo federal;
- irradiação do poder do centro para a periferia (governos estaduais);
- atuação econômica intervencionista do Estado, voltada para os objetivos de promover a industrialização, inclusive a indústria de base;

- atuação social, como a criação de legislação trabalhista;
- papel central atribuído às Forças Armadas, como fator de garantia da ordem interna;
- fortalecimento de uma nova elite formada por militares, tenentistas, técnicos diplomados, jovens políticos e industriais.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Texto I

Um material privilegiado de trabalho na aula de História são os jornais, antigos ou atuais, e quaisquer outros produtos da mídia, de qualquer época histórica. Qualquer um de nós está hoje em dia cercado pelos apelos e informações divulgados pela mídia, sendo essa a fonte principal de conhecimento para muitos. Trata-se então de aprender a entender os meios de comunicação, sabendo que eles produzem e reproduzem novos saberes, éticas e estilos de vida. Crianças, adolescentes e educadores devem interagir com as diversas linguagens expressivas dos meios de comunicação, para que possam criar novas formas de pensar, sentir e atuar no convívio democrático.

SEFFNER, F. Teoria, metodologia e ensino da história. In: GUAZZELLI, C.A.B.(org.). Questões de teoria e metodologia da História. Porto Alegre: UFRGS, 2000, p. 277.

Texto II

O ofício de professor redefine-se: mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender (...), concentrando-se na criação, na gestão e na regulação das situações de aprendizagem.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000, p. 139.

Na sociedade midiática, o papel do professor deve ser repensado para produzir conhecimentos que tenham significado para seus alunos. Nesse sentido, a partir das considerações dos textos I e II, redija um texto dissertativo discutindo e exemplificando como as novas mídias podem ser utilizadas no ensino de história.
(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve escolher pelo menos um suporte (filme, jornal, música, internet, redes sociais, aplicativos de dispositivos móveis, etc.) e discutir a atualização dos procedimentos metodológicos a serem utilizados pelo professor no ensino de História, tais como: contextualização da obra escolhida, contextualização histórica, análise da linguagem específica da mídia selecionada e cotejamento com a historiografia.

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da DAES/INEP, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da DAES/INEP, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL
Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS
Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO
São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de História do ENADE/2014.

Número do item na prova	Texto da encomenda (Bacharelado)
QUESTÃO DISCURSIVA 3	P3:Analisar, produzir e difundir conhecimento dna área de História a partir de uma visão crítica e inovadora dos procedimentos de ensino e pesquisa.;R3:Trabalhar com fontes históricas variadas.;OC:5:História Contemporânea.
QUESTÃO DISCURSIVA 4	P2:Refletir sobre o conhecimento historiográfico a partir de categorias e conceitos da área de História.;R5:Problematizar a produção do conhecimento histórico.;OC:6:História do Brasil.
QUESTÃO DISCURSIVA 5	P3:Analisar, produzir e difundir conhecimento dna área de História a partir de uma visão crítica e inovadora dos procedimentos de ensino e pesquisa.;R2:Produzir análises e interpretações no campo historiográfico.;OC:1:Teoria e Metodologia da História.
QUESTÃO 09	P1:Identificar e discutir questões históricas pertinentes à realidade sociocultural.;R1:Refletir, articular e sistematizar conhecimentos teórico-metodológicos e empíricos necessários à prática do profissional em História.;OC:4:História Moderna.
QUESTÃO 10	P1:Identificar e discutir questões históricas pertinentes à realidade sociocultural.;R1:Refletir, articular e sistematizar conhecimentos teórico-metodológicos e empíricos necessários à prática do profissional em História.;OC:5:História Contemporânea.
QUESTÃO 11	P1:Identificar e discutir questões históricas pertinentes à realidade sociocultural.;R1:Refletir, articular e sistematizar conhecimentos teórico-metodológicos e empíricos necessários à prática do profissional em História.;OC:6:História do Brasil.
QUESTÃO 12	P2:Refletir sobre o conhecimento historiográfico a partir de categorias e conceitos da área de História.;R2:Produzir análises e interpretações no campo historiográfico.;OC:1:Teoria e Metodologia da História.
QUESTÃO 13	P2:Refletir sobre o conhecimento historiográfico a partir de categorias e conceitos da área de História.;R2:Produzir análises e interpretações no campo historiográfico.;OC:1:Teoria e Metodologia da História.
QUESTÃO 14	P3:Analisar, produzir e difundir conhecimento dna área de História a partir de uma visão crítica e inovadora dos procedimentos de ensino e pesquisa.;R6:Interpretar, por meio de fontes e linguagens diversas, a experiência histórica.;OC:9:História e cultura indígena.
QUESTÃO 15	P2:Refletir sobre o conhecimento historiográfico a partir de categorias e conceitos da área de História.;R2:Produzir análises e interpretações no campo historiográfico.;OC:6:História do Brasil.
QUESTÃO 16	P4:Atuar de forma interdisciplinar em equipes multiprofissionais, com capacidade de compreensão de processos, tomada de decisões e visão integrada.;R9:Compreender as características do conhecimento histórico no conjunto das demais áreas do saber.;OC:8:História da África.
QUESTÃO 17	P4:Atuar de forma interdisciplinar em equipes multiprofissionais, com capacidade de compreensão de processos, tomada de decisões e visão integrada.;R11:Estabelecer diálogos com outras disciplinas, articulando as temáticas da história e suas dimensões temporais e espaciais com outras áreas do conhecimento; estabelecer diálogos com outras disciplinas, articulando as temáticas da história e suas dimensões temporais e espaciais com outras áreas do conhecimento.;OC:7:História da América.

QUESTÃO 18	P5:Exercer atividades profissionais de pesquisa e ensino na área de História, como em outras modalidades de atuação, que envolvam as informações e instrumentos de trabalho concernentes ao conhecimento histórico (preservação do patrimônio histórico, assessorias técnicas e científicas a arquivos e museus, a entidades públicas e privadas nos setores culturais e artísticos).;R13:Incorporar os recursos oferecidos pelas tecnologias da informação e comunicação (TICs) na pesquisa e prática docente.;OC:10:Ensino de História.
QUESTÃO 19	P5:Exercer atividades profissionais de pesquisa e ensino na área de História, como em outras modalidades de atuação, que envolvam as informações e instrumentos de trabalho concernentes ao conhecimento histórico (preservação do patrimônio histórico, assessorias técnicas e científicas a arquivos e museus, a entidades públicas e privadas nos setores culturais e artísticos).;R8:Analisar as relações e tensões das ações dos sujeitos e as dinâmicas dos processos históricos, percebendo a historicidade das manifestações sociais e culturais.;OC:1:Teoria e Metodologia da História.
QUESTÃO 20	P1:Identificar e discutir questões históricas pertinentes à realidade sociocultural.;R8:Analisar as relações e tensões das ações dos sujeitos e as dinâmicas dos processos históricos, percebendo a historicidade das manifestações sociais e culturais.;OC:7:História da América.
QUESTÃO 21	P3:Analisar, produzir e difundir conhecimento dna área de História a partir de uma visão crítica e inovadora dos procedimentos de ensino e pesquisa.;R10:Entender a temporalidade do objeto histórico para além da simples sucessão cronológica: suas continuidades, rupturas e ritmos diferentes;OC:3:História Medieval.
QUESTÃO 22	P3:Analisar, produzir e difundir conhecimento dna área de História a partir de uma visão crítica e inovadora dos procedimentos de ensino e pesquisa.;R8:Analisar as relações e tensões das ações dos sujeitos e as dinâmicas dos processos históricos, percebendo a historicidade das manifestações sociais e culturais.;OC:2:História Antiga.
QUESTÃO 23	P2:Refletir sobre o conhecimento historiográfico a partir de categorias e conceitos da área de História.;R7:Compreender o processo de construção da historiografia;;OC:4:História Moderna.
QUESTÃO 24	P4:Atuar de forma interdisciplinar em equipes multiprofissionais, com capacidade de compreensão de processos, tomada de decisões e visão integrada.;R11:Estabelecer diálogos com outras disciplinas, articulando as temáticas da história e suas dimensões temporais e espaciais com outras áreas do conhecimento; estabelecer diálogos com outras disciplinas, articulando as temáticas da história e suas dimensões temporais e espaciais com outras áreas do conhecimento.;OC:8:História da África.
QUESTÃO 25	P2:Refletir sobre o conhecimento historiográfico a partir de categorias e conceitos da área de História.;R7:Compreender o processo de construção da historiografia;;OC:3:História Medieval.
QUESTÃO 26	P3:Analisar, produzir e difundir conhecimento dna área de História a partir de uma visão crítica e inovadora dos procedimentos de ensino e pesquisa.;R9:Compreender as características do conhecimento histórico no conjunto das demais áreas do saber.;OC:2:História Antiga.
QUESTÃO 27	P1:Identificar e discutir questões históricas pertinentes à realidade sociocultural.;R3:Trabalhar com fontes históricas variadas.;OC:8:História da África.
QUESTÃO 28	P2:Refletir sobre o conhecimento historiográfico a partir de categorias e conceitos da área de História.;R3:Trabalhar com fontes históricas variadas.;OC:1:Teoria e Metodologia da História.

QUESTÃO 29	P3:Analisar, produzir e difundir conhecimento dna área de História a partir de uma visão crítica e inovadora dos procedimentos de ensino e pesquisa.;R10:Entender a temporalidade do objeto histórico para além da simples sucessão cronológica: suas continuidades, rupturas e ritmos diferentes;OC:3:História Medieval.
QUESTÃO 30	P2:Refletir sobre o conhecimento historiográfico a partir de categorias e conceitos da área de História.;R7:Compreender o processo de construção da historiografia;;OC:6:História do Brasil.
QUESTÃO 31	P2:Refletir sobre o conhecimento historiográfico a partir de categorias e conceitos da área de História.;R13:Incorporar os recursos oferecidos pelas tecnologias da informação e comunicação (TICs) na pesquisa e prática docente.;OC:5:História Contemporânea.
QUESTÃO 32	P1:Identificar e discutir questões históricas pertinentes à realidade sociocultural.;R5:Problematizar a produção do conhecimento histórico.;OC:7:História da América.
QUESTÃO 33	P1:Identificar e discutir questões históricas pertinentes à realidade sociocultural.;R6:Interpretar, por meio de fontes e linguagens diversas, a experiência histórica.;OC:2:História Antiga.
QUESTÃO 34	P4:Atuar de forma interdisciplinar em equipes multiprofissionais, com capacidade de compreensão de processos, tomada de decisões e visão integrada.;R11:Estabelecer diálogos com outras disciplinas, articulando as temáticas da história e suas dimensões temporais e espaciais com outras áreas do conhecimento; estabelecer diálogos com outras disciplinas, articulando as temáticas da história e suas dimensões temporais e espaciais com outras áreas do conhecimento.;OC:9:História e cultura indígena.
QUESTÃO 35	P5:Exercer atividades profissionais de pesquisa e ensino na área de História, como em outras modalidades de atuação, que envolvam as informações e instrumentos de trabalho concernentes ao conhecimento histórico (preservação do patrimônio histórico, assessorias técnicas e científicas a arquivos e museus, a entidades públicas e privadas nos setores culturais e artísticos).;R10:Entender a temporalidade do objeto histórico para além da simples sucessão cronológica: suas continuidades, rupturas e ritmos diferentes;OC:1:Teoria e Metodologia da História.

Número do item na prova	Texto da encomenda (Licenciatura)
QUESTÃO DISCURSIVA 3	P3:Analisar, produzir e difundir conhecimento dna área de História a partir de uma visão crítica e inovadora dos procedimentos de ensino e pesquisa.;R3:Trabalhar com fontes históricas variadas.;OC:5:História Contemporânea.
QUESTÃO DISCURSIVA 4	P2:Refletir sobre o conhecimento historiográfico a partir de categorias e conceitos da área de História.;R5:Problematizar a produção do conhecimento histórico.;OC:6:História do Brasil.
QUESTÃO DISCURSIVA 5	P3:Analisar, produzir e difundir conhecimento dna área de História a partir de uma visão crítica e inovadora dos procedimentos de ensino e pesquisa.;R3:Trabalhar com fontes históricas variadas.;OC:10:Ensino de História.
QUESTÃO 09	P1:Identificar e discutir questões históricas pertinentes à realidade sociocultural.;R1:Refletir, articular e sistematizar conhecimentos teórico-metodológicos e empíricos necessários à prática do profissional em História.;OC:4:História Moderna.
QUESTÃO 10	P1:Identificar e discutir questões históricas pertinentes à realidade sociocultural.;R1:Refletir, articular e sistematizar conhecimentos teórico-metodológicos e empíricos necessários à prática do profissional em História.;OC:5:História Contemporânea.
QUESTÃO 11	P1:Identificar e discutir questões históricas pertinentes à realidade sociocultural.;R1:Refletir, articular e sistematizar conhecimentos teórico-metodológicos e empíricos necessários à prática do profissional em História.;OC:6:História do Brasil.
QUESTÃO 12	P2:Refletir sobre o conhecimento historiográfico a partir de categorias e conceitos da área de História.;R2:Produzir análises e interpretações no campo historiográfico.;OC:1:Teoria e Metodologia da História.
QUESTÃO 13	P2:Refletir sobre o conhecimento historiográfico a partir de categorias e conceitos da área de História.;R2:Produzir análises e interpretações no campo historiográfico.;OC:1:Teoria e Metodologia da História.
QUESTÃO 14	P3:Analisar, produzir e difundir conhecimento dna área de História a partir de uma visão crítica e inovadora dos procedimentos de ensino e pesquisa.;R6:Interpretar, por meio de fontes e linguagens diversas, a experiência histórica.;OC:9:História e cultura indígena.
QUESTÃO 15	P2:Refletir sobre o conhecimento historiográfico a partir de categorias e conceitos da área de História.;R2:Produzir análises e interpretações no campo historiográfico.;OC:6:História do Brasil.
QUESTÃO 16	P4:Atuar de forma interdisciplinar em equipes multiprofissionais, com capacidade de compreensão de processos, tomada de decisões e visão integrada.;R9:Compreender as características do conhecimento histórico no conjunto das demais áreas do saber.;OC:8:História da África.
QUESTÃO 17	P4:Atuar de forma interdisciplinar em equipes multiprofissionais, com capacidade de compreensão de processos, tomada de decisões e visão integrada.;R11:Estabelecer diálogos com outras disciplinas, articulando as temáticas da história e suas dimensões temporais e espaciais com outras áreas do conhecimento; estabelecer diálogos com outras disciplinas, articulando as temáticas da história e suas dimensões temporais e espaciais com outras áreas do conhecimento.;OC:7:História da América.
QUESTÃO 18	P5:Exercer atividades profissionais de pesquisa e ensino na área de História, como em outras modalidades de atuação, que envolvam as informações e instrumentos de trabalho concernentes ao conhecimento histórico (preservação do patrimônio histórico, assessorias técnicas e científicas a arquivos e museus, a entidades públicas e privadas nos setores culturais e artísticos).;R13:Incorporar os recursos oferecidos pelas tecnologias da informação e comunicação (TICs) na pesquisa e prática docente.;OC:10:Ensino de História.

QUESTÃO 19	P5:Exercer atividades profissionais de pesquisa e ensino na área de História, como em outras modalidades de atuação, que envolvam as informações e instrumentos de trabalho concernentes ao conhecimento histórico (preservação do patrimônio histórico, assessorias técnicas e científicas a arquivos e museus, a entidades públicas e privadas nos setores culturais e artísticos).;R8:Analisar as relações e tensões das ações dos sujeitos e as dinâmicas dos processos históricos, percebendo a historicidade das manifestações sociais e culturais.;OC:1:Teoria e Metodologia da História.
QUESTÃO 20	P1:Identificar e discutir questões históricas pertinentes à realidade sociocultural.;R8:Analisar as relações e tensões das ações dos sujeitos e as dinâmicas dos processos históricos, percebendo a historicidade das manifestações sociais e culturais.;OC:7:História da América.
QUESTÃO 21	P3:Analisar, produzir e difundir conhecimento dna área de História a partir de uma visão crítica e inovadora dos procedimentos de ensino e pesquisa.;R10:Entender a temporalidade do objeto histórico para além da simples sucessão cronológica: suas continuidades, rupturas e ritmos diferentes;OC:3:História Medieval.
QUESTÃO 22	P3:Analisar, produzir e difundir conhecimento dna área de História a partir de uma visão crítica e inovadora dos procedimentos de ensino e pesquisa.;R8:Analisar as relações e tensões das ações dos sujeitos e as dinâmicas dos processos históricos, percebendo a historicidade das manifestações sociais e culturais.;OC:2:História Antiga.
QUESTÃO 23	P2:Refletir sobre o conhecimento historiográfico a partir de categorias e conceitos da área de História.;R7:Compreender o processo de construção da historiografia;;OC:4:História Moderna.
QUESTÃO 24	P4:Atuar de forma interdisciplinar em equipes multiprofissionais, com capacidade de compreensão de processos, tomada de decisões e visão integrada.;R11:Estabelecer diálogos com outras disciplinas, articulando as temáticas da história e suas dimensões temporais e espaciais com outras áreas do conhecimento; estabelecer diálogos com outras disciplinas, articulando as temáticas da história e suas dimensões temporais e espaciais com outras áreas do conhecimento.;OC:8:História da África.
QUESTÃO 25	P2:Refletir sobre o conhecimento historiográfico a partir de categorias e conceitos da área de História.;R7:Compreender o processo de construção da historiografia;;OC:3:História Medieval.
QUESTÃO 26	P3:Analisar, produzir e difundir conhecimento dna área de História a partir de uma visão crítica e inovadora dos procedimentos de ensino e pesquisa.;R9:Compreender as características do conhecimento histórico no conjunto das demais áreas do saber.;OC:2:História Antiga.
QUESTÃO 27	P6:Exercer habilidades didático-pedagógicas, em diversas modalidades e níveis de ensino para a área de História.;R4:Desenvolver as habilidades didático-pedagógicas para o ensino de História.;OC:7:História da América.
QUESTÃO 28	P6:Exercer habilidades didático-pedagógicas, em diversas modalidades e níveis de ensino para a área de História.;R4:Desenvolver as habilidades didático-pedagógicas para o ensino de História.;OC:3:História Medieval.
QUESTÃO 29	P6:Exercer habilidades didático-pedagógicas, em diversas modalidades e níveis de ensino para a área de História.;R12:Compreender a importância das práticas didático-pedagógicas inerentes ao profissional de História.;OC:5:História Contemporânea.

QUESTÃO 30	P5:Exercer atividades profissionais de pesquisa e ensino na área de História, como em outras modalidades de atuação, que envolvam as informações e instrumentos de trabalho concernentes ao conhecimento histórico (preservação do patrimônio histórico, assessorias técnicas e científicas a arquivos e museus, a entidades públicas e privadas nos setores culturais e artísticos).;R14:Propor e justificar problemas de investigação, estabelecer suas delimitações temática, temporal e espacial, definir as fontes de pesquisa, as referências analíticas, os procedimentos técnicos e expor os resultados de acordo com os requisitos acadêmicos.;OC:10:Ensino de História.

Número do item na prova	Texto da encomenda (Elaborada pela Comissão Assessora de Pedagogia)
QUESTÃO 31	P 03: compromisso social(sociedade includente, equanime, justa e solidária); R 11: conhecer e desenvolver o processo de construção e avaliação do projeto político-pedagógico, de currículos e programas na área da educação; OC 26: Gestão democrática educacional
QUESTÃO 32	P 02: compreensão do contexto sociocultural, político, econômico e educacional; R 01: conhecer, analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos; ; OC 09: Políticas, organização e financiamento da educação brasileira
QUESTÃO 33	P 04: fundamentação epistemológica; R 02: articular as teorias pedagógicas às de currículo no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;; OC 05: Teorias pedagógicas; OC 04: Psicologia da Educação (aprendizagem e desenvolvimento)
QUESTÃO 34	P 05: atitude investigativa e de trabalho em equipe; R 08: articular as teorias pedagógicas às de currículo na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos e na organização e na gestão do trabalho educativo escolar e não-escolar;; OC 23: Coordenação, elaboração e avaliação de projeto político-pedagógico; ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos
QUESTÃO 35	P 01: postura ética; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas do social: cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 12: Educação inclusiva e diversidade

ERRATA:

Este Relatório foi gerado em 07/04/2016. A diferença em relação à versão anteriormente disponibilizada restringe-se à questão 16 do Questionário do Estudante (Unidade Federativa onde concluiu o Ensino Médio), tabulada no Anexo IIIa, tabela 20 e no Anexo IIIb, tabela 20.